A revista portuguesa da Internet

cyber.net

Nº6 • Dezembro 1995 • 850$00 (Madeira - 950$00 / Açores - 1010$00)

1 CD ROM GRÁTIS!

Portugal, Portugal, Portugal!

Esta guerra também é nossa!

Retratos de um imenso Portugal na Internet

Declare guerra à conta do telefone.
Mais impulsos, menos soluços

Também é louco pelas conversas on-line?
Está aqui o manual definitivo da psicologia do e-mail

É assustador!
Explore o mundo da Internet com as páginas amarelas cyber.net

Pegajoso! Programar em Perl...
Descubra como a super-cola segura a www toda junta

"Esforçam-se tanto por ganhar guerras... e afinal o verdadeiro truque está em perder as guerras e em saber que guerras podem ser perdidas".
Joseph Heller, Catch 22, 1961
"Na guerra, independentemente de quem clama vitória, não existem vencedores. Só há vencidos".
Neville Chamberlain, 1938
prodigy
Your home page start here
msn

Bem-vindo à cyber.net

Pátria, Nação!

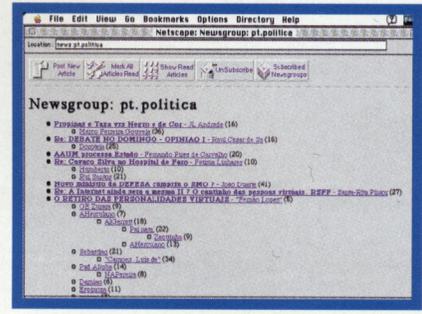
Confesso-lhes que não caibo em mim de contente com o resultado final da revista que agora têm nas mãos. Devorámos as vossas respostas ao inquérito que publicámos nas últimas edições. Em função da vossa vontade e das vossas sugestões, rebentámo-nos a trabalhar, adaptámos, criámos e apresentamos agora artigos relativos à realidade do ciberespaço nacional como nunca antes havíamos ousado. Mergulhámos de cabeça naquilo que é de facto a Internet em Portugal, e sem qualquer pejo apostámos decididamente nos newsgroups. Talvez possa parecer uma escolha estranha, a alguns de vocês.
A questão é que, às voltas com o deslumbramento que a WWW provoca, na sua constante evolução, é habitual que nos esqueçamos dos espantosos fóruns de discussão da Usenet, onde podemos falar de verdadeira interactividade e de formação e esclarecimento de uma opinião pública - uma ciberopinião pública, se me permitirem a expressão. E a mim preocupa-me alguma tendência para a apatia que os cibernautas portugueses começam a revelar (lá por fora também existe, e chamam-lhe "Net Apathy"). Nem de perto nem de longe o explosivo crescimento da cibercomunidade portuguesa encontra correspondência na quantidade e qualidade dos posts da hierarquia .pt. Chegamos a ter a sensação de que somos sempre os mesmos a marcar presença nos newsgroups. Ora, o que queria de alguma forma mostrar-lhes nesta edição é que os fóruns podem ser muito mais do que uma troca de maçudos pedaços de texto vagamente opinativos. Queria alertá-los para o perigo de nos sentarmos à frente de um monitor, babarmo-nos abundantemente a dizer que "já estamos ligados!", e limitarmo-nos a navegar pela WWW com o espírito de um mero telespectador privilegiado pelas possibilidades de um zapping sem fim. A Internet não é isso. A Internet são as pessoas atrás de terminais de computador numa rede que cobre o mundo inteiro, não um simples repositório de efeitos especiais e truques habilidosos produzidos num qualquer editor de HTML. Pessoas, ódios, amores e amizades - virtuais ou não. É isso que nos mantém vivos. E agora que tanto se falou da falta de literacia por parte dos portugueses, a Usenet é uma das formas mais admiráveis que conheço de manter viva a língua, a cultura e o espírito de sermos aquilo que somos. Portugueses, goste-se ou não. Com direito à nossa opinião, mais flame, menos flame.
Bute. Vamos conversar.

Paulo Bastos
cyber.net, Director Editorial
(Paulo.Bastos@individual.puug.pt)

P.S.: Já só não tenho cara para lhes pedir desculpas pelas inúmeras gralhas que continuam a surpreender-nos em cada edição. Por favor, não esmoreçam e continuem a queixar-se sempre que acreditem ter razão. É a única forma que temos de, quando seja possível, lhes reenviar a querida cyber.net nas devidas condições. :-|

P.P.S.: Àqueles que me têm manifestado pessoalmente a sua opinião apresento igualmente muitas desculpas. A instalação do Windows 95 na minha máquina revelou problemas inesperados de configuração, e estive praticamente um mês desligado, com algumas (muitas) mensagens perdidas de entremeio. Vou tentar recuperar esse atraso nas vossas merecidas respostas tanto quanto me seja possível, combinado?

P25 PORTUGAL, PORTUGAL, PORTUGAL!

ESTA GUERRA TAMBÉM É NOSSA!

P4 BREVES

Acabadinhas de sair do forno da Internet, as histórias mais quentes da rede.

P22 INFONAUTAS

Você pode ser utilizador assíduo dos newsgroups, os famosos grupos de discussão onde tudo se passa. Mas talvez não saiba quem está por trás de todas essas discussões mais ou menos inflamadas. Como não queremos que lhe falte nada, apresentamos-lhe este mês o culpado: chama-se Paulo Melo.

P34 AO TELEFONE

MAIS IMPULSOS... COM MENOS SOLUÇOS
Quer emagrecer a sua conta telefónica? Pergunte-nos como. Consulte o guia cyber.net e conheça todos os truques para fugir à tirania da conta telefónica.

P38 PERL, A SUPER COLA DA INTERNET

Os tijolos que fazem o edifício da Internet precisam de algo que os mantenha unidos e o HTML já não chega para as encomendas... Chegou a hora do PERL, um dos segredos mais mal guardados da Internet.

Consulte as nossas páginas na WWW...

http://www.consis

...e.pt/cyber.net/

ARGUMENTOS
Sociedade de Comunicação, Lda.
EMPRESA JORNALÍSTICA Nº 219043

Gerência
Diogo Vasconcelos
Jorge Vicente

Director Geral
Rui Marques

Sede
Pr. Mouzinho de Albuquerque, nº172, 3º 4100 PORTO
Tel. (02) 600 64 44/61 Fax. (02) 600 64 60

Redacção, Imagem e Publicidade
R. do Comércio, nº8, 1º 1100 LISBOA
Tel. (01) 886 77 46/72 Fax. (01) 886 77 31

Depósito Legal nº 85646/95
Registado na Secretaria-Geral do Ministério da Justiça sob o nº 119044

REVISTA cyber.net

Conselho Editorial
Dr. Correia Freitas,
Dr. José Magalhães
Eng. Graça Carvalho,
Eng. Nuno Guimarães

COORDENAÇÃO GERAL
Fernando Mendes

EDIÇÃO
Director Editorial
Paulo Bastos
Editor
Tiago Carvalho
Redacção
Filipe Santos
Carlos Marques
Nuno Markl
Pedro Ribeiro
Tradução
Paula Antunes
Rosário Nunes

IMAGEM E PRODUÇÃO
Director
Jorge Vicente
Design gráfico
Fernando Mendes
Miguel Rocha
Produção
João Carvalho
Editor de fotografia
João Mariano

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Director
Diogo Vasconcelos
PUBLICIDADE
Tomás Mancellos (coordenador)
José Salazar
Pedro Guerreiro
Tel. directo de Publicidade:
(01) 886 77 23

IMPRESSÃO
PRINTER PORTUGUESA, SA
Bº S. Carlos - Mem Martins

FOTOLITO/MONTAGEM
GRAFILIS
Casal de Stª Leopoldina - Queluz de Baixo

DISTRIBUIÇÃO
Electroliber
R. Vasco da Gama, 4 - Sacavém

As publireportagens presentes na revista cyber.net aparecem com a referência "Publireportagem", sendo devidamente destacadas do restante corpo da revista com uma imagem gráfica diferenciada .
As informações transmitidas pelos nossos anunciantes são da sua exclusiva responsabilidade.

TIRAGEM: 30 000 Exemplares
SOLICITADA AUDITORIA À

Os direitos de autor dos artigos desta edição que são traduzidos ou reproduzidos das revistas .net e CD Rom Today pertencem à Future Publishing Limited, Grã-Bretanha 1994 e 1995.

Para mais informação sobre estes artigos e outras publicações da Future, consulte via World Wide Web, a página: http://www.futurenet.co.uk/home.html

OS/2 Connect: Internet em Warp Speed

"Com o OS/2 Warp Connect posso surfar na Internet com um simples clique! E até posso encomendar uma pizza por fax através do computador!"

Um utilizador OS/2 Warp Anónimo

Será isto verdade? E as autoestradas da informação interessam-nos?

O OS/2 Warp Connect abre-lhe as portas do ciberespaço e coloca-o na maior fonte de informação mundial.

Lançado pela IBM, o OS/2 Warp Connect é mais um produto da Família OS/2 Warp, que combina o sistema operativo OS/2 Warp com o Lotus Notes Express e um Bonus Pack de ferramentas para OS/2, com um conjunto de novas capacidades de expansão, graças a um software que permite ligações remotas com TCP/IP através de Dial-Up ou de redes locais à Internet.

Que vantagens podemos tirar do OS/2 Warp Connect?

Este sistema permite a partilha de aplicações e de impressoras sem necessidades adicionais de equipamento, dá-nos a possibilidade de fazer comunicar entre dois PC remotos através de uma simples linha telefónica, possibilita a execução de múltiplas funções em simultâneo em multitasking real, permitindo-nos ainda trabalhar com aplicações naturais de outros ambientes operativos, como sejam a maior parte dos programas DOS, Windows e OS/2. Relativamente ao monopolista Windows 95 (a comparação é inevitável), parece ser esta de facto a vantagem de ponta, já que o acesso à Internet por via de uma rede local ou Dial-Up através do software de pesquisa fornecido pela IBM é uma possibilidade que já existe também na versão final do novo Windows.

O melhor é que tudo isto existe num sistema que se tornou mais fácil de instalar, com um tempo de configuração reduzido, dependendo do hardware de que dispomos. Para um fácil desempenho do sistema deveremos ter pelo menos um 386 SX compatível ou superior, com placa gráfica VGA (mínimo), drive de CD-ROM para a instalação do software e um fax/modem com velocidades de 9600 baud ou superiores para poder aceder à necessária Internet ou para acesso remoto a redes locais. Quanto a memória, requerem-se pelo menos 8 MB de RAM (e aqui ficamos à vontade, contrariamente ao que se passa com o Windows) e pelo menos 90 MB de espaço livre em disco para uma instalação simples. Atenção, porque pode ser necessário espaço de disco adicional, dependendo das opções escolhidas no momento da instalação (só o Bonus Pack necessita de 30 MB adicionais de espaço em disco).

Quanto a aplicações, seria bom que tivesse a enormidade de pessoas a produzir software específico para o sistema, que o Windows conseguiu desde logo apadrinhar, mas a verdade é que os utilizadores mais profissionais continuam a considerá-lo de longe tecnicamente superior ao novíssimo Win95. As interfaces têm um aspecto gráfico menos cuidado do que o sistema da Microsoft, mas não deixam de ser muito amigáveis e acessíveis a qualquer utilizador - inclusivamente para os home users menos dotados.

Em resumo, pode-se dizer que o OS/2 Warp Connect, criado para os utilizadores de redes, oferece todas as potencialidades do OS/2 Warp, mais a vantagem adicional do software específico que lhe permite ter acesso remoto ou local às redes. Este produto é distribuído em Portugal pela IBM Portugal (claro), e no momento do fecho desta edição ainda não tinham sido divulgados preços. Mas se os sistemas de 32 bits são definitivamente o futuro, não se deixem levar pelas campanhas sem pensar duas vezes. Há muita coisa à escolha no mercado, e todas elas merecem a vossa melhor atenção. Os vossos dedos e cabeças agradecerão no final...

> Banca Jovem BBI/BF
DOS 0 AOS 30 ANOS
SUB
30
Liga-te ao futuro
A banca
que te liga
à InterNet
Para entrares no futuro com toda a confianç
entra em qualquer agência do Banco Borge
e Irmão ou do Banco de Fomento e Exteri
e pergunta pela Banca Jovem SUB 30.
Verás todas as portas que se abrem par
o teu futuro. Não tens computador e quere
um? Só tens que o escolher - nós
damos-te um Mega Crédito de 100%!
E ainda asseguramos a sua instalação
em tua casa e a ligação à Internet em
condições favoráveis. Mas há muito mais
que só a Banca Jovem SUB 30 te pode
oferecer. O Plano Poupança Jovem que
te dá uma renda mensal durante 6 anos
ou te permite o levantamento de todo
o capital acumulado de uma só vez.
A Conta Jovem Rendimento Flexível que t
proporciona, de forma automática, a liquide
de uma conta à ordem com a taxa de um
depósito a prazo. E extraordinários
Prémios de Estudo que podes ainda ganhar
Mas estas são apenas algumas das opçõe
para o teu sistema operacional do dia-a-dia
Ou seja, podes ter o teu Cartão Multibanco
os teus cheques, o teu carro e a tua casa
com o Crédito Habitação Jovem. Como vês
com a Banca Jovem SUB 30 começas já
hoje a ligar-te ao futuro.
Linha Verde (até 31.01.96) 0 500 60 35
Banco Borges & Irmão
Banco de Fomento e Exterior
GRUPO
BFE

Chateie a sua família e impressione os amigos com a última dose de estatísticas da Internet, todas amorosamente alimentadas e criadas nas entranhas do maravilhoso Index Internet da Win Treese.

Número de reuniões da Internet Engineering Task Force (IETF) só durante o mês de Julho de 1995: 33

Número de assistentes na 33ª conferência da IETF em Estocolmo na Suécia: 610

Proporção entre o número de assistentes e o número de workstations na sala dos terminais: 12:1

Motoristas de taxi que encontrei na reunião da IETF com acesso à Internet: 50%

Percentagem de participantes da Organização Nacional de Mulheres com home pages WWW pessoais: 100%

O tempo que a NSFnet demorou a criar o seu backbone da Internet: 9 anos

Número de perguntas na Canonical Collection de anedotas e piadas a propósito de lâmpadas eléctricas: mais de 700

Número de respostas na Canonical Collection de anedotas e piadas a propósito de lâmpadas eléctricas: mais de 1100

Internet, Internet, browsers à parte...

A guerra entre a Netscape e a Microsoft sobe de tom. Depois da Netscape ter lançado na rede a versão 2.0 do seu Navigator, eis que a Microsoft lhes segue na peugada com a correspondente versão 2.0 do seu Internet Explorer. O Internet Explorer 2.0 aumenta o suporte para a WWW já existente na anterior 1.0 (incluída no pacote Microsoft Plus! para o Windows 95) e acrescenta novas funções, tais como suporte para transacções seguras, tabelas, multimédia (o Explorer inclui real audio, ou seja, áudio em tempo real) e gráficos tridimensionais. O Internet Explorer 2.0 inclui ainda suporte para HTML 3.0; acesso aos newsgroups da Usenet; um botão na barra de ferramentas para acesso instantâneo aos motores de pesquisa existentes da WWW; um cheirinho de VRML (a Web em 3D); e a capacidade de correr animações utilizando a tecnologia client-pull.
O Internet Explorer 2.0 está disponível para download gratuito em http://www.windows.microsoft.com.

Que cheiro esquisito

Tudo o que você sempre quis saber sobre alhos está no site do Centro de Informação sobre o Alho. Mesmo que já tenha reparado que o alho ajuda a manter os vampiros à distância, é provável que fique surpreendido ao saber que esta substância particularmente odorífera era adorada pelos antigos egípcios e mascada pelos jogadores olímpicos gregos. Descubra mais informações fascinantes em http://www.mistral.co.uk:80/garlic/ Não se esqueça de lavar os dentes, depois...

Canto para adormecer

O Web site da Direct Debit faz-se anunciar como "a cura para a insónia", servindo alegremente uma série da páginas sobre estatísticas bancárias com vista a entorpecer a mente. Tudo apresentado de forma alegre e irresistível, e acompanhado por gráficos pensados ao pormenor, que mostram médicos tranquilizadores e diversas pessoas a bocejar - tudo para o ajudar a chegar depressa e bem à fase dos zzzzzzs. Descubra como ficar mais equilibrado emocional e espiritualmente, enquanto se revela mais simpático para com os animais e pessoas mais idosas. Sofre de insónias? Dê um salto a http://www.directdebit.co.uk/

O apelo ao Extremo Oriente

Pssst. Você aí. É um fã de sushi e de sake? Então dê um cheirinho ao site da Organização Nacional de Turismo do Japão em http://www.jnto.go.jp, que tem variadíssimas informações essenciais sobre viagens, abrangendo tópicos como orçamentos de viagens, informação turística regional, ou vários acontecimentos e festivais anuais. Também há uma secção útil sobre o "Clima - o que está quente ou não", que apresenta quadros sobre a variação da temperatura e da precipitação na área que deseja visitar, com dicas essenciais como "smokings e vestidos de noite raramente são necessários". Algumas das áreas mais interessantes ainda estão em construção como a "o que há de novo" e a torturante "experiências especiais que valem mesmo a pena". Também pode partilhar as suas próprias dicas e experiências enviando e-mail para o fórum de viagens japonês.

Guia básico para o Japão e suas atracções - sabia que a língua oficial é o japonês?

... E que ganhe o melhor!

O CESIUM está a organizar o 1º Campeonato Interuniversitário de Informática. Cool. E agora, que raio é o CESIUM? Ao que eles contam de si próprios, são o Centro de Estudantes de Engenharia de Sistemas e Informática da Universidade do Minho, que é como quem diz, "o organismo recentemente criado para representar e defender os interesses dos estudantes da Licenciatura em Engenharia de Sistemas e Informática desta Universidade".
Ora bem, o tal 1º Campeonato Interuniversitário de Informática será precisamente o evento que "servirá de pano de fundo ao lançamento oficial do CESIUM em que o principal objectivo é o de promover o convívio e a disputa saudável entre os alunos de informática". Hmmm. De boas intenções estão os nossos discos rígidos cheios, mas pode ser que a ideia pegue. E assim sendo, o Campeonato realizar-se-á nos dias 6 e 7 de Dezembro do corrente, no Campus da Universidade do Minho em Gualtar - Braga e destina-se aos alunos dos cursos de Informática de todas as universidades portuguesas. Inclusivamente, contam com o apoio da Microsoft Portugal (e da cyber.net também, pois então!).
O concurso consistirá na análise, planeamento da solução, codificação e teste de um conjunto de problemas propostos e avaliados pela Comissão Científica do evento. Cada equipa será constituida por 3 elementos, que se devem organizar para resolver os exercícios, contando para o efeito com um terminal, papel de rascunho e possibilidade de imprimir listagens. No final haverá prémios para os três primeiros classificados - baseados no número de problemas resolvidos correctamente e no tempo gasto. De resto, há prémios de participação para todos.
As inscrições estavam limitadas até ao dia 15 de Novembro, portanto não se ponham já a puxar pelos neurónios. Infelizmente não recebemos a informação a tempo de a colocar na última edição. Podem é, isso sim, assistir in loco ao evento, ou consultar todos os pormenores (programa, regulamento e lista de prémios) através do URL http://wwwAlu.ci.uminho.pt:8888/~cesium/campeonato/, ou pelo e-mail do referido CESIUM, em cesium@ci.uminho.pt ou ci2org@di.uminho.pt. Força!

Bulímia Binária

BINGE you know what to do.

click on each image for a clearer vision.

BINGE 1 BINGE 2 BINGE 3 BINGE 4 BINGE 5 BINGE 6 BINGE 7 BINGE 8

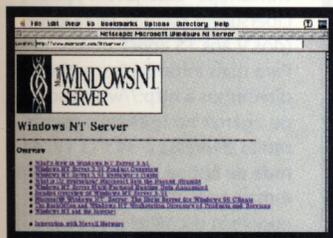
get everything in front of you and start rockin' to the rhythm of a groovy beat.
after decades of ***technological anorexia*** *- rejecting the digital in favour of the insubstantial 'real'- we have realised that* ***binary bulimia*** *is the truth, the way, the life.*
deluged with images we feel starved, not gorged.
we must ***binge.***
only by using images of horror as candy can we truly understand their undermeaning.

Mmm, gelado com pedacinhos de chocolate de menta com um bocadinho de doce de framboesa - alimente-se com recursos do Binge Web site.

Binge é um site artístico com citações, frases e slogans muito "in", tais como "anorexia tecnológica" ou "rejeite o digital a favor do real insubstancial". "Chegámos à conclusão de que a bulímia binária é a verdade, o caminho e a vida", afirma o autor da maravilhosa página Web, Stanley Donwood. "Só usando imagens de terror como estímulo poderemos verdadeiramente compreender o seu significado oculto" ou lá o que quer que seja que isso queira dizer.

"Encontrei a salvação no paganismo digital do sagrado Mac", expõe ele sabiamente. Está tudo ali - o significado da vida, da morte e do universo - em http://www.hub.co.uk/intercafe/binge.html. Stan afirma também que o Binge está aberto, e é "um local para se brincar, rir, esconder e procurar". Ele recomenda a todos que "enviem as suas fantasias de transgressão". Infelizmente, nenhum destes estava na lista quando por lá passámos, mas se quiser partilhar as suas transgressões com o mundo, já sabe onde ir.

Como sacar subsídios à União Europeia

Não exageremos, enfim, mas a União Europeia aproveitou de facto a última edição da Inforpor para prestar algumas informações valiosas às empresas portuguesas. Nesta feira foi demonstrado como funciona o CORDIS (Community Research and Development Service, ou Serviço de Investigação e Desenvolvimento da Comunidade) e os potenciais utilizadores tiveram a oportunidade de se familiarizarem com esta riquíssima fonte de informação (e ainda por cima, de fácil acesso). Que informação em concreto, perguntarão vocês. Perguntam bem: o CORDIS conta-nos tudo ou quase tudo sobre o estado da Investigação na União Europeia, desde o financiamento inicial até à exploração dos resultados. O serviço existe on-line (http://www.cordis.lu) ou por assinatura, em formato CD-ROM, permitindo o acesso a uma tremenda quantidade de informação, armazenada em nove bases de dados. Os tópicos de informação disponíveis abarcam novos projectos, projectos em curso, ou mesmo projectos que estejam ainda na fase de planeamento. O progresso mais significativo no CORDIS é o WATCH (Windows Access to CORDIS Host, ou Acesso via Windows ao servidor CORDIS). Isto permite aos utilizadores do Windows (que, como se sabe, marca presença em cerca de 90 por cento dos computadores pessoais) aceder ao CORDIS unicamente com base nos seus instintos adquiridos. Todas as pesquisas podem ser feitas a partir deste ambiente familiar e de fácil utilização, tornando desnecessária a morosa aprendizagem de uma outra linguagem ou interface.
A presença do CORDIS na WWW incrementou sobremaneira a sua interactividade. Ao abrir um node na World Wide Web, o CORDIS estava a apostar de facto num acesso generalizado à informação disponível. A página do CORDIS é totalmente interactiva, proporcionando a quem a consulta a oportunidade de registar o seu interesse em participar nos concursos abertos pela Comissão, ou divulgar os seus próprios projectos para encontrar possíveis parceiros. À medida que se vai descobrindo o potencial do CORDIS na WWW, é flagrante que cada vez mais empresas e instituições académicas a ele recorrem. Para os mais distraídos repetimos o URL: http://www.cordis.lu

Mais Windows NT

Foram lançadas no mercado as novas versões C2 do Windows NT Workstation e Windows NT Server versão 3.5. A Microsoft tornou-se assim no primeiro fabricante a satisfazer a especificação C2 entre os principais sistemas operativos comerciais.
A segurança foi um dos principais objectivos que a Microsoft tomou em conta na concepção arquitectónica da plataforma Windows NT, que tem sido integrada desde a a primeira versão do Windows NT Server versão 3.1. Como tal, todos os outros componentes-base do sistema operativo (o sistema, a gestão de memória, subsistemas do ambiente, ligação a redes e todas as funções chave do sistema operativo) foram concebidos para oferecer os mais altos níveis de segurança global, evitando os vorazes ataques dos piratas informáticos.
As novas versões estão já disponíveis em CD-ROM (o Windows NT Workstation 3.5 release C2 e o Windows NT Server 3.5 10-Client Network Value Pack C2 release) e em disquetes de 3,5" (o Windows NT Workstation 3.5 release C2). Ambos os produtos trazem para além do software completo de instalação um guia de instalação impresso, uma listagem do hardware compatível, um guia de segurança para administradores e o Service Pack 3 para Windows NT Workstation e Windows NT Server 3.5. Para mais informações poderá contactar a Microsoft Portugal pelo (01) 440 92 00.

a INTERNET é o maior de todos os OCEANOS
navegue com os nossos instrumentos:
http://www.nca.pt/nca
Formação do utilizador
Construção e alojamento de Home Pages para Empresas
Criação de Índices temáticos
Montagem de Servers
Consultadoria
NCA Lda.
R. Qt. das Palmeiras
Nº 91 - 12º D
OEIRAS

tel. 01 458 310
fax 01 458 316

Tubarões à caça

Dirija um império empresarial impiedoso dentro da World Wide Web

A última grande aposta da Delphi (um ISP britânico) na Web é o Netropolis, um jogo on-line que lhe dá a oportunidade de seguir as pegadas de Murdoch, Gates e Robert Maxwell. Você personifica o papel de um empresário ambicioso e insistente, com uma propensão para a dominação global. Quando entra no mundo Netropolis tem £10.000 virtuais para gastar na construção do seu quartel-general. Uma vez terminada a construção (que é só uma questão de aponte e clique, muito no estilo do Theme Park ou do Sim City).

Você dá por si no seu escritório virtual, sentado à secretária que lhe serve como porta para o "exterior", enviando e-mail para outras empresas de jogos, tentando saber quanto dinheiro está a ganhar, e concorrendo ao top 10 das melhores empresas. Também pode enviar e-mail a outros jogadores, se estes tiverem revelado o respectivo endereço durante o processo de ligação, e é toda esta interactividade que dá graça ao jogo. Assim como construir o seu próprio império, pode tentar destruir as de outras pessoas - £600 para quebrar um bar, £1000 para destruir completamente (à bomba) um restaurante.

Pode visualizar o ambiente de jogo fácil e surpreendentemente depressa, graças aos botões no ecrã. Embora as imagens demorem algum tempo a carregar das primeiras vezes, até numa ligação de 28.800bps, elas são memorizadas na cache e a velocidade atinge um nível aceitável. Usar o mais recente Netscape Navigator é um must para poder tirar partido do melhor do jogo; da mesma forma, é preciso que o programa esteja configurado para verificar sempre cada documento que se carregue (o que pode fazer a partir do menu de preferências).

O Netropolis está a ser desenvolvido por uma equipa de programação de jogos trabalhando a tempo inteiro, o que se assemelha bastante ao que se passa com os jogos produzidos em disquete ou CD-ROM. A grande vantagem destes jogos é que são completamente gratuitos. As versões futuras terão uma perspectiva em 3D e conversação on-line em tempo real. O Netropolis baseia-se num mundo virtual que existe na Web em http://www.delphi.co.uk/netropolis/

Uma parte muito pequena do mundo Netropolis. (suspiro).

Se as coisas estão a correr mal (e não há nenhuma recarga ou bónus à vista) pegue na arma e estoire com os seus miolos virtuais.

A menina bonita de Marés Vivas desdobra-se na Barb Wire

Um novo site que provavelmente entrará pelo top 10 adentro como uma bala apresenta a bonitona de silicone das Marés Vivas, Pamela Anderson, promovendo o seu último filme (Barb Wire) em http://www.foresight.co.uk/pfi/barb. Infelizmente, o site ainda não tinha aberto na altura em que fechámos esta edição, por isso terá de descobrir como é por si mesmo.

Outros filmes na home page da Foresight (http://www.foresight.co.uk/) deste mês incluem Sandra Bullock no The Net (http://www.foresight.co.uk/cts/thenet) ou Mel Gibson empunhando um espadão escocês medieval e vestindo um kilt no filme por ele realizado, BraveHeart. Até há um link dedicado às complexidades dos jogos das Highlands como o "campo de batalha", "tecido escocês" ou os "labirintos", onde tem de responder a uma pergunta trivial sobre o filme ou "apodrecer aqui para sempre!" Tudo pode acontecer... Espreite o Web site da Foresight se pertende produtos cinematográficos ou qualquer coisa assim.

Música e desporto de Peso

O Directório da Indústria de Música Australiana e o Directório da Indústria de Desporto foram traduzidos electronicamente para fornecer e-mail e links directos, da home page a todas as empresas e individuais que constam das suas listagens. O site Internet que contém os contactos de toda a indústria da música e desportiva está em http://www.immedia.com.au/. E só para diversão, há a secção que aceita contribuições por e-mail, numa cruzada em busca das 100 Mentiras do Rock 'n' Roll, as 50 Desculpas para Ir para os Bastidores, as Razões Porque a Rádio Não Passa o Nosso Disco, as Razões Porque Não Sou Famoso, os Maiores Símbolos do Nosso Tempo e, brevemente, as Maiores Mentiras da Publicidade.

Quem não arrisca...

A Aula do Risco avançou com uma série de cursos especializados em Internet e produção multimédia que são verdadeiramente fundamentais para quem estiver interessado em ir um pouco mais além nas Novas Tecnologias da Informação. Para o corrente ano lectivo, deixem-nos só fazer-lhes crescer água na boca com as aulas de Internet Mastering (soa bem, não soa?), hipertexto, jornalismo on-line, edição on-line, e business on-line, mais os cursos de multimédia com base no ToolBook 3.0.

Os cursos estão destinados a participantes com um nível de formação média ou superior, embora também estejam previstos workshops "Ciberjovem", para cibersurfers da mais tenra idade (dos 9 aos 15 anos).

Para mais informações podem ir direitinhos a http://www.risco.pt ou agarrar no telefone e marcar muito depressa o 343 11 79, da rede de Lisboa. Os entusiastas do e-mail podem usar e abusar do endereço risco@telepac.pt.

Olá João...

Se precisar de um carrito mais rápido, verifique o directório on-line da Marques & Sparks dedicado aos veículos motorizados em http://www.innotts.co.uk/~margin ou o site da Vauxhall em http://www.vauxhall.co.uk. A Retail Motor Industry Federalism, que representa os interesses dos retalhistas em Inglaterra, País de Gales, Irlanda do Norte e Isle of Man também abriu um site em http://www.rmif.co.uk

Porque há-de restringir-se a polir o seu automóvel apenas aos Domingos? On-line tem tudo o que deseja...

Eis o futuro. As tecnologias de informação aproximam cada vez mais o mundo, e podem ser exploradas no conforto do lar, apenas com o custo de uma chamada telefónica local. Prepare-se. A explosão das comunicações começou agora, e através dos computadores cada um pode tornar-se o centro do mundo.

Eis a Web. Hoje em dia, a Web é um dos mais significativos exemplos de como distribuir informação. Graças à sua enorme facilidade de uso, capacidades interactivas e multimédia, a Web tornou-se num dos mais importantes avanços na distribuição de informação, desde a impressão tipográfica. A Web é o serviço da Internet com maior taxa de crescimento. Interliga dezenas de milhar de redes de computadores, e é acedida por dezenas de milhões de utilizadores em todo o mundo.

WORLD WIDE WEB

http://www.imagine.pt/imagine/

Eis as empresas e instituições. Milhares de entidades estão na corrida para tirar partido deste novo e poderoso meio electrónico de distribuição de informação. A comunicação em larga escala e em diversas línguas, permitem dar a conhecer os seus objectivos e projectos, a uma comunidade global que está em constante crescimento. Empresas que promovem os seus produtos e serviços, e que por este meio se aproximam dos seus clientes. A utilização de formulários, inquéritos, catálogos, elementos estatísticos, sistemas de resposta automática e vendas directas ao consumidor, são apenas alguns exemplos das possibilidades desta poderosa ferramenta.

Eis a IMAGinE+. Uma empresa vocacionada para a produção multimédia, que se especializou na criação de páginas em hipertexto para a Web, actualmente com uma equipa de profissionais dispostos a pensar no seu problema, e a trabalhar para encontrar as soluções que o vão lançar no ciberespaço.

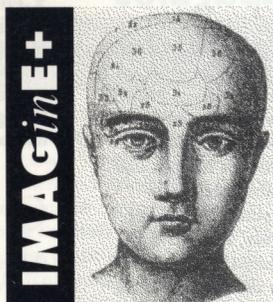
IMAGinE+ PRODUÇÕES MULTIMÉDIA, LDA.

P.O.Box 50.367, 1708 Lisboa Codex, Portugal.

Telef: 8462603. Fax: 8462602 E-mail: admin@imagine.pt. **IMAGinE NET BBS**: 8462600.

Hotline: 8462610. E-mail: imagine.net@imagine.pt.

Web: http://www.imagine.pt/imagine/.

COPYRIGHT 1995 BY IMAGINE+. ALL RIGHTS RESERVED.

Estrelas em ascensão

A Orbital, a EMF e a Menswear são as mais recentes bandas no mundo on-line. Conheça-as na Web.

A competição para produzir as páginas de bandas mais espectaculares está cada vez mais dura, com a nova geração de Web sites. O baterista dos Blur, Dave Rowntree, teve um papel importante na produção do site dos Blur no Web site Parlophone (http://www.parlophone.co.uk/), mas não é a única estrela pop a entrar na Internet. Os membros dos EMF, dos Orbital e dos Menswear estiveram igualmente envolvidos na criação dos seus sites, produzidos pela Rise Media.

"Há muita gente a produzir sites de bandas individuais sem pensar nos resultados" afirma o director da Rise, Simon Scott. "O objectivo é torná-la mais informativa para o fã, fazer com que o fã queira cá voltar para visitar o site uma e outra e outra vez, e a chave para tudo isto é a informação. Metade do nosso trabalho não é pegar no que a empresa discográfica nos dá e produzir um kit de informação electrónico - nós empregamos pessoas, por isso há interacção com as bandas.

"Temos informação que as pessoas não conseguem obter em mais lado nenhum, como o modelo do palco do Tribal Gathering dos Orbital, que nunca teria cobertura da TV ou da imprensa. Temos a digitalização de uma nota do promotor que lhes foi entregue no palco do Fleadh, na Irlanda, dizendo 'Como tinhamos combinado, cortem uma música - a polícia está estranha'. Este é o tipo de informação a que os fãs normalmente nunca teriam acesso".

O site dos Orbital é também inovador porque usa a tecnologia Voyager's CD Link para ligar o Web site a um normal CD áudio. Ao clicar num link de hipertexto numa página World Wide Web pode fazer com que o CD toque uma parte específica - desta forma as bandas podem dar aos fãs uma viagem interactiva da sua música, com detalhes como a letra. Os sites dos EMF e dos Menswear devem estar on-line a qualquer momento. Entretanto, pode aceder ao site dos Orbital em http://www.rise.co.uk/orbital. Os Mão Morta e os Um Zero Amarelo continuam a ser as únicas bandas portuguesas on-line, a partir das páginas da Rádio Universitária do Minho.

SNIVILISATION

Carried farther and farther into madness by the necessities of their dominance, those social forces which would have once been described as conservative are no longer concerned even with the conservation of the biological bases of the survival of the species. Quite the opposite, they are in fact bent on the methodical destruction of those bases. The dimensions of the pit that they are digging for us are forever being calculated and recalculated, right down to the likely speed of our descent into it: right down to the bottom line. Current 'Snivilisation' has lost everything except it's reason, everything except that abstract rationality of the commodity which is it's raison d'etre and the one which has outlasted all the others. No doubt one could find other ruling classes in history who, having lost all historical perspective beyond that of their own survival, sank into suicidal irresponsibility: but never before have the dominant forces been able to press such vast means into such a total contempt for life.

2 x LP, CD and MC: Forever/I Wish I Had Duck Feet/Sad But True/Crash and Carry/Science Friction/Philosophy by Numbers/Kein Trink wasser/Quality Seconds/Are We Here?/Attached, catalogue No's:
LP's:TRULP5/CD:TRUCD5/MC:TRUMC5

Chime (Dec '89) - Oh-Zone Records and (Mar '90) - FFRR Records
Omen (Jul '90) - FFRR Records
Satan/Belfast (Jan '91) - FFRR Records
Midnight (Aug '91) - FFRR Records
Untitled I (Sep '91) - FFRR Records
Mutations (Feb '92) - FFRR Records
Radiccio (Sep '92) - Internal
Untitled II (May '93) - Internal
Lush3 (Aug 1993) - Internal
Peel Session (Feb '94) - Internal
Snivilisation (Aug '94) - Internal
Are We Here? (Sep '94) - Internal
Diversions ('94) - FFRR NY
Belfast/Wasted (May '95) - Volume
'Times Fly' EP (Aug '95) - Internal

To return to this discography click on the album or CD cover on the left of its page

audio video live forum

Clique num dos links azul turquesa e o seu CD dos Orbital começa a tocar. Espantoso.

Confira os trabalhos dos Orbital na Web, com excertos de vários temas incluídos.

Telelivros

Hmmm. Eis que surge (finalmente!) uma livraria independente a possibilitar a encomenda e a compra propriamente dita de livros, on-line. A Sirius Lda. está sediada em Coimbra e está carregada de livros novos, fundos editoriais e alfarrábios a preços baixos (dizem eles). Têm ainda uma pequena secção dedicada a software educativo e CD-ROM multimedia. O catálogo geral da Sirius já contém cerca de 1500 entradas de livros a preço "normal" e alguns saldos, e está a ser actualizado regularmente. Caso esteja interessado em receber o dito catálogo, diga-lhes quais são as suas preferências que eles mandam-lhe um menú completo a la carte.
O e-mail é sirius@telepac.pt. Se você for daqueles que levam mesmo a sério a sua biblioteca pode fazer mais e melhor: receber regularmente a lista das novidades editoriais portuguesas e os respectivos saldos, bibliografias de autores portugueses e estrangeiros, etc. A Sirius aceita igualmente encomendas de livros nacionais, brasileiros, em língua inglesa ou francesa, tudo por e-mail, ou pelo telefone (039) 22 391. Boas leituras!

THE KITE SHOP

Vamos largar papagaios

Descubra a realidade inacreditável dos Manga num Web site que inclui notícias sobre todos os últimos livros, banda desenhada e histórias de Manga Mania como os X-Files e Tank Girl. O site apresenta: excertos de Manga Man, as novidades do vídeo digital e indica-lhe o que há de novo nos Manga - os últimos lançamentos, acontecimentos futuros e notícias de filmes. As respostas às suas FAQ sobre o universo dos Manga estão disponíveis, tal como as listas de lançamentos de vídeos Manga, com imagens e detalhes. O Manga Club diz-lhe como se aderir. O site é actualizado mensalmente - verifique em http://www.mangavid.co.uk/mangavid/

Mangamania

Descubra a realidade inacreditável dos Manga num Web site que inclui notícias sobre todos os últimos livros, banda desenhada e histórias de Manga Mania como os X-Files e Tank Girl. O site apresenta: excertos de Manga Man, as novidades do vídeo digital e indica-lhe o que há de novo nos Manga - os últimos lançamentos, acontecimentos futuros e notícias de filmes. As respostas às suas FAQ sobre o universo dos Manga estão disponíveis, tal como as listas de lançamentos de vídeos Manga, com imagens e detalhes. O Manga Club diz-lhe como se aderir. O site é actualizado mensalmente - verifique em http://www.mangavid.co.uk/mangavid/

O menino querido da F1

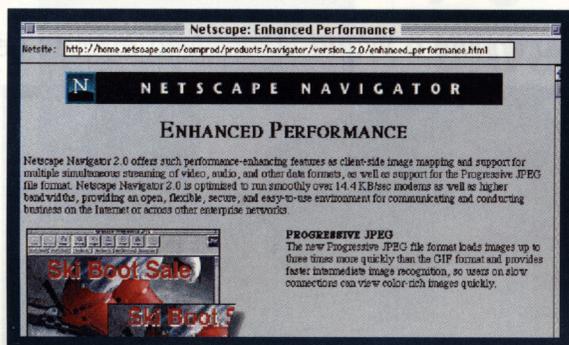
O novo Web site do veloz Damon Hill tem todas as últimas informações sobre as suas colisões, análises dos seus mais recentes acidentes, as suas opiniões sobre a Fómula Um e ainda detalhes biográficos - tudo em http://www.microprose.com/damonhill

O Netscape Navigator 2.0 está aí

...E é provável que venha a incomodar os "Velhos do Restelo"

A Netscape está pronta para impôr uma nova linha de standards com o lançamento do Navigator 2.0. A nova versão do Web browser mais famoso do mundo inclui um conjunto completo de aplicações para a Internet, que passam pelo correio electrónico seguro, um newsreader e bookmarks com novos e melhores atributos. Na realidade tem tanta coisa que deixou de ser um simples browser - estamos perante uma ferramenta completa de acesso à Internet.

O programa promete dar novas funcionalidades à Web, permitindo uma actualização em tempo real e uma interactividade recíproca, mas os puristas da Internet, mais uma vez, não aclamarão esta nova manobra de implementação de características próprias numa área em que, habitualmente, os standards reuniam a unanimidade e o consentimento de todos.

O Navigator 2.0 suporta uma enorme gama de aplicações próprias que garantem aos utilizadores o acesso a uma nova geração de produtos on-line, incluindo as apresentações Macromedia Director, os ficheiros PDF do Adobe Acrobat e as aplicações Java da Sun. As suas numerosas capacidades incluem:

- Correio electrónico seguro e integrado, permitindo aos utilizadores ler e enviar mensagens de e-mail standard. Os utilizadores podem incluir hyperlinks para a Internet nas mensagens electrónicas; listar, ver, ordenar, clicar e arrastar /'drag and drop' mensagens; ler mensagens em off-line; ler e enviar correio de forma segura, usando o Secure MIME (S/MIME) um protocolo aberto de encriptação e assinaturas digitais. O correio electrónico do Netscape Navigator 2.0 traz uma agenda pessoal e suporta ligações multimédia MIME.

- Grupos de discussão integrados e interligados permitindo aos utilizadores ordenar e listar as mensagens dos grupos que subscreve. Inclui leitura e envio de news, interligadas e compatíveis com MIME, para artigos multimédia.

- Frames. Um novo atributo de apresentação de páginas possibilitando a exibição simultânea e independente de múltiplos paineis num único ecrã que se podem percorrer, cada um dos quais com o seu endereço Internet. Também permite "congelar" uma área do ecrã enquanto o utilizador vai percorrendo outro documento.

- O nível mais actualizado para segurança de transacções financeiras através do protocolo aberto Secure Courier, que cria um envelope digital seguro para transmitir dados financeiros na Internet.

- Melhoria flagrante da Interface dos bookmarks. Oferece a possibilidade de clicar e arrastar links de qualquer página da World Wide Web na janela dos bookmarks, e organizá-los através de uma interface baseada numa directoria hierárquica. A interface facilita a criação e manutenção de uma directoria com os sites preferidos, internos ou externos à World Wide Web.

A Netscape lançou igualmente o Netscape Navigator Gold 2.0, uma ferramenta de software de nova geração, que permite navegar, criar e editar documentos on-line em tempo real; e os Netscape LiveWire e Netscape LiveWire Pro - ambientes gráficos para criar, desenvolver e manter sistemas on-line.

Uma versão beta de domínio público do Netscape Navigator 2.0 para Windows, Mac e UNIX está disponível na página da Netscape desde finais de Setembro. Pode carregar a última versão do programa Netscape via FTP anónimo a partir de ftp://ftp.netscape.com/

O Netscape Navigator 2.0, agora com botas de esquiador grátis e neve artificial. Talvez, quem sabe. Meus senhores, isto não é só um Web browser, é o futuro!

Jurinfor abre montra na WWW

Nem mais nem menos: transcrevemos na íntegra o press-release destes rapazes de Direito sem medo das máquinas, e ainda por cima com alguma graça. Por esta vez, portanto, passa... "Tinha que ser! Também a Jurinfor se juntou à mais recente, frenética e avassaladora moda das labirínticas veredas da informação - a irrequieta e viciante Internet. "Para tal, e porque também gostamos de estar na moda, abrimos uma montra, que neste momento ainda é muito modesta e tímida porque o decorador não frequentou o IADE, no http://www.jurinfor.pt/jurinfor, lá para os lados do PUUG. "Se tiver paciência e tempo dê um pulo até lá e poderá encontrar algumas generalidades e

banalidades sobre a Jurinfor e sobre o software que produzimos e comercializamos, porque essa é a nossa especialidade. Se não lhe apetecer, não souber ou não estiver para lá chegar então pode sempre telefonar-nos. Obtém as mesmas (esperemos que mais) informações e sempre é uma voz simpática a responder".

São giros, estes rapazes. Nem eles imaginam no que se foram meter... Atulhem-lhes a caixa de correio em jurinfor@individual.puug.pt e procurem a tal voz simpática no (01) 352 33 16, sim?

Seus babosos

No fundo, no fundo, não deve haver maneira de o evitar. O Centro Atlântico anda perfeitamente fora de si. Com o Congresso Internet 96 já na calha, os rapazes do Centro Atlântico foram a única empresa portuguesa presente na 1ª conferência de parceiros europeus da Netscape. Pois está claro que fizeram questão de anunciar isso mesmo aos quatro ventos. E de sublinhar que foram "convidados". E que, se não estou em erro, isso quer dizer que a partir de agora a Netscape em Portugal são eles. Pois. A versão comercial do Netscape Navigator custa 9 notas de conto mais IVA. No entretanto, eles já por aí andam, a demonstrar tudo o que o Netscape 2.0 consegue fazer com a linguagem Java, Frames e Inline Viewers... Se fizerem muita questão em saber um pouco mais, é dar-lhes um toque pelo 0500 50 95 (linha verde).

Macintosh PowerBook

A evolução da tecnologia Apple não pára.

Pare num concessionário Apple e experimente o novo Macintosh PowerBook com processador PowerPC 603.

O novo Macintosh PowerBook é o primeiro portátil com o processador Power PC 603. Ou seja, tem a potência, a velocidade e é capaz de desempenhos que até agora só existiam nos computadores de secretária. Totalmente desenhado e concebido para o tipo de uso e estilo de vida próprios da computação móvel, dá aos utilizadores uma capacidade e autonomia de trabalho muito superior à que tinham até agora. O Macintosh Powerbook é fornecido com o sistema operativo MacOs. A entrada para Cards permite-lhe ainda fazer uma série de ligações, como acrescentar um modem, disco adicional, ligar-se a uma rede, etc. Com tudo isto e um design inovador, pode estar certo de que quando vir um Macintosh PowerBook, está a olhar para um topo de gama em computadores portáteis.

Apple

Apple, o logotipo Apple e Macintosh são marcas registadas da Apple Computer, Inc. Distribuidor exclusivo para Portugal: **Interlog, informática, sa. Endereço Internet: port.biz@applelink.apple.com**

BBDO

A liberdade ameaçada dos piratas informáticos

As actividades predatórias dos hackers britânicos deram origem a um raro espectáculo de unidade no seio da Câmara dos Comuns, onde tanto os conservadores como os trabalhistas exigiram maior controlo sobre o movimento de suspeitos piratas informáticos.

Uma forte presença britânica na DefCon, a conferência de hackers que teve lugar recentemente em Las Vegas, provocou o clamor político quando se soube que pelo menos um membro do contingente britânico estava sob fiança, à espera de julgamento, sob uma acusação baseada no "Computer Misuse Act" - a lei que cobre o uso indevido de computadores.

Consequentemente, os piratas informáticos - principalmente aqueles cujos nomes foram assinalados durante as investigações policiais - podem vir a receber um tratamento idêntico ao dos hooligans sempre que tentarem participar em futuras conferências sobre pirataria informática.

Chris Smith, o porta-voz dos trabalhistas para a informação tecnológica, pediu uma revisão judicial do processo de caução estabelecido pela polícia para os piratas. Ele afirma que o tempo de espera entre as detenções e a instauração do processo para crimes informáticos - normalmente superior a 15 meses - está a fazer dos piratas, inocentes até prova em contrário, transgressores.

A gigante holandesa marca presença na Internet

A Philips oferece acesso on-line à World Wide Web através de CD-i

A Philips fez uma entrada surpresa no mercado on-line com o CD On-line, um novo serviço que só pode ser acedido através do seu leitor de CD-i. De três em três meses a Philips lançará um novo disco com um Web browser concebido pela Philips especialmente para o CD-i. Os utilizadores terão também de comprar um cabo especial para ligar o leitor ao modem. O leitor de CD-i estabelecerá ligação a um nó da Unipalm Pipex e acederá a uma página especial da Philips com links para a Web.

"Agora carrega-se neste botão...bolas, a bateria foi-se abaixo. Espera aí um bocadinho..."

O Web browser é fabuloso no que respeita a texto e gráficos e funciona razoavelmente com imagens de alta resolução. A Philips diz que está a trabalhar neste ponto e espera melhorar o desempenho dos novos produtos de software (com discos novos cada três meses a Philips mantém um controlo rígido sobre o seu software). Não existe maneira de descodificar o material "UUencodado" (codificado em UU) e, por ora, é impossível reproduzir ficheiros audio.

A grande desvantagem é a de que o leitor de CD-i não possui teclado, o que significa que temos de "escrever" usando um teclado 'on-screen', tipo 'point-and-click', terrivelmente lento. Não é assim tão mau porque grande parte da Web funciona precisamente com uma interface gráfica, mas continua a ser doloroso escrever os URL. Para facilitar as coisas a Philips traz de origem um http//:gobbledegook. Usar o teclado 'on-screen' mesmo que para enviar uma pequenina mensagem é, no entanto, uma verdadeira chatice. Daí que a Philips prometa, em breve, vir a lançar um teclado "muito barato". Outra desvantagem é o facto de o leitor de CD-i não ter grande capacidade de armazenamento. Não tem disco rígido, nem drive para disquetes, e só tem uma memória não volátil de uns poucos kilobytes, onde podemos guardar até 80 dos nossos endereços Web preferidos. Na realidade, dá apenas para 20 endereços por utilizador, mas o sistema está montado de forma a aceitar quatro utilizadores em cada família, sob um único acesso.

O CD On-line é, no entanto, mais do que outra maneira de aceder à Web ou aos newsgroups - muito do material com links será armazenado no disco, assim, por exemplo, se visitarmos uma das páginas deste serviço, automaticamente é carregado o ficheiro audio de um vídeo armazenado no CD. É cedo para se ter certezas, mas a Philips encara tudo isto como o prenúncio de uma grande carreira na área do entretenimento e da publicidade. As possibilidades para este sistema híbrido são inúmeras, mas o problema que se põe à Philips é um mercado muito limitado - menos de 200.000 leitores de CD-i no Reino Unido. No ano que vem a empresa pensa lançar este serviço para PC e Mac, mas, por enquanto, o acesso à Web na sala de estar só é possível através do CD-i.

Um leitor de CD-i, com cartridge para Vídeo Digital, custa cerca de 25.000$00, no Reino Unido. O pacote inicial para o CD On-line custa cerca de 3.000$00. Se quiser uma maneira de navegar na Internet sentado confortavelmente no sofá, este CD é muito simples e eficaz. E se quiser viciar a sua querida mãezinha, esta é a melhor maneira. Garantido.

Tecnologia voice mail disponível para modems PC

O novíssimo speakerphone somado às tecnologias de fax e voice mail estão já disponíveis num PC da Silica.

O sistema Teleblazer/Voice mail da Reveal liga-se a uma porta serial de qualquer PC multimédia, transformando-o num avançado centro de mensagens e comunicações. O speakerphone full-duplex possibilita conversação em "mãos livres". Tem música de espera, podendo nós acrescentar as músicas da nossa preferência ou ficheiros de som.

O voice mail possui todas as características de um atendedor de chamadas, que recebe chamadas e grava as mensagens. Também contém nove 'caixas do correio' voz/fax (que recebem mensagens faladas ou fax) protegidas por password, marcação automática e agenda telefónica.

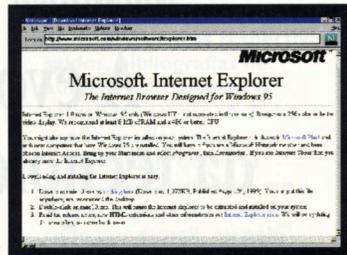
O TeleBlazer pode ser usado em casa, no escritório ou com um portátil. As potencialidades do voice mail remoto permitem recolher as mensagens em qualquer altura.

Para mais informações ligue para (00 44 181 309 1111).

Aí está o Web browser para o Win 95

O Internet Explorer da Microsoft foi concebido especìficamente para o Windows 95, e a versão final já está disponível. A empresa afirma que se trata do primeiro Web browser a incluir capacidades de áudio em tempo real.

O Explorer recorre à interface amigável do Windows 95, suporta os Shortcuts para a Internet, inclui um tutorial para a Internet, um acessório de pesquisa global, suporta o "drag and drop" de texto e gráficos, e trabalha com outras aplicações do Windows 95. Mais importante, protege-o da gíria profissional da Internet, de tal maneira que nunca mais terá de voltar a pôr os olhos num manual de computadores.

Incluído vem o Real Audio Player, que nos permite pesquisar, seleccionar e reproduzir o áudio de documentos multimédia em tempo real. Já disponível nas lojas, mas também pode visitar a página Web em http://www.microsoft.com para um download gratuito.

Vem aí o Internet Explorer - mas que importa isso, se já temos o Navigator 2.0!

O Webodex organiza a Internet

O Webodex Organizer, um companheiro de luta do Netscape, do Mosaic e de outros browsers, permite-lhe armazenar, organizar e aceder facilmente aos sites e endereços da sua preferência.

Apresentando um gráfico on-screen semelhante a um tradicional filofax electrónico, o Webodex é compatível com uma variedade de browsers e fornece endereços Web, FTP, newsgroup, Gopher e e-mail. Integra totalmente as aplicações Internet com o software tradicional, como processamento de texto, gráficos e programas de dados.

Enquanto as hotlists e as bookmarks quase sempre só funcionam para um programa, e perdem-se quando se troca ou melhora o sofware, o Webodex permite-lhe importar e substituir listas actualizadas, importar listas de sites, bases de dados e ferramentas de pesquisas, e inclui vários endereços úteis. Também oferece aplicações como a possibilidade de configurar botões, acrescentar datas e comentários sobre visitas a sites, e permite distribuir cartões de visita 'full-colour' e 'mini home pages' para outros utilizadores de Webodex.

Pode ser carregado a partir de http://novaweb.com/webodex como testware, ou enviando uma mensagem para nip@nova.novaweb.ca

Um bocadinho rosadinho demais, não? Era suposto ser relaxante, não era?

Jogos multi-utilizadores para PC

512 utilizadores podem jogar ao mesmo tempo com o novo sistema Wireplay da BT.

A British Telecom vai lançar no princípio do ano que vem, a nível nacional, um sistema de jogos multi-jogadores, a baixo custo, para os utilizadores de PC. Os jogadores poderão ligar -se ao Wireplay via modem e reunir-se para disputar jogos de grupo (até 512 pessoas de cada vez) ou jogos de duas pessoas.

Com um design aberto, os antigos jogos via modem poderão correr no sistema Wireplay através de um programa que se pode anexar e que será distribuído na capa de revistas de PC. A BT trabalha em conjunto com editoras de jogos e associações, como Acclaim, Activision, Argonaut, Electronic Arts, Gremlin, Interplay, Micropose, Myelin, SCI, Virgin e English Bridge Union. Em princípio, o Wireplay será cobrado através de uma taxa especial que inclui o preço de uma chamada telefónica. Uma vez ligados, os jogadores entram no forum Wireplay, onde podem desafiar e jogar com outros jogadores, ou até associarem-se a uma liga e jogar por equipas.

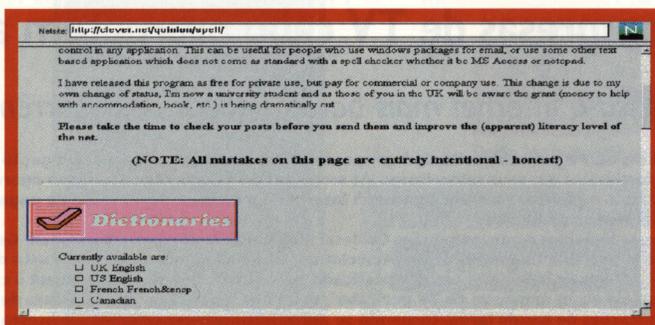
Com tantos utilizadores de PC a comprarem modems para poderem aceder à Internet, a BT conta com uma base de utilizadores cada vez maior para o seu novo serviço, que já foi demonstrado no Live 95!

Paula Richards, editora da PC Format, a revista de PC mais vendida no mundo, disse que os jogos em rede foram em tempos anunciados como "a grande novidade". "Porém, só 20% dos nossos leitores possuem modem", afirma Ms. Richards.

"Apesar de tudo, os programadores da Bullfrog (uma empresa líder na programação de software para jogos) estão a conceber jogos em rede, pois espera-se que estes venham a ser a grande aposta, de futuro".

É o Magic Carpet. É um jogo. On-line. Brevemente.

Cruzada

O Comité Internacional da Cruz Vermelha (ICRC) abriu recentemente um site em http://www.icrc.ch/. Encontrará informação sobre grande variedade de assuntos relacionados com os actuais conflitos e suas vítimas, assim como o papel, actividades, preocupações e opiniões do ICRC. Os textos dos mais importantes tratados internacionais de Direitos Humanos (as quatro convenções de Genebra e os seus Protocolos Adicionais) também estão no site, juntamente com informação sobre esta organização e outros temas correlacionados.

Serviço multimédia de 24 horas de notícias

A CNN inclui vídeo, clips de som, fotografias, mapas e texto no seu novo serviço multimédia de 24 horas, acessível em http://www.cnn.com/. Lá estão as histórias do dia mais importantes, continuamente actualizadas e devidamente apresentadas na home page. Os utilizadores podem escolher entre as notícias do dia nos Estados Unidos, empresariais, mundiais, políticas, do mundo do espectáculo e até mesmo da área do desporto.

Verifique o Web site cantante e dançante da CNN e mantenha-se informado sobre as mais variadas notícias, tratadas à americana.

Agora, nos Concessionários Apple, oferta do Package Internet na compra de um Macintosh.

Venha falar connosco e com mais de 30 milhões de pessoas.

Agora, na compra de qualquer modelo Macintosh, a Apple põe-no a falar com mais de 30 milhões de pessoas na Internet.

O software, a ligação e a assinatura vêm logo incluídos gratuitamente. E ainda oferecemos 15 minutos de utilização diária grátis, até ao final do ano.

Junte mais esta oferta ao excelente packag de software e aplicações que os compu tadores Macintosh trazem de origem. Visit um concessionário Macintosh e exper mente a sensação de ser dono do mundo

Apple, o logotipo Apple e Macintosh são marcas registadas da Apple Computer, Inc. Distribuidor exclusivo para Portugal: **Interlog, informática, sa. Endereço Internet: port.biz@applelink.apple.com**

Java já está

É a coqueluche do momento. A Sunsoft (uma subsidiária da Sun Microsystems, Inc.) tinha prometido um novo ambiente de desenvolvimento especialmente destinado às empresas que usam ou pretendem usar a World Wide Web para negócios e comércio... e ele aí está. Não devem existir muitos cibernautas por aí que desconheçam por completo aquilo de que estamos a falar.
A linguagem Java, pois.
Traduzindo por miúdos, é um novo ambiente de programação que traz novas ferramentas e novos standards, com vista a tornar possível a concepção, criação, implementação e distribuição de páginas Web dinâmicas, com aplicações que prometem dar vida nova à WWW, com gráficos interactivos, som e vídeo em tempo real. Estas novas ferramentas estarão disponíveis para as plataformas Solaris e Windows, incorporando à partida a tecnologia do browser Hot Java Dinamic Web (http://java.sun.com/, para mais detalhes). O browser Hot Java já recorre à linguagem Java para expandir as capacidades dos browsers correntes (Netscape Navigator incluído), permitindo o download de pequenas aplicações que, uma vez instaladas, permitem aos seus utilizadores interagir com aplicações multimedia nas suas páginas Web em tempo real. Muito diferente, portanto, da WWW que todos conhecemos e amamos, mas que fundamentalmente se destina a ser lida, mais do que manipulada...
A primeira versão do ambiente de desenvolvimento Web terá todas as características necessárias à construção de páginas Web que incorporem elementos interactivos. Já ao dispôr dos programadores e designers de páginas WWW está um editor Web HTML WYSIWYG ("What You See Is What You Get", ou seja, o resultado final será precisamente aquilo que está à vista no seu ecrã), que permite a criação de páginas Web dinâmicas de uma forma rápida e (claro...) interactiva.
Outras características chave, destinadas aos criadores de aplicações multimédia interactivas para a World Wide Web, incluem um ambiente de programação para a linguagem Java e um kit para implementação e distribuição das tais aplicações ("applets") na Internet. Os press releases prometem "portabilidade, segurança, e tecnologia avançada de rede, sem comprometer a performance".
A primeira versão de ferramentas de desenvolvimento Java será lançada no mercado já no primeiro semestre de 1996. Caso desejem obter informações mais detalhadas sobre este novo ambiente, é dar uma espreitadela aos URL http://www.sun.com/developer-products e http://java.sun.com.

"Existem problemas óbvios quando se restringe a liberdade de alguém que ainda não enfrentou sequer o tribunal, mas devemos sem dúvida rever a forma como tratamos os presumíveis piratas no sentido de tentar impedir este tipo de ocorrências. Mais importante agora é pôr um fim a estas conferências.
"Não há nenhum outro crime que seja encarado pelo governo de forma tão indulgente. As conferências não passam de acções de formação para futuros criminosos. É preciso que sejam proibidas no Reino Unido e serão necessários acordos bilaterais com países como os Estados Unidos da América e a Holanda com o objectivo de impedir a sua realização".
Uma sugestão em estudo é a criação de uma base de dados dedicada aos piratas informáticos semelhante à que o National Criminal Intelligence Service usa para localizar hooligans do futebol. Assim sendo os hackers veriam negados os seus pedidos de visto para viajar para países onde estão previstas conferências deste tipo.
O conservador Sir Ivan Lawrence, presidente da Comissão Parlamentar para os Assuntos Legais, preveniu que os hackers à espera de julgamento poderão vir a receber a visita de fiscais: "A polícia pode recusar em absoluto a possibilidade de saída sob fiança, se se demonstrar que o suspeito trabalha em conjunto com outros criminosos".

As empresas de TV cabo prometem acesso à Internet

O acesso à Internet mais barato graças à concorrência

As empresas de TV por cabo britânicas preparam-se para oferecer serviços de ligação à Internet mais baratos, incluidos nos pacotes destinados aos seus subscritores. As empresas de TV por cabo oferecem agora chamadas gratuitas entre subscritores e muitas estão a planear fornecer ligações à Internet. Os consumidores terão de pagar uma taxa de subscrição, mas não vão pagar pelo tempo de ligação.
As empresas incluidas neste grupo são: Cabletel, Bell Cablemedia, Nynex, Eurobell, General Cable e Kingston communications.
O porta voz da Cable Communications Association, Nial Hickey, afirmou que o custo de linhas telefónicas extra via ligação TV cabo será 15% mais baixo que o preço praticado pela British Telecom. "A Internet é cada vez mais um produto de grande importância para as empresas de TV por cabo", disse-nos Mr. Hickey. "As empresas de TV por cabo podem fornecer uma rede de comunicações de banda larga, tornando-se assim fornecedores credíveis de acesso à Internet".
Outra vantagem destas empresas é o facto de estarem bem distribuídas a nível regional, pelo que poderão fornecer serviços locais (por exemplo, em vez de procurar pizzas numa página Web de S. Francisco, pode procurar directamente uma pizzaria local).
Segundo Mr. Hickey "o cabo é melhor do que o ISDN/RDIS - oferece 'full motion vídeo' em tempo real". "Mas, por enquanto, a TV por cabo oferece apenas o serviço Internet standard. Teremos de esperar entre 18 meses a dois anos até que os utilizadores possam carregar documentos através duma linha por cabo. Para começar, serão necessários modems diferentes".
Mas, o director comercial da Pipex, Richard Nutall, disse que os fornecedores de cabos estão a limitar os seu potencial ao seguirem caminhos diferentes. "Deixaram escapar um grande trunfo, que era o de podermos trabalhar em conjunto no sentido de se desenvolver uma série de standards a nível nacional. Neste ponto, perderam o barco". Concordou que ainda teríamos de esperar cerca de 18 meses até tudo estar pronto. "Dois anos é muito tempo na indústria da Internet. Temos um ciclo de desenvolvimento de dois meses - muita coisa pode acontecer durante esse período ", disse-nos Mr. Nutall.
Um esquema já montado em Hull pelas empresas Demon e Yorkshire Electricity trouxe ao de cima os potenciais problemas que poderão advir da gratuidade do tempo de ligação. Por exemplo, os utilizadores em Hull pagaram uma quantia irrisória por uma chamada local, independentemente do tempo que estiveram ligados. Consequentemente, os utilizadores locais aproveitaram a oportunidade para estabelecerem ligações constantes para Demon. O ponto de presença de Demon ficou assim completamente estrangulado, impedindo outros utilizadores de estabelecerem ligação.
Por cá, esqueçam essa hipótese. A lei portuguesa não pemite que os recursos da TV cabo possam servir como substitutos da rede telefónica ou vice-versa.

Vamos ao Shopping!

Pois. Experimentem o URL http://www.centroatl.pt, que é o site do Centro Atlântico. Eles garantem que são capazes como ninguém de fazer render o seu (e o deles) negócio na Internet. Talvez sim... talvez não...

A verdade é que a Inforpor já por lá passou, e neste momento lá estão os links para o semanário Vida Económica, que passa a merecer portanto o estatuto de primeira publicação de economia a marcar presença no ciberespaço nacional, sob o original título de "Vida Económica On-Line"; para a Factor de Equilíbrio, que com o prodigioso título "Factor de Equilíbrio On-Line" disponibiliza informações sobre a sua área de especialidade: eventos, seminários e feiras internacionais, e publicações técnicas. E lá estão igualmente a Agesfal e a Apie, cujas homepages se intitulam (vejam lá se adivinham...) "Agesfal On-Line" e "Apie On-Line".

Ainda durante este mês vamos encontrar também o "Publicidade 96 On-Line" (argh!) que, ironias e sarcasmos à parte, é capaz de se vir a revelar um dos sites mais úteis para os profissionais da comunicação. Pelo que julgo perceber, o site vai funcionar como uma edição electrónica do "Quem é Quem na Publicidade em Portugal" (é uma edição especial do famoso "Briefing"), com catálogos e contactos de agências de modelos, agências de publicidade, artes gráficas, bancos de imagens, brindes, centrais de compras, desenho por computador, design, estúdios de som, fotografia, produtoras, marketing directo, merchandising e promoções, relações públicas e serviços de apoio vários. É obra, não é?

Agora vamos ver como é que a coisa resulta On-Line (argh!, outra vez)...

Puzzle criptíco

O Department of Commerce's National Institute of Standards and Technology "(NIST) vai encontrar-se com utilizadores de software de criptografia. Isto vem no seguimento de uma notícia sobre um estudante francês, Damien Doligez, que conseguiu descodificar uma mensagem criptada usando o Netscape Navigator, que se baseia num algoritmo de encriptação conhecido por RSA. Foram precisos oito dias, 120 terminais e vários supercomputadores paralelos, para descodificar uma mensagem que foi criptada usando um código chave de 40 bits. Mas de qualquer maneira, ficou provado que nem o "secure Netscape" é de facto seguro...

O Netscape não é o preferido?

Um estudo sobre Web servers, realizado pela Netcraft, examinou e comparou uma base de dados com cerca

Se pensa que a informática é um bicho de 7 cabeças ....

...está na altura de as pôr a pensar para si

Se você ainda encara a informática como um bicho de sete cabeças, saiba que não é preciso ser um expert para ler a nova revista **Exame Informática**: ela diz-lhe tudo o que sempre quis saber sobre informática de uma maneira clara e acessível.

Pode ler que não morde

ASSINE
fax (01) 414 32 27
tel (01) 414 32 57

Preencha o cupão e envie pelo correio em envelope fechado para:
Exame Informática, Remessa Livre 1200 • 2795 LINDA-A-VELHA (não precisa de selo)

Assine agora Exame Informática por apenas 299$ cada edição

Sim, desejo assinar a nova revista Exame Informática por 12 edições, garantindo um desconto especial de 21% sobre o preço de capa.

☐ Envio cheque no valor de 3.580$00* à ordem de Editora Exame
☐ Prefiro que debitem 3.580$00* no meu cartão de crédito

Número do cartão de crédito ☐☐☐☐ ☐☐☐☐ ☐☐☐☐ ☐☐☐☐ Validade ☐☐ ☐☐ ☐☐

Assinatura ____________

* Preço para o Continente e Ilhas. Espanha 5.450$00, Europa 11.800$00, Resto do Mundo 19.500$00 EIPRCB5

Enviem a revista para:

Nome ____________

Empresa ____________

Morada ____________

C. Postal ____________ Localidade ____________

Telefone ____________

Os dados recolhidos são processados automaticamente e destinam-se ao envio correspondente à sua assinatura, respectivo apoio administrativo, estatísticas e apresentação futura de novas propostas. O seu fornecimento é facultativo. Nos termos da lei é garantido ao cliente o direito de acesso aos seus dados e respectiva rectificação. Como membro da Associação de Marketing Directo, a Editora Exame obriga-se a cumprir o código ético e práticas legais desta associação

O nosso ficheiro de assinantes poderá ser cedido a empresas de produtos ou serviços qualificadas. Se não desejar receber esta valiosa informação, por favor, assinale aqui ☐

Sun incandescente

De quatro em quatro anos há uma feira onde os gigantes das telecomunicações de todo o Mundo marcam presença. Desta vez, e por razões óbvias, o evento mereceu o nome de Telecom'95, e a Sun Microsystems Inc. (http://www.sun.com) fez questão de apresentar um conjunto de novos produtos, perfeitamente revolucionários para o mercado muito específico a que se destinam: o comércio na Internet.

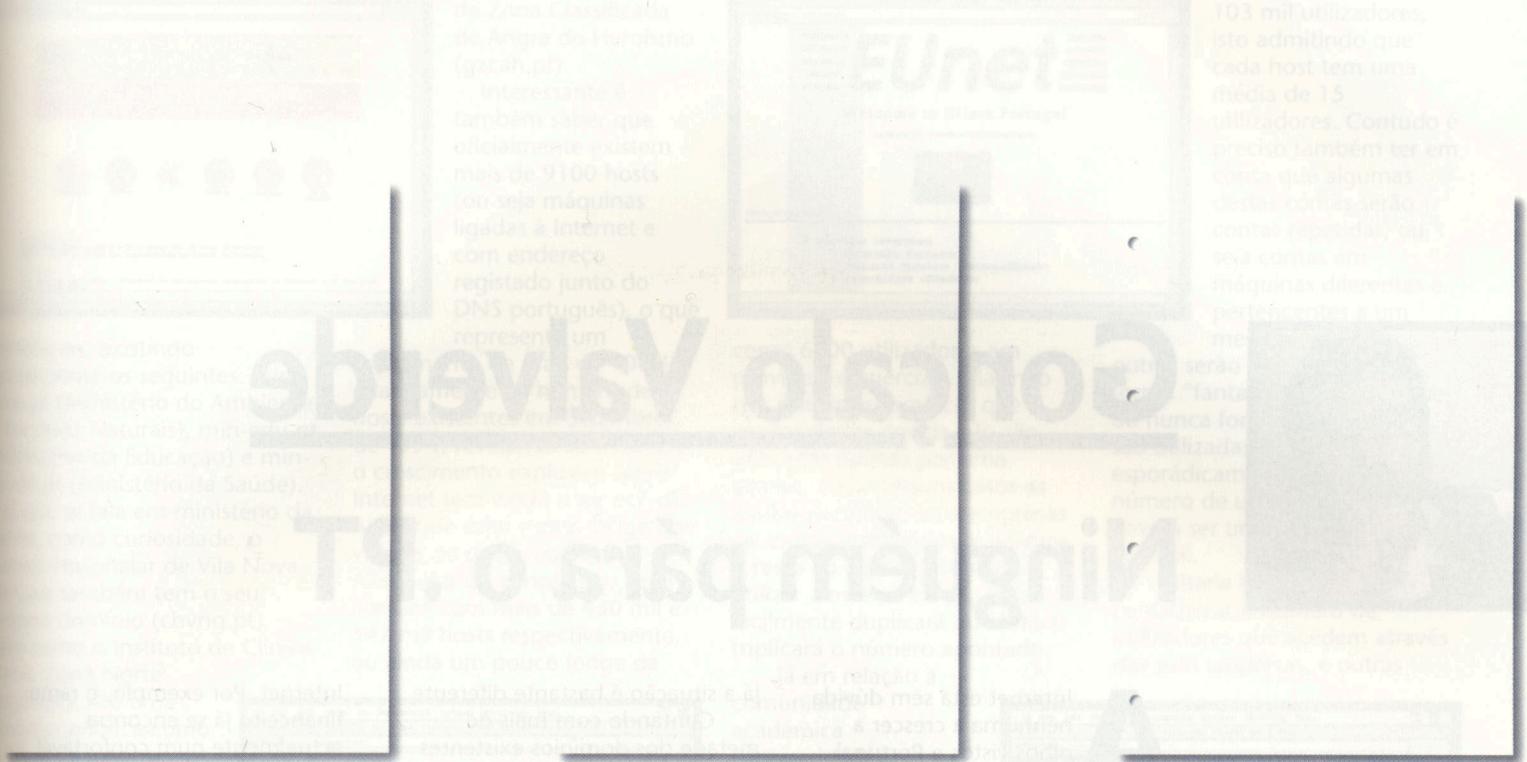
Foi assim que a Sun exibiu a mui aclamada linguagem de programação Java, que alegadamente vai alterar de forma dramática a forma das pessoas interagirem com os seus computadores. Pura e simplesmente promete-se toda a riqueza das produções multimédia que os CD-ROM vieram possibilitar - aplicada à Internet, levando ao extremo a capacidade de transmissão dos frágeis fiozinhos de cobre das nossas linhas telefónicas. O browser de WWW HotJava, que a Sun aproveitou para mostrar ao grande público, já demonstrou algumas potencialidades inovadoras: texto personalizado e interactivo, som e animação em tempo real, um gigantesco passo em frente no desenvolvimento das habitualmente estáticas páginas de Web.

Mas para além do novo browser a Sun tinha ainda mais alguns trunfos para puxar da manga: nomeadamente o Solstice FireWall-1 e o Solstice Sun Screen, garantindo a alta segurança de que o comércio através da Internet tanto necessita. Estamos obviamente a falar de transacções seguras e de protecção em redes privadas virtuais. O novo servidor Internet Netra foi igualmente apresentado ao público, com as boas referências de algumas companhias de telecomunicações de renome que presentemente já o estão a utilizar.

Na Telecom'95 foram ainda apresentados produtos, tecnologias e soluções em quatro áreas: serviços inteligentes de rede, sistemas de suporte a negócios, sistemas de suporte a operações (com recurso a produtos como o Solstice Enterprise Manager), e serviços interactivos. Nesta última área salientamos o Open TV, um sistema interactivo de televisão que é já o resultado da aliança entre a Thompson e a Sun. O produto envolveu igualmente a BroadVision Inc., a Andersen Consulting, a Kenan Systems e a Sega norte-americana. Muito para além dos jogos e gráficos, trata-se de uma verdadeira solução de TV interactiva com gestão de transacções e pagamentos.

de 24000 servidores, de fontes independentes, durante os meses de Agosto e Setembro. Os resultados demonstraram que o NCSA Mosaic é o cliente de Web mais popular, com 55 por cento dos servidores Web ligados à Internet a utilizarem o seu software. O CERN vem em segundo lugar, com vinte por cento. Durante o mês de Agosto, o número de sites que usam um servidor Netscape aumentou de 769 para 1020, um aumento de 33%, enquanto os sites que correm o Apache aumentaram de 658 para 965, um crescimento de 46 por cento. O estudo está em http://www.netcraft.co.uk/survey

(pág. 60)

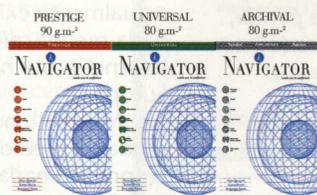
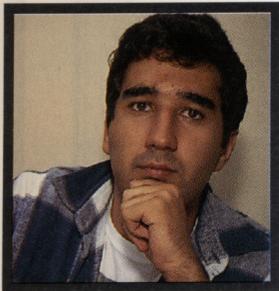
A nossa gama de cores tem a opção que mais lhe convém: Branco, Branco ou Branco perfurado.

UNIVERSAL 80 g.m-². PRESTIGE 90 g.m-². ARCHIVAL 80 g.m-².

À primeira vista pode parecer que a nossa gama de papel multi-uso é um pouco limitada, mas se o que você procura é um papel de primeiríssima qualidade, pode crer que temos precisamente o que deseja.

Nós sabemos que a imagem da sua empresa começa na qualidade dos documentos que envia aos seus clientes; por isso investimos no desenvolvimento de uma gama de produtos de qualidade imbatível para satisfazer todas as suas exigências.

Só o nosso avanço tecnológico permite pôr à sua disposição um papel especial ao preço de um papel comum.

Garantia de Qualidade Total

Navigator produzido pela Soporcel.

Gonçalo Valverde

Ninguém pára o .PT

A Internet está sem dúvida nenhuma a crescer a olhos vistos e Portugal não é excepção, tendo a sua expansão por cá sido bastante significativa como comprovam os 158 domínios (ou seja, algo como domínio.pt) existentes em meados de Outubro deste ano. E curiosamente, ao contrário do que provavelmente se poderia pensar, já não são as Universidades (16 desses domínios pertencem a universidades, dos quais 2 são universidades privadas) nem os Institutos de investigação científica quem domina o panorama nacional - pelo menos não em termos de domínios registados, porque em termos de utilizadores já a situação é bastante diferente.

Contando com mais de metade dos domínios existentes (cerca de 90), as empresas nacionais têm vindo a tomar uma importância considerável em termos de utilização da Internet, e sem dúvida que a tendência é para que cada vez mais empresas venham a registar os seus próprios domínios, em vez de se limitarem a terem apenas um endereço de e-mail. Por enquanto o sector dominante é naturalmente o ligado quer às telecomunicações (um exemplo interessante é a empresa que nos diz "Vá pelos seus dedos", ou seja a ITT Páginas Amarelas, e na Internet tal slogan ainda é mais verdade), quer relacionado directamente com a Internet, além, é claro, das empresas ligadas ao sector informático e restantes tecnologias da informação, não sendo de forma nenhuma surpreendente encontrar domínios pertencentes a grandes marcas internacionais como ibm.pt, sun.pt ou convex.pt. Aliás, tal não seria de estranhar uma vez que actualmente existem nada mais nada menos que seis providers de Internet neste nosso canto da Europa.

Mas a situação irá sem dúvida mudar, à medida que outras empresas ligadas às mais variadas actividades tomarem consciência da vantagem estratégica que representa uma presença na Internet. Por exemplo, o ramo financeiro já se encontra actualmente num confortável segundo lugar a nível de domínios registados, estando a actividade bancária bem representada com 5 bancos (BCP Investimentos, BES, BFE, BNU, BTA e CGD), além do grupo Espírito Santo Activos Financeiros, de uma empresa de seguros (a Fidelidade) e de uma empresa de cartões de crédito (Unicre), não esquecendo também a presença da Bolsa de Valores de Lisboa (bvl.pt).

Logo a seguir estão os media, em que temos três jornais, o Público, o Jornal de Notícias (os quais, a título de curiosidade, já têm edição electrónica) e o jornal A Bola (!), uma rádio (a Rádio Comercial), uma estação de televisão (a RTP), a agência de notícias Lusa e mais algumas empresas relacionadas com a actividade, que registaram os seus próprios domínios, isto, é claro, sem contar com os que não têm domínio próprio como o Blitz, a cyber.net, o Expresso, a TVI ou a SIC entre outros.

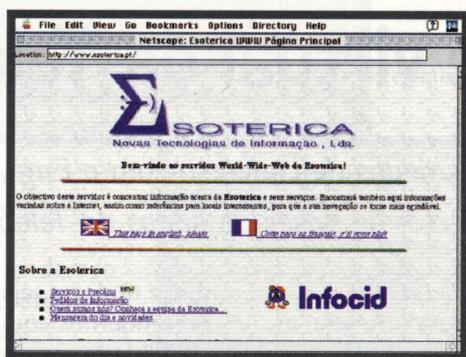
Mas se não é muito de admirar uma adesão destas, que dizer de uma empresa de vinhos que já tem o seu próprio domínio, ou de uma empresa de calçado?

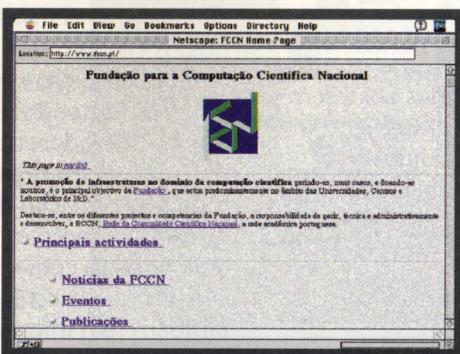
O próprio estado português, apesar de já um pouco tarde em relação a outros países, começa a registar domínios para os

ministérios, existindo actualmente os seguintes: min-amb.pt (Ministério do Ambiente e Recursos Naturais), min-edu.pt (Ministério da Educação) e min-saude.pt (Ministério da Saúde). E já que se fala em ministério da saúde, como curiosidade, o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia também tem o seu próprio domínio (chvng.pt), bem como o Instituto de Clínica Geral, Zona Norte (icgzn.pt). Até uma empresa pública como a CP, já há algum tempo que conta com o seu cp.pt. O mesmo acontece com as ultimamente controversas OGMA (ogma.pt), ou mesmo a Direcção Geral dos Serviços Judiciários (dgsm.pt). E já agora, cne.pt é o domínio da Comissão Nacional de Eleições (para quando um acesso on-line ao resultado eleitoral? seria no mínimo interessante se pudéssemos consultar dados sobre as eleições desde 1975 através da Internet, [N.R.: isso é possível através do JN...]).

E certamente que será uma mera questão de tempo até que possamos consultar, através da Internet, informações sobre a toxicodependência e campanhas de luta contra esta, uma vez que o Observatório Permanente do Projecto Vida é outra das entidades que tem o seu próprio domínio. Ou então que dizer de uma possível futura visita via WWW à Gulbenkian?

Nem mesmo as regiões autónomas estão ausentes: para além das Universidades da Madeira e dos Açores, contam com a presença da Sociedade de Desenvolvimento da Madeira (sda.pt) e do Gabinete da Zona Classificada de Angra do Heroísmo (gzcah.pt).

Interessante é também saber que oficialmente existem mais de 9100 hosts (ou seja máquinas ligadas à Internet e com endereço registado junto do DNS português), o que representa um crescimento de mais de 100% relativamente ao número de hosts existentes em Setembro de 1994, revelando sem dúvida o crescimento explosivo que a Internet tem vindo a ter por cá. Apesar de estar muito longe dos valores de paises como a Alemanha ou a Inglaterra, que contam com mais de 430 mil e 347 mil hosts respectivamente, ou ainda um pouco longe da vizinha Espanha, que tem cerca de 41 mil hosts, é preciso também não esquecer que estamos a falar de países com uma população muito superior à nossa, mais concretamente no caso espanhol - cerca do quádruplo da nossa população.

Quanto a números concretos de utilizadores da Internet é quase impossível obter resultados exactos. Dados certos mesmo só os fornecidos pelos 4 grandes providers comerciais em relação ao número de contas existentes, tendo actualmente a Telepac cerca de 5200 utilizadores, logo seguida pelo PUUG, com cerca de 700 utilizadores individuais, a Esotérica ronda os 200 e a IP, que arrancou oficialmente em fins de Setembro, com quase 100 utilizadores individuais. Teríamos assim qualquer coisa como 6200 utilizadores em providers comerciais. Mas não nos podemos esquecer que muitas destas contas não são utilizadas apenas por uma pessoa, visto nalguns casos as contas pertencerem a empresas ou outras instituições, e noutros o resto da família também utilizar a mesma conta, o que facilmente duplicará ou mesmo triplicará o número apontado.

Já em relação à comunidade académica (Universidades, Institutos de Investigação, etc.) não existem números concretos, até porque tal cálculo se apresenta no mínimo bastante complexo, tendo em conta que algumas dessas máquinas são usadas por duas ou três pessoas, enquanto outras têm dezenas ou até mesmo centenas de utilizadores. No entanto, segundo a Eng. Graça Carvalho da FCNN (que é a entidade responsável pela rede académica - RCCN) baseando-se no número de hosts pertencentes à RCCN, número esse que ronda os 7000 (o que representa cerca de 78% dos hosts existentes), podemos estimar que existem actualmente cerca de 103 mil utilizadores, isto admitindo que cada host tem uma média de 15 utilizadores. Contudo é preciso também ter em conta que algumas destas contas serão contas repetidas, ou seja contas em máquinas diferentes e pertencentes a um mesmo utilizador, e outras serão contas de certa forma "fantasma" uma vez que ou nunca foram utilizadas ou são utilizadas apenas esporádicamente, pelo que o número de utilizadores reais deverá ser um pouco abaixo dos 100 mil.

Faltaria ainda também contabilizar o número de utilizadores que acedem através das suas empresas, e outras organizações, além, é claro, de que existem também pessoas a utilizarem BBS (por exemplo através das BBS que pertencem à ALCE) para terem acesso a correio electrónico de e para a Internet (e não nos podemos esquecer que o e-mail é sem dúvida o menor denominador comum em termos de utilização da Internet). Contudo é mais ou menos seguro que, com base nos números anteriores, existem actualmente qualquer coisa como 100 mil pessoas a utilizarem a Internet em Portugal! Viva.

Gonçalo Valverde
(fedaykin@cc.fc.ul.pt
ou
grumbler@esoterica.pt)

Apólis Virtual

Seja bem-vindo à cidade virtual da Telepac

Dois dedos de conversa com o Engº Arlindo Costa, Director de bases de dados da Telepac

Em que consiste a " Cidade Virtual" da Telepac?

A "Cidade Virtual" da Telepac é um conceito que existe para ajudar os nossos clientes a serem encontrados e a terem uma maior visibilidade na Internet, ou seja, para não estarem perdidos nos "limbos" aumenta-se a visibilidade. O conceito que está por detrás disto é, no fundo, o conceito de não sermos um simples directório, sermos também como um centro comercial em que exista uma loja "âncora", ou seja, as pessoas vão ao centro comercial, ao supermercado e passam por uma quantidade de lojas que nem sabiam que existiam, e aqui introduzimos também esse conceito.

De que maneira ?

Colocando links sobre links afins para as actividades dos nossos clientes, que glosaram a sua informação no nosso servidor. Pretende-se ainda que os utilizadores da Internet que vão ver esses links com toda a informação de que necessitam, entrem também em contacto com os nossos clientes que lá estão e que também têm informação desse tipo, ou seja, o que nós pretendemos aqui é dar o máximo de visibilidade aos nossos clientes.

Como surgiu esta ideia de uma Cidade Telepac?

Como já referi a ideia aparece-nos porque, quando o nosso cliente aparece ao pé de nós diz "Quero um texto, um género de informação no servidor". Tudo

bem. Atribui-se então um endereço, o cliente depois tem duas maneiras de se dar a conhecer, divulgando o endereço a clientes no mailing, ou através dos jornais ou da televisão, o resultado é que esse endereço é conhecido durante um curto espaço de tempo, e se as pessoas não o guardarem, esquecem-se e perdem-no. Nós sentimos essa dificuldade, a aflição de ficar perdido no meio do mundo que é o mundo da informação na Internet. Surgiu então este conceito de Cidade, no sentido de um conjunto de actividades, desde negócios, cultura, lazer, turismo, tudo o que existe numa cidade, proporcionando ao utilizador um encontro atractivo com os nossos clientes.

A "Cidade Virtual" da Telepac é já uma visão do futuro, no que poderá ser a prestação global de serviços?

Acho que sim e nós tentámos dar um passo em frente. Não inventámos nada, mas o que está muito divulgado na Internet é o conceito de centro comercial. Tentámos ir além disso, não são só as actividades e centro comercial que lá temos, é todo o tipo de actividades que no fundo dão significado ao termo "cidade". Algumas actividades com mais impacto tiveram até agora, na curta vida da "cidade virtual", a nossa cobertura. As eleições legislativas em colaboração com a Lusa, em que tivemos um relativo sucesso e conseguimos algumas soluções inovadoras, mesmo em termos de Internet, porque tivemos as notícias na Lusa "on-line", o que na Internet não é muito comum - tínhamos assim através do nosso serviço de v-sats uma ligação à Lusa que permitia que todos os faxs da Lusa estivessem imediatamente na Internet, da mesma maneira que tivemos na noite das eleições uma ligação ao STAP, em que toda a informação oriunda do STAP para os diversos meios de informação estava também e instantâneamente na Internet; além disso tivemos alguma cobertura da campanha, as biografias e fotografias dos candidatos e da campanha.

Posso anunciar desde já que nesta fase estamos a ultimar as negociações para alargar às eleições presidenciais uma cobertura idêntica. Outro tipo de realização também no âmbito da "Cidade Virtual" são os nossos serviços. Avançámos também com o real audio em conjunto com a Rádio Comercial, e já pudemos ouvir o Herman José na nossa "Cidade". Em termos de utilização, resta-nos o crescimento exponencial, quer a nível de clientes quer a nível de utilizadores da "cidade", que neste momento atingem os 11.000 acessos à cidade virtual, o que nos está a dar uma média de 400 a 500 acessos diários, o que no universo português é bastante significativo.

A anarquia moderada

Paulo Melo

Você pode ser utilizador assíduo dos newsgroups, os famosos grupos de discussão onde tudo se passa. Mas talvez não saiba quem está por trás de todas essas discussões mais ou menos inflamadas. Como não queremos que lhe falte nada, apresentamos-lhe hoje o culpado: chama-se Paulo Melo. É assistente estagiário da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e um investigador do INESC de Coimbra e é também um dos fundadores da hierarquia pt, que concentra todas as discussões portuguesas. Um infonauta para conhecer este mês na cyber.net. Aviso: é um homem de poucas falas

Info nautas

Quando é que surgiu em Portugal a Hierarquia pt?
Começou em 90-91, quando o Inesc de Coimbra teve a sua ligação à Internet. Eu comecei por ser o admnistrador da máquina que tratava do mail e das news aqui para o Inesc, e portanto foi mais ou menos rápida a habituação à Internet, numa altura em que a maior parte das pessoas nem sabia que a Internet existia.

O que é que levou a que aparecesse esta hierarquia?
Por volta do início de 1994, a maior parte dos admnistradores Nacionais de news, acharam que as hierarquias que existiam em Língua Portuguesa em cada um dos centros de news, podiam ser melhor utilizadas se existisse uma hierarquia comum, que conjugasse todas as discussões em Português, sobre Portugal e os Portugueses - surge assim a ideia de de criar a hierarquia pt. Após alguma discussão, avançou-se com as regras que hoje em dia estão em vigor, e que fazem hoje em dia a hierarquia pt. Na altura, não com todos os grupos, apenas com dois.

E essas regras estão a ser cumpridas?
Há quem defenda que a função inicial dos grupos está agora deturpada. Eu penso que está a ser aumentada, a sua função era a comunicação entre as pessoas, de uma forma alargada. É claro que, com o avanço do WWW e de outras formas de comunicação, talvez se tenha alterado a função dos newsgroups, nomeadamente no que toca a apresentar informação

nova, mas seja como for continua a prestar a sua função de diálogo, de comunicação não interactiva entre as pessoas.

Participa muito nas discussões dos newsgroups?
Não, pelo contrário - participo muito pouco. Isso devido ao facto de eu ter funções de contador de votos. Tento assim evitar emitir opiniões. Tenho de parecer sério, não é? É que se eu apresentar opiniões polarizadas sobre algum assunto, as pessoas vão julgar que as votações, que mais tarde possam ocorrer nos grupos, possam ter sido influenciadas pelas minhas opiniões. Portanto, faço por participar bastante pouco.

Que partido é que tira da Internet?
Principalmente como instrumento do meu trabalho de investigação, e para comunicar com outros investigadores de diversas partes do Mundo. Para além disso utilizo o lado ludico que há um pouco por todo o lado: os jogos, por exemplo. Neste momento estou também a desenvolver alguma informação sobre o Inesc de Coimbra, para colocar no nosso próprio web site. Basicamente, o uso comum da maior parte das pessoas que tem acesso permanente à Internet.

Como é que vê a evolução da Internet?
Eu penso que está a avançar a um ritmo bastante agradável . Não sei é se estaremos a seguir no caminho totalmente correcto.

Porquê?
Isso tem a ver com o desenvolvimento geral da Internet, não apenas com o caso Português: tenho algumas reservas, digamos assim, por ter conhecido uma Internet muito menos comercializada do que hoje em dia, apesar de reconhecer as vantagens que trouxe a comercialização da Internet, nomeadamente uma maior facilidade de acesso do público. Mas tenho alguma nostalgia daquilo que a Internet era em 1990,91...

BOOKMARQUE-SE!

Os bookmarks favoritos de Paulo Melo

Links Nacionais

http://sapo.ua.pt/
SAPO, Servidor de Apontadores Portugueses

http://www.jnoticias.pt/
Jornal de Notícias

http://www.gsia.cmu.edu/afs/andrew.cmu.edu/usr20/cb8t/VdS/zlista.html
Versos de Segunda

Interesses Pessoais: - Privacidade, Liberdade e Direitos

ftp://ftp.csua.berkeley.edu/pub/cypherpunks/Home.html
The Cypherpunks Home Page

gopher://bufus.fct.unl.pt:70/11/doc/soc
Ciberespaço - Liberdade e Direitos

Diversos

http://touchstone.power.net/users/HappyPup/lordsoth/
Games on the Internet

http://lysander.lysator.liu.se:4711/
Anime Picture Archive

Ferramentas de pesquisa

http://www.cs.cmu.edu/afs/cs/user/missy/www/bibliographies.html
Online Bibliographies and Journal Contents

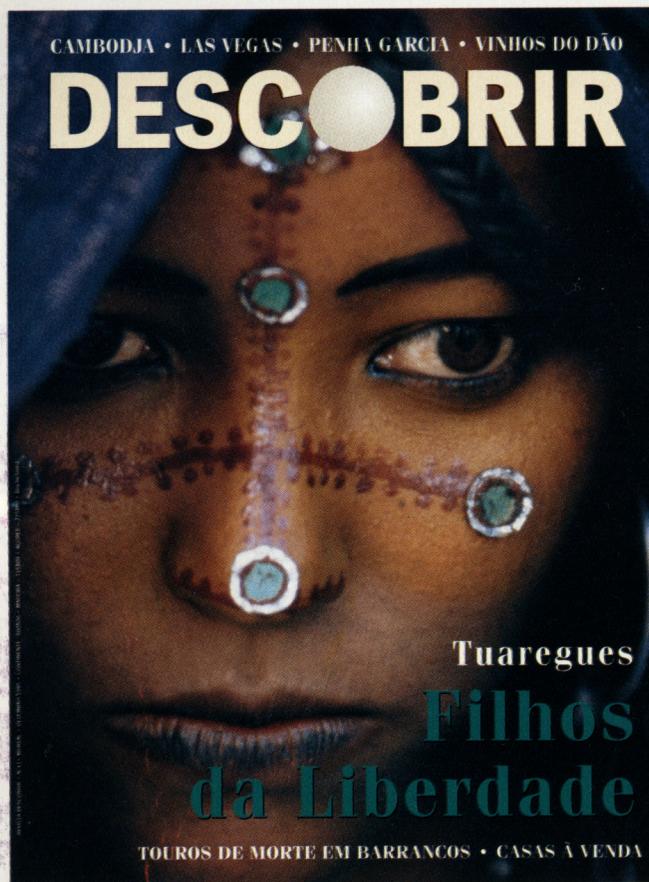
http://www.ci.uc.pt/ciuc/outroswww/pesq_internet.html
Pesquisar na Internet (@www.ci.uc.pt)

http://www.lib.ox.ac.uk/internet/news/faq/by_group.index.html
FAQs by Newsgroup

Alguns links sobre a Web

http://guild.infovav.se/
The HTML Writers Guild Website

E finalmente

http://www.inescc.pt/~pmelo/bookmark.html
Os meus bookmarks que não couberam na lista

Parta à descoberta do

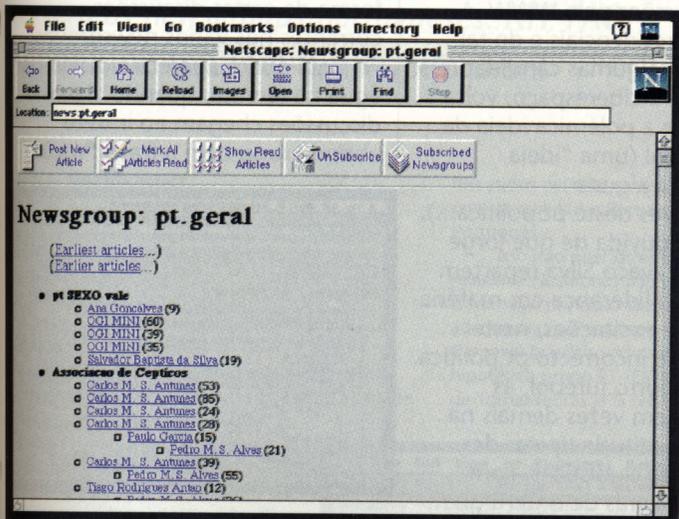
PORTUGAL AUTÊNTICO

De Maio a Dezembro, a revista DESCOBRIR oferece-lhe um coleccionável único: PORTUGAL AUTÊNTICO 32 destinos de encanto do nosso País, num guia perfeito para os seus fins de semana.

DESCOBRIR

Compre, antes que esgote!

Newsgroups em Portugal: a hierarquia .pt

made in Portugal. A montanha russa das ideias, desabafos e tudo. Tudo mesmo.

Tentar resumir o que se passa nos Newsgroups de e para os infonautas portugueses ameaça tornar-se uma tarefa só comparável à de resumir a enciclopédia Luso-Brasileira num livro com a espessura de um horário de comboios (não tente fazer isto em casa, já agora), mas ainda assim vale a pena espreitar...

Ora bem, os Newsgroups são cada vez mais, alguns talvez estejam mesmo a mais, mas na maior parte dos casos o espírito que levou à sua criação consegue ser cumprido, se descontarmos alguns desvios, excessos e incompreensíveis manias e tiques, aqui e ali.

Primeiro ponto da ordem de trabalhos (ou da trabalheira): o pt. geral.

Há cada vez mais vozes a levantar a ideia de acabar com este cantinho, porque como vem aqui parar tudo talvez fosse melhor, por uma questão de organização e arrumação, encaminhar as conversas do pt. geral para as ramificações especificas ...

Assim toda a informação era dirigida ao "ambiente específico" a que diz respeito e a quem eventualmente possa interessar. Um exemplo, entre muitos : Porque não criar um pt.comunicações? Assim toda a gente podia testemunhar e intervir na acesa discussão de Luis Miguel Sequeira e João Manso que esgrimem argumentos (e doses de ironia cortante...) sobre se os telemóveis são ou devem ser compatíveis com os pagers... Um diz que são coisas distintas, dirigidas a mercados diferentes... Pajomóveis ou Celupagers...

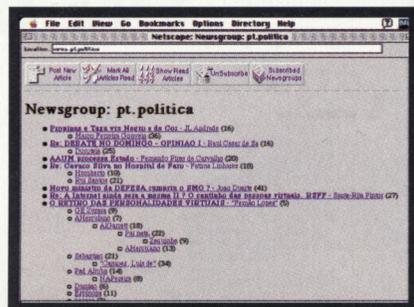
Ora estas discussões correm desnecessário risco de se perderem na confusão típica do pt.geral... Avancemos.

Um dos casos de um Newsgroup onde a coisa funciona razoavelmente bem é o pt.jogos.estratégia onde se discutem exatamente os jogos de estratégia. Trocas de informação, que vistas por quem não está particularmente ligado aos jogos são muitas vezes enigmáticas, mas a ideia é mesmo essa - a especificidade.

No pt.internet estão por outro lado as conversas, desabafos e muitas vezes angústias de infonautas, tantas vezes desesperados com as armadilhas da rede...

Aqui não faltam exemplos de quem segue o melhor espírito dos newsgroups, a troca de informação e descobertas... Um exemplo: alguém queria configurar o Win95 e não conseguia. Lançou no pt.internet o S.O.S. e choveram respostas, algumas temperadas com algum humor, outras irritação, quase todas info-solidariedade...

Outras conversas têm sede no pt.mercado, uma espécie de pequeno anúncio onde se cruzam as mais variadas (e avariadas) ofertas e procuras até mesmo a oferta de informação

sobre a forma de se alimentar correctamente ou de perder peso... Também é possivel encontrar aqui gente a vender automóveis ou à procura deles - encontrei, por acaso, alguém que tem um automóvel francês de 1993, segmento alto, com 60.000 quilómetros, mais um universo de extras. Cor: azul escuro. Preço: a discutir - e gente que procura simplesmente uma ninhada de Labradores, ou alguém a querer vender um T3 em Massamá com TV-satélite e acabamentos de luxo. O preço também é capaz de ser discutido porque não aparece no "anúncio"...
E não há dúvida de que as conversas mais inflamadas dos newsgroups portugueses têm poiso certo no pt.política e no pt.desporto.futebol, locais míticos de dicussões, desabafos, disparates, diz-que-diz, e o mais que se vai já ver. Comecemos pelo pt.politica, que registou uma actividade e animação sem precedentes, durante a campanha eleitoral, animado pelas gaffes, promessas, excentricidades e folclore da dita campanha... O caso Candal, por exemplo, deu pano para mangas... Agora o que está a dar são as presidenciais, quando algumas candidaturas arriscam tímidas incursões pelo WWW. À boleia das presidenciais e do tal interesse por algumas candidaturas em espreitar o ciberespaço, volta ao pt.politica a polémica ideia da votação virtual (uma "ideia obtusa", para alguns frequentadores deste pt.politica...). Mas não há dúvida de que Jorge Sampaio e Cavaco Silva repartem nesta altura a liderança em matéria de citações e excitações, neste politicamente incorrecto pt.politica. Já no pt.desporto.futebol, as conversas caem vezes demais na linguagem e atitude típicas das piores claques clubísticas, com insultos e palavras de ordem que são lamentáveis, com os frequentadores a usarem este sítio para criarem uma espécie de secção "pregões e declarações" em formato on-line. Felizmente há honrosas excepções...
Há muitos mais newsgroups, mas por agora fico-me por uma última espreitadela, neste caso ao pt.news, onde todos os outros newsgroups começam, e onde a ideia é debater as news portuguesas - novidades, vontades, ideias - onde cabem discussões sobre a "Noite da Má Língua" da SIC, ou a prestação dos pivots dos vários telejornais, ou mesmo a forma de certas discussões correntes nos vários newsgroups. Há aqui quem apareça a tentar pôr água na fervura, quando algumas discussões chegam ao insulto, abrindo logo com a frase "Vocês parecem umas criancinhas a chorar porque lhe roubaram o pirulito" e depois, mais à frente, "Agora acabem com esse barulho e cumprimentem-se".

Os newsgroups continuam a crescer, com alguns disparates típicos da juventude, mas aos poucos, começam a surgir sinais de uma maturidade cada vez maior. Agora é esperar que não se perca o humor, o bom senso e a criatividade, e que se acabe com o mau gosto, a inutilidade e o desperdício de certas bocas que contrariam o espírito de ajuda mútua e de solidariedade infonauta, que está afinal, na origem dos próprios newsgroups.

Pedro Ribeiro
(pribeiro@telepac.pt)

pt. As regras da anarquia

Para que, de uma vez por todas, compreendamos como funcionam e para que servem os newsgroups portugueses. RTF FAQ!

http://www.inescc.pt/~pmelo/ptfaq.html

Parte I - Justificações

1.1 Porquê uma hierarquia PT.*?

Ao longo dos tempos, diversas entidades nacionais, para além dos grupos de News internacionais que recebem, foram implantando também grupos de News locais que frequentemente servem para contacto interno entre os elementos dessa instituição. No entanto nunca existiu uma verdadeira tentativa de coordenação desses grupos de News, de forma a que os "fora" de discussão interessantes numa instituição tivessem um alcance nacional em vez de ficarem retidos na instituição. Sem a criação de uma hierarquia nacional, a discussão teria de decorrer no âmbito da soc.culture.portuguese, ou em inglês nos grupos técnicos adequados (e nestes com muito menor probabilidade de atingir os alvos especificamente portugueses).

Simultaneamente, a ausência de uma hierarquia portuguesa implica que a criação de áreas de discussão específicas em português fossem muito difíceis, uma vez que teriam de ser regidas pelas mesmas normas gerais da Usenet para ter uma propagação decente. Tal levou ao longo do tempo a que diversas discussões que não teriam em princípio cabimento no grupo soc.culture.portuguese se fossem lá eternizando, por falta de um fórum alternativo para elas.

1.2 Porquê uma hierarquia Portuguesa?

Foi decidida a criação de uma hierarquia de News Portuguesa, no sentido de que os temas lá discutidos deverão ser explicitamente relacionados com as realidades Portuguesas, e discutidos em Português.

Isso não quer dizer que a discussão de outras realidades lusófonas não possam efectuar-se lá, mas devem em princípio exercer-se em áreas mais adequadas (por exemplo questões sobre o Carnaval brasileiro não seriam adequadas num hipotético grupo PT.FESTAS, mas sobre o Carnaval de Torres Vedras já lá teriam cabimento).

File Edit View Go Bookmarks Options Directory Help

Netscape: FAQ - A hierarquia PT e as suas implicações

Location: http://www.inescc.pt/~pmelo/ptfaq.html

FAQ - A hierarquia PT e as suas implicações

Questões (que poderiam ser) Frequentemente Perguntadas sobre a Hierarquia Portuguesa de News da Usenet

Versão 0.8 - 95/10/21

Alterações:

- desde 0.6, apenas a pergunta 3.1 agora reflecte o novo estado da hierarquia PT após a adição dos grupos pt.mercado e pt.rec.radio.amadorismo. Ah, e o título mudou.
- desde a 0.6.1, adição do grupo pt.jogos.estrategia. Alteração das regras de votação na pergunta 3.3 para reflectir o resultado do processo de votação.
- desde a 0.6.3, adição da pergunta 1.4 (como obter a hierarquia PT no estrangeiro), e adição dos novos grupos pt.ensino e pt.desporto.futebol.
- desde a 0.6.4, adição dos novos grupos pt.politica, pt.internet e pt.comp.so.linux.
- finalmente, desde a versão 0.6.6, a FAQ foi finalmente reescrita em HTML, e colocada na WWW.

Informação genérica:

Este documento é distribuído mensalmente em diversos grupos de news, nomeadamente nos grupos pt.news e soc.culture.portuguese. A versão mais actualizada desta FAQ (em HTML) encontra-se também disponível, desde Outubro de 1995, em http://www.inescc.pt/~pmelo/ptfaq.html

Autorização para reproduzir este trabalho, no todo ou em parte, para divulgação do mesmo por outros meios que não electrónicamente, deve ser solicitada a <pmelo@inescc.pt>. Em geral essa autorização será concedida, desde que a reprodução mantenha intacta a indicação de autoria, e a indicação da localização da versão mais recente do mesmo.

Perguntas:

1.3 E os estrangeiros / E a soc.culture.portuguese?

A hierarquia PT.* não pretende substituir o grupo soc.culture.portuguese, mas apenas permitir áreas de discussão especializada sobre assuntos portugueses. Assim, não está prevista que desapareça de lá a discussão.

Após um período de implantação nacional, a hierarquia encontra-se desde Setembro de 1994 a ser distribuída internacionalmente, aconselhando-se que os interessados peçam aos seus administradores de News a recepção desta hierarquia. Neste momento sabe-se que a EUnet e a Demon retransmitem esta hierarquia, supondo-se que a UUnet, ANS e Sprintlink também o façam. A hierarquia não deve ser vista como um fórum limitado apenas aos residentes em território nacional, tendo lá cabimento, nos grupos apropriados, as discussões por parte de quaisquer falantes de português. A limitação apenas se fará no respeitante aos temas adequados.

Parte II - Etiqueta

2.1 Posso exprimir-me livremente na rede?

("Roubado" e adaptado da FAQ da SCP/PT-Net, editada por rgc@inesc.pt - com permissão do autor) Em princípio sim! Lembre-se porém que existem pelo menos 200 pessoas a ler as suas mensagens. No entanto, não se esqueça de seguir estes conselhos:

* Respeite os outros leitores: Em especial não utilize palavras grosseiras nem faça apelo a sentimentos que possam ferir susceptibilidades (tais como racismo).

* Tente enviar mensagens curtas: Em geral, as pessoas não tem tempo para ler longas páginas de texto. Seja sucinto e tente não ultrapassar a 30 linhas de texto. As linhas do seu texto não devem exceder as 80 colunas. (Esta mensagem tem

mais de 30 linhas, mas espero que não me culpe por causa disso).

* Mesmo que o seu processador de texto o permita, não use vogais acentuadas, nem cedilhas, excepto em grupos que explicitamente o permitam. Use, se quiser, as plicas `' para dar "um ar" de acento, e a vírgula para indicar as cedilhas.

* Leia e releia as mensagens antes de as enviar. Muito frequentemente, os leitores atribuem às mensagens significados que não aqueles de quem as escreveu. Isto pode prestar-se a confusões e mal-entendidos. Faça um esforço para ser preciso naquilo que quer dizer.

* Modere o conteúdo das mensagens. Use correspondência particular quando o assunto degenere em discussões a dois ou temas demasiado específicos.

* Inclua sempre um título sugestivo.

* Não se deixe subjugar pelo calor da discussão. Mantenha a cabeça fria. Antes de inundar as caixas de correio dos outros leitores com a sua mensagem de protesto, deixe passar algumas horas. Responda pessoalmente àquele ou àquela que tanto o/a irritou. Em caso de resposta para a rede, não caia na armadilha de seguir os mesmos métodos e estilos de quem tanto o/a irritou.

2.2 Onde devo colocar as minhas mensagens?

Verifique criteriosamente qual o assunto do grupo em que vai colocar a sua mensagem. Não envie mensagens que não correspondem ao tópico do grupo, apenas para atingir mais indivíduos. Lembre-se que a ideia da separação de grupos é permitir aos indivíduos interessados apenas seguir as discussões das áreas que lhes interessam.
Antes de enviar uma mensagem para a rede, leia durante pelo menos uma semana esse grupo. É melhor não fazer cross-posting para grupos que não lê, e não dizer "por favor respondam por correio, porque não costumo ler este grupo", a menos que não tenha realmente hipótese de consultar esses grupos.
Ao colocar uma mensagem você está a gastar não apenas dinheiro à rede que distribui as mensagens, como está a gastar o tempo das pessoas que vão ler a sua mensagem, e possivelmente responder. É simplesmente boa educação retribuir esse gesto, garantindo que a sua mensagem é adequada e relevante à área de discussão.
No entanto, se a mensagem for realmente adequada a vários grupos, não faça um posting separado para cada grupo. Faça cross-posting, (i.e., mencione todos os grupos para que quer enviar a mensagem na linha Newsgroups: da mesma, separados por vírgulas, sem espaços entre eles). Desta forma, permite a alguém que possua um leitor de News adequado não ter que voltar a ler a sua mensagem se já a encontrou anteriormente.

2.3 Eu acho que se devia poder usar a rede para "#&%"&%! Porque é que não posso dizer que "&%$#"&$ é um "#&%#"? Eu simplesmente fiz "%$#"&$ e agora estão todos contra mim?

As comunidades electrónicas evoluiram no sentido de criar regras próprias de comportamento, normas de conduta adequadas ao meio. Utilizadores novos, e provenientes de outros meios frequentemente desconhecem tais normas e provocam "problemas diplomáticos". A existência de FAQs como esta é uma forma de tentar evitar tais problemas. No caso de realmente ter cometido um tal "problema" e alguém lho indicar, não tome tal como um insulto pessoal. Lembre-se que ninguém nasce ensinado, e que o facto de lho comunicarem apenas resulta da vontade de manter um estado "saudável" de interacção entre os utilizadores deste meio. Lembre-se que muito provavelmente a sua falta (mesmo que não compreenda logo porquê) possivelmente afectou muitas pessoas. No caso de detectar alguém que violou alguma norma de conduta, não o critique em público, tornando assim um pequeno problema em algo de maior dimensão. Se considerar que a falta é merecedora de reparo, envie-lhe por correio electrónico uma mensagem cortês indicando a falta e pedindo-lhe que não a repita. Não o insulte, lembre-se que usualmente tais problemas não são devidos a "maldade", simplesmente a ignorância das regras.

2.4 Na rede "$#" eu posso fazer isto. Porque é que não o posso fazer aqui?

O facto de algo ser aceitável numa rede não quer dizer que o seja noutra. Assim, quando enviar uma mensagem para um grupo da Usenet, nomeadamente para um grupo da hierarquia PT.*, respeite as regras desse meio. Lembre-se disso não apenas no respeitante aos assuntos abordados mas no respeitante à forma como os aborda, etc.

2.5 O que acontecerá se ainda assim alguém não respeitar estas regras?

Assumindo que a falta resultou da ignorância e não de "maldade", o responsável por ela será usualmente advertido por correio electrónico, por qualquer leitor habitual das News. No caso de falta de resposta e de repetição do comportamento, é comum referir o facto ao gestor do sítio de onde as mensagens originam.

Se se verificar a tentativa de "pela força do hábito" tentar impor uma situação que não respeite os princípios atrás expostos e o uso normal da Usenet, poderão ser adoptadas pelos administradores das máquinas principais de distribuição das News nacionais medidas no sentido de contrariar essas acções.

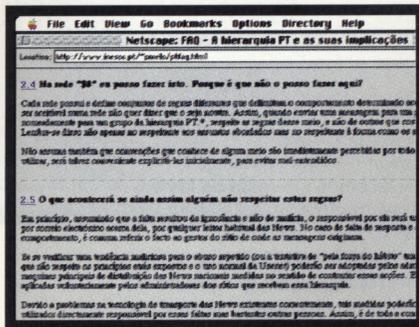
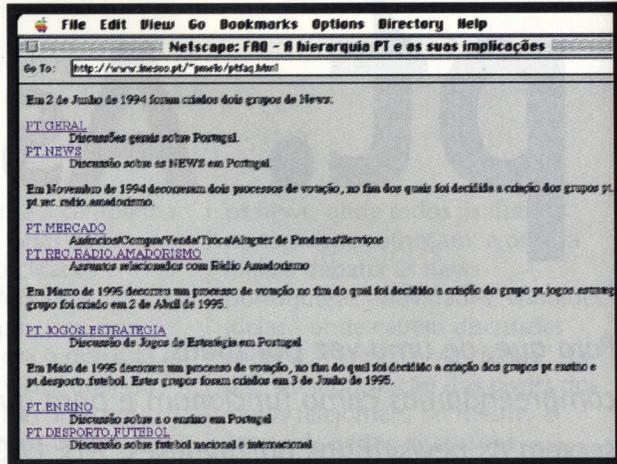
Devido a problemas na tecnologia de transporte das News existentes correntemente, tais medidas poderão afectar não apenas o utilizador directamente responsável por essas faltas mas bastantes outras pessoas. Assim, é de toda a conveniência dos administradores locais de sítios que originam mensagens para a hierarquia, uma educação adequada dos utilizadores acerca das normas de acesso a esse meio.

Parte III - Evolução da hierarquia

3.1 Quais são os grupos de News que existem na hierarquia?

Em 2 de Junho de 1994 foram criados dois grupos de News:

PT.GERAL
Discussões gerais sobre Portugal.
PT.NEWS
Discussão sobre as NEWS em Portugal.

Em Novembro de 1994 decorreram dois processos de votação, no fim dos quais foi decidida a criação dos grupos pt.mercado e pt.rec.radio.amadorismo.

PT.MERCADO
Anúncios/Compra/Venda/Troca/Aluguer de Produtos/Serviços
PT.REC.RADIO.AMADORISMO
Assuntos relacionados com Rádio Amadorismo

Em Março de 1995 decorreu um processo de votação no fim do qual foi decidido a criação do grupo pt.jogos.estrategia. Este grupo foi criado em 2 de Abril de 1995.

PT.JOGOS.ESTRATEGIA
Discussão de Jogos de Estratégia em Portugal

Em Maio de 1995 decorreu um processo de votação, no fim do qual foi decidido a criação dos grupos pt.ensino e pt.desporto.futebol. Estes grupos foram criados em 3 de Junho de 1995.

PT.ENSINO
Discussão sobre a o ensino em Portugal
PT.DESPORTO.FUTEBOL
Discussão sobre futebol nacional e internacional

Em Julho de 1995, decorreu outro processo de votação, no fim dos quais foram aprovados os grupos pt.politica, pt.internet e pt.comp.so.linux. Estes grupos foram criados no final de Julho.

PT.POLITICA
Discussão de temáticas políticas
PT.INTERNET
Discussão sobre a Internet em Portugal
PT.COMP.SO.LINUX
Discussão do sistema operativo Linux e temas relacionados

Eventualmente, serão criados novos grupos mais específicos, e o grupo PT.GERAL poderá vir a ser eliminado. Quaisquer adições, alterações ou eliminações de grupos nesta hierarquia terão de respeitar as regras delineadas de seguida.

3.2 Quais são as regras para a criação de novos grupos na hierarquia? Quais são as regras para alterar o estado de moderação de um grupo? Quais são as regras para eliminar um grupo?

1. Apresentação de uma proposta no grupo pt.news, seguida de um período de discussão, nunca inferior a 15 dias. No caso de criação de um grupo essa proposta deverá explicitar em termos não ambíguos o tema de discussão desse grupo (a sua "carta de intenções"), o seu nome e o seu estado de moderação (moderado, e por quem, ou não moderado). É da responsabilidade do proponente garantir que todos estes dados estão presentes na proposta de discussão, sem a qual ela não será válida (e portanto não será admitida à votação). Nos outros casos a proposta terá de conter sempre a descrição pormenorizada da alteração proposta, justificação da mesma e, se aplicável, a descrição dos efeitos dessa alteração na hierarquia de News PT.*.

2. Anúncio da votação dessa proposta no pt.news, seguida de votação, durante um prazo de 15 dias. A proposta de votação indicará todas as informações relevantes sobre a alteração proposta, bem como indicações de como votar. No caso da criação de novos grupos, consideram-se informações indispensáveis o nome do grupo, a sua carta de intenções, e o seu estado de moderação.

3. Após o fim da votação o resultado da mesma será anunciado no grupo pt.news num prazo de 5 dias a partir do fim da mesma. Durante outros cinco dias são aceites as reclamações eventuais sobre o processo de votação.

4. Cerca de 15 dias depois da aprovação da criação ou alteração do grupo, a respectiva mensagem de controlo será emitida para tornar efectiva essa decisão.

3.3 Quais são as regras de cada votação?

A votação será feita por envio de uma mensagem de correio electrónico de acordo com uma sintaxe definida para um endereço de correio pré-determinado, indicado na proposta de votação. As regras que a votação tem de respeitar para ser válida e para uma proposta ser aprovada são as seguintes:

1. Maioria de 2/3 de votos SIM em relação a votos validamente expressos.

2. Um quórum mínimo de 40 votos a favor (SIM) é necessário para tornar o processo de votação válido.

3. Um grupo que tenha sido proposto e rejeitado (ou cuja votação tenha sido invalidada pela cláusula 2) não poderá voltar a ser proposto antes de passados 4 meses da proposta inicial.

Parte IV - Miscelânea

4.1 Porquê o nome PT.*?

O nome da hierarquia (PT) vem da abreviatura ISO escolhida para designar Portugal. A sua adopção para a hierarquia nacional foi feita

File Edit View Go Bookmarks Options Directory Help
Netscape: FAQ - A hierarquia PT e as suas implicações
Location: http://www.inesoc.pt/~pmelo/ptfaq.html

mantenha intacta a indicação de autoria, e a indicação da localização da versão mais recente do mesmo.

Perguntas:

- Parte I - Justificações
  - 1.1 Porquê uma hierarquia PT.*
  - 1.2 Porquê uma hierarquia Portuguesa?
  - 1.3 E os estrangeiros / E a soc.culture.portuguese?
  - 1.4 Como é possível obter a hierarquia PT no estrangeiro?
- Parte II - Etiqueta
  - 2.1 Posso exprimir-me livremente na rede?
  - 2.2 Onde devo colocar as minhas mensagens?
  - 2.3 Eu acho que se devia poder usar a rede para #&%"&%! Porque é que não posso dizer que "&%$#"&$ é um "#&%#"? Eu simplesmente fiz "%$#"&$ e agora estão todos contra mim?
  - 2.4 Na rede "$#" eu posso fazer isto. Porque é que não o posso fazer aqui?
  - 2.5 O que acontecerá se ainda assim alguém não respeitar estas regras?
- Parte III - Evolução da hierarquia
  - 3.1 Quais são os grupos de News que existem na hierarquia?
  - 3.2 Quais são as regras para a criação de novos grupos na hierarquia? Quais são as regras para alterar o estado de moderação de um grupo? Quais são as regras para eliminar um grupo?
  - 3.3 Quais são as regras de cada votação?
- Parte IV - Miscelânea
  - 4.1 Porquê o nome PT.*?
  - 4.2 Porquê PT.NEWS? Em português não devia ser PT.GRUPOS?
  - 4.3 Quem escreveu esta FAQ?

por semelhança com as hierarquias regionais de língua não inglesa existentes noutros países, como por exemplo a hierarquia francesa (fr.*) e a alemã (de.*).

4.2 Porquê PT.NEWS? Em português não devia ser PT.GRUPOS?

Bem, o facto da hierarquia ser em português não invalida a utilização de palavras noutras línguas quando adequado. News é um vocábulo praticamente intraduzível no contexto das "News da Usenet". PT.GRUPOS seria provavelmente redutor, uma vez que se pretende que nesse grupo ocorram também, para além das votações, propostas de grupos, etc., toda a discussão acerca das mesmas e também da evolução das News em Portugal.

4.3 Quem escreveu esta FAQ?

O.K., altura para a vaidade :-). Esta FAQ foi escrita por Paulo Melo <pmelo@inescc.pt>. Quaisquer correcções sobre os assuntos aqui tratados deverão ser enviadas para o endereço <pt-news@inescc.pt>, ou para o endereço acima indicado.

Agradeço a colaboração e as sugestões de:

Rui Gustavo Crespo <rgc@eniac.inesc.pt>
Artur Romão <Artur.Romao@puug.pt>
João Neves <Joao.Neves@inescn.pt>
José Legatheaux Martins <Jose.Legatheaux@puug.pt>
Paulo Loureiro <met@tsg.pt>
Rui Salgueiro <rps@mat.uc.pt>
Vasco Pedro <vp@fct.unl.pt>
Carlos Antunes <Carlos.Antunes@cfn.ist.utl.pt>

editado por Pedro Ribeiro (pribeiro@telepac.pt)

Os Newsgroups, pela porta da frente

Usar e abusar da Usenet é um dos maiores prazeres - e também uma das maiores utilidades - da Internet. Porque é lá que pode mostrar ao mundo os seus artigos de opinião. É lá que pode encetar as mais estimulantes discussões sobre os seus assuntos preferidos. É lá que pode encontrar almas gémeas. Ou pessoas dispostas a vender isso mesmo que você procura desesperadamente...

Isto é só uma ínfima fracção do que a Usenet pode fazer por si. São muitos os usos da Usenet e das suas centenas de newsgroups (grupos de debate) sobre todos - e aqui não nos enganamos muito se arriscarmos usar a palavra todos - os assuntos deste e do outro mundo. Pense num grande tema da actualidade internacional que o aflija. Está lá. Agora pense no mais obscuro dos fetiches sexuais. Pois...

É uma enchente de pontos de vista, devidamente organizados por assuntos, e tanto podem criar grandes amizades como ódios violentos. Esteja preparado para o que der e vier...

NÓS POR CÁ

Portugal na Usenet. Por cá criou-se uma hierarquia, para organizar todas as conversas portuguesas (consulte o nosso infonauta convidado deste mês, Paulo Melo). A hierarquia pt concentra uma série de assuntos muito cá da terra: o país em geral (pt.geral), os nossos newsgroups (pt.news), o que cada um de nós tem para comprar, vender ou trocar (pt.mercado), as voltas e reviravoltas da política nacional (pt.politica), a indispensável bola, a sua postura competitiva e os eventuais gestos técnicos correctos (pt.desporto.futebol), e até mesmo os jogos de estratégia (pt.jogos.estrategia) e o fenómeno do rádio-amadorismo (pt.rec.radio.amadorismo), para citar apenas alguns exemplos.

Fora da alçada da hierarquia pt, existe o soc.culture.portuguese (há um grupinho destes em quase todos os países), onde se debate de tudo um pouco, e onde aparecem, por vezes, alguns estrangeiros interessados no que se vai falando por estas bandas.
Em todos os newsgroups é requerida alguma boa educação, alguma etiqueta - também conhecida como netiqueta. Faça o favor de consultar os limites da desbunda nas FAQ, as perguntas mais frequentes sobre a utilização do nosso recanto na Usenet - das quais vos mostramos, este mês, o essencial.

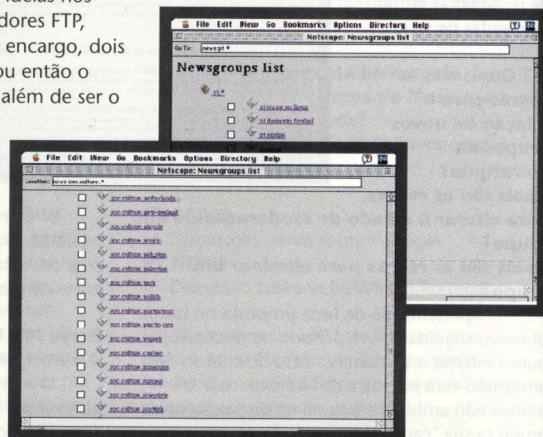
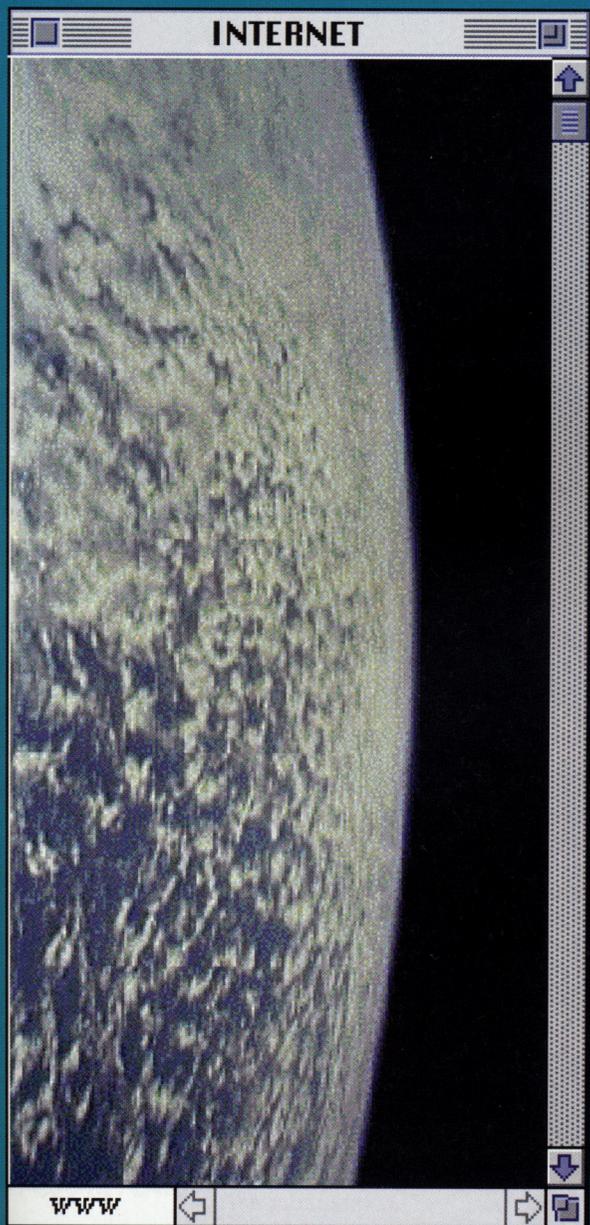
EU AGORA JÁ DEBATIA QUALQUER COISINHA

Se assim é, cá estamos nós para o ajudar. Para estar a par dos debates nos mais de 10 mil grupos de discussão que existem no oceano da Internet, há software específico: os newsreaders. O WinVn é o mais conhecido - até porque, geralmente, é aquele que é oferecido aos recém-ligados à rede. Seja como for, já foram dados alguns passos em frente neste campo, para tornar mais rápida e eficaz a troca de ideias nos newsgroups. Através dos servidores FTP, pode conseguir, sem qualquer encargo, dois topo de gama: o Free Agent, ou então o novo Netscape 2.0 (que, para além de ser o mais recente e melhor instrumento de navegação na World Wide Web, inclui um excelente newsreader). Prepare já as suas ideias que, se seguir à risca aquilo que lhe vamos dizer, vai estar apto a discutir com o mundo o seu assunto preferido antes de ter tempo de dizer cyber.net.

Bom. Pode não ser assim tão depressa, mas vai ver que não dói nada. Comece por dar um salto à World Wide Web para buscar o Free Agent em http://www.forteinc.com/forte/. A grande inovação deste super-agente é o facto de permitir consultar os grupos e os respectivos artigos quer on-line, quer off-line. Assim, pode ler calmamente todas as bocas e preparar o contra-ataque sem risco de ver a conta telefónica subir. Mais: o Free Agent é multitarefas. Enquanto espera pela descompressão de certos grupos, pode ir consultando outros.

Trabalhar com o Free Agent é quase instintivo. Está dividido em janelas, e as funções estão explicadas de forma resumida e clara no topo do écran - um pouco como no newsreader do Netscape 2.0 (vá buscá-lo a http://www.netscape.com). Seja como for, há aqui brinde: através deste último pode juntar às suas mensagens links a páginas de World Wide Web. Tendo em conta que a WWW fica mesmo ali ao lado de quem consulta os newsgroups através do Netscape, esta é uma excelente aquisição - a par do Free Agent.

Agora é a sua vez. Mas tenha cuidado: as conversas nos newsgroups - e sobretudo com estes dois programas - podem tornar-se muito viciantes...

Nuno Markl
nuno.markl@telepac.pt

Caleida

comunicação global, lda

http://www.caleida.pt

abra uma janela para o outro lado do mundo ...

A informação hoje trilha novos caminhos.
A World Wide Web permite-lhe levar instituições, produtos, serviços e ideias, 24 horas por dia ... até ao fim do mundo.

Serviços na Internet

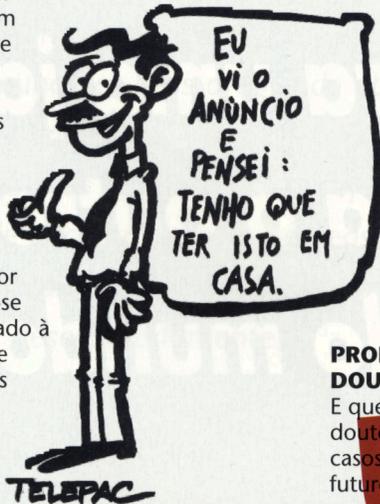
- Concepção e design de páginas HTML
- Aluguer, gestão e actualização de espaço em servers WWW
- Processamento de informação online
- Formação e consultadoria em telecomunicações e redes

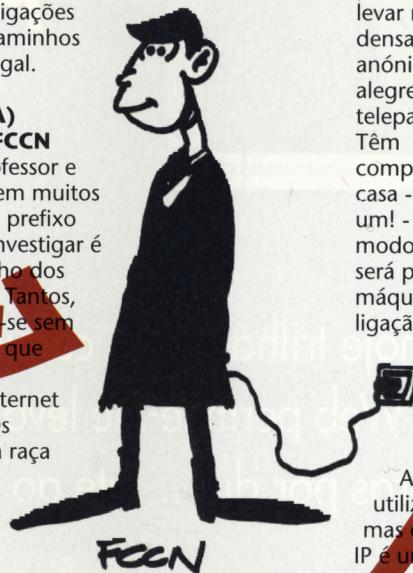
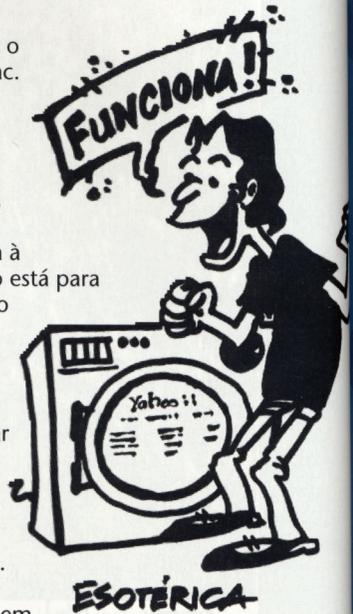
informações e apoio ao cliente

Rua Fonseca Cardoso, 39, 1º esq.frt. · 4000 Porto · tel (02) 2086612 · fax (02) 2087896
email: info@caleida.pt · homepage: http://www.caleida.pt

cyber.netional geographic

Quem se liga a quem e porquê. Este mês, traçamos o perfil do utilizador de cada um dos providers portugueses. Caricaturas com gente dentro. Veja lá se isto lhe lembra alguém...

SENHOR(A) TELEPAC
Um dos membros de uma raça em crescente expansão. Desde o "boom" recente da Internet em Portugal - para o qual a Telepac contribuiu bastante - que os telepaquistas se reproduzem como coelhos. Quem é que disse que agora não dá?
O telepaquista tem tendência para, de vez em quando, dizer mal dos serviços prestados pela empresa, utilizando os newsgroups para dar largas aos seus protestos. Mas, por outro lado, sente-se bem por estar ligado à Telepac: no fim de contas, as ligações locais têm outro sabor.
É difícil traçar o perfil concreto de um elemento desta raça - há um pouco de tudo. De uma forma geral, pode dizer-se que os telepaquistas são pessoas normais até depararem com: A) Um terminal ligado à Internet em casa de um amigo ou lá no emprego; B) As campanhas publicitárias da Telepac, que são as mais vistosas, e envolvem pranchas de surf e imagens de astronautas, já para não falar no mítico agora não dá. Depois de juntarem A+B, resolvem ligar-se. Muitos nem sabem que existe mundo para lá da Telepac.

SENHOR(A) PUUG
Uma espécie que acabou por ramificar-se. No entanto, continuam a predominar os puristas, verdadeiros intelectuais do fenómeno Internet, já que o PUUG foi o primeiro provider a aparecer. Não gostam muito de se misturar. Depois, há os semi-puuguistas, os que chegaram depois e aproveitam para ostentar o seu e-mail PUUG. Se lhe interessam as últimas tendências da moda, fique a saber que algo que contenha as palavras individual puug pt é tido como chique, dentro de uma linha elitista. Essa ramificação da espécie fica-se no entanto por aí no que toca ao contacto com o PUUG. Venha de lá o e-mail; no resto, abraça-se a Telepac que sai mais barato e tem ligações pelos caminhos de Portugal.

PROFESSOR(A) DOUTOR(A) FCCN
E quem diz professor e doutor, pode, em muitos casos colocar o prefixo futuro(a). No investigar é que está o ganho dos muitos FCCNs. Tantos, que pode dizer-se sem receio de errar, que esta é a maior comunidade Internet em Portugal. Os membros desta raça andam todos pelas mesmas zonas de acção: quase sempre universidades. Estamos a falar de um outro género de puristas: a comunidade científica, os estudantes, os professores. Uma espécie que teve - e continua a ter - extrema influência naquilo que a Internet é hoje em Portugal. E naquilo que vai acontecendo no nosso cantinho da rede. (N.E.: Com a vantagem de não stressarem quando a conta telefónica lhes chega a casa todos os meses. Filhos-da-mãe).

OS(AS) ESOTÉRICOS(AS)
Aves raras? Podemos chamar-lhes isso, mas com todo o respeito. São uma espécie de David contra o Golias Telepac. Os projécteis ainda não atingiram a cabeça do gigante, mas quem sabe? Quem se liga à Esotérica não está para seguir o estilo "bem" individual puug pt, nem está para se deixar levar na densa massa anónima de alegres telepaquistas. Têm computador em casa - qualquer um! - e ligam-se. Nem que fiquem só em modo de texto. Alguns tentam saber se não será possível ligar-se à Internet através da máquina de lavar roupa ou da torradeira. A ligação para fora do país pode ser problemática, mas que diabo - devagar se vai ao longe. E quem sabe se eles não vão mesmo?

COMING SOON: IP
Ainda é cedo para traçar o perfil de um utilizador dos serviços da Internet Portugal, mas é uma espécie a ter em consideração. A IP é uma empresa mais conhecida no meio universitário, mas desejosa de conquistar o grande público. É questão de experimentarem técnicas do estilo agora não dá. A IP ainda está a dar os primeiros passos, no trilho dos dinossauros do ramo. Vamos lá ver porque caminhos se vão meter.

Nuno Markl (nuno.markl@telepac.pt)
e Carlos Marques (comprot@telepac.pt)

PORTUGAL ONLINE

CONSULTORIA E GESTÃO DE COMUNICAÇÕES NA SUA EMPRESA

Criamos e gerimos computadores dedicados ligados à Internet.

Criamos e gerimos áreas para a utilização remota das aplicações informáticas da sua empresa, reduzindo significativamente os custos de comunicação;

COLOCAÇÃO DA SUA EMPRESA E DOS SEUS PRODUTOS NA INTERNET

Concebemos e desenhamos os interfaces gráficos necessários para publicitar a sua empresa e os seus produtos na Internet;

Criamos e gerimos para a sua empresa serviços telemáticos de relações públicas e publicidade;

Criamos catálogos electrónicos dos seus serviços e produtos e colocamo-los na Internet, separadamente ou em conjunto com áreas de shopping integradas;

Gerimos o serviço de comunicação com o público, desde a recepção de encomendas até à facturação;

Joseph Bleck, 28 1495 DAFUNDO PORTUGAL • Tel. 414 70 00/50 Fax. 415 06 64 E-Mail info@consiste.pt • URL: http://www.consiste.pt/

AO TELEFONE: MAIS IMPULSOS... COM MENOS SOLUÇOS

Na Europa as companhias telefónicas gozam de um verdadeiro monopólio, com a esmagadora maioria a pertencer ao governo. Uma vez que o governo tem usado o dinheiro dos contribuintes para construir estas empresas, poderíamos ser levados a pensar que é mais barato usar a linha telefónica duma companhia estatal... mas não.

Actualmente, a Portugal Telecom beneficia do facto de ser única, detendo o monopólio de comunicações em Portugal. Sem concorrência, tudo é mais fácil. Eles é que fazem as regras, e no caso de estranhar a sua conta telefónica, então meu amigo, azar!, porque se não pagar cortam-lhe a linha, quer goste quer não. É absolutamente incrível como as companhias de telecomunicações privadas, sem a influência e o capital do governo conseguem oferecer um serviço melhor e mais barato, e mesmo assim obter mais lucro que o monopólio do governo. Torna-se evidente que o mercado livre (privatização) é a melhor aposta; a existência de concorrência faz com que os preços baixem, tornando o atendimento melhor e mais eficaz. O problema é que a uma empresa como a Portugal Telecom, tanto se lhe dá como se lhe deu ser lenta e ineficiente: você não tem a quem recorrer. Haverá maneira de dar a volta a esta situação? Aqui estão alguns truques que o podem ajudar, seja você um grande empresário ou um simples cidadão. Há, por exemplo, o que nós chamamos de call back system. Verdade seja dita, o call back system só é eficaz para as chamadas internacionais: a maioria destes sistemas são geridas por empresas internacionais, fora de Portugal, sendo muito difícil obter mais informação sobre tais empresas que raramente fazem publicidade nos jornais portugueses, e que quando o fazem optam discretamente pelo Inglês.

Tudo tem as suas vantagens e desvantagens, no entanto. Por exemplo a D.I.T Lda. (Uma empresa de call back system) faz os seus cálculos em moeda norte-americana. Enquanto o dólar estiver razoavelmente barato (como se tem verificado nos últimos meses), então a maioria das chamadas são de facto mais baratas. A desvantagem é a de que quando há um aumento na cotação do dólar, o preço das chamadas aumenta de imediato, pelo que é fundamental estar sempre atento às cotações. A maioria das empresas de call back permite que se utilize um cartão de crédito ou um simples credifone da empresa simplificando o serviço. Só que muitas das empresas que fornecem este tipo de serviço só aceitam os seus próprios credifones; é então que o processo se torna muito complicado, como é o caso da AT&T, nos E.U.A.

Outra vantagem de algumas empresas estrangeiras é que o serviço é mais eficiente e mais rápido, com empregados bem treinados. Porquê, perguntam? Porque em situação de concorrência, se os serviços não forem satisfatórios, é natural que o cliente fuja para a oposição. Este é o caminho natural das coisas, e não como em Portugal, onde ninguém na Portugal Telecom parece ser capaz de lhe dar a atenção necessária, tratam-no mal, e muitas vezes nem se importam, simplesmente porque não há alternativas a que recorrer.

Isto é uma pena, porque Portugal dispõe de facto de alguma da mais moderna tecnologia no mundo, mas apostou mal na sua estratégia de marketing: quase ninguém sabe que essa tecnologia existe e que muita desta tecnologia poderia melhorar a economia e eficiência do País. Um exemplo flagrante disso mesmo é o ISDN/RDIS.

O ISDN/RDIS é uma das novas tecnologias vitais à Revolução Digital. Trata-se de uma linha telefónica digital de alta velocidade, que pode transportar dados e que inclusivamente pode ser utilizada para vídeoconferências, ou funcionar como uma linha de telefone normal. A utilização de uma linha com estas características pode resultar numa magnífica poupança de tempo e dinheiro, especialmente se enviar muitos dados de computador.

Locais de acesso à Internet

Entre os vários fornecedores de acesso à Internet existentes em Portugal, a Internet está à distância de uma chamada local nas seguintes localidades:

Alfragide - Almada - Aveiro - Angra - Braga - Cacém - Cast.Branco - Carcavelos - Carnaxide - Cascais - Coimbra - Estoril - Faro - Funchal - Guimarães - L.A.Velha - Lisboa - Matosinhos - Maia - Miraflores - Oeiras - P.Delgada - Portimão - Porto - Reboleira - Santarém - S-da-Hora - Setúbal - Sintra - S.J.Madeira.

Outro assunto que está a causar polémica, é o facto de muitas pessoas estarem a pagar aluguer pelos seus telefones. Se cada um de nós devolvesse o telefone à Portugal Telecom, a conta telefónica seria reduzida em mais de 160$00 por mês. Pode não parecer muito, mas há quantos anos tem vindo a pagar aluguer pelo seu telefone, e por quantos anos continuará a pagar? Algumas pessoas já têm telefone há cerca de trinta anos, e continuarão a tê-lo por outros trinta anos. Com a maquia gasta no aluguer durante esse tempo, poderiam comprar uma central telefónica, ou até um computador. A RapiCom, em Portimão, fez um inquérito, e ficou perfeitamente surpreendida com o facto de 99% dos cidadãos comuns não saber que está a pagar aluguer pelo telefone fornecido junto com a linha telefónica. Uma vez que este aluguer não está estipulado na conta telefónica, talvez alguém devesse perguntar à Portugal Telecom o que se passa afinal...

Agora, com a Revolução Digital, a Internet e os computadores, surgiram subitamente diferentes soluções. Com um computador e um modem, em conjunto com uma linha ISDN/RDIS para se entrar na Internet poupar-se à dinheiro, graças à possibilidade de entrar na rede pelo preço de uma chamada local. E tudo isto com uma linha normal, acedendo a qualquer sítio do mundo, caso exista um acesso local que lhe permita entrar na Internet nestas condições (o que, via Telepac, já é possível em quase todas as cidades do País). A RapiCom está a especializar-se na Internet e neste momento está a testar vários programas que possibilitarão falar através das linhas da Internet tal como se de um telefone normal se tratasse. A ideia promete uma verdadeira revolução ao permitir ao público poupar milhares de escudos nas suas chamadas. A RapiCom especializou-se na matéria, com programas relacionados com o público em geral e com o mundo dos negócios, e tem um programa capaz de ensinar os utilizadores da Internet a poupar algum dinheiro, nomeadamente com a tecnologia de ISDN/RDIS.

A RapiCom aproveitou-se do estado das coisas, e por isso mesmo abriu uma empresa em Portimão e não em Lisboa. Em Lisboa o aluguer de escritórios é muito mais caro do que em Portimão. Com a revolução telemática em curso, a localização geográfica deixou de ser um problema, e assim a RapiCom (tal como um sem-número de outras empresas) pode servir Portugal, a Europa e o mundo inteiro a partir do Algarve oferecendo-lhe um melhor serviço, preços mais baratos na maior parte dos produtos de telecomunicações, computadores, software e hardware. Não será difícil aos portugueses entender como é possível tirar vantagem deste mundo de negócios a um baixo custo. É uma oportunidade que já devia ter sido amplamente explorada, até porque poderia ajudar a economia portuguesa a igualar-se ao resto da Europa.

Muitas pessoas não se apercebem de que a revolução digital está aqui à porta. É garantido que, tal como sucedeu com a Revolução Industrial, os que se aperceberem das vantagens desta revolução vão enriquecer, enquanto os que a ignorarem correrão o risco de perder tudo. À maneira do Bill Gates: nem todas as empresas que entrarem na Internet irão sobreviver; mas todas as que a ignorarem vão morrer concerteza.

A revolução digital está aqui, e não podemos ignorá-la. Ao mesmo tempo, a conta telefónica é uma das maiores despesas que as empresas e os cidadãos têm de suportar, o que faz com que tudo isto seja um dos temas quentes do momento. Muitas empresas telefónicas não estão contentes com os meios que se estão a encontrar para fazer chamadas mais baratas através da Internet. O facto é que não deviam ser tão gananciosas e darem uma oportunidade ao público.
Foi o dinheiro do público que lhes criou o negocio. É o público que as mantém.

Hoje em dia há cerca de 40 milhões de utilizadores na Internet, com cerca de 30.000 novos utilizadores por dia a juntarem-se à comunidade. Muitos governos estão inclusivamente a fornecer aos seus estudantes acesso grátis à Internet, apercebendo-se que isto é o FUTURO, e tentando assegurar-se de que o seu país não fica para trás.

O maior problema aqui é o custo inicial (ter que comprar um computador e software para entrar em linha) mas se se dirigir a um distribuidor profissional que saiba gerir o seu próprio negócio, ele poderá oferecer-lhe um plano de crédito ou leasing adequado para a sua situação. Nunca diga que sai caro entrar para a Internet. A verdade é que não entrar para a Internet lhe poderá sair muito mais caro.

ISDN/ RDIS: um desabafo

A ISDN/RDIS tem uma longa história em Portugal. Acredite ou não, Portugal foi um dos países da Europa onde se desenvolveu este projecto. Há um centro em Lisboa onde a maioria das companhias europeias de telecomunicações trabalharam num projecto conjunto, para criar um sistema melhorado de telecomunicações para a Europa, e o resultado desse projecto foi precisamente o Euro ISDN/RDIS. O Euro ISDN/RDIS é um sistema em que todos os países europeus decidiram apostar como padrão, devido ao seu baixo custo de manutenção, menores perdas de informação e a possibilidade de enviar simultaneamente voz e dados através de uma única linha. Enquanto as experiências com as linhas ISDN decorriam, alguns países como a Alemanha, a França, e a Inglaterra decidiram avançar para sistemas próprios: a Alemanha, por exemplo, ainda usa o seu próprio sistema nacional de ISDN, apesar de já ter aderido ao sistema Euro ISDN/RDIS, que é o padrão europeu.

Em Portugal, infelizmente, a linha ISDN/RDIS só foi oficializada em Junho de 1994, muito mais tarde do que nos restantes países europeus, portanto. Portugal foi o último a introduzir esta inovação, mesmo tendo o conhecimento e a tecnologia, até porque o projecto tinha sido iniciado no nosso país (em Lisboa) antes de todos os outros; o costume: a burocracia em Portugal mata a maior parte dos projectos existentes antes mesmo de ▶

	Comunicações Telefónicas						Comunicações Via			
	Portugal Telecom				D.I.T.		Internet *.*			
	Taxa mínima		Taxa máxima		Taxa mínima	Taxa máxima	Taxa mínima		Taxa máxima	
E.U.A.	*Das 0-8 Horas*	*156$00 por minuto*	*215$63 por minuto*	*Das 8-22 Horas*	*98$52 por minuto*	*105$69 por minuto*	*Das 0-8 Horas*	*11$50 por minuto*	*11$50 por minuto*	*Das 8-22 Horas*
Inglaterra ou Europa	*Das 0-8 Horas*	*115$00 por minuto*	*146$80 por minuto*	*Das 8-22 Horas*	*75$23 por minuto*	*78$82 por minuto*	*Das 0-8 Horas*	*11$50 por 3 minutos*	*11$50 por 9 minutos*	*Das 8-22 Horas*
África do Sul	*Das 0-8 Horas*	*255$56 por minuto*	*383$33 por minuto*	*Das 8-22 Horas*	*229$28 por minuto*	*266$90 por minuto*	*Das 0-8 Horas*	*11$50 por 3 minutos*	*11$50 por 9 minutos*	*Das 8-22 Horas*
Moçambique	*Das 0-8 Horas*	*237$93 por minuto*	*363$16 por minuto*	*Das 8-22 Horas*	*361$84 por minuto*	*361$84 por minuto*	*Das 0-8 Horas*	*11$50 por 3 minuto*	*11$50 por 9 minutos*	*Das 8-22 Horas*
Brasil	*Das 0-8 Horas*	*197$14 por minuto*	*300$00 por minuto*	*Das 8-22 Horas*	*243$61 por minuto*	*243$61 por minuto*	*Das 0-8 Horas*	*11$50 por 3 minutos*	*11$50 por 9 minutos*	*Das 8-22 Horas*

**.* Tarifa aplicada ao possuir software telefónico da Internet, mais 2$00 por ligação à Internet. (preços Telepac)*

começarem. Para todos os efeitos, fomos os primeiros a possuir e a experimentar este novo sistema, e os últimos a oficializá-lo. O que se torna mais caricato é que, um ano depois da oficialização da ISDN/RDIS muito poucas pessoas conhecem o sistema - e muito menos as suas potencialidades. A Telecom alemã, por exemplo, oferece a instalação de linha RDIS, sem custo algum, promovendo ainda descontos que vão de 30.000$00 a 80.000$00 na aquisição de hardware que permita o respectivo acesso. Em Portugal sucede precisamente o contrário: é mais dispendiosa a instalação de uma linha ISDN/RDIS do que a de uma linha analógica normal. O custo de instalação destas últimas é de 15.000$00, com uma assinatura mensal de 1.990$00, enquanto uma linha ISDN/RDIS de acesso básico custa 37.600$00, com uma assinatura mensal de 5.250$00. É assim que a Portugal Telecom estimula a evolução tecnológica do nosso país...

Talvez a Portugal Telecom devesse olhar para os seus países vizinhos, seguindo-lhes o exemplo, fazendo por aprender alguma coisa - nomeadamente técnicas de marketing e promoção das novas tecnologias existentes. Afinal, no último ano os lucros obtidos foram da ordem dos 15 milhões de contos...

Tecnicamente falando...

A ISDN/RDIS é uma parte muito importante da infraestrutura de telecomunicações em Portugal, e pode ajudar o País a crescer. Estamos a falar de uma linha digital especial, com 2 canais B, que podem receber e enviar informação a alta velocidade. A velocidade destes dois canais B é de 64000 bits por segundo em cada canal, o que significa que, com o software e hardware certo, que combine as duas linhas, poderemos enviar dados à fenomenal velocidade de 128000 bits por segundo. Isto é realmente espantoso, porque hoje em dia a velocidade de transmissão de um modem convencional de alta velocidade atinge um máximo de 28000 bits por segundo. Portanto com a ISDN/RDIS podemos enviar dados a uma velocidade superior em 100000 bits por segundo, quatro vezes mais rápida, com a verdadeira vantagem de se poupar uma fortuna na conta telefónica. Será por esta razão que a Portugal Telecom não se esforça na promoção da ISDN/RDIS? (Existe também outro tipo de ISDN, que se chama ISDN Wide Band. Este sistema é ainda mais rápido do que a ISDN normal, mas é muito caro e é apenas usado por grandes companhias. AWolkswagen portuguesa, por exemplo, usa este sistema para comunicar com a casa-mãe, na Alemanha). Outra vantagem da ISDN/RDIS é a de possuir, para além dos dois canais B, um canal D, que estabelece o protocolo quando enviamos dados. De resto, as chamadas custam o mesmo que numa linha normal. A RDIS permite ainda a realização de video-conferências. Muitos países oferecem acesso à Internet via ISDN/RDIS e Portugal incluído, embora o principal fornecedor comercial de acesso à Internet - a Telepac - não tenha ainda activado esse serviço. Ficam as promessas de que muito em breve o sonho se tornará realidade. De resto, até as discretas BBS já fornecem ligações RDIS...

Não duvidem. A RDIS é o futuro - a tal auto-estrada da informação de que tanto se fala...

A RapiCom Lda., que adaptou este texto a pedido da cyber.net, pode ser contactada pelo e-mail Rapicom@Telepac.pt ou pelo telefone (082) 418280.

Guia de Tarifas

Portugal Telecom

•Chamadas Locais	
Tarifa normal *(das 10 às 13h e das 14 às 18h)*	***11$50*** *por 3 minutos*
Tarifa económica *(das 8 às 10h, das 13 às 14h e das 18 às 21h)*	***11$50*** *por 6 minutos*
Tarifa super económica *(das 21 às 8h)*	***11$50*** *por 9 minutos*

•Chamadas Regionais	1º Escalão Lisboa e Porto	2º Escalão Lisboa e Porto	3º Escalão Lisboa e Porto
Tarifa normal *(das 10 às 13h e das 14 às 18h)*	***11$50*** *por 1 minuto 30s*	***25$90*** *por 1 minuto 30s*	***34$950*** *por 1 minuto 30s*
Tarifa económica *(das 8 às 10h, das 13 às 14h e das 18 às 21h)*	***11$50*** *por 2 minuto 15s*	***25$90*** *por 2 minuto 15s*	***48$50*** *por 2 minuto 15s*
Tarifa super económica *(das 21 às 8h)*	***11$50*** *por 3 minutos*	***25$90*** *por 3 minutos*	***49$30*** *por 3 minutos*

•Chamadas Interurbanas	1º Escalão -50 Km	2º Escalão +50 km
Tarifa normal *(das 8 às 20h)*	***11$50*** *por 1 minuto*	***25$90*** *por 1 minuto 30s*
Tarifa económica *(das 20 às 22h)*	***11$50*** *por 1 minuto*	***25$90*** *por 2 minuto 15s*
Tarifa super económica *(das 22 às 8h)*	***11$50*** *por 1 minutos*	***25$90*** *por 3 minutos*

Dez dicas para poupar dinheiro

1. Encontre um fornecedor de acesso Internet na sua rede local e obtenha de graça (ou quase) acessos fora das horas de ponta.

2. Se não puder optar pela primeira dica, utilize sempre um fornecedor de acessos que tenha um Point of Presence local.

3. Procure a melhor relação preço/qualidade - não se fique pela Telepac.

4. Faça as suas ligações fora da hora de ponta (ou seja, à noite e nos fins-de-semana).

5. Trabalhe o mais possível off-line. Use off-line readers como o Eudora (ftp://ftp.qualcomm.com/quest/windows/eudora/1.5/beta) para o e-mail ou o Free Agent (ftp://ftp.forteinc.com/pub/forte/free_agent/fagent1.0.zip) para os newsgroups e guarde as páginas Web ou gráficos no disco para os poder ler e visualizar mais tarde.

6. Utilize as versões mais recentes e rápidas do Netscape Navigator, NCSA ou Spry Mosaic para pesquisar a World Wide Web, usando bookmarks e hotlists para poupar tempo a digitar endereços.

7. Compre o modem mais rápido que puder (normalmente 28.800bps) com uma UART 16550. Actualmente, a maioria dos fornecedores já oferecem acesso de 28.800bps, por isso, use-o.

8. Use CD-ROM e software para as FAQ sempre que puder.

9. Use o mais rápido Windows for Workgroups 3.11 em vez do Windows 3.1 ou, pelo menos, aumente a velocidade das ligações de comunicação do seu PC - faça-o usando um driver como o cybercom.drv.

10. Use software para contabilizar o tempo que esteve ligado como o SmartSurf ou o FoneCost.

TELEMÓVEIS, CELULARES, E BIPS

O mundo dos telemóveis é um assunto muito delicado em toda a parte, e evoluiu drasticamente na maioria dos países. Quando os telemóveis apareceram no mercado, nos EUA, eram muito caros, mas hoje em dia podemos comprar um por apenas US$100 dólares (cerca de 15.000$00). Quando o mercado ficou saturado, os preços dos telefones e dos serviços desceram drasticamente. Na Inglaterra e na Alemanha, onde o mercado já está saturado há cerca de 18 meses, um telemóvel custa cerca de metade do preço praticado em Portugal. Mas não duvidem: mais cedo ou mais tarde a onda de choque vai atingir-nos também.

O que é mais incrivel é que o mercado dos bips e pagers nos Estados Unidos, que foi por água abaixo quando o telemóvel surgiu no mercado, com muitas empresas a enfermar de problemas graves, chegando mesmo algumas a abrir falência, deu agora a volta por cima: os beepers etão de volta e em grande.

Agora as pessoas aperceberam-se de que os preços dos telemóveis são absurdos e voltaram para os beepers. O fenómeno é flagrante em países como a Alemanha e a Inglaterra, e deverá igualmente chegar a Portugal muito em breve, devido aos enormes custos dos serviços de telemóvel. Seja como for, os preços dos telemóveis por cá também já começaram a baixar. E é só o começo: as empresas portuguesas (que são apenas duas no momento - a Telecom e a Telecel) logo providenciaram melhores serviços. A TMN, por exemplo, tem uma oferta de um telemóvel com cartão incluido, que é imediatamente activado e inclui 10.000$00 em chamadas telefónicas: tudo por 74.900$00 (já com IVA), mas não são permitidas chamadas internacionais e todas as outras ligações são cobradas a um custo elevado.

A Telecel apostou igualmente num novo produto: o "Security or Safety" tem uma tarifa mensal de apenas 1500$00, mas em troca cobra 200$00 por minuto nas chamadas que faz ou recebe. Geralmente, quanto mais baixa for a tarifa, mais paga em chamadas, por isso tenha cuidado...

E de uma vez por todas: não, a Internet "sem fios" é cara e não se recomenda. O GSM está limitado a ligações a um máximo de 9.600 bips, o que desaconselha qualquer tentativa de aceder condignamente à WWW com o seu notebook.

TMN

Tarifário Nacional	Pessoal	Normal	Normal
Móvel/Móvel	**26$00** por minuto	**26$00** por minuto	**26$00** por minuto
Móvel/outras redes Dias úteis (das 8 às 22h)	**134$00** por minuto	**67$00** por minuto	**49$00** por minuto
Tarifa económica Dias úteis (das 22 à 8h) Sábados, Domingos e Feriados	**31$00** por minuto	**31$00** por minuto	**31$00** por minuto

Telecel

Dias úteis	
Das 9 às 13h	**11$50** por 7 segundos
Das 13 às 14h	**11$50** por 14 segundos
Das 14 às 22h	**11$50** por 7 segundos
Das 22 às 9h	**11$50** por 14 segundos
Sábados, Domingos e Feriados	**11$50** por 14 segundos

RC
Rádio Comercial
APRESENTA
COMERCIAL INTERNET
NAVEGUE CONNOSCO! :-)
http://ww
OS MELHORES LUGARES DA REDE!
Cyber
PORTUGUESES ON-LINE!
CLIC
UM PROGRAMA DE
PEDRO RIBEIRO!
NUNO MARKL!
CARLOS MARQUES!
MARKL 95
2ª a 6ª - 19:45 / SAB. - 14:00
HTTP://WWW.RADIOCOMERCIAL/
COMPROT@TELEPAC.PT
FM

Perl
a super cola da Internet

Há um ano atrás, qualquer pessoa com um processador de texto podia fabricar uma página da Web em três tempos, mas isso acabou. Agora os melhores sites são feitos com uma substância de programação mágica. Tom Standage abre a lata e põe-se a snifar-lhe o conteúdo.

Ter uma página na Web já foi moda, mas as modas não duram sempre. Com cada vez mais gente a ocupar espaço na rede, qualquer dia até a nossa avó vai ter a sua páginazita.

Hoje em dia, o que está na moda é o conteúdo da nossa página. Na linha da frente estão aqueles que querem dar nas vistas e apresentam fundos, textos em pisca-pisca e links para outras páginas. Mas isto também não vai durar muito mais tempo.

Qualquer dia o mais importante vai ser o que a página será capaz de FAZER. E se quer que a sua página faça alguma coisa, vai precisar do Perl - a super cola da Internet.

O Perl - Practical Extraction and Report Language - é uma linguagem de programação tão flexível que permite simplificar ao máximo o fornecimento de serviços na Internet. Esta linguagem consegue "colar" fontes de informação computorizadas, transformando-as em algo mais que a mera soma das partes. Larry Wall, o criador desta super-cola, diz que o Perl é uma espécie de Ovo de Colombo: rápido, potente, compatível com qualquer plataforma de Internet e, acima de tudo, gratuito. Consequentemente, o Perl é usado para tudo - cria contadores de acesso às páginas, trata de formulários e permite o fornecimento de serviços a partir das páginas Web.

Perl Incógnito

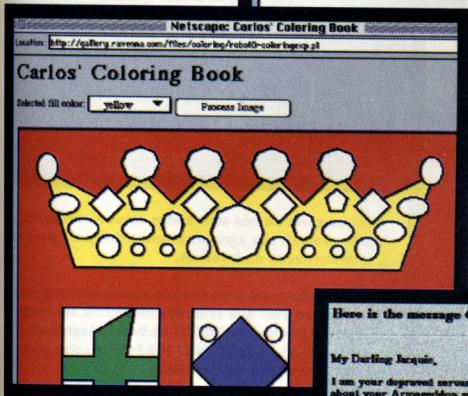
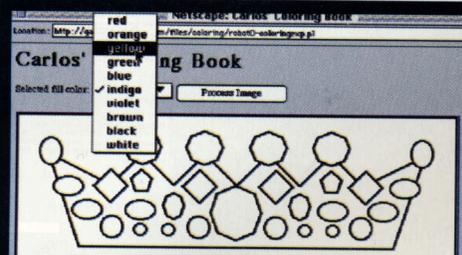
Sempre que vamos a um URL (um endereço Web) que contenha o fabuloso "cgi-bin", não estamos a aceder a uma página mas sim a um programa... Acontece é que os resultados do programa são apresentados na forma de uma página, através do nosso Web browser. E muitos destes scripts cgi-bin são escritos em Perl... são os que apresentam a discreta terminação pl. de um URL. Por exemplo, a Nemeton, a homepage dos Shamen na rede.

Actualmente, os scripts (um conjunto de instruções interpretadas e executadas automaticamente pelo computador) em Pearl são apenas usados para criar contadores inteligentes de acesso. Um Web browser como o Netscape Navigator tem de fazer uma série de ligações a um servidor para aceder a uma única página, dando azo a uma contagem imprecisa do número de visitantes. Recorrendo ao Perl é possível obter uma contagem mais exacta. "Cada vez que um utilizador estabelece ligação, o contador avança um número e "devolve-nos" o documento HTML", conta-nos Sean Clark, um dos muitos colaboradores que trabalham no site dos Shamen.

"O objectivo de traduzir a home page dos Shamen para script é o de permitir uma maior flexibilidade no futuro. Agora que a página é um script podemos fazer coisas bonitas como dar um fundo aleatório à página de cada vez que um utilizador acede à mesma, imprimindo-lhe assim algum dinamismo".

A Nemeton dos Shamen usa ainda outros scripts. "Há um Visitor's Book que tem um formulário com um script associado, que permite aos visitantes deixarem mensagens", acrescenta Sean Clark. "Uma outra combinação

Não consegue encontrar o seu lápis de cor? A caneta perdeu o bico? Navegue até ao livro de pintar de Carlos e crie as sua próprias United Colours of qualquer coisa...

Ainda não acabei, certo? A Capela Sistina também não se pintou num só dia.

Solteiros desclassificados costumam usar o servidor Cyrano para enviar cartas de amor pela Internet fora. E agora até podem aproveitar as inegáveis vantagens do serviço "como dar uma tampa à sua namorada".

Netscape: The Cyrano Server

The Cyrano Server

Welcome to the Cyrano Server. If you are shy or unimaginative but you would like to tell someone how you feel, Cyrano is here to write your love letters for you. Just fill out the following form and submit it to Cyrano. Cyrano will present you with the perfect letter for your beloved. Download it and mail it to them, or use the "mail" function of your browser to send off your electronic serenade. Your beloved will be swept away with romance, laughter, or confusion.

Wondering why Cyrano won't send mail?

So you don't have a beloved to write to? Go to the Personals.

Tired of your beloved? Cyrano can help you dump them electronically!

Steamy / Indecisive / Surreal / Desperate / Intellectual / Poetic / Regretful

Give an adjective that describes your beloved: depraved

Give an adjective that best describes your relationship: doomed

Give a noun: armageddon

Give an adverb (i.e. delectably, romantically, etc.) painfully

What is your beloved's favorite food? horse meat

What is your beloved's most attractive physical feature? feet

What piece of clothing do you like best on your beloved? sweatshirt

What is your beloved's name? Jacquie

Submit to Cyrano | Reset form

Questions or comments? Write shamblin@nando.net

Aqui está um exemplo daquilo que o Cyrano é capaz: de prosas idiotas a mensagens profundamente sentidas, tudo numa questão de segundos.

formulário/script não muito diferente cria um Top-ten activo, onde as pessoas podem deixar o seu URL. Outra ainda é usada pela gestão da banda para acrescentar items a páginas de notícias".

Já existe também uma versão optimizada do contador de acesso que fornece mais informacões sobre os visitantes dos sites. "Guarda os hostnames para sabermos facilmente quem visitou a página e com que frequência. Acho que o cgi e o Perl vão acabar por se tornar fundamentais para os Web sites, à medida que os designers da Web procuram formas mais elaboradas para atrair os visitantes.

Cartas de amor

A NetCreations, uma empresa norte-americana, tem vários scripts Perl em exibição no seu Web site. Um deles é o servidor Cyrano, que escreve cartas de amor por nós, bastando para isso umas quantas perguntas sobre a pessoa que amamos. E agora já faz também cartas tipo "adeus estou farto de ti" e ainda cartas típicas do Dia do Pai. "Escrevi-o em Perl porque a minha mãe ensinou-me que não se manda um homem fazer o trabalho de um rapaz", explica-nos Elizabeth Shamblin, a programadora. "Grande parte do material para a Web pode ser escrito em linguagem script, pelo que prefiro não me preocupar com coisas que precisam de ser compiladas, como o C. Acho que o futuro da Web passará pelo fornecimento de serviços com conteúdo".

Um exemplo disto é a página sobre sismos da Universidade Simon Fraser, em Vancouver. Esta página usa scripts Perl para juntar informação proveniente de diversas fontes Internet. Basicamente, a informação sobre sismos está disponível a partir de vários servidores na Internet via Finger - cada servidor fornece informação pormenorizada sobre actividades sísmicas recentes. O script Perl dá origem a uma página Web a partir dos dados mais recentes que lhe são transmitidos pelos servidores Finger, e cria um hotlink para o mapa no servidor do Xerox Parc, que é criado com base na informação sísmica recebida. Ao clicar numa das coordenadas do mapa, chama outro script que fornece a informação necessária para gerar um mapa mais detalhado da área onde o sismo ocorreu.

Um exemplo menos académico é o SavvySearch, um script Perl que fornece uma única interface para as numerosas ferramentas de pesquisa da Web. Peça ao SavvySearch para encontrar algo e ele ligá-lo-à ao Lycos, ao Yahoo e a todos os outros, compilando os resultados numa só página. "O Perl tem duas funções da maior importância", diz Daniel Dreilinger, o criador do SavvySearch. "Inicia as primeiras pesquisas envolvendo as outras ferramentas de pesquisa e, graças às características do processamento de texto, analisa logicamente, interpreta e apresenta os resultados.

As habilidades do Perl em matéria de processamento de texto são já lendárias, com correspondência de padrões, pesquisa e alteração, tradução e contagem de caracteres. O tratamento de correio electrónico é outra aplicação óbvia, por isso quando enviámos mensagens a Randal L. Schwartz, um fã incondicional do Perl e autor de "Learning Perl" não nos surpreendeu a resposta automática tratada pelo mailbot Perl (um robô de correio que pode filtrar e ordenar mensagens e também ►

"Escrevi-o em Perl porque a minha mãe ensinou-me que não se manda um homem fazer o trabalho de um rapaz."

Elizabeth Shamblin, NetCreations

Nemeton
http://www.drci.co.uk/cgi-bin/drci/shamen/nemeton.pl
Mestres da tecno, os Shamen têm um site altamente com uma mistura de samples de som e código Perl à maneira.

Servidor Cyrano
http://www.nando.net/toys/cyrano.html
Pode ter um nariz descomunal e usar um chapéu idiota, mas é um dos homens mais engraçados da World Wide Web e tudo por causa dooo...adivinharam - PERL.

Página dos sismos
http://hoshi.cic.sfu.ca/quake.html
O que é isto? Um teste nuclear francês ou ficaste feliz por me ver? Informação e mapas interactivos à farta em mais um site que seria inviável se o Perl não existisse.

SavvySearch
http://www.cs.colostate.edu/~dreiling/smartform.html
Está farto de usar o Lycos, o Infoseek e o Webcrawler individualmente? Use-os todos ao mesmo tempo com este novo e mais inteligente método de pesquisa na Web.

Links Perl do Yahoo
http://www.yahoo.com/Computers/Languages/Perl/
Vá directo ao Yahoo e descubra um conjunto de links literalmente a rebentar de pointers pertinentes.

RSA em Perl
http://dcs.ex.ac.uk/~aba/rsa/
Descubra como pode usar algoritmos de criptação com o Perl. Técnico, mas definitivamente exemplar.

Temos PERL em
http://www.dcs.ex.ac.uk/~aba/rsa/
Se tem algum tempo livre, por que não carregar o Perl e tentar programá-lo você mesmo? Não deve ser difícil de aprender.

Newsgroups da Usenet
comp.lang.perl.misc,comp.lang.perl.annouce
Quer saber a verdade nua e crua sobre dos últimos acontecimentos no mundo (em constante inovação) do Perl? Precisa de conselhos e dicas sobre programação? Este é o local a visitar.

Aprenda Perl com um destes livros
Learning Perl
de Randal L. Schwartz
Programming Perl
de Larry Wall e Randal L Scchwartz
(Ambos publicados pela O'Reilly & Associates)
Qualquer um destes livros encontra-se à venda nas boas livrarias. Aqui em

Pelo aspecto parece uma home page comun, para uso próprio, mas afinal o aspecto da FutureNet esconde por detrás um complexo código Perl. Por exemplo, o link "Hot of the Press" está sempre a mudar graças a um detalhe de programação que selecciona um item ao acaso da lista "What's New".

Os Shamen. Na rede. Com uma programação inteligente. Fixe.

O que seria de nós sem todos estes formulários? O SavvySearch usa agentes inteligentes para pesquisar informação na Internet.

Visto de fora até parece tudo muito simples, mas o código em Perl que cria http://hoshi.cic.sfu.ca/cgi-bin/map.pl?Quake;95/09/05,08:04:51;Magnitude, 2.4;Depth:,3.1&37&55N&118&84W é coisa para fazer chorar um homem feito.

responde automaticamente a e-mail).

Sinal de impedido

Schwartz está actualmente envolvido numa batalha jurídica com o seu antigo patrão, a Intel, e o Perlbot ajuda-o a gerir o e-mail. A resposta que nos chegou explicou que a nossa mensagem tinha sido recebida, estava em lista de espera, e provavelmente seria lida no prazo de 48h, e dizia: "Para lhes dar uma ideia do quanto eu posso estar longe. Recebi cinco mensagens dirigidas directamente a mim, e nove mensagens das várias mailing lists a que pertenço. Estas mensagens não foram vistas por mim. A minha lista de mensagens a tratar a curto prazo tem 107 mensagens, a minha lista a longo prazo tem 325 mensagens. Tenho uma mensagem a processar enquanto moderador do grupo Usenet comp.lang.perl.announce".

Devido à sua aptidão para o processamento de texto automatizado, o Perl é também usado como meio de redireccionar o texto - transformando-o em HTML para uso na Web. Um exemplo disto está no Yahoo, o catálogo on-line de serviços da Web, que acrescentou uma página de notícias da Reuters como parte do upgrade da sua interface.

"Reconhecemos o Perl como um dos principais items de software de domínio público que usamos", afirma Donald Lobo, do Yahoo. "À parte uns poucos bits de C aqui e ali, o Yahoo funciona basicamente em Perl. É uma linguagem terrivelmente terrivel". Para além de converter texto bruto da Reuters em HTML, o Perl foi usado para programar o servidor da base de dados do Yahoo, juntamente com as ferramentas necessárias para administrar, manter e fixar o conteúdo sempre que há links para acrescentar, retirar ou actualizar.

Claro como água suja

Enquanto outras linguagem de programação e de script tendem a voltar-se para o inglês, o Perl é descaradamente incompreensível - um script Perl típico parece-se mais com o inglês se lhe tirarmos as palavras e deixarmos só a pontuação. Os programadores de Perl adoram ver quem consegue a maior funcionalidade a partir do código mais pequeno. O exemplo por excelência deste comportamento é a implementação do algoritmo de criptografia RSA - a base do Pretty Good Privacy - em apenas três linhas de Perl. E é assim:

```
#!/bin/perl -s-- -export-a-crypto-system-sig
-RSA-3-lines-PERL
$m=unpack(H.$w,$m."\0"x$w),$_='ech 0
"16do$w 2+4Oi0$d-^1[d2%Sa
2/d0<X+d*La=z\U$n%0]SX$k"[$m*]\Eszl
Xx++pldc',s/^.I\W//g,print
pack('H*',$_)while
read(STDIN,$m,($w=2*$d-
1+lenght($n)&-1)/2)
```

Alguns programadores de Perl gostam de incluir este código nas suas assinaturas de e-mail e newsgroups, porque o algoritmo RSA é tecnicamente classificado como uma arma, e não pode ser exportado dos Estados Unidos. Um hacker (aquele que faz cópias piratas de software) de Perl pergunta: "Ja´exportaram armas hoje?" Ao enviar-lhe uma mensagem, está a solicitar-lhe uma resposta que é, discutivelmente, uma exportação ilegal de armas. O código RSA-in-Perl também está disponível em autocolantes para automóveis e T-shirts, se preferir fazer do seu carro, ou até mesmo de si próprio, uma arma. (Mais detalhes em **http://dcs.ex.ac.uk/~aba/rsa/**). Contudo, é possível escrever um código Perl mais compreensível quando a legibilidade se torna mais importante do que meros codificadores para impressionar. Até existem exemplos de poesia em Perl que tiram proveito da sintaxe flexível e pouco escrupulosa desta linguagem. Pode-se, por exemplo, compilar um programa legítimo soando como poesia em inglês ou japonês, como este haiku em Perl escrito por um estudante:

study, write, study,
do review (each word) if time.
close book.sleep? what's that?

O Perl chegou ao local certo, no momento exacto, e está a usufruir ao máximo a sua efémera glória. Talvez haja alternativas mais vistosas - como a tecnologia HotJava da Sun - mas até que consigam conquistar o mercado, o Perl continuará a gozar do calor dos holofotes.●

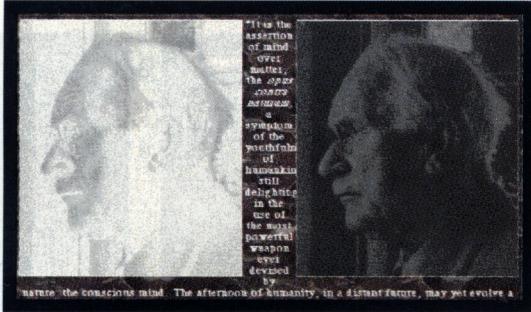
Tom Standage (thomas@primrose.demon.co.uk) está com grandes dificuldades em descolar os dedos do teclado... :)

ESAF, Espirito Santo Activos Financeiros, SGPS, SA - Nº Pessoa Colectiva: 502933380 - Nº de Actividade Principal: 810260 - Registo Comercial Nº 3660 (Conservatória de Lisboa)

À direita: Exercite a sua mente na Página de Criatividade (http://www.unidata.com/~ucc0l/creative.htm), que é mantida pelos brincalhões do newsgroup misc.creativity.

Mais à direita: deleitem-se com o alimento cerebral presente na página de Carl Justav Jung em http://miso.wwa.com/~nebcargo/Jung/

A psi

*"Não é preciso ser-se maluco para surfar aqui, mas ajuda muito". Não teremos de esperar muito mais tempo até que estas graças sem graça nenhuma comecem a aparecer nas paredes dos cibercafés, mas até que ponto é que a forma como usa a Internet revela traços da sua personalidade? Conheça o **Dr. John Cromby**, o psicólogo residente da cyber.net...*

cologia do e-mail

Noam Chomsky tem tido um estatuto quase lendário em psicologia desde os primórdios dos anos 60. Como grande admirador da figura, sei que se o encontrasse cara a cara, ficaria gago, com suores frios, incapaz de dizer fosse o que fosse de uma forma minimamente inteligível. Mas após alguns minutos de reflexão, tive a lata de enviar uma messagem de e-mail a Chomsky, pedindo-lhe um artigo para uma publicação que estava a editar na época.

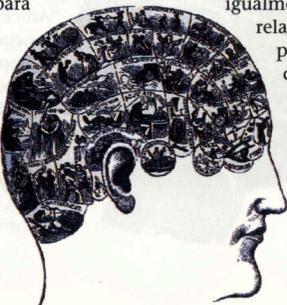
Mais tarde, recordei o que tinha feito com alguma surpresa. Em condições normais, nunca me teria atrevido a telefonar a Chomsky, e muito menos para lhe fazer um tal pedido. Ter-me-ia sentido... enfim, insolente. Seria mais ou menos o mesmo que telefonar a Bill Gates para lhe fazer perguntas sobre o lançamento do Windows 95 ou ao Mick Jagger para lhe pedir a opinião sobre o último álbum dos Primal Scream. Poderia ter enviado uma carta a Chomsky pelo correio convencional, mas perderia concerteza muito tempo a compôr a carta, tão esmeradamente quanto me fosse possível. No entanto, no e-mail, esbocei a carta numa questão de minutos e enviei-a sem qualquer revisão.

Porque terá sido tão fácil para mim enviar um e-mail? Interagir com outros através da Internet é muito parecido e, ao mesmo tempo muito diferente de conhecer as pessoas num bar ou de falar com elas ao telefone. Explorando algumas destas semelhanças e diferenças em pormenor, algumas características da psicologia do ciberespaço tornam-se mais claras. Pelo menos em teoria.

Relações significativas

A psicologia dedica-se ao estudo da sociedade, independentemente de Deus ou da Natureza. Para o psicólogo, é a própria sociedade que determina as reacções e a experiência vivida de cada indivíduo. Em grande escala, o tecido social confunde-se com as relações humanas que origina. Estas enraizam-se na sociedade, e é através delas que a sociedade influencia aquilo que você é e no que se pode tornar.

É também por intermédio dessas relações que somos levados a aprender os estereótipos e valores sociais. É assim que aprendemos, por exemplo, que a raiva é um problema com o qual temos de lidar com todo o cuidado - aumentar o tom de voz quando se está irritado é normalmente aceite, mas bater em alguém não o é. Com o tempo, absorvemos estes valores sociais, confundindo-os com os nossos próprios valores.

A relação com os outros no ciberespaço faz-se exclusivamente através de texto escrito. Mas no dia a dia, a linguagem verbal é igualmente o meio dominante nas relações. A linguagem tem um papel muito mais importante do que a simples comunicação de pensamentos e desejos. As palavras e as frases não são meros recipientes carregados de informação que viajam para trás e para a frente entre emissores e receptores. ▶

O que é que pretende?

Os tipos do género Sherlock Holmes podem adivinhar quem você é, mesmo antes de abrirem qualquer mensagem sua. Joseph interpreta os segredos deste assunto.

Sabe quem você é, e quem é a outra pessoa - sobre que assunto falam? A forma como uma pessoa utiliza o campo destinado ao assunto numa mensagem e-mail ou num newsgroup para falar sobre quem é e sobre a razão porque está ali é por vezes muito reveladora. O "subject" é uma ferramenta poderosa para se fazer anunciar a si mesmo, para dizer o que quer e para solicitar uma audiência. É quase sempre a primeira impressão provocada num encontro on-line e é usada de muitas maneiras, por muitas razões.

Embora grande quantidade de informação seja transferida diariamente na Internet, a maioria dos utilizadores interagem parcialmente, até mesmo completamente, num nível social. São estes utilizadores que dão maior atenção ao assunto. Especialmente em mailing lists muito volumosas, a intrigante frase de "subject": "Nunca saberá o que é sem ler..." ou até a mais popular: "Não leia isto" são muito lidas por quem lá passe durante as suas deambulações no ciberespaço, mesmo que seja só por curiosidade. São as gravatas verdes de neon, as redes e calças de ganga rasgadas do guarda-roupa virtual, concebidas simplesmente para dar grande atenção à pessoa que envia. Em resumo, são excertos de conversação verbal que dizem mais sobre a pessoa que envia do que sobre o assunto (se é que há algum) discutido na mensagem.

O teor do assunto

O teor de um "subject" pode funcionar exactamente ao contrário daquilo que seria de esperar dos participantes no fórum. Estes títulos referem-se ao que é comentado na mensagem ou ao que a pessoa que envia espera que seja ilicitamente comentado. Raramente tem algo a ver com a identidade do emissor que se define apenas como um indivíduo interessado em certos tópicos. São assuntos objectivos, sem valor implícito: "cromos de futebol", "escolas de Verão", "Nirvana".

Uma variante interessante neste género de assuntos é o 'Re:', assunto que se refere a outra mensagem ou a um conjunto de mensagens. O texto pode ser o suporte da referida mensagem, destrui-la ou redicioná-la. Geralmente, este tipo de cabeçalho de assunto regista a evolução de um tópico, por exemplo 'Assunto: A União Cristã (era, RE: IQ testing)'. Este tipo de assunto é concebido para reunir um grupo de interessados sobre um tópico específico e não se destina a um único indivíduo. É um definidor de identidade de grupo e não de identidade individual.

O teor do objectivo

O objectivo indica a identidade do emissor de uma forma indirecta, explicando a razão porque ele está ali e não quem ele é. Geralmente vai dar ao mesmo. 'Desesperadamente procurando o correio tradicional' - escreve um utilizador. 'Preciso de ajuda para pesquisar em papel' - escreve outro. Nenhum deles indica à audiência o assunto da correspondência ou da pesquisa. Eles não devem referir o assunto e sim o objectivo. São concebidos para proibir a resposta de alguém cuja função é oferecer ajuda por qualquer razão. Dizem muito sobre o emissor tornando-os bastante vulneráveis num mundo onde todos têm uma óptima 'memória' e podem repetir os erros e fraquezas dos outros ad nauseam em qualquer esquina da Internet.

Descrições da audiência desejada

A última classe de assunto actua para descrever a audiência desejada pelo emissor. Por vezes, está implícito o facto do emissor ser membro do grupo - 'Fãs da Madonna' - e outras vezes que o emissor é seu inimigo declarado - 'Aos idiotas'. Qualquer que seja, as descrições de audiência, estas podem servir para limitar e generalizar os potenciais respondentes. 'Se o seu nome é Jeff****, leia isto' é obviamente concebida para receber menos leitores do que 'Amantes da música de todas as idades'.**

Outra forma de limitação é escrever o assunto numa linguagem diferente da usada pela lista (presumivelmente a mensagem é escrita na mesma linguagem). Seja qual for a forma de definir a audiência, a identidade do orador está ligada à da sua audiência. Mesmo numa comunidade virtual, somos aquilo que escolhemos ser. ▶

À direita: Todos os recursos de psicologia que poderia desejar estão disponíveis no index do Yahoo em http://www.yahoo.com/Science/Psychology/

Mais à direita: Outro site sobre recursos de psicologia com descrições úteis sobre o que poderá visitar (http://www.psych.bangor.ac.uk/DeptPsych/InternetPsychology.html)..

As palavras que usamos funcionam como blocos de construção e lubrificantes, catalisadores e ferramentas. A linguagem não reflecte apenas as características de cada indivíduo e as relações que ele estabelece com os outros: é parte activa na construção dessas relações.
Este critério é extremamente importante para a psicologia do ciberespaço. Pois até no interface mais simples, o esplendor gráfico em tecnicolor da World Wide Web não passa de um texto electrónico inacabado. É a própria linguagem - biliões e biliões de palavras e frases escritas num teclado, lidas nos ecrãs e nas impressoras, processadas, codificadas e alimentadas através de fios, tomadas, modems e processadores - que faz correr o sangue quente nas veias da Internet. The media is the message.
É precisamente pelo facto de a linguagem ter um papel tão importante na nossa vida diária que a utilização da Internet não resulta numa actividade que nos seja particularmente estranha. Uma vez ultrapassada a barreira de nos confinarmos à linguagem imposta pelos teclados em vez de falar pura e simplesmente, a comunicação com outra pessoa - seja via e-mail, IRC, num MUD ou num bulletin board - tem tudo em comum com o que fazemos na vida quotidiana.

A Faca de dois gumes

Os utilizadores da Internet devem ter um conhecimento mais profundo de como é que a linguagem funciona do que as outras pessoas. Muitos já sabem em que medida é que a linguagem é uma faca de dois gumes. Quer queira quer não, a linguagem que utiliza já diz às outras pessoas algo sobre si próprio, ao mesmo tempo que comunica o que você pretende dizer.
No extremo dessas marcas que revelam pedaços da nossa personalidade estão coisas como nos dirigimos a dada pessoa. Por exemplo, "Drª.", "Srª. Santos", "Menina Santos" ou mesmo "Maria" são meros títulos, todos eles aplicáveis à mesma pessoa. O título que utilizarmos quando lhe endereçamos um e-mail diz-lhe inevitavelmente algo sobre nós próprios.
Outras palavras e frases a que recorremos podem também indicar ao receptor muita informação sobre quem somos. Não é difícil detectar as diferenças entre alguém que diz "Ia no cruzamento da Av. de Roma com a Av. dos Estados Unidos da América quando vi um acidente de carro nos semáforos" e outra pessoa que afirma "Prosseguia na direcção oeste quando vi o veículo em questão colidir com outro veículo num cruzamento junto a um hotel".
Os psicólogos afirmam que estas duas pessoas usam diferentes formas de discurso para descrever o seu mundo. Mas ao fazê-lo, não conseguem evitar dizer às pessoas algo sobre si próprios.
O discurso dos politicamente correctos tem sido tão parodiado que é fácil de detectar, mas muitas profissões têm o seu próprio calão ou outras formas de falar.
Feche os olhos e oiça as várias peças que compõem um telejornal. Repare que não são só as pronúncias que são diferentes. As palavras ditas e os significados que lhe estão atribuídos também são diferentes. Um dos efeitos disto é que diferentes personalidades resultam quase que em exclusivo do uso da linguagem. Diferentes pessoas não soam apenas diferentes, são pessoas verdadeiramente diferentes.

É a própria linguagem - biliões e biliões de palavras e frases escritas no teclado, lidas nos ecrãs e nas impressoras, processadas, codificadas e alimentadas através de fios, tomadas e processadores - que faz correr o sangue quente nas veias da Internet.

Aprenda o dialecto

Os discursos evoluem organicamente, na medida em que a linguagem a que recorrem se vai adaptando e reformulando nesse processo de utilização. É correcto dizer-se que a E-tiqueta, a linguagem dos FAQ, dos IRC, dos smileys, etc, compõem um novo discurso. A importância vital dos discursos é ilustrada pela proliferação de glossários e de guias em revistas como a própria cyber.net, que ajudam os principiantes/"newbies" a evitar ataques/"flames" da comunidade cibernauta, em resultado de mensagens abusivas ou simplesmente mal interpretadas pelas outras pessoas - coisas essenciais para os iniciantes.
A hábil utilização destes termos diferencia os que já estão dentro do assunto e os que ainda não o dominam. Como é que se consegue saber que a pessoa com quem está a falar através da Internet é um principiante? Da mesma forma que se consegue saber se uma pessoa que conhece na Internet é feminista, cristã, técnica, fã do Caminho das Estrelas, etc. É possível descobrir tudo isso pelo discurso que essa pessoa utiliza. Quando se tenta comunicar, o tipo de discurso revela-nos sempre algo sobre as pessoas que o utilizam.
O nosso carácter, a nossa personalidade, a nossa própria identidade, são um resultado do discurso a que recorremos. O que reconhecemos como características pessoais de cada um não passam da forma que cada um tem para se relacionar com as outras pessoas, e que resulta essencialmente do discurso que adoptamos.
A linguagem é essencial à nossa vida quotidiana. Tem um papel extremamente importante na forma como nos modelamos a nós próprios, e à relação com os outros, e à forma como interpretamos as experiências vividas. Mas usar a linguagem para comunicar na Internet é muito diferente de usá-la na conversação cara-a-cara.
A diferença mais óbvia é que na Internet não existe qualquer informação que o ajude a interpretar as palavras que lê. O tom de voz, a expressão facial, o tempo, as pausas e ritmos do discurso, todas estas coisas e muitas outras ajudam-nos a evitar conclusões erradas.
Muitas estratégias foram desenvolvidas para colmatar esta falta de informação. No e-mail, há smileys ou emoticons, combinações geniais de caracteres de teclado que simulam caras e expressões, com a intenção de o ajudar a interpretar as mensagens que aparecem no ecrã. No mundo de fantasia de um MUD, pode manifestar os seus pensamentos usando uma variedade de descrições e mecanismos para demonstrar o que sente. Da mesma forma, nos canais de IRC, pode fazer perguntas usando descrições textuais de acções e de reações físicas, de modo a dar um sabor emocional mais forte às suas mensagens.
Como afirmou Howard Rheingold no livro "The Virtual Community" (A Comunidade Virtual), o uso dos smileys e outros truques gráficos modifica o caracter de uma relação. "Adiciona uma nova dimensão à sua comunicação. Em vez de responder a uma afirmação, pode sorrir. Em vez de sair da sala pode desaparecer numa nuvem de bolhas iridescentes de vários sabores". A utilização destes mecanismos combinada com a ausência de informação, transforma as relações no

ciberespaço e dá-lhes um caracter diferente. É claro que existe a outra face da moeda. Habitualmente, as falhas na comunicação textual são vistas como uma fonte de problemas e não como um estímulo à invenção.

Dêem-lhes uma vista de olhos

Quando se conhece alguém cara-a-cara, podemos registar informação sobre o seu aspecto físico simplesmente ao olhar para a pessoa em causa. Muitas vezes poderemos concluir que estão cansados, famintos, excitados, felizes, embriagados, ou o que for, olhando apenas para as suas caras, para a forma como posicionam o corpo e pelo tom das suas vozes. É claro que isto acontece em tempo real e pode modificar ou ajustar as suas próprias expressões faciais, postura e discurso à luz da informação que recebe. Na Internet toda esta informação é inexistente, e é claro, difícil de perceber a razão pela qual o tom da última mensagem de e-mail do seu melhor amigo era diferente do habitual. Será que ele está aborrecido, pedrado ou apenas cansado?

Assim, recebe informação valiosa sobre os estados de humor e sentimentos de outras pessoas quando se relaciona com elas na vida real - justamente a informação que lhe é negada na Internet. Mas na vida real também recebe outro tipo de informação sobre as pessoas que o rodeiam - em particular o sexo, etnia e idade.

Porque a sociedade torna estas coisas importantes, existe sempre a sensação de que, quando está ligado à Internet, lhe estão a ser negadas informações vitais e minimamente confiáveis sobre as características essenciais de outras pessoas. Algumas das situações criadas por esta limitação são já bem conhecidas e muito discutidas - por exemplo, a presença nos canais de IRC de oradores do sexo feminino, que afinal acabam por ser do sexo masculino.

Mas com uma compreensão mais profunda do poder da linguagem na formação do carácter de cada um, ao iniciar relações e ao criar experiências, pode apreciar melhor a variedade de dilemas daí resultantes. Pode compreender completamente como é que aquelas relações profundas e duradoras se podem estabelecer, mesmo quando não se sabe como a outra pessoa parece fisicamente.

Há outra diferença importante entre a forma como as relações funcionam na vida diária e no ciberespaço. Trata-se dos códigos e convenções sociais das regras que regulam a interacção social. Sempre que fala com outra pessoa, estas regras entram em cena a par das regras do contacto visual. São parte daquilo a que os psicólogos chamam conhecimento tácito do mundo social.

As regras do contacto visual não são as únicas a seguir. Na conversação há muitas outras regras que o ajudam a negociar as coisas, como por exemplo, de quem é a vez de falar, as regras que ditam como deve ser feita a recusa a um convite ou a forma de declinar uma oferta. Mas no ciberespaço onde as relações são

Virtualmente vestidos

Os filmes estão cheios de computadores falantes: "É DIFÍcil esqueCER a voz SINtéTIca do comPUtador no FILme Jogos de GUERRA, não é PROfeSSOR?" A vídeo conferência está a começar a desenvolver-se e a primeira banda virtual já anda em tournée, mas manter uma conversação ou uma correspondência através de meios on-line implica quase sempre um mundo sem som.

Não queremos com isto dizer que o normal cidadão da Internet é surdo e mudo - longe disso. Os que falam on-line parecem dispostos a sofrer qualquer coisa para serem claramente compreendidos do que aqueles que falam noutro sítio qualquer. Embora não sejam surdos, são cegos. Apesar de muitos aspectos negativos da comunicação no mundo real desapareçam no mundo das comunicações electrónicas - atrasos significativos no tempo, efeitos da distância - o discurso on-line tem lugar sem os consideráveis benefícios da expressão facial e da aparência física.

Um olhar mais atento aos fórum mais usados, ao correio electrónico e às BBS, revela a cura para esta cegueira. Os utilizadores de BBS e de e-mail tornaram-se peritos em transformar campos de não mensagem (como endereços, assuntos e assinaturas) em guarda-roupas virtuais; criando, articulando e mantendo as suas aparências e identidades on-line.

O e-mail e as BBS não são os únicos tipos de comunicação on-line disponíveis para os utilizadores. São, no entanto, receptores activos, ou seja, para uma mensagem ser comunicada, necessita do receptor para a ouvir. Quando navega num menu de assuntos de uma BBS ou numa pasta pessoal de newmail é tão fácil apagar uma mensagem como lê-la, se não mais. Por esta razão, os campos de não-mensagem nos envios de e-mail e de BBS têm um papel mais dramático na identidade da comunicação e na solicitação da comunicação do que outras formas de discurso on-line.

Endereçado virtualmente

O endereço é um poderoso mecanismo verbal no discurso on-line, da mesma forma que é importante na correspodência física. Quando apanha o correio que lhe deixaram à porta logo de manhã e reconhece a letra, o remetente ou um endereço impessoal como: 'Para o Ocupante', pode imediatamente identificar determinadas cartas como lixo. É a mesma coisa quando faz tabulação, espaços ou verifica a sua caixa de correio electrónica.

Os endereços do remetente e do destinatário num e-mail servem não só para identificar a pessoa que escreve como a que lê mas também para criar o contexto para qualquer interacção que se possa seguir. Por exemplo, pode escolher ler uma carta pessoal acabada de chegar, e que se fosse colocada numa mailing list você ignoraria, simplesmente porque não pertence a nenhuma lista. Ao escolher a identidade de um indivíduo em vez da identidade de um grupo, o emissor define claramente a natureza privada e pessoal da mensagem. Em contraposição, isto significa a auto-imagem do emissor e a sua percepção do receptor.

O lado errado da Internet

Certificar-se de que uma mensagem que envia chega ao destino significa que tem de se solicitar um leitor. Esta solicitação começa com o endereço, e nos últimos cinco anos um fenómeno bizarro e muito feio apareceu chamado preconceito virtual que se tornou muito real. O sexo, a raça e outros aspectos da aparência física já não são base de ódio on-line simplesmente porque podem ser escondidos só sendo revelados de livre vontade. Preenchendo rapidamente esta lacuna, chama-se "enderecismo", um preconceito tido por alguns (certamente não todos) utilizadores de empresas e de universidades contra utilizadores privados em serviços como o AOL e o Prodigy. Estes utilizadores estão a ser alvejados por correio incomodativo e grupos de quadros dizendo-lhes que estão "a ocupar largura de banda", que "não têm nada para contribuir" e que não são benvindos. Em Portugal os newbies da Telepac são frequentemente alvo das paródias dos alegados "navegadores mais experientes".

Cartografar a Internet

Embora o enderecismo seja algo muito feio de observar, também é fascinante. Não é só verdade que o endereço é o factor mais importante na construção de identidades próprias ou de outros, mas que a própria Internet é vista pelos utilizadores como uma geografia discreta e significativa. Isto é reforçado por outro tipo de arte verbal usando endereços: a lista de nomes falsos.

A lista de nomes falsos, assim como o flaming aos utilizadores privados já aqui referido podem ser usados para magoar, como as mensagens sugerindo ao infeliz que se arriscou a publicar uma dúvida nas news: 'leve-a para alt.não.tenho.a.mínima.pista.do.que.estou.a.fazer.na.Internet'. Mas é usado construtivamente algumas vezes. Pode ser um gentil e humorístico lembrete aos utilizadores sobre os objectivos que uma lista tem e que identidade os participantes possuem ou querem possuir como comunidade. Um membro de um grupo de discussão religioso comentou, após um desentendimento se ter tornado bastante pessoal e ter os seus sentimentos magoados, "felizmente, isto não é o alt.o.meu.deus.consegue.ser.superior.ao.teu.deus".

Não sou um número

O endereço pode ser usado para articular a identidade de várias maneiras diferentes. Muitos endereços on-line são o BI local dos utilizadores. Isto incomoda muita gente e a maioria dos utilizadores pode seleccionar um pseudónimo - que aparece citado ao lado do endereço alfa-numérico - ou um endereço normal. Se não quer ser conhecido para toda a eternidade como db54@servidor.pt, pode vestir-se de "matador", "megassassino" ou "morto" ou, se quiser ser muito ofensivo, pode sempre optar por "amantedosabba".

Finalmente, os utilizadores podem declarar a independência e a magnitude da sua identidade on-line com o uso de vários endereços alternados. Pode ter um endereço Internet e outro Bitnet, e até complementar estes dois com locais WWW, boards favoritos e inscrições em listas onde pode ser contactado. A Internet é um local enorme e o sítio onde você está dá indicações a outras pessoas sobre o tipo de pessoa que você é.

É a sério, acreditam?

Não há nada de virtual na identidade on-line de uma pessoa. É como ir a algum sítio pela primeira vez onde todos são um pouco egocêntricos. A estranha cegueira que define a realidade on-line faz com que seja muito difícil definir quem você é e controlar aquilo que os outros pensam de si. Como a Torre de Babel, a Internet obrigou os que a usam a desenvolver algo de extremamente valioso: linguagem clara e útil. E mais, está a funcionar.

Na fronteira da tecnologia da informação, pode encontrar o futuro a trabalhar no duro para conseguir criar tradição, herança, vocabulário e identidade - para respirar realidade (e vestir) todos os grupos virtuais e individuais.

Assine na linha tracejada

Na Internet, nasce uma espécie de arte verbal criativa, talvez até no sítio mais óbvio: a assinatura. Muitas das contas dos utilizadores incluem um bloco de texto guardado em ASCII que é colado ao fim de cada mensagem enviada a partir dessa conta. Ao contrário dos campos de Endereço e de Assunto, o campo da assinatura pode ser bastante grande e muitos utilizadores tiram vantagem da ausência de restrições on-line para oferecer aos outros uma imagem bastante clara da sua identidade e personalidade.

Olhe, o meu cartão

A maioria das assinaturas não passa de qualquer coisa que faz lembrar um cartão electrónico empresarial. O espaço é usado para dar aos outros as estatísticas do utilizador: O nome completo (que pode não ser dado no endereço), o endereço de correio convencional, outros locais on-line onde podem ser contactados, e uma descrição da sua profissão. No entanto, o que ocupa os utilizadores nem sempre é o seu trabalho e eu já vi assinaturas que não me dizem nada sobre o local onde o emissor trabalha, mas que me indicam os seus passatempos, a sua escolha partidária, orientação religiosa e/ou raízes filosóficas.

"Pode citar-me"

O cartão empresarial deixa transparecer a própria personalidade do utilizador (ou uma razoável semelhança). Reproduzindo as palavras de outros nos nossos próprios envios, citando-os, sujeita qualquer afirmação feita na Internet muito pouco privada. On-line estamos num mundo muito citável. E as citações são o acessório mais popular nas assinaturas. Na sua maioria são humorísticas, algumas mais inspiradas e quase todas um pouco didácticas.

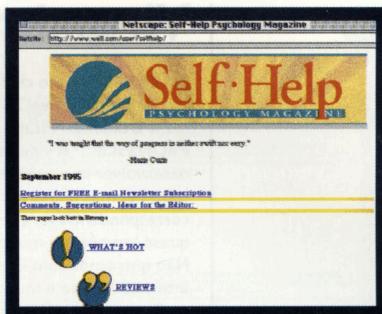
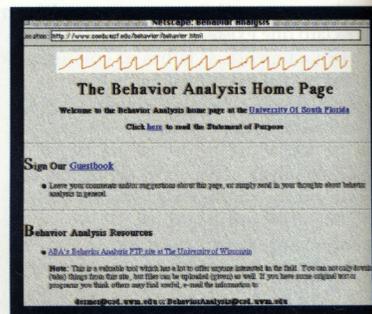
Embora a maioria seja reconhecível, as suas fontes nem sempre são citadas. Muitas são oferecidas com um pedido implícito para informação. Por exemplo, "Sabe quem é que disse isto?" Algumas são complementadas com uma variação original ou axiomas saídas da mente do utilizador. Talvez a coisa mais extraordinária na cultura de citações on-line seja a manutenção activa desta tradição. As mailing lists e BBSs de todas as descrições e tópicos têm grupos de mensagens intitulados: "Deixe a sua citação preferida aqui" com a intenção de fazer circular a lista final.

Artistas ASCII

Embora as citações sejam a forma mais popular de muitos utilizadores criarem a sua marca de identidade, outra maneira, novamente com um seguimento importante, é usar o pequeno conjunto de símbolos de teclado ASCII para criar arte. Numa comunidade virtual, a arte ASCII é usada com a mesma função do graffiti: para complementar ou mesmo substituir uma assinatura. Por vezes, isto é limitado a uma fronteira que define as linhas limitativas de uma marca que é feita de símbolos:

^^_^^_^^_^^
/\/\/\/\/\/
+*+*+*+
=#=#=#=#=#=#=#=

Muitos são distintos e são válidos como arte verbal virtual e como roupa virtual. Mas há outro tipo de emoticon usado nas assinaturas com uma natureza mais permanente como representação da identidade em vez da emoção. Não são sempre imagens das caras dos utilizadores, muitas vezes são imagens do animal de estimação do utilizador, do computador ou do personagem de banda desenhada preferido. Outras vezes é apenas um desenho abstracto. E como nas coleções de roupa sazonais, a arte das marcas muda. Havia bruxas em Outubro, árvores de Natal em Dezembro e estou só à espera que alguém me mande um e-mail para a Irlanda com mais coisas belas para o próximo Verão.

O endereço e-mail do Joseph é ARH16002@IRUCCVAX.UCC.IE, o que lhe indica que ele anda numa escola de Arte - mas não muito mais.

Navegue pelo http://www.well.com/user/selfhelp/ onde pode ensinar-se a si próprio com algumas noções de psicologia.

Dê uma espreitadela à The Behavior Analysis Home Page - home page de análise do comportamento (http://www.coedu.usf.edu/behavior/behavior.html).

estabelecidas através de linhas de texto, estas regras simplesmente não se aplicam. Não é só porque as regras são diferentes mas sim, porque, pelo menos até hoje, nenhumas regras específicas ainda foram acordadas.

Vício e liberdades invulgares

Quando se relaciona com as pessoas no ciberespaço, você pode tomar algumas liberdades que nunca seriam admissíveis na vida quotidiana. Tem a liberdade de transcender ou ignorar a parte física, apresentar-se como quiser, mulher ou homem, branco ou negro, deficiente ou não. E também porque as regras de interacção no ciberespaço estão ainda a evoluir, você tem igualmente a liberdade de poder ignorar as convenções da conversação diária.

Esta última liberdade é apenas parcial porque as regras estão a evoluir. Estão a ser criadas a partir das convenções vigentes nas nossas conversas quotidianas e também de outras fontes, como têm vindo a provar os debates sobre o spamming (a duvidosa arte de enviar a mesma mensagem publicitária para uma série de newsgroups) e o "bom comportamento". Para muitas pessoas, as regras válidas para uma carta escrita de forma convencional influenciará igualmente a forma como a Internet é utilizada.

Uma das razões porque a utilização da Internet pode ser tão viciante é a oportunidade que nos é oferecida de participar numa comunidade em desenvolvimento. A sua contribuição para os debates sobre o spamming não deve exprimir apenas as suas preferências pessoais. O resultado colectivo destes debates servirá eventualmente para estabelecer um padrão social de comportamento para toda a comunidade de utilizadores da Internet. A Internet é uma sociedade em desenvolvimento, onde as convenções ainda não foram fixadas nem fossilizadas. A sua própria natureza pode até significar que ordens sociais fixas do tipo das que modelam as relações humanas na vida real nunca cheguem a surgir no ciberespaço.

A questão é que o potencial viciante da Internet pode resultar precisamente da sua personalidade enquanto cultura inacabada, enquanto sociedade ainda em desenvolvimento. A ausência de tradições, de convenções e de sanções no ciberespaço torna possível o aparecimento de tipos de relação muito diferentes das que a vida diária lhe permite ter. E ao estar presente em diferentes relações, isso significa que também você se pode tornar numa pessoa diferente. O vício da Internet é o vício de se poder moldar a si mesmo, o vício de ser uma pessoa livre das preocupações mundanas e das limitações diárias e, em vez disso, abordar questões numa comunidade dinâmica e em evolução.

Relacionar-se no ciberespaço

A razão porque era muito mais fácil para mim enviar um e-mail para Chomsky do que telefonar-lhe ou enviar-lhe uma carta por correio tradicional devia agora ser clara. A combinação das duas liberdades invulgares acima descritas transformam a Internet num meio único de comunicação. Obviamente que posso enviar um e-mail para Chomsky sem que ele tenha conhecimento da minha aparência física ou mesmo do meu sexo. Mas, desde que não lhe envie material publicitário (spamming) ou tente propôr-lhe alguma coisa (netsleazing) posso enviar-lhe e-mail e estar seguro, sabendo que não quebrei qualquer convenção social. Foi por isso que consegui não só enviar-lhe um e-mail tão facilmente mas também a razão porque não senti a necessidade de passar horas a arranjar a minha mensagem. Da mesma forma que segue as regras do contacto visual na conversação sem se aperceber quais são, também pode experimentar a ausência de convenções sociais quando se relaciona com outros no ciberespaço sem se aperceber que é isto que o torna diferente.

O Dr. John Cromby é um psicólogo da University of Nottingham Medical School. Os seus interesses incluem a psicologia da identidade e a utilização da realidade virtual e do ciberespaço na educação de pessoas com dificuldades na aprendizagem. Pode enviar-lhe e-mail para john_james_cromby@vme.ccc.nottingham.ac.uk

padrão dos descobrimentos

DEZEMBRO 1995

Parte Nacional por Tiago Carvalho, João Alves, Pedro Gabriel Almeida , Carlos Friaças e Paulo Bastos

Após longas noites de pesquisa, leituras, discussões e muito café, os ferozes analistas da cyber.net finalmente produziram mais um Padrão dos Descobrimentos. Este farol que serve de guia aos cibernautas portugueses apresenta este mês, uma série de novos locais que ostentam a nossa bandeira na Net. Gostámos de uns, detestámos outros, mas todos merecem o nosso aplauso e admiração por estarem a difundir o nosso País através da rede. Força. E não tenham medo de nos enviar dicas e sugestões!

NEWSGROUPS

O povo unido jamais será vencido!

Nome: pt.politica
O que é?: Fórum onde se discutem todos os factos relativos à política nacional, e onde todos os infonautas portugueses politizados podem expressar as suas ideias e preocupacões.
Onde se encontra: news://pt.politica
Como é: Para quem não está completamente farto do assunto, à conta da última campanha eleitoral, este é o lugar indicado para defender as suas ideias e expôr os seus pontos de vista sobre os mais diversos problemas.
Cada cabeça sua sentença, já dizia a minha avó, e tanta argumentação e contra-argumentação provoca por vezes debates interessantes, que se arrastam ao longo de algumas dezenas de mensagens... Há assuntos em que muita gente insiste em manifestar a sua opinião a conhecer, tais como a legalização da droga, as suspeitas de corrupção denunciadas nos jornais e os variadíssimos fait-divers relativos à última campanha eleitoral.
Mesmo para quem prefira manter as suas convicções fora do domínio público, este é um bom newsgroup para qualquer cidadão que deve manter-se informado sobre os problemas da nossa sociedade, e aquilo a que normalmente se costuma chamar "opinião pública".
Nota: De vez em quando há quem use algumas expressões para caracterizar os políticos que têm a sua piada... :))
Pontos Positivos: Poder-se-ia afirmar que este newsgroup é um hino à democracia... qualquer cidadão pode expressar aqui as suas convicções políticas, não

E o que é que isto tudo quer dizer?

Se o nosso sistema de crítica fosse baseado nos fornecedores de serviços on-line, a classificação dada seria qualquer coisa do género...

★★★★★
O último fornecedor de serviços comercial. Acesso ilimitado a informação ilimitada, grupos de discussão e Internet. É tudo de graça. E ainda pagam a sua conta telefónica.

★★★★
Ainda é um serviço muito bom abrangendo especificamente os seus interesses com um preço global para inúmeras horas de acesso.

★★★
Uma oferta decente, mas nem por isso muito espectacular, com boa variedade de novas ligações, uma secção crítica agradável e várias celebridades de menor importância.

★★
Isto para o fim está a ficar ligeiramente astucioso. Só há acesso de 9.600bps, o que não é muito se quer informação gratuita.

★
Enfim. Acesso baseado em texto a um bulletin board system cujo sysop pensa que a Internet é demasiado comercial. Não há celebridades.

Algumas iniciais para o ajudar a perceber quem escreveu o quê:

Padrão dos Descobrimentos:
TC=Tiago Carvalho
JA=João Alves
CF=Carlos Friaças
PB=Paulo Bastos.
PGA=Pedro Gabriel Almeida

À Boca Cheia

Mais uma colaboração dos leitores da cyber... "Frodo, The Ring Bearer" (141273@alfa.ist.utl.pt) topou que as nossas listagens de talkers e MUD existentes em Portugal estavam um tanto incompletas. Vai daí, partilhou connosco a lista mais extensa onde alguma vez tinhamos pousado os olhos. Assim:
A esta lista faltam pelo menos 3 talkers que foram criados entretanto e existem alguns nesta lista que já não são ligados há vários meses, mas é difícil de saber ao certo... espero que isto sirva para alguma coisa!

Frodo The Ring Bearer

< Portuguese Talker & Mud's sites list >

Site Port	Name	Big Boss	Obs
alfa.ist.utl.pt 1111	Unknown	Extreme	T
alfa.ist.utl.pt 1234	<unknown>	<unknown>	
alfa.ist.utl.pt 1313	Heaven	Van	T
alfa.ist.utl.pt 1414	<unknown>	Rapa	
alfa.ist.utl.pt 1850	West Eden	Mazagao & Quasar	ET
alfa.ist.utl.pt 1945	<unknown>	<unknown>	
alfa.ist.utl.pt 1984	?????????	??????	
alfa.ist.utl.pt 2222	Anatomy	Gangrena	PT
alfa.ist.utl.pt 3000	Utopia	Avenger & Fritz	ET
alfa.ist.utl.pt 4000	House Party	Viana & Gump	T
alfa.ist.utl.pt 4500	Fantasia World	Maddog	T
alfa.ist.utl.pt 4567	The Convent	Keanu	ERT
alfa.ist.utl.pt 5000	ICU	<none>	E
alfa.ist.utl.pt 5555	Cyber Ciist	Gt & Vampire	PT
alfa.ist.utl.pt 6000	Envy MUD	Connan	EM
alfa.ist.utl.pt 6666	Hospital Angelical	Angel	PT
alfa.ist.utl.pt 6669	AlTalk	<unknown>	
alfa.ist.utl.pt 6969	Bairro Alto Eden	Tdk	PT
alfa.ist.utl.pt 7100	????????	?????????	
alfa.ist.utl.pt 7767	<unknown>	<unknown>	
alfa.ist.utl.pt 7777	Metro	Smashing, Anocas & Roger	PT
alfa.ist.utl.pt 7878	DragonMUSH	Frodo,Calvin e Daemon	&
alfa.ist.utl.pt 8000	The Jungle	Total & Bono	PT
alfa.ist.utl.pt 9596	????????	???????	
alfa.ist.utl.pt 9876	Harem	Conde	T
alfa.ist.utl.pt 9999	Testing Town	Tfc	ET
alfa.ist.utl.pt 10000	Virtual IST	Flip	PT
alfa.ist.utl.pt 39915	<unknown>	<unknown>	
alfa.di.uminho.pt 8888	Pulhas MOO	Pulhas	
alma.uc.pt 6969	<unknown>	<unknown>	
avila.inesc.pt 3000	<unknown>	<unknown>	
avila.inesc.pt 4000	<unknown>	<unknown>	
avila.inesc.pt 5000	Cyber Eden	<unknown>	
diana.di.fc.ul.pt 3000	<unknown>	<unknown>	
dragao.mat.uc.pt 3000	Mala de cartao	<unknown>	
centauro.dee.uc.pt 3000	The Nut House Nut	<unknown>	E&
cital.ua.pt 6969	CITAL	???	PT
eureka.uc.pt 3000	Skull Eden Cyber	Johny & Blade	T
eniac.inesc.pt 3000	Eniac	Roque?	&
inesc.pt3000	Sagres	<unknown>	
orion.dee.uc.pt 3000	Cyber ISR	Bofh	ET
baco.uc.pt 5000	Cyber Eden 2	<unknown>	
baco.uc.pt 5555	<unknown>	<unknown>	
ciunix.uc.pt 6969	Portugal Virtual	Dirk	T
students.fct.unl.pt 6969	<unknown>	Forever	
ubistc.ubi.pt 3000	<unknown>	<unknown>	
ubistc.ubi.pt 5000	<unlknow>	<unknown>	
ubistc.ubi.pt 6969	Democracy	Buzi	T
moo.di.uminho.pt 7777	<unknown>	Gandalf	&
mes01.di.uminho.pt 3000	<unknown>	<unknown>	
mes01.di.uminho.pt 5000	<unknown>	<unknown>	
mes01.di.uminho.pt 6969	<unknown>	<unknown>	

Nota:
Alguns destes sites estão em baixo ou já não existem

Obs legenda:
(E): Mensagens em inglês
(M): MUD
(P): Mensagens em português
(R): necessita de registar
(T): Talker
(&): TinyM*

(c) Copyright 1995 por Flip & Flop última actualização 15/06/95

receando qualquer tipo de censura...
Pontos negativos: Podendo-se pensar que os insultos seriam muito mais frequentes do que são na realidade. Apesar de algumas opiniões mais extremistas, quer à esquerda, quer à direita, a verdade é que as mensagens "impróprias para consumo" são muito raras, e o respeito mútuo existe. E agora sou eu que pergunto: "Isto é um ponto negativo? Enfim, para alguns é capaz de ser..."
Citação típica:"Estão de acordo comigo ???"
C. F. com P. B.
Classificação geral: ★★★★

Pague um, leve dois!

Nome: pt.mercado
O que é?: Forum destinado à publicidade onde cada infonauta tenta encontrar a outra parte que falta para a realização de um "negócio". Basicamente, gente que procura quem compre ou quem venda... seja o que for.
Onde se encontra: news://pt.mercado
Como é: Basicamente é como os anúncios classificados dos jornais... só que é francamente mais barato... à borla, portanto. :-) Não há restrições ao tamanho dos anúncios, só que tem o grande inconveniente de não haver tanto público potencial como acontece nos classificados da imprensa.
Há anúncios de compra e venda para todos os gostos... mas destaca-se a compra e venda de material informático (modems, placas de som, impressoras, monitores, cd-roms, simms, etc...). Para além disto há imensos anúncios sobre automóveis e motociclos, e até mesmo alguns sobre embarcações :-P. De resto, é muito fácil... se vir algo que lhe interessa responda à mensagem que lhe garante um contacto directo com o "ciberanunciante" (eheheh... mais um ciberpalavrão...) para concretizar o negócio... Nem sempre, no entanto, as descrições do que há para vender são muito completas, chegando mesmo a não haver qualquer referência aos preços praticados... mas isso é facilmente ultrapassável, se o interesse o justificar..
Pontos Positivos: A utilidade deste newsgroup é indiscutível... é óptimo haver um local para anunciar algo de que nos queremos desfazer, ou onde procurar por verdadeiras pechinchas. Para além do mais... a gratuitidade dos anúncios implica que os custos de publicidade não encarecem o produto... :))
Pontos negativos: muito poucos... a não ser a confusão que possa resultar de andarem umas pessoas a vender alhos quando outras andam à procura de bugalhos...
Citação típica: "Quem quer comprar..."
C. F. com P.B.
Classificação geral: ★★★★

WWW

Vai um jogo de SQUASH??

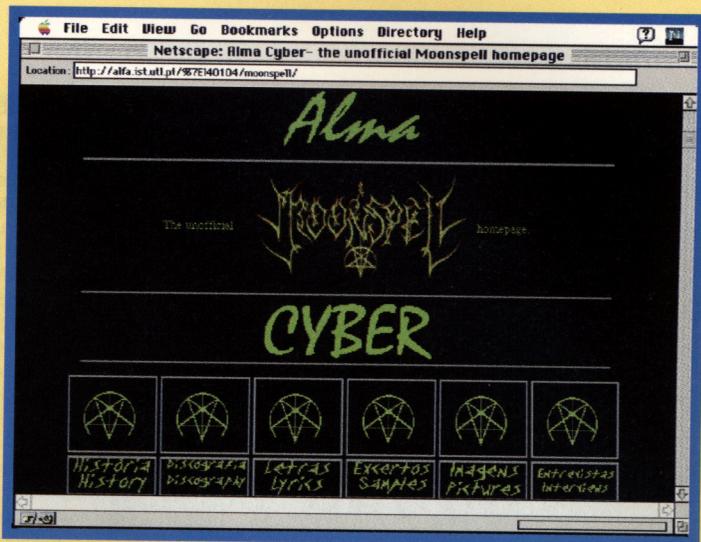
Nome: Squash em Portugal
O que é?: Web site onde se pode obter um conjunto diversificado de informações acerca de SQUASH e em particular sobre o seu desenvolvimento em Portugal.
Onde se encontra: http://www.inescn.pt/squash/index-pt.html
Como é: Páginas simples mas com bastante interesse para os amantes e fanáticos do squash. Diz quem sabe que é o desporto mais desgastante e agradável. Segundo os autores da página, o squash "fortalece as nossas pernas e tronco, não esquecendo que ajuda a limpar o coração e pulmões".
Nesta página podemos encontrar informação sobre a a Federação Portuguesa de Squash, o organismo que coordena este desporto em Portugal, descobrir os locais e os clubes onde jogar, e para os principiantes existe mesmo uma página com endereços de sites onde podemos fazer a encomenda de artigos de Squash. Claro que não se esqueceram de referir igualmente publicações, índice de revistas e livros da especialidade, passando pela enumeração dos newsgroups que tratam de assuntos especificamente relacionados com a modalidade:
o rec.sport.squash e o alt.sport.squash. Contrariamente ao que se possa pensar, um Jogo de squash é também um teste à sua agilidade mental. "Regressar

aos balneários fraco como um gatinho, a pingar de suor, mas com a mente tão limpa como ao amanhecer, é melhor que uma viagem com LSD" segundo um praticante de Squash.
Pontos Positivos: Praticar desporto é saudável! A muita informação disponível sobre este desporto e actividades relacionadas ajuda muito.
Pontos Negativos: muitos dos links resultam no habitual erro "Netscape is unable to locate the server: www.inescn.pt. The server doesnt have a DNS entry". Insistam!
TC
Classificação: ★★★

Educação, o futuro do nosso País

Nome: Ministério da Educação
O que é? Paginas WWW do Ministério da Educação
Onde se encontra: http://www.min-edu.pt/
Como é: "Eu tenho que nenhuma educação pode ser boa se não for eminentemente nacional" (Almeida Garrett). Eis como o nosso mui ilustre escritor apresenta a página do Ministério da Educação. Se não possuir o netscape não verá imagens, apenas os ícones ou o sítio onde as imagens deveriam aparecer. Num browser em modo textual é quase impossível utilizar a página. O conteúdo informativo é razoável, no entanto, se não nos importamos com o facto de estar completamente desactualizado (enfim, os exames de Setembro não são propriamente as últimas notícias). Ainda assim é possível encontrar alguma informação interessante e que, espero, alguém se lembre de manter actualizada. Na pesquisa por palavras-chave usem apenas o singular, ou arriscam-se a receber toda a informação existente na base de dados :(
A primeira página apresenta, para além da procura por palavra chave, duas ligações directas: Ensino e Investigação, e Cultura. A primeira contém um índice de Instituições de investigação e ensino, incluindo as Universidades públicas, em Portugal, e ainda algumas ligações a diversas universidades espalhadas pelo Mundo. A segunda ligação conduz-nos a uma listagem de museus, nacionais e estrangeiros, bem como a informação sobre algumas actividades culturais. Depois de tudo isto, resta-nos espreitar a informação fornecida pelo próprio ME, sendo possível consultar os planos de estudo sobre as diversas áreas, científica e profissional, obter os contactos das direcções regionais de educação, sobre os diversos exames dos diferentes graus de ensino, mas se se pretende algo de mais específico, o melhor é mesmo ir ao CIREP!
Pontos Positivos: Alguma informação sobre as opções de ensino, mas um tanto redundamente, já que os potenciais utilizadores desta página serão precisamente os mais esclarecidos, que já conhecerão tais matérias de cor e salteado, mas espero que as coisas mudem. Outro ponto positivo, sobretudo para os alunos que já estão nas universidades (e que são afinal a grande maioria dos utilizadores) é a lista de contactos de universidades estrangeiras, que dá um jeitão!
Pontos negativos: Será que o ME nao faz a mínima ideia dos computadores que tem espalhados por esse país fora? Será que o ME julga que todos os alunos têm acesso a máquinas com possibilidades gráficas, que todos se deleitam com monitores a cores de 17 polegadas, e ligações fantasticamente rápidas? É que a interface de texto para a consulta desta página pura e simplesmente não funciona...
Esperemos igualmente que alguns dos dados sejam actualizados!
PGA (aka: Pedro, o dinossáurio da rede)
Classificação: ★★★

O altar dos Moonspell e seus admiradores

Nome: Alma Cyber - the unofficial Moonspell homepage
O que é?: Web site dedicado à banda Moonspell, uma banda de Black Metal portuguesa.
Onde se encontra: http://alfa.ist.utl.pt/%7EI40104/moonspell/
Como é: Escuro !!! Muito escuro!!! O preto é a cor favorita deste ambiente/fenómeno musical que é o Black Metal Nacional. Muitos símbolos satânicos a servir de decoração. Os fãs incondicionais dos Moonspell vão encontrar imagens da banda, a sua história, as últimas notícias, a discografia e até as letras de algumas das suas canções. Podemos dar uma de karaoke e cantar: "Voa Serpente do orgulho,
Mãe da terra, nossa
Mãe
Lei daqueles que clamam
P'lo Homo Natura, p'la flama,
Voa erótico Pentagrama
E destrói, e destrói quem te ama."
Ainda há uns extras valiosos, onde se destacam pequenos excertos de algumas das canções mais famosas desta banda. Uma última pergunta: quem são os Moonspell, afinal?
Pontos Positivos: é de salientar o esforço que este fã dos Moonspell teve em construir este site. Tenta colocar mais uma banda nacional neste universo virtual sem qualquer obrigação e intuito monetário. Parabéns. Enquanto as discográficas continuarem distraídas, todas as bandas precisam de fãs como este!
O aspecto gráfico do site é de resto perfeitamente adequado .
Pontos negativos: Hum. Será possível sonhar com os Moonspell no nº1 do top nacional destes dias?
Notícia de Última Hora: A Century Media, editora dos Moonspell enviou um email ao autor das páginas e concordou em fornecer mais informação para este site, reconhecendo o esforço efectuado por este fã.
TC
Classificação: ★★★

Bem vindo aos Açores

Nome: Universidade dos Açores
O que é? Web site com informações sobre a Universidade dos Açores
Onde se encontra: http://www.uac.pt/
Como é: A primeira página a surgir do meio do Atlântico!
É um excelente boletim informativo sobre a universidade dos Açores. Muitas generalidades e alguma informação específica, como é o caso da página dedicada ao departamento de Biologia. É possível obter o historial da universidade, bem como o texto dos decretos que a criaram, os orgãos de governo, a estrutura departamental, os servicos propostos,os trabalhos publicados, etc...
Pontos Positivos: A variedade de informação disponível, que pode ter interesse para quem ande a procura de uma universidade onde estudar ou investigar.
Pontos negativos: Talvez o excesso de informação, e com toda a certeza, o peso das páginas, já que estamos a falar de documentos verdadeiramente monstruosos. Numa rede lenta, como será o caso da maioria dos utilizadores, a sua consulta é morosa e não muito agradável.O tamanho da página referente ao departamento de Biologia, o único ainda pronto nesta altura, é uma coisa imensa, que obriga os cibernautas a munirem-se de uma boa dose de paciência e pipocas para consultar esta página. A melhor solução seria mesmo a de dividir tanta informação em documentos mais leves que pudessem ser acedidos individualmente, o que tornaria a consulta muito mais rápida, além de ajudar a decongestionar o tráfego. Algumas das imagens são invisíveis no Mosaic, em modo gráfico, e a consulta não é das melhores, até porque se perde muita informação contida exclusivamente por imagens.
PGA (aka. Pedro, o dinossáurio da rede)
Classificação: ★★★★

Agora peregrino vago e errante

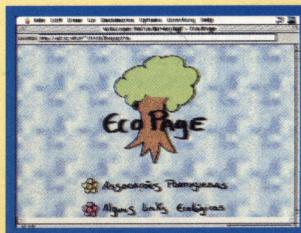
Nome: Revista Oceanos
O que é? Web Site da Revista Oceanos publicada

pela Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses
Onde se encontra: http://www.cncdp.pt/cncdp/oceanos/
Como é: A Oceanos é uma revista trimestral, 100% lusa, e dedicada a factos e acontecimentos relacionados com o nosso periodo áureo das Descobertas. O número deste mês é dedicado ao nosso grande poeta Camões e à sua poesia. Podemos encontrar bons artigos condensados (resumos), desde a viagem em torno das rimas de Camões (1595-1616) à descoberta da convenção e inovação na poética Camoniana, passando pelo mar de Camões, o bucolismo e eticidade n' Os Lusíadas, até Camões na Esteira de Ovídio: a Construção Poética do Degredo. São artigos de autores prestigiados e conhecedores da obra de Camões. Em cada artigo temos à disposição fotos e gravuras da época que de alguma forma se relacionam com o tema do artigo. Caso deseje assinar a Oceanos basta prencher o formulário on-line, e pronto. Um bom monumento electrónico à nossa cultura.
Pontos Positivos: Saliento a qualidade dos artigos condensados e das imagens apresentadas e a possibilidade de poder assinar on-line. Disponibilização de informação valiosa sobre as pessoas, factos, locais e histórias da época dos Descobrimentos. São umas páginas com um design cuidado, clássico, mas interessante.
TC
Classificação: ★★★★

Ribitt, Ribitt!!!

Nome: SAPO
O que é? é o web site do SAPO- servidor de Apontadores Portugueses
Onde se encontra: http://sapo.ua.pt
Como é: É um animalzinho verde pequeno, salta , e...... Nahhh, estou enganado. Contrariamente àquilo que se possa pensar num primeiro raciocínio, o SAPO não pretende disponibilizar informações acerca destas pobres criaturas. Devido à grande explosão e ao acentuado crescimento do número e diversidade de servidores de informação (WWW, Gopher, FTP, etc.) em Portugal, a Universidade de Aveiro decidiu criar um serviço para auxiliar na localização de servidores de informação em língua portuguesa ou que tenham tido a sua génese em Portugal. É, por assim dizer, o Yahoo português.
Está perdido, não sabe onde está o que procura, e é português? O Sapo vai ajudá-lo. Da localização de servidores Portugueses (FTP, Gopher, WAIS, WWW, etc.), às páginas pessoais, através de uma interface de utilização amigável, o SAPO sabe tudo. Basta apenas uma indicação genérica do assunto ou nome da instituição desejada que o SAPO diz-lhe onde procurar. Se não está à procura de nada em concreto e lhe apetece apenas vaguear pela rede, existe a possibilidade de uma ligação aleatória a servidores nacionais, mediante um sistema que se assemelha a uma roleta, levando-o a visitar sites que de outra forma é pouco provável que viesse a conhecer.
Pontos Positivos: Boa iniciativa, esta de catalogar os nosso recursos na Internet. O nosso Padrão dos Descobrimentos quer ser assim quando for grande: um farol a indicar o caminho certo quando andarmos completamente perdidos. Parabéns à Universidade de Aveiro e à equipa do Sapo. Merecem as 5 estrelas, inteirinhas.
TC
Classificação: ★★★★★

O Hospital de Santa Maria está na Web!

Nome: Hospital de Santa Maria
O que é? é o web site de um dos Hospitais mais importantes do nosso País: o Hospital de Santa Maria, precisamente.
Onde se encontra: http://www.telepac.pt/hsm/
Como é: É um hospital electrónico. Não cura nada a não ser a curiosidade de cada um de nós, mas fornece informações valiosas. O objectivo desta versão electrónica do Hospital de Santa Maria é o de indicar resumidamente a organização dos seus serviços de acção médica, dando a conhecer melhor o muito que hoje neles se faz, toda a alta tecnologia e a diferenciação clínica que já possui. Existem igualmente informações práticas e de interesse para os doentes e profissionais da saúde, em especial os médicos. Segundo os autores, mais informação irá estar disponível em breve, abrangendo outras áreas como a consulta de casos clínicos complexos, um fórum de discussão de temas gerais, projectos de investigação e listagens de literatura médica, incluindo a disponibilidade dos textos completos dos artigos publicados pelos médicos do Hospital.
Pontos Positivos: O modo como a informação está organizada e é apresentada são dois pontos positivos neste site. Para auxiliar os utentes e outros interessados, o Hospital de Santa Maria é um exemplo a seguir por todos. Mas ainda queremos mais. Gostávamos de ver, por exemplo, a possibilidade de marcar

consultas e aceder a informações sobre doentes on-line, etc. Seja como for, os dados estatísticos são muito importantes e preciosos. E sempre é o nosso Primeiro Hospital eletrónico...Só por isso estão de Parabéns!
TC
Classificação: ★★★★

Verde, verde, Reciclável??

Nome: PeCus HoMepAgE - Eco Page
O que é? Uma Página Ecológica no ciberespaço nacional
Onde se encontra: http://alfa.ist.utl.pt/~l41408/Ecopage.htm
Como é: Local colorido e ecológico. Podemos encontrar artigos referentes a temas ecológicos, informação (morada e telefone) das diversas associações ecológicas existentes no nosso pais e, como não poderia de ser, uma página cheia de links para diversos sites ecológicos do cyberespaço. Pensem verde , pensem no ambiente .:))
Pontos Positivos: O aspecto da página parece me muito original. Fico contente ao verificar que por entre a explosão louca e sem limites da Net existe uma ciberconsciência ecológica nacional e activa.
Pontos negativos: Tem ainda muito pouca informação ecológica: apenas um artigo, para além dos tais links, moradas e telefones. Mais informação, mais informação ecológica e reciclável!
TC
Classificação: ★★★

Apita o Comboio ! Piuííí!

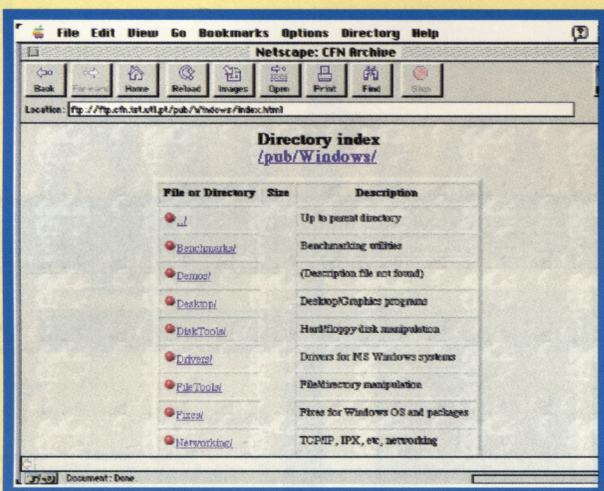
Nome: CEC - Clube dos Entusiastas do Caminho de Ferro
O que é? Web site do Clube

dos Entusiastas do Caminho de Ferro
Onde se encontra: http://virgo.inesc.pt/~ajr/cec/index.html
Como é: "Atenção senhores passageiros vai partir na linha 5 o inter-regional com destino ao Porto, com paragens em todas as estações e apeadeiros!" Este é o site do Clube de Entusiastas do Caminho de Ferro, constituído em 1989, por um grupo de entusiastas (pois). O CEC tem como objectivo divulgar, fomentar e prestigiar o

páginas amarelas

conhecimento de tudo o que diz respeito aos caminhos de ferro, nos seus mais variados aspectos, assim como promover actividades de interesse ferroviário (hum?) e contribuir para que sejam salvaguardados os bens históricos de todo o seu património. Pois é, temos um grupo original de adeptos dos caminhos de ferros, e já estão na rede com uma página WWW. A única informação existente é sobre o CEC (o que é, morada e telefone), futuros eventos (um só, que é uma exposição) e como não poderia deixar de ser, um link para uma página recheada de mais temas ferroviários. Pouca-terra, pouca-terra ! Piuíííí!
Pontos Positivos: É uma ideia original, concretizada por um dos membros da CEC. Adoro comboios. Devia haver mais grupos destes na Internet.
Pontos negativos: Tem muito pouca informação para quem gosta verdadeiramente deste tema.
TC
Classificação: ★★

Caras Bonitas :) , Caras Feias :(, Caras assim assim :|

Nome: Quem vê Caras não vê Corações
O que é? Uma colecção possível das caras da Internet Portuguesa de A a Z
Onde se encontra: http://www.di.uminho.pt/~cbm/qvcnvc.html
Como é: É um álbum de fotografias, ordenado alfabeticamente, de todos os ciberPortugas com home pages na rede. A recolha de imagens foi feita a partir da lista de páginas pessoais mantida no SAPO, tendo sido usado um processo semi-automático para a sua recolha e ligação às âncoras. Claro que quem estiver interessado em ter (ou deixar de ter) a sua imagem+link nesta página deve contactar autor. Não encontrei a minha, é certo, mas a verdade é que ainda não fiz nenhuma... :)
Pontos Positivos: Ideia original de Carlos Baquero, tendo sido criada na sequência de uma conversa de Carlos Baquero com Victor Fonte.:))
Pontos negativos: Por vezes é moroso carregar certas páginas com muitas imagens :((. Por exemplo, se for procurar todos os nomes começados com um "c", o mais provável é ficar horas à espera de carregar todas as imagens. É urgente arranjar outro método de apresentação e catalogação das fotos.
TC
Classificação: ★★★

FTP SITES

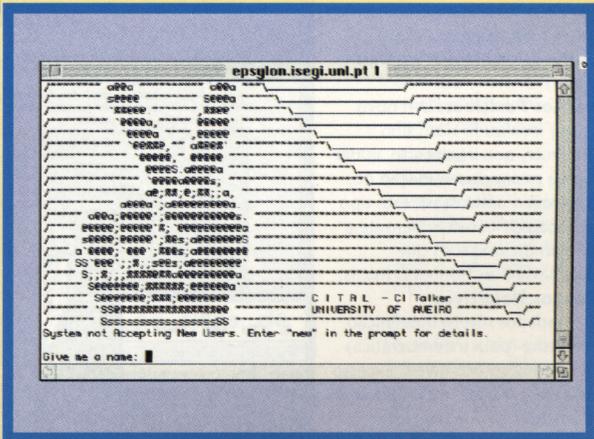
O Arquivo da Fusão!!

Nome: ftp.cfn.ist.utl.pt
O que é?: Servidor de FTP do Centro de Fusão Nuclear
Onde se encontra? :ftp://ftp.cfn.ist.utl.pt/pub/index.html
Como é: Este site é um dos muitos servidores de ftp anónimo em Portugal, contendo muitos programas e documentação relacionados com várias áreas, desde o Linux, Windows 95 ou NT, OS2, Sendmail, BIND, Netscape e Samba, até ao Pine e outros sistemas operativos.
Pontos Positivos: Tem uma interface muito amigável, que bem poderia servir de exemplo para muitos . Gostei muito! :))
TC
Classificação: ★★★

Aha!! Estás a ligar de fora!!!!

Nome: ftp.ualg.pt/
O que é? site de ftp anónimo da Universidade do Algarve .
Onde se encontra: ftp://ftp.ualg.pt/
Como é: É um bom arquivo de software de domínio público a consultar, lá para as bandas dos algarves. Está recheado de variados programas e documentação diversa, do Netscape, PCs, redes de computadores, sistemas de informação, seguranca, até aos newsgroups da Usenet. Portanto, se necessita de algum programa e vive no Algarve ou arredores, não precisa de ir mais longe : espreite este servidor de FTP, que pode muito bem encontrar aquilo de que anda à procura.
Pontos Positivos: É um site de ftp completo e repleto de programas. Apoia a política de regionalização do FTP em Portugal. ;) Com a presença de um servidor de FTP no Algarve, bem podemos aderir a slogan "encontre o utilitário de que necessita lá fora, cá dentro"...
TC
Classificação: ★★★

Democracia e liberdade de expressão

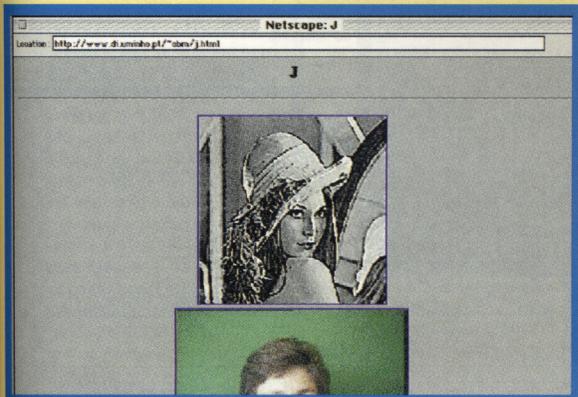
Nome: Mailing list dos direitos e liberdades da cibercomunidade portuguesa.
O que é? Esta lista é dedicada à discussão de assuntos relacionados com direitos e liberdades da cibercomunidade nacional.
Onde se encontra: Para subscrever esta lista, envie uma mensagem para listproc@cc.fc.ul.pt , com o assunto do e-mail em branco e a seguinte mensagem no conteúdo: subscribe prometeus <nome> <endereço de e-mail>
Pontos Positivos: Um "must" para todos os cybernautas portugueses discutirem de uma maneira democrática assuntos verdadeiramente vitais, como são os nossos direitos e liberdades.
TC
Classificação: ★★★

MAILING LISTS

Salvemos a Investigação Operacional!!

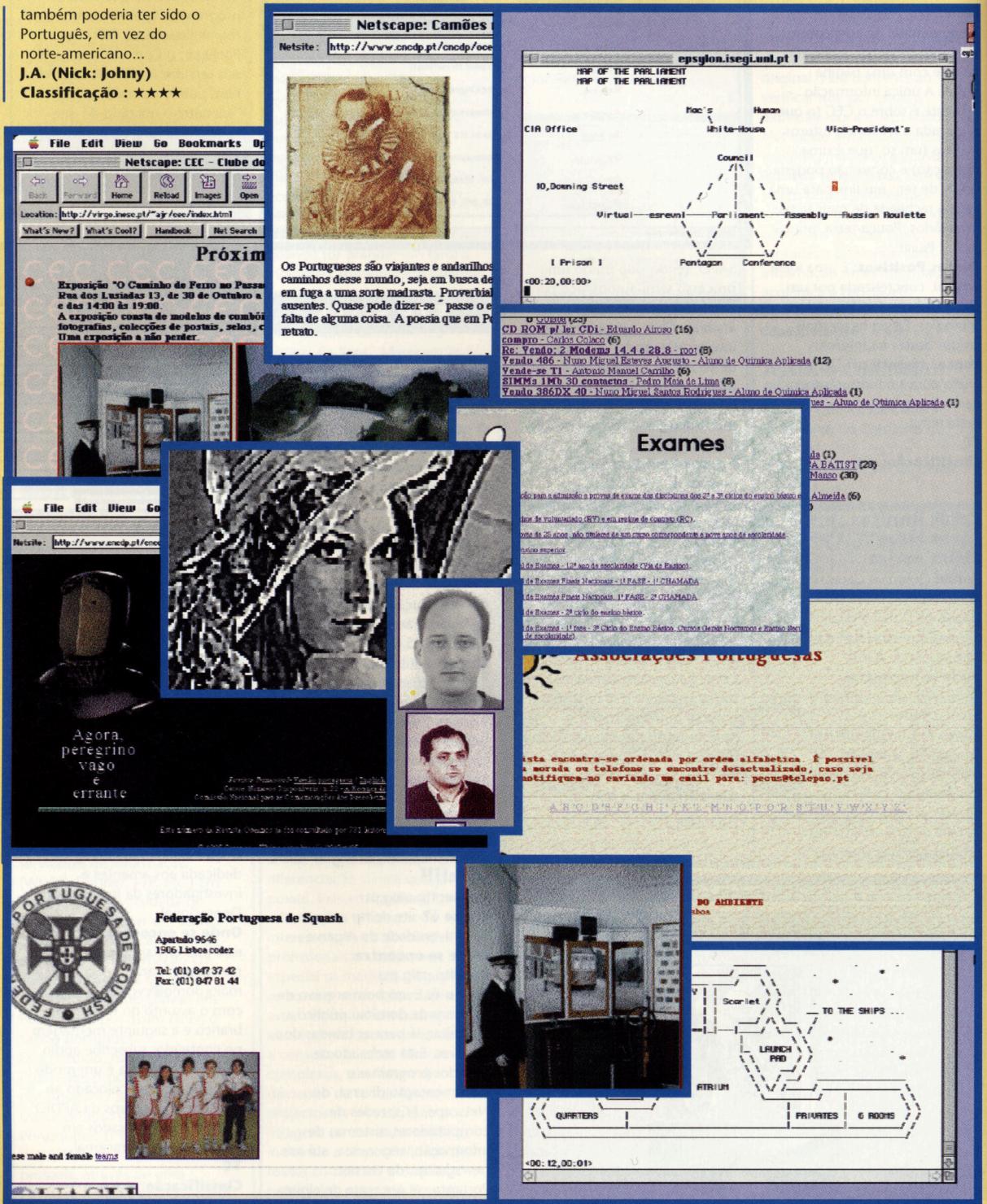
Nome: Mailling List da Associação Para o Desenvolvimento da Investigação Operacional.
O que é? É uma mailing list dedicada aos amantes e investigadores da Investigação Operacional.
Onde se encontra: Subscreva esta lista enviando uma mensagem para majordomo@cygnus.ci.uc.pt, com o assunto do e-mail em branco e a seguinte mensagem no conteúdo: subscribe apdio
Como é: Esta lista é um modo de comunicação colocado ao dispor dos membros da APDIO e todos os interessados em Investigação Operacional.
TC
Classificação: ★★★

IRC TALKERS

O Cital Revisitado

Nome: CITAL CI Talker de Aveiro
O que é? talker (software usado NUTS)
Onde se encontra: telnet ://zeus.ci.ua.pt 6969
É um local movimentado? Ultimamente, ao contrário do que se tinha passado quando eu fiz a primeira a avaliação deste talker, o local tem sido bastante movimentado. Há alturas em que se fica à

porta, esperando que saia alguém! O facto de um local ser ou não frequentado tem tudo a ver com os cibernéticos que frequentam o talker em questão.
Descrição visual do local: O ambiente criado alude ao tema da Guerra das Estrelas sendo as suas salas e os diferentes níveis relativos a este tema. Um personagem movimenta-se dentro da nave-mãe, a qual tem inúmeros locais para visitar.
Já agora, lembram-se do Darth Vader???
Pontos Positivos: Um novo talker, localizado num sítio diferente, que irá decerto ajudar a uma maior disseminação dos (das) cybernéticos(as). Este tipo de locais de convívio permite a criação de amizades que ultrapassam as fronteiras físicas.
Pontos Negativos: Demasiados níveis. Indefinição na forma (pouco democrática) de atribuição dos níveis. Excesso de salas privadas. Inexistência de comandos para a conversa pública dirigida.
J.A. (Nick: Johny)
Classificação : ★★★★

Senhores deputados, está aberta a sessão!!

Nome: The Parliament
O que é? talker (software usado NUTS)
Onde se encontra: telnet ://alfa.ist.utl.pt 9596
É um local movimentado? Sim, frequentado sobretudo por "ciberpolíticos" que se encontram, na maior parte dos casos, a trabalhar. Devido à concorrência, não tem (ainda) muitos aderentes.
Descrição visual do local: Que se pode dizer de um parlamento... com políticos a andarem sempre de um lado para o outro, entre a assembleia e a sala de conferências? :)
Pontos Positivos: A forma de registar as personagens é original e prática.
Pontos Negativos: No momento da análise era pouca a afluência de cibernéticos(as) ao talker. O modelo escolhido também poderia ter sido o Português, em vez do norte-americano...
J.A. (Nick: Johny)
Classificação : ★★★★

páginas amarelas cyber.net

DEZEMBRO 1995

Directório Internacional por Clive Parker, Zaheer Mahmood, Paulo Bastos e Tiago Carvalho

A Internet. Lá fora é uma selva. Felizmente as Páginas Amarelas e o Padrão dos Descobrimentos da cyber.net são uma faca afiada concebida para ajudá-lo a desbravar o seu caminho através do denso mato de recursos de Internet. Aceder aos sites que aqui estão é bastante simples. Se quer um newsgroup, tem apenas de se subscrever nesse grupo usando o seu programa newsreader ou browser de Web. Para aceder a um Web site, tem apenas de seleccionar 'Open Location' do menu File do seu Web browser e digitar todos aqueles disparatados 'http://...'. Pode fazer o mesmo para os sites de Gopher ou de FTP.
Este mês preparámos uma rodada especialmente terrível de Web sites, newsgroups e mailing lists. É o terror completo.

NEWSGROUPS

Ash continua a sua luta

Nome: Newsgroup Evil Dead
O que é? grupo de discussão completamente baseado nas séries de três filmes Evil Dead.
Onde se encontra: news:alt.cult-movies.evil-deads
Como é? um newsgroup movimentado, com 40 a 50 artigos enviados por semana. A conversa nos grupos varia entre a discussão dos filmes Evil Dead em geral e a realidade - ou não - do Necronomicon, também conhecido como o Livro da Morte. Muitas das conversas versam sobre Sam Raimi, Bruce Campbell, etc, assim como especulam sobre a probabilidade de um quarto filme nesta série. Muitas ideias são lançadas e logo depois negadas por outros que lêem o newsgroup. Há o normal antagonismo contra os AOLers (membros do America Online) que encontra na maioria dos newsgroups. Um membro do AOL que envie uma mensagem perguntando "E se o Raimi fez isto" leva uma resposta do género "Só está a demonstrar quão ignorantes os AOLers realmente são".Pouco potencial para debates espectaculares. Constantemente surgem anúncios para linhas de sexo. O que é que "Estou a escaldar, preciso de um homem, contacte-me pelo 1-800-*** **** Lisa" tem a ver com os filmes Evil Dead? Alguém quer tentar adivinhar?
Pontos positivos: Efervescência de ideias e especulação.
Pontos negativos: não se passa nada de especial.
Citação típica: No que diz respeito ao Necronomicon, "O segundo tem vários ensaios sobre Lovecraft, mas afirma que a versão do Neucronomicon que contém foi decifrada dos manuscritos numéricos deixados por um tal Dr. John Dee na Idade Média, que por sua vez os tinha traduzido do original Alhazred".
CP
Classificação: ★★

Com um sorriso demoníaco, Ash (Bruce Campbell) luta contra os corpos possessos dos seus antigos amigos.

E o que é que isto tudo quer dizer?

Se o nosso sistema de crítica fosse baseado nos fornecedores de serviços on-line, a classificação dada seria qualquer coisa do género...

★★★★★
O último fornecedor de serviços comercial. Acesso ilimitado a informação ilimitada, grupos de discussão e Internet. É tudo de graça. E ainda pagam a sua conta telefónica.

★★★★
Ainda é um serviço muito bom abrangendo especificamente os seus interesses com um preço global para inúmeras horas de acesso.

★★★
Uma oferta decente, mas nem por isso muito espectacular, com boa variedade de novas ligações, uma secção crítica agradável e várias celebridades de menor importância.

★★
Isto para o fim está a ficar ligeiramente astucioso. Só há acesso de 9.600bps, o que não é muito se quer informação gratuita.

★
Enfim. Acesso baseado em texto a um bulletin board system cujo sysop pensa que a Internet é demasiado comercial. Não há celebridades.

Algumas iniciais para o ajudar a perceber quem escreveu o quê:

Padrão dos Descobrimentos:
TC=Tiago Carvalho
JA=João Alves
CF=Carlos Friacas
PB=Paulo Bastos

Parte Internacional:
CP=Clive Parker
ZM=Zaheer Mahmood
PB=Paulo Bastos

Grande concurso
Sega/cyber.net
cyber.net
SEGA SATURN
SEGA
PASSATEMPO SEGA / cyber.net
A cyber.net e a Sega estão a oferecer uma magnífica consola Sega Saturn! Enviem-nos um texto segundo o tema "A Importância dos Jogos / O Vício de Jogar" até ao dia 31 de Janeiro.
Atenção : Se gostarmos mesmo do texto vencedor, ele poderá ser publicado numa das próximas edições da cyber com o nome e a fotografia do vencedor.
Não se esqueçam: Enviem-nos os vossos textos com o vosso nome e número de telefone para:
cyber.net - Concurso Sega R. do Comércio, 8 - 1º 1100 Lisboa
BOA SORTE !

Outra imagem de grande Cthulhu, como é discutido em todos os bons newsgroups.

Unaussprechlichen Kulten

Nome: Cthulhu mythos
O que é: discussão movimentada sobre o Mito de Cthulhu de H. P. Lovecraft.
Onde se encontra: news:alt.horror.cthulhu
Como é: É um newsgroup movimentado com uma média de 100 ou mais mensagens sobre o Cthulhu de H. P. Lovecraft, August Derleth, Robert E. Howard, Brian Lumley e Lin Carter.
As pessoas que enviam mensagens são tão sérias que se tem a sensação que realmente acreditam nas Antigas Divindades, Cthulhu e o resto. Também há discussão do recente filme In the Mouth of Madness com Sam Neill baseado no mesmo mito.
A maioria dos membros do newsgroup parecem gostar dele. Outra grande parte do grupo dedica-se exclusivamente à pronúncia de várias palavras Lovecraftianans como Shoggoth e Yog-Sothoth.
E porque é que o Pentágono tem a forma de um pentágono? Há alguma armadilha lá sobre a qual devíamos ter conhecimento ou é demasiado horrível para se saber?
Pontos positivos: pode aprender alguma coisa neste grupo.
Pontos negativos: Tudo isto pode ser verdade.
Citação típica: "The Black Stone de Howard era a primeira menção de Unaussprechlinchen Kulten. A história, assim como o The Thing on the Roof tem muito do livro. Out of the Eons de Lovecraft e de Healds contém um enorme sumário com alguns dos conteúdos do Unaussprechlichen Kulten. As outras histórias de Lovecraft apenas mencionam o livro de passagem".
CP
Classificação: ★★★★

Lobisomem? Aquele lobo

Nome: newsgroup dos lobisomens.
O que é: newsgroup dedicado a todas as coisas licantrópicas.
Onde se encontra: news:alt.horror.werewolves
Como é: licantropos novatos e experientes conversam sobre lobisomens, lobiporcos (sério), lobicavalos, lobigatos e provavelmente também de lobitexugos. A maior parte da conversa é sobre lobisomens de ficção, especialmente dos filmes de Lon Chaney dos anos 30 e 40, mas também das mais recentes séries Howling e do livro de Stephen King Cycle of the Wolf, filmado como Silver Bullet. Há também uma menção ao recente filme de Jack ▶

"Costumava ser um lobisomem, mas agora já estou bomuauauauau", e outras péssimas piadas sobre lobisomens.

O essencial da Internet

Sites e software vitais especialmente seleccionados para o seu deleite

Nome: Newsgroup de newbies.
O que é? um bocadinho de amizade na vasta Internet.
Onde se encontra: news:alt.newbie
Como é? o local ideal onde ir se tiver um problema relacionado com a Internet. E é muito mais simples que o alt.newbies.
Pontos positivos: ajuda. Até que enfim.
Pontos negativos: certifique-se que lê os manuais primeiro.
CP
Classificação: ★★★★

Sobre a Internet
http://www.internic.net/infoguide/gopher/about-internet.html
Um bom guia geral para a Net, e ainda links a algumas ferramentas essenciais.

Catálogo da Internet
http://lycos.cs.cmu.edu/
Use esta poderosa máquina de pesquisa para tirar o melhor da Internet. Pesquise mais de 3.26 milhões de páginas Web.

Para sua informação
ftp://www.cis.ohio-state.edu/pub/rfc/fyi-index.txt
Um index para centenas de ficheiros de informação sobre a Internet.

Hitchhiker's Guide to the Net
ftp://nic.merit.edu/documents/rfc/rfc1118.txt
Provavelmente o mais famoso guia para a Internet que alguma vez irá encontrar.

Como tudo começou
http://www.lysator.liu.se/etexts/the_internet.html
A história da Internet em pequeninos episódios, fáceis de digerir.

Uma viagem pela Internet
ftp://nic.merit.edu/resources/
Uma introdução interactiva à Internet para PC e Mac.

Guia Tecnológico Internacional
ftp://sri.com/netinfo/internet-technology-handbook-contents
Uma lista completa dos melhores documentos RFC.

Cronologia Internet
http://www.umd.umich.edu/~nhughes/htmldocs/timeline.html
A história da Internet ano após ano.

Guia de mailling lists
http://www.earn.net/lug/notice.html
As mailing lists explicadas em pormenor.

Netscape Communications Corporation
http://home.mcom.com/home/welcome.html
A home page da Netscape, a empresa responsável pelo melhor browser para a World Wide Web.

Lista para novos utilizadores
http://www.sips.state.nc.us./docs/top-10.html
Os dez documentos fundamentais, para qualquer newbie poder saber por onde começar.

Registo
gopher://is.internic.net
O directório interNIC completo, registo e informação Internet.

Pesquisando na Internet
http://cui_www.unige.ch/meta-index.html
Mais ferramentas de pesquisa para encontrar material na Internet.

Início
ftp://sluaxa.slu.edu/pub/millesjg/newusers.faq
As mais Frequently Asked Questions dos principiantes na Internet.

Os marcianos avançaram em direcção à superfície terrestre destruindo tudo pela frente. Só uma coisa neste plantea pode pará-los: as pobres rosquinhas de massa frita em banha de porco.

A imagem no top do Horror que não foi atribuída: página dos 100 Melhores Livros, apesar de pensarmos que talvez venha de um filme anterior do Dracula.

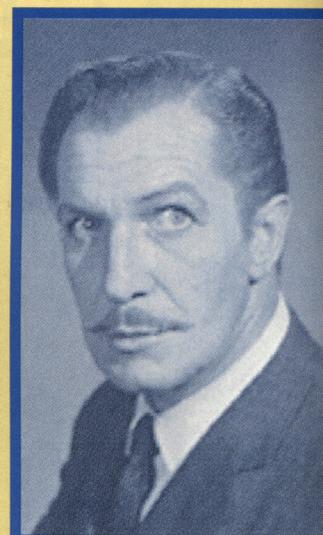
Vincent Price é recordado pelo seu papel nas séries de terror de Edgar Allen Poe.

Nicholson, Wolf.
No entanto, também há conversa sobre lobisomens reais, onde muitas das pessoas afirmam ser verdadeiros lobiqualquercoisa ou até afirmam conhecer um lobisomem real. Juntam-se em convenções de lobisomens - chamadas uivos - para se conhecerem, conversarem e morderem os pescoços de algumas jovens. Provavelmente.
Pontos positivos: agora já sabe porque é que as suas unhas crescem mais depressa na lua cheia.
Pontos negativos: é tudo muito sério.
Citação típica: "Iniciei um estudo sobre lobisomens e dores de cabeça e até agora todos os lobos com quem falei sofrem de dor de cabeça.
A minha dúvida é: porquê só os lobos? Tenho um amigo que não é lobi, mas de qualquer forma é sobrenatural e ele também sofre delas. Isto está espalhado pelo mundo inteiro. Algum de vocês tem tido mais dores de cabeça do que o normal?"
CP
Classificação: ★★★

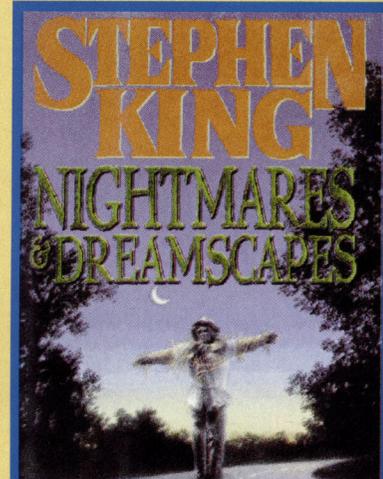
É horrendo

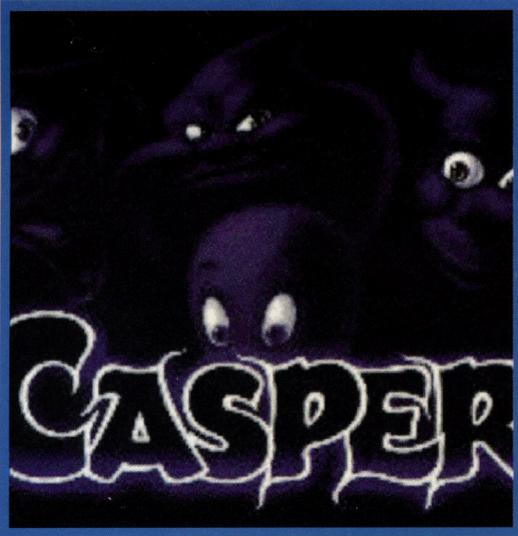
Nome: alt.horror
O que é: newsgroup de discussão sobre terror.
Onde se encontra: news:alt.horror
Como é: mediano. Muitos fãs do terror andam por aqui.
As discussões são na sua maioria, mas não totalmente, limitadas a filmes de terror. Se quer algo para recordar, este é o sítio ideal para pedir a alguém que lhe indique um local onde se venda aquilo que quer. Aqui, as discussões são ligeiramente mais invulgares do que as encontradas na hierarquia de newsgroups rec.arts.movies. Tudo isto só porque os newsgroups alt* tem uma imagem própria muito distinta. Se quer um newsgroup dedicado ao terror, então este é um dos poucos locais disponíveis na Usenet.
Pontos positivos: há muitos fãs de terror para discutir os filmes de John Carpenter.
Pontos negativos: o newsgroup rec.arts.movies é mais informativo.
Citação típica: "Ooooo! Tenho que me meter aqui! Sou Graaaaaaande fã do Lance Henriksen. É verdade, muitos dos seus papéis têm sido dentro da mesma linha, mas são todos diferentes..."
ZM
Classificação: ★★

Arroz com ovos

Nome: alt.books.anne-rice
O que é: um newsgroup que discute os livros de Anne Rice, autora do Entrevista com o Vampiro.
Onde se encontra: news:alt.books.anne-rice
Como é: newsgroup pequeno, mas bem informado que discute o trabalho de Anne Rice com profundidade e detalhes significativos. Há muitos pormenores sobre os vampiros dos livros e especulação sobre a sua história. O background e a motivação são dissecados e colocados ao microscópio.
Há ainda acesa discussão sobre o facto dos vampiros precisarem ou não de respirar ou se têm batimento cardíaco. Todas as pessoas que fazem parte deste newsgroup levam-no a sério e há até um poema intitulado Prometheus Inbound and Broken - A Requiem for Armand.
Realmente é pena, porque este newsgroup seria um dos meus preferidos se eu gostasse dos livros de Anne Rice - mas infelizmente acho-os empoados e impossíveis de ler. Bem, não ligue.
Pontos positivos: vai aprender muito sobre o universo de Anne Rice neste newsgroup.
Pontos negativos: como em muitos outros newsgroups, algumas pessoas levam por vezes as discussões demasiado a sério.
Citação típica: "Concordo 100% que Lestat teve a sua vez. No entanto, não vejo razão para que Anne Rice não possa continuar uma série de muito sucesso. Muitas outras personagens da TVC (Crónicas de Vampiros) seriam interessantes de explorar, mais especificamente Gabrielle. Quanto a Memnoch, não gostei. Obriguei-me a ler as últimas 50 páginas. Parece-me que a história podia ter sido contada fora da TVC e é provavelmente por essa razão que fiquei desapontado. Comprei um livro de crónicas de vampiros porque queria uma história de vampiros. Que mal há nisso?"
CP
Classificação: ★★★

Schlock que horror!

Nome: alt.books.dean-koontz
O que é: um newsgroup que discute os méritos do trabalho do mestre do terror, Dean Koontz.
Onde se encontra: news:alt.books.dean-koontz
Como é: para alguém cujos livros vendem tantos exemplares como dizem, este newsgroup parece incrivelmente vazio. Talvez o tenha apanhado num mau dia, mas só havia oito mensagens quando o visitei - e uma delas estava em branco! Havia algumas recomendações de livros para os novos leitores de Koontz e uma mensagem do tipo "já viu" sobre um novo autor de livros de terror, mas a parte mais importante do

Tom Cruise em "Entrevista com o Vampiro", como já foi visto na Internet inúmeras vezes. Quanto é que é inúmeras? Pensamos que deve ser uma quantidade entre catorze e quinze, mas podemos estar enganado.

Stephen King escreve estes livros formidáveis, não é? Então porque é que os transformam em filmes horríveis?

Com que então, este é que é o Stephen King. E eu que pensava que ele tinha barba.

É um fantasma simpático. Não mete muito medo, mas ao menos tem uma página na Web. O mesmo já não podemos dizer do guarda Ricardo.

debate é sobre Koontz e King: qual deles é o melhor autor de livros de terror. E a conclusão é que são ambos espectaculares. Realmente não há grande debate neste newsgroup, então onde estão todos os fãs de Koontz?
Pontos positivos: aqui há grande potencial para um debate crítico...
Pontos negativos: ...mas há grande falta de participantes.
Citação típica: "Sugiro o The Bad Place e depois o Midnight or Night Chills. O Bad Place de Koontz continua a ser o meu livro favorito. O enredo é brilhante e no fim é mesmo imprevisível".
CP
Classificação: ★

O homem que era...

Nome: alt.books.stephen-king
O que é: um newsgroup sobre os livros do antigo guitarrista Stephen King.
Onde se encontra: news:alt.books.stephen-king
Como é: é certamente muito mais movimentado que o newsgroup de Dean Koontz, embora não seja tão movimentado como pensei que fosse. Há algumas mensagens cruzadas do debate do grupo de Koontz vs King, mas o resto do grupo é constituído de análises genuínas dos trabalhos de King. Os fãs conversam tanto sobre o terror de King como de romances de fantasia, salientando as ligações entre vários romances (que eu conheço) e entre livros como a série The Stand e The Dark Tower (que eu não conheço). Está proeminente a conversa sobre uma nova versão do filme The Shining assim como discussão sobre a versão das mini-séries do The Stand. Há boatos do King "ter perdido o dom" uma vez que os seus últimos livros são sobre relações humanas e abuso em vez de genuíno terror. De qualquer forma, é um grupo interessante e informativo.
Pontos positivos: óptimo newsgroup para os fãs de Stephen King.
Pontos negativos: alguns queixumes de fãs de outros autores.
Citação típica: "Ele disse que era o Walter? Quando? Pensei que ele tinha dado a entender que era o Randall Flagg, o primeiro tipo que veio atrás de Roland na sua pesquisa para o Dark Tower. Pensei que o Walter servisse o Randall Flagg e o Randall Flagg servisse a Besta, possivelmente o diabo. Estarei errado?"
CP
Classificação: ★★★

WEB SITES

Gótico americano?

Nome: Conjunto de imagens góticas
O que é? Uma galeria de arte on-line dedicada a coisas esquisitas.
Onde se encontra: http://www.dct.ac.uk/~mcscs2smt/PICS/INDEX.HTML
O que é? Arte gótica, juntando uma linha mais tradicional de William Blake e de Hieronymous, com uma mais moderna de H. R. Giger, e ainda imagens tiradas da BD de terror. Também existem fotografias de temas macabros com títulos como "Caveira numa campânula" e "Esqueletos de Infantes". Já perceberam a ideia. Outro material inclui posters de filmes de terror famosos, imagens de estátuas da Ilha da Páscoa e explosões nucleares. Há muitas imagens interessantes, mas está tudo um tanto ou quanto desordenado e confuso. Teria sido melhor optar por uma página index que conduzisse aos diferentes temas, em vez de os agrupar numa só página.
Pontos positivos: Os posters dos filmes são muito bons.
Pontos negativos: É tudo muito mórbido e muito estranho.
CP
Em resumo: ★★

100 terrores

Nome: Terror: os 100 melhores livros
O que é? Uma lista das 100 melhores histórias de terror alguma vez escritas (na opinião dos autores).
Onde se encontra: http://www.ee.pdx.edu/~caseyh/horror/top100.html
O que é? Hmm... uma lista,

Dois seres estranhos, tal como se vê no filme"Alien". Já viram as últimas criações de Giger no filme "Species"? É muito provável que comecem a aparecer sites e newsgroups sobre o assunto. Enfim, não se pode parar o progresso.

O essencial para o PC

Sites esmerados e software elegante para o seu computador pessoal

Nome: introdução ao hardware do PC.
O que é: um guia de vocabulário para principiantes para hardware para PC.
Onde se encontra:
http://pclt.cis.yale.edu/pclt/pchw/platypus.htm
Como é: descubra a utilidade de todas as peças do computador. É excelente, se quiser comprar um novo PC.
Pontos positivos: claro e simples.
Pontos negativos: precisa da informação se consegue aceder à página?
CP
Classificação: ★★★★

Programa FTP
WS_FTP/WS_FTP32
ftp://ftp.usma.edu/pub/msdos/winsock.files/
Um programa de FTP para Windows extremamente fácil, onde quase tudo é automático. A versão mais rápida de 32 bits funciona com o Win32S.

Newsreaders
Snews
ftp://ftp.demon.co.uk/pub/ibmpc/DIS/snews129.zip
Newsreader para DOS. Parece primitivo mas tem milhentas aplicações.

Free Agent
ftp://ftp.dircon.co.uk/pub/tdc/internet/windows/agent055.zip
Leitor de news on-line e off-line de qualidade superior, mais versátil e bem apresentado que a maioria dos programas comerciais. A versão 1.0 já está disponível. Melhor que essa, só pagando a versão comercial.

Web browsers
Netscape Navigator 2.0N
ftp://ftp.mcom.com/netscape/windows/
É o melhor browser para PC. Considerado rápido, simples e popular pelos autores de páginas Web, um sólido suporte.

NCSA Mosaic
ftp://ftp.ncsa.uiuc.edu/Mosaic/Windows/
O antecessor do Netscape. Merece uma espreitadela, mas também precisa do Win32S para correr.

Clientes Gopher
WSGopher
ftp://dewey.tis.inel.gov/pub/wsgopher/
Pleno de versatilidade, e de utilização intuitiva, mas ocupa muita memória e pode causar alguns problemas ao seu WinSock.

WGopher
ftp://oak.oakland.edu/pub/win3/winsock/wgopher.exe
Muito solícito e fácil de utilizar, sem que se possa falar de algo excepcional, este Gopher. Uma vez mais é para Windows.

Programas e-mail
Eudora
ftp://src.doc.ic.ac.uk/pub/packages/ibmpc/eudora/windows/
Provavelmente o melhor existente, mas vai precisar de uma conta POP3 para poder tirar o máximo partido dele.

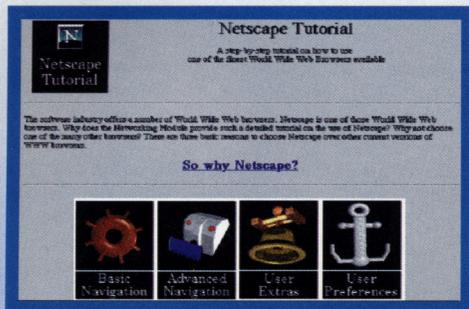
Pegasus
ftp://ftp.demon.co.uk/
Um pouco difícil de instalar, mas uma vez pronto, é um dos programas de e-mail disponíveis para Windows mais potente.

PCElm
ftp://ftp.demon.co.uk/ibmpc/DIS/pcelm111.zip
Um mailer offline para DOS incrivelmente flexível.

Novo na Rede?

Espreitar os cantinhos mais esconsos da Internet e descobrir como aceder aos seus tesouros pode tornar-se uma tarefa intimidante. A cyber.net transforma uma viagem de barco através das águas geladas do esquecimento num cruzeiro de prazer no lago mais próximo. Garantimos que o covarde e vermelhão guarda do parque nunca lhe gritará: "Saia número quatro, o seu tempo acabou".

Já espreitaram as dicas para newbies na home page da future.net em http://www.futurenet.co.uk/net.html?

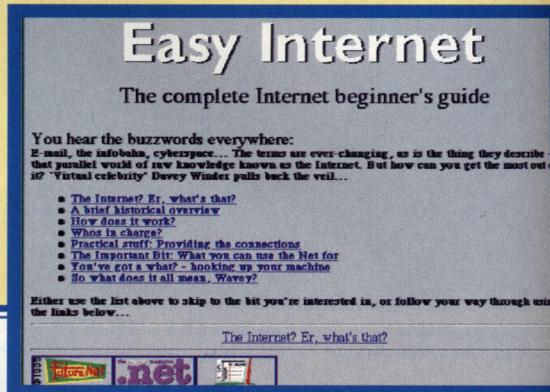
A todo o vapor - olá Internet!

Caramba! É a http://w3.ag.uiuc.edu/AIM/Discovery/Net/www/netscape/index.html. Espero que gostem. Há muita informação à espera de ser acedida assim que estiver pronto para entrar on-line.

1. Os ingredientes essenciais
Lamento ter de ser eu a dar-lhe a notícia, mas não conseguirá entrar na Internet sem um computador. Pode, se realmente tiver de ser, usar um Amiga ou um Atari ST (ou até mesmo um Commodore 64 ou um Spectrum) para estar on-line, mas dá muito trabalho. A maioria das pessoas usa um IBM PC ou um Apple Macintosh porque são mais comuns, mais fáceis de usar, e têm carradas de software.
Os estudantes e trabalhadores de organizações comerciais têm provavelmente ligações directas à Internet. Por outro lado, os utilizadores domésticos não possuem esse tipo de ligação e precisarão de um modem para ligar o computador à linha telefónica. Tudo o que os vários modems fazem é trocar dados através de uma linha telefónica com vários graus de complexidade, por isso, a única particularidade a que deve estar atento é a velocidade. Optar por alguma coisa menor de 14.400bps é ser ousado, nesta época de páginas Web cheias de imagens. Tenha em consideração um aparelho de 28.000bps, agora que os preços diminuiram e que os fornecedores de serviços oferecem acesso Internet de 28.000bps (dizem eles, pelo menos).
Agora, ligue o modem ao computador. Há cabos para o efeito na caixa que traz o seu modem. Se já deitou a caixa fora, vá buscá-la ao caixote (e tente evitar os restos do jantar de ontem).

2. Decida qual é o seu percurso
Já decidiu que partes da Internet vai utilizar? É claro que vai querer acesso completo (e-mail, FTP, newsgroups Usenet, World Wide Web, Gopher, Archie e todos os outros com nomes esquisitos) que é o que a maioria dos serviços fornecedores oferecem. Também lhe podem ser oferecidas outras opções como o envio de correio, o seu próprio domínio ou POP3 mail. Se isto não significa nada para si, pode passar sem eles e como alternativa lê-los na cyber.net.

3. O dinheiro conta
Contrariamente à opinião popular, a Internet não é gratuita. Tem de pagar por ela através de cartão de crédito, débito directo ou cheque. Tenha em consideração o seguinte enigma: prefere inscrever-se para o ano todo ou pagar mensalmente? Quanto apoio técnico irá precisar - pode, por exemplo, resolver os problemas do seu modem? As respostas a estas questões deviam ajudá-lo a escolher um fornecedor de serviços adequado.

4. Não seja obrigado a nada
Peça ao fornecedor informação sobre extras ou sobre possíveis problemas. Quase todos fornecem acesso completo à Internet, mas nem todos oferecem a mesma variedade de opções. Por exemplo, uns fornecedores podem oferecer-lhe o POP3 mail, mas não um programa de IRC. O mais prometedor fornecedor pode não ter um PoP (Point of Presence) local e assim terá de pagar um extra pela chamada telefónica interurbana. Se encontrar algum que faça sentido, contacte o fornecedor e peça-lhe todas as explicações que julgar necessárias. Está no seu direito.
Juntar-se à Internet através de outro serviço on-line como o CompuServe ou a Microsoft Network pode parecer uma ideia esplêndida porque são mais simples que a Internet. No entanto, é sempre uma opção mais cara - é-lhe cobrado o tempo de ligação - e é provável que o acesso seja limitado.

5. Certifique-se que está tudo em ordem
Caminhe cuidadosamente pois agora está quase lá. Antes de comprar a conta, decida qual será o seu hostname: algo como "Morbido" ou "Bladerunner", ou pura e simplesmente "Joao". O provider também lhe pedirá a marca do computador, o número do cartão de crédito, informações sobre a sua conta bancária entre outras coisas. O tempo que leva a instalar a sua conta varia entre fornecedores. Alguns podem pedir para ligar imediatamente e confirmar as suas informações on-line, nesse caso pode usar de imediato a sua conta (o que em Portugal é de todo impossível); outros enviarão informação e papelada pelo correio. Alguns ignorá-lo-ão e vão ficar sentadinhos nos seus escritórios rindo-se em silêncio, enquanto você vai ficando cada vez mais impaciente. A sério.

6. Aqui é preciso ser-se dragão
Encontre o seu Point of Presence mais perto perguntando ao seu fornecedor de serviços. Se tiver sorte há um na sua área e assim só terá de pagar chamadas locais. Se não...Onde é que você estava quando nós o avisámos? Humm?

7. Esteja a par de tudo
Instale o software. Mais uma vez, este passo pode ser tortuoso ou incrivelmente simples dependendo do seu software. Não temos medo de o dizer: instalar o software de alguns fornecedores é quase como vestir um fato completo debaixo de água: quase impossível. Avise o fornecedor se ficar perdido em algum ponto, explique o seu problema da forma mais artística possível e talvez eles tenham misericórdia de si. Afinal é para isso que está a pagar.

8. Invente uma identidade
Logon pela primeira vez. Se ainda não lhe foi dada uma password, é altura de inventar uma juntamente com outras informações que o seu fornecedor lhe dá.

9. Salte do navio
Uma semana ou duas on-line e o software Internet do seu fornecedor já deve ter perdido a novidade (tradução: já deve ter percebido que não é muito bom). Felizmente, há muitas alternativas de qualidade comercial disponíveis na própria Internet - só tem de as encontrar. As páginas da cyber.net são sempre um bom sítio por onde começar, especialmente nas caixas "O Essencial da Internet" que aparecem nas nossas "Páginas Amarelas", todos os meses.

10. Use-nos como guia de orientação
Faça as suas próprias coisas na Internet. Seja cortês, simpático, amoroso - ou não, seja indelicado, antipático e odioso se quiser, nós não nos preocupamos - mas acima de tudo visite-nos. Diga-nos tudo e seremos seus amigos para sempre. Estamos em http://www.consiste.pt/directorio/cyber.net/. Waves!

Verdadeiramente hollywoodesco - um "alien" a ser destruído pelo fogo.

ordenada cronológicamente, dos 100 melhores romances de terror - avaliação dos autores. da página, claro. O livro Horror:100 Best Books foi escrito em 1988, pelo que novos trabalhos de ficção de terror não estão presentes nesta lista que, fora este detalhe, é bastante ampla. A lista parte do ano de 1592 com "The Tragical History of Dr. Faustus" de Christopher Marlowe, passa pelos "Macbeth" de Shakespeare (1606), "Frankestein" de Mary Shelley, "Modern Prometheus" (1818), até chegar ao "The Wasp Factory" de Bank (1984). Grande parte deles são muito bons, mas existem também 13 links a partir desta página para qualquer outra área da Internet.

Pontos positivos: Um bom guia da melhor literatura de terror, além disso é possível carregar o texto completo do "Frankenstein" e do "Drácula" a partir da Internet.

Pontos negativos: Não passa de uma lista.

CP

Em resumo: ★

Estrelas do terror

Nome: A página das Estrelas do Terror

O que é? Uma base de dados com as biografias e filmografias das estrelas e dos realizadores de filmes de terror (principalmente de Hollywood).

Onde se encontra: http://www.ee.pdx.edu/~caseyh/horror/stars.html

O que é? Esta página é escrita pelo mesmo tipo que criou a página The Horror: 100 Best Books (ver acima), e sofre da mesma falta de conteúdo. Se acederem à secção de filmografia dos actores encontrarão uma pequena lista de 14 estrelas. Certamente que houve mais do que 14 grandes actores do terror em 100 anos de cinema. As filmografias são basicamente uma lista cronológica dos filmes em que cada actor apareceu, e é fácil perceber quão prolífico era Vincent Price. As biografias estão um pouco melhor, apresentando uma boa fotografia no topo da página e uns quantos parágrafos sobre o tema. No todo, estas páginas não estão nada mal, mas uns melhoramentos viriam a calhar.

Pontos positivos: Bons excertos de informação biográfica sobre os melhores actores e realizadores de filmes de terror.

Pontos negativos: Não chega.

CP

Em resumo: ★★

Rei do Castelo

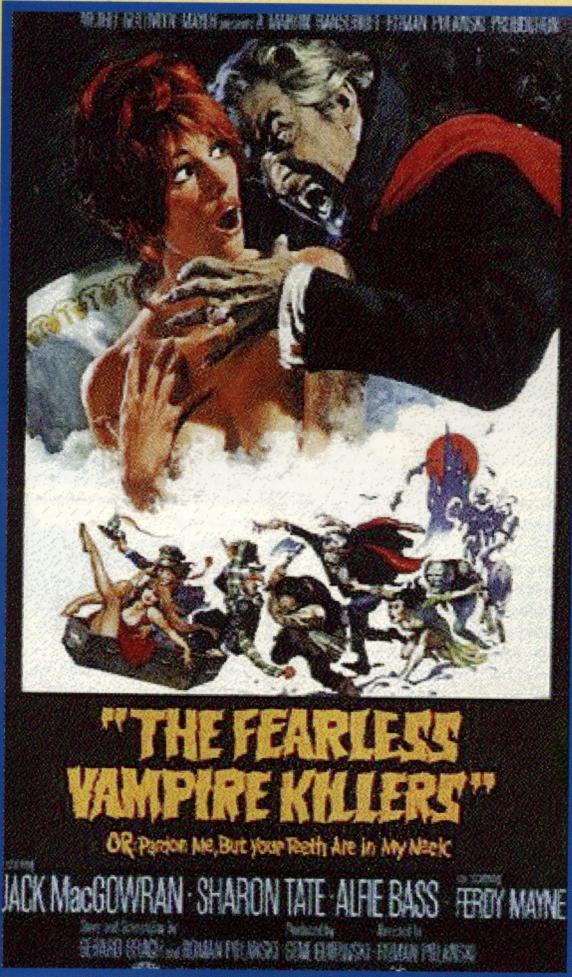
Nome: O site de Stephen King

O que é? Um site da Web dedicado a um dos maiores escritores modernos de literatura de terror.

Onde encontrar: http://phrtay10.ucsd.edu/~ed/sk/

O que é? Este local tem uma excelente apresentação, conseguindo um bom equilíbrio entre gráficos e conteúdo. As páginas aproveitam as características do Netscape Navigator 1.1, logo desfrutaremos melhor delas se usarmos este browser. O local debita informação sobre a vida do autor. Os títulos incluem uma perspectiva de todos os livros escritos por ele, os romances que estão para sair, bem como uma lista de todos os livros que mais recentemente inspiraram alguns argumentos cinematográficos. Os links para outros sites que estão

(email) info@esoterica.com (we b) http://www.esoterica.com
(voz) 01-7604101/02-6170579 (fax) 01-7165651/02-6177662 (dados, 8N1 VT100) 01-7602690/02-6106623

http://www.consiste.pt/cyber.net/
em obras.
prometemos ser breves.

Clássicos do cinema de terror. Jack MacGrown, Sharon Tate, Alfie Bass - onde é que vocês param? Enviem-nos uma daquelas mensagens-e se estiverem na Internet.

relacionados com o tema são um bom incentivo para continuarmos a visitar a página. À parte de ser um bom site, repleto de informação sobre Stephen King, também serve de ponto de partida para quem se interessa pela ficção de terror. Se é o seu caso, não deixe de dar cá um saltinho.
Pontos positivos: Abundância de informação para todos os fãs do terror.
Pontos negativos: É mesmo preciso usar o Netsacpe Navigator 1.1 para desfrutar ao máximo deste site.
Citação típica: Das FAQ de Dark Tower: "Mais tarde será revelado que para além dos habitantes comuns da torre há também aqueles conhecidos por "the Great Ones" (os Grandes), pessoas que estão destinadas a mudar o mundo de forma dramática. Um destes "Grandes" é (no tempo das insónias) um rapazinho, que tinha uma cicatriz que lhe atravessava o nariz, chamado Patrick Danville.
ZM
Em resumo: ★★★

Filmes de terror

Nome: A base de dados da Internet dedicada ao cinema
O que é? Anteriormente conhecida por "Cardiff Movie Browser", trata-se de uma enorme base de dados com tudo o que diz respeito ao cinema - uma base de dados de que até Barry Norman se orgulharia.
Onde encontrar: http://www.cm.cf.ac.uk/Movies/ ou, se esta estiver muito lenta, experimente em http://www.msstate.edu/Movies/
Como é? O melhor site de cinema da Internet, que conseguiu ficar ainda melhor com a introdução de uns ícones muito giros e mapas de imagens. Isto é só a maior e a mais pormenorizada fonte de informação sobre cinema que alguma vez encontrará na Internet. Há milhares de filmes "armazenados" nesta base de dados, e entre eles imensos filmes de terror, claro. Pode pesquisar pelo título, pelo nome das personagens ou pelo ano em que o filme foi estreado, etc. Por exemplo, depois de introduzir o título do filme que pretende, a base de dados fornece referências sobre todos os filmes que correspondam ao título, e há ainda a opção de clicar em qualquer um dos items para ficar a saber mais acerca de um determinado filme. Se o filme que pretende não consta da base de dados, pode tomar a iniciativa e acrescentar informações sobre o filme e, até mesmo, atribuir-lhe uma classificação. O site é um excelente exemplo do que a comunidade Internet pode fazer se lhe derem oportunidade para tal. Se gosta de cinema, não subestime este local sob nenhum pretexto. Experimente fazer uma pequena pesquisa e logo verá porquê.
Pontos positivos: A constante adição de mais informação à base de dados é o bastante para nos fazer regressar de quando em quando.
Pontos negativos: Não há - isto é muito, muito melhor que ouvir o Abrunhosa.
Citação típica: De "Um Lobisomen Americano em Londres": "David Kessler: Como é que podia haver testemunhas se estava tudo tão escuro? Íamos a correr e eu caí. O Jack foi ajudar-me e aquela coisa apareceu do nada. Não sei do que estão a falar".
ZM
Classificação: ★★★★★

Não há problema, ele não faz mal

Nome: A página do Casper, o fantasma simpático
O que é? A página não oficial do filme do Casper (muito superior à oficial).
Onde se encontra: http://movieweb.com/movie/casper/index.html
O que é? Os fãs do cinema e da banda desenhada vão adorar isto. O local dá-nos informação detalhada sobre os primórdios do Casper, que começou como BD e só agora se transformou num filme de muitos milhões de dólares. Também há muita informação sobre o enredo, mas sem estragar muito a história. Os fãs vão ficar contentes quando souberem que há um ficheiro com informação sobre a produção do filme, pormenorizando factos e números sobre os actores e a equipa. Também não podiam faltar os habituais pointers relacionados com outros locais. Se está hesitante em ver o filme, vale a pena percorrer este site. Porém, comparando com outros sites dedicados ao cinema, este é mediano.
Pontos positivos: É melhor e mais rápido que o site oficial do Casper.
Pontos negativos: Não é tão atractivo quanto o site oficial.
Citação típica: "Quem diz que não há fantasmas? Os cidadãos da Friendship, em Maine, sempre suspeitaram que a abandonada e desolada cidade de Whipstaff Manor está assombrada".
ZM
Em resumo: ★★★

Extraterrestres não Oficiais

Nome: Alien, Aliens, Alien3
O que é? O site não oficial da trilogia "Alien".
Onde se encontra: http://dutial.twi.tudelft.nl/~alien/alien.html
O que é? Este site dá-nos conta, de forma detalhada, dos três "Aliens" feitos até hoje. Há também entrevistas com as estrelas e a equipa envolvida na criação destes filmes. Várias pessoas deram sugestões para ressuscitar a personagem Ripley no muito anunciado "Alien 4". O site tem também uma secção de FAQ brilhante, que nos conta a história de todos os "Alien". Este é um site obrigatório para fãs e não fãs. Está pejado de clips de som e imagens dos três filmes. Acima de tudo, trata-se de um site fantástico, com imenso potencial, contendo apenas um senão que é o facto de a transferência ser muito demorada.
Pontos positivos: Há muita coisa capaz de alegrar muita gente.
Pontos negativos: Muito lento.
Citação típica: "A criatura extraterrena é do género insecto, que nasceu para sobreviver e para se reproduzir. Foi criada por H.R.Giger, um artista suiço de ficção".
ZM
Em resumo ★★★

Hiper-terror

Nome: "Drácula" de Bram Stoker
O que é? Uma versão em hipertexto do arrepiante romance de Stoker, DE 1897 - "Dracula".
Onde se encontra: http://www.cs.cmu.edu/Web/People/rgs/drac-table.html
O que é? É igual ao romance, só que no ecrã. E é um tabalho bem conseguido. Cada capítulo do livro está dividido em páginas Web, evitando uma transferência lenta e demorada de todo o livro para a memória. Por outro lado, há um link para um site Gopher, que nos permite aceder à totalidade do texto electrónico em gopher://wiretap.spies.com:70/00/Library /Classic/dracula.txt, isto se realmente pretender colocar o texto completo no disco rígido. De qualquer modo, a versão HTML é mais fácil de manobrar - para aceder a cada um dos 27 capítulos do livro basta clicar no ratinho e já está.
Pontos positivos: É divertido transferir a obra completa para o nosso processador de texto e depois usar os utilitários "pesquisar" e "alterar" para dar os nomes dos nossos amigos às personagens do Drácula.
Pontos negativos: Chamam a isto assustador?!!
Citação típica: "Dr Van Helsing acrescentou: "Caro John, você conhece mais lunáticos do que eu. Fico feliz por isso, pois temo que se tivesse sido eu decidir, tê-lo-ía oferecido antes do último acesso de histeria.
CP
Em Classificação: ★★★

Doutrina dos demónios

Nome: Página de informação

Tem piada, mas o Dracula não iria parecer deslocado se vivesse nos tempos de hoje, pois não? Talvez fosse melhor se tomasse um banho, mas fora esse detalhe ninguém ía reparar nele.

O Essencial para Macintosh

Toda a informação que precisa sobre o Macintosh

As mailing lists são definitivamente uma das melhores maneiras de descobrir coisas sobre qualquer assunto, e existem várias mailing lists que o ajudam a usar o seu querido Macintosh na Internet. Se quiser saber algo mais sobre o IRC (Internet Relay Chat) subscreva a lista em **listserv@brownvm.bitnet** introduzindo o seguinte texto SUBSCRIBE MACIRC-L, o primeiro nome e apelido.

Para encontrar fornecedores de serviços que trabalhem com hardware e software específico do Apple-Mac, subscreva a lista em **listproc@abs.apple.com.** Para tal, envie a seguinte mensagem de uma linha: SUBSCRIBE apple-internet-providers. Como alternativa há uma boa mailing list para utilizadores particulares do Mac em **listpro@abs.apple.com,** onde se disserta acerca das mais recentes novidades sobre o software para clientes da Net Apple. Para subscrever a mailing list envie esta mensagem de uma linha: SUBSCRIBE apple-internet-users.

Por último, há uma página WWW em **http://www.ozemal.com.au/~pkortge/mac/MacMaillingLists.html,** onde encontra links para centenas de mailing lists relativas ao Mac. Vale bem a pena visitar esta página, para que quiser mais informações sobre o Mac.

Catálogo de Software para Mac
http://web.nexor.co.uk/public/mac/archive/welcome.html
Provavelmente o melhor site que existe para Mac.

FTP software
Anarquia
http://proper.com/4/mac/files/the-files/anarchie.hqx
Um cliente Archie/FTP que pesquisa e chama software.

Fetch
http://proper.com/4/mac/files/the-files/fetch.hqx
Programa FTP fácil de usar.

Newsreaders
Newswatcher
ftp://src.doc.ic.ac.uk/packages/mac-umich/util/comm/usenet/newswatcher2.ob20.sit.hqx
O programa Usenet mais fácil de instalar e configurar.

Internews
ftp://src.doc.ic.ac.uk/packages/macumich/util/comm/usenet/internews1.05.sit.hqx
Um newsreader útil para ter juntamente com um Newswatcher.

Web browsers
Netscape Navigator
ftp://ftp.mcom.com/netscape/mac/
O browser para a Web mais popular.

NCSA Mosaic
ftp://ftp.ncsa.uiuc.edu/Mosaic/Mac/NCSAMosaic200A.17.68k.hqx
Mais um popular browser para a Web.

Gopher clients
Turbogopher
ftp://mac.archive.umich.edu/mac/util/comm/gopher/turbogopher1.08b4.cpt.hqx
O Turbogopher usa janelas tipo Finder para o ajudar a navegar sem percalços num site Gopher.

E-mail
Eudora
ftp://ftp.qualcomm.com/quest/mac/eudora/
Melhor programa de e-mail POP3 para Macintosh

Leemail
ftp://src.doc.ic.ac.uk/packages/mac-umich/util/comm/leemail2.04.cpt.hqx
Software de e-mail SMTP para quem não tenha acesso a e-mail POP3

sobre demónios
O que é? Uma página que descreve demónios, a sua filosofia e os seus métodos, embora não seja evidente que se trate de uma página séria, ou apenas uma tentativa de ficção negra.
Onde se encontra? http://www.realtime.net/~wdoud/ice/demons.html
O que é? Estranha e ligeiramente assustadora. Esta página é uma sátira total contra os demónios e todas as suas obras, explicando o que são e como possuem as pessoas, assinalando também as diferenças entre possessão e influência demoníacas. Aparentemente, os demónios não podem possuir o corpo de um cristão, porque o corpo de um cristão "é o templo do Espírito Santo". Hmmm. O texto prossegue com explicações de como os cristãos (ou outros) podem atrair a possessão através da idolatria (a mesa da comunhão de Satanás), da toxicodependência, definida aqui como o uso de drogas, de porções de fórmulas, de venenos, de bruxarias ou de feitiçarias. Finalmente, a possessão pode ocorrer quando há reincidência no pecado, ou quando há participação em actividades sensoriais religiosas, como estudar o oculto, consultar mediums ou tomar parte em actos de necromancia. Agora já sabe como evitar a possessão. Analisada sob uma perspectiva imparcial, a página é bastante informativa e assaz interessante.
Pontos positivos: Tenho uma certa dificuldade em arranjar pontos positivos para esta coisa. Talvez seja melhor dizer que a página nos mostra como nos protegermos da possessão demoníaca.
Pontos negativos: Ainda não fui baptizado.
Citação típica: "Existem dois sistemas para a possessão demoníaca do descrente: O primeiro consiste no desleal isolamento das facilidades do dormente. O corpo é controlado pela alma e a alma foi oferecida a Satanás".
CP
Classificação: ★★★

FTP

Imagens à vista

Nome: Arquivo de imagens da Sunet
O que é? Uma enorme base de dados de imagens, com secções dedicadas ao terror, filmes, televisão e outros.
Onde encontrar: ftp://ftp.sunet.se/pub/pictures/tv.film/
Como é? Não é mau. Há centenas de imagens para admirar e carregar - e nem todas são dedicadas ao terror, abordam-se também muitos outros temas. O melhor é ir à directoria tv.film e navegar em busca das imagens que pretende. A maioria das imagens estão agrupadas em directorias por temas, por isso é fácil encontrar o que queremos. Algumas das melhores imagens estão nas directorias Aliens, Carrie e e The Crow, e veja também a Predator. Se quiser explorar mais este site, vá passeando pelas várias directorias.
Pontos positivos: Carradas e carradas de imagens.
Pontos negativos: Demora imenso tempo a carregar e a ver.
CP
Em resumo: ★★★★

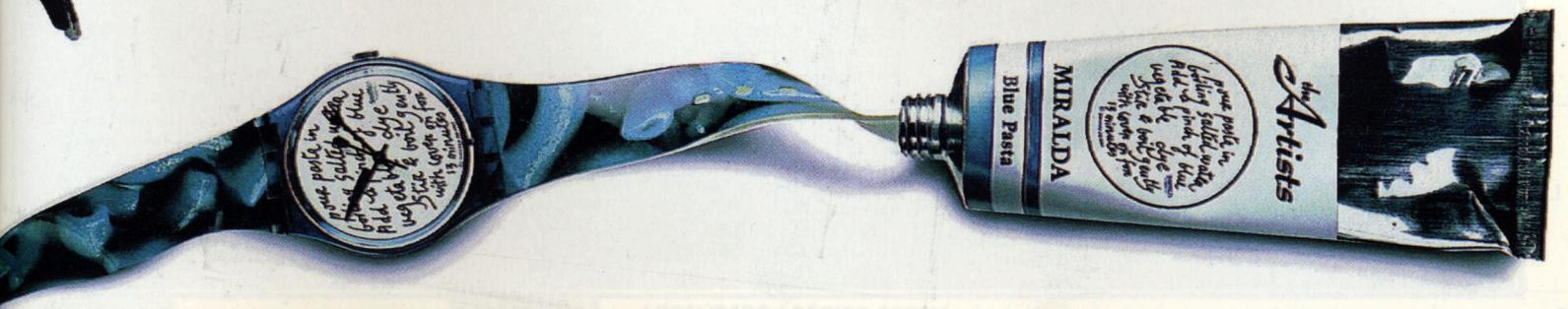
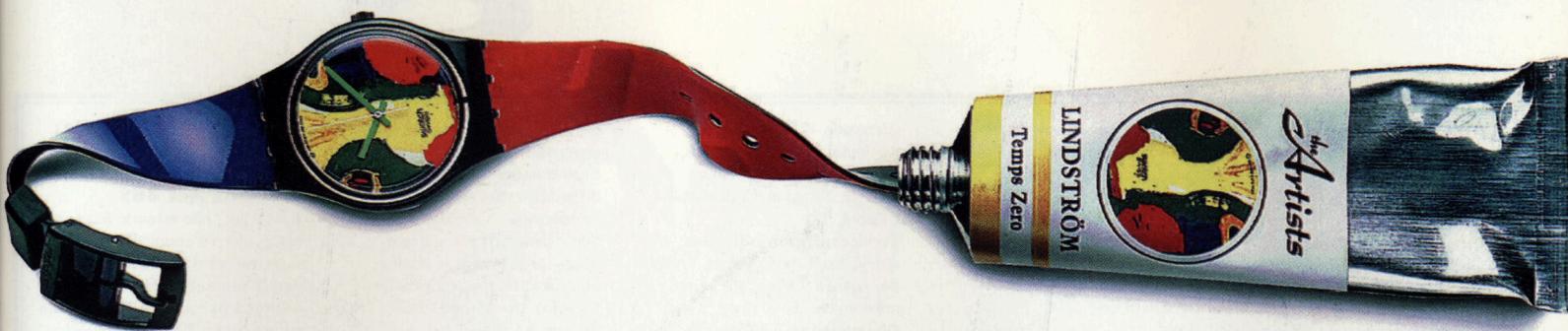
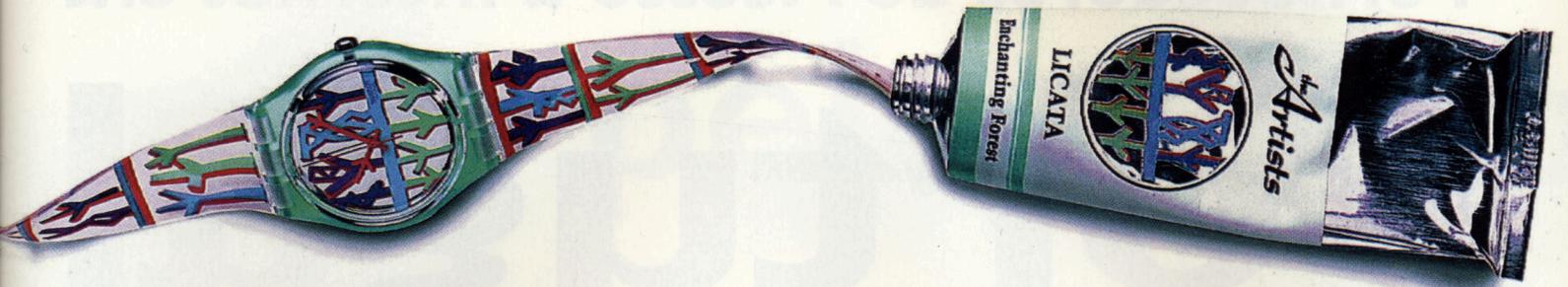
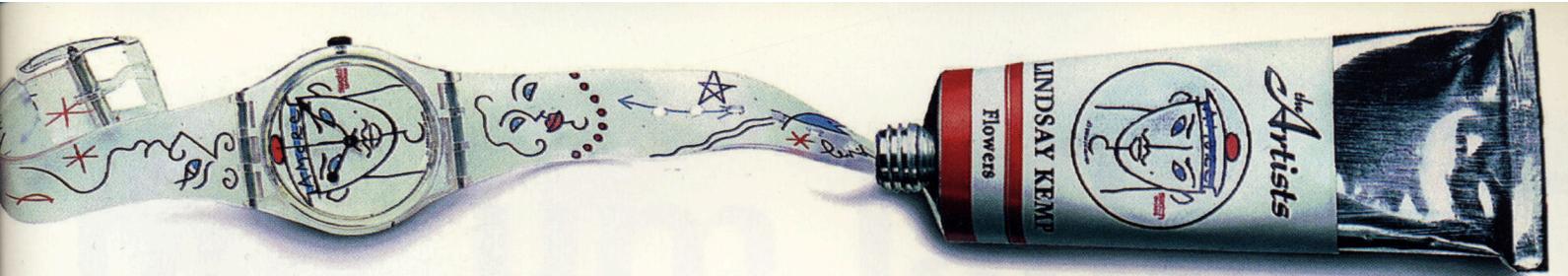
Mais uma desilusão - "The Rocky Bloddy Horror Picture Show." O filme é absurdo. Não o vá ver. Nunca. Nem nessa altura.

Apanhado no envólucro do tempo

Nome: Arquivo do Rocky Horror Picture Show
O que é? Uma colecção de sons, imagens e vários bits de texto seleccionados do Rocky Horror Picture Show.
Onde encontrar: ftp://ftp.best.com/pub/zenin/RHPS/
Como é? Som, imagens e texto - há aos montes neste local. Os fãs deste espectáculo de culto passam aqui um bom bocado. Há imensas imagens excêntricas retiradas do palco para fazer feliz o mais ferveroso dos fãs. Se as imagens não são a sua onda, pode tentar a directoria de texto - muitas FAQ, desde informações sobre o clube de fãs (incluindo dados sobre todos os clubes de fãs do RHS do mundo) à história do próprio show. Os ficheiros de som são também muito divertidos - grande parte têm menos de 100k, por isso não devem levar muito tempo a carregar. Há imensas fontes sobre o RHS na Internet e esta é uma das melhores.
Pontos positivos: As taxas de transferência - aquela amostra de som estará no seu disco rígido antes que consiga cantar "let's do the time warp again".
Pontos negativos: O Rocky Horror é um disparate completo. Ponto final.
Citação típica: "O John e a Yoko, criadores de gado e cultivadores de proteínas, às vezes fazem amor e arte no interior do seu sexy Dakota Rodney, Mick é assustadoramente arrojado, eu, eu faço a única coisa que me pode impedir de crescer".
ZM
Em resumo: ★★★

GOPHER SITES

Leia tudo sobre

Nome: O Gopher do Terror
O que é? Os argumentos de alguns filmes de terror: um guia bibliográfico do cinema macabro e de terror, de Benjamin S. Cohen.
Onde se encontra: gopher://astro.ocis.temple.edu:70/1/CLS/resources/subject/communications/horror
Como é? O livro foi escrito como sendo uma tese de pesquisa e leva-se muito a sério. A julgar pelo texto, o autor investigou o tema minuciosamente e sabe bastante do assunto. Apesar do livro ser destinado àqueles que se interessam aprofundadamente por esta área, também poderá cativar outro tipo de pessoas. O guia está organizado em três secções: índice por autor, índice por título, índice por assunto. Cada secção oferece-lhe uma boa análise de várias obras de terror, filmes e autores. Embora se trate, no fundo, de um índice, não deixará de ser um site muito útil aos olhos de muita gente.
Pontos positivos: Carrega-se rapidamente.
Pontos negativos: É um site Gopher.
Citação típica: Os items assinalados com um A, A- ou B+ são os mais informativos, os mais bem escritos e os mais divertidos. Alguns incluem fotografias raras".
ZM
Em resumo: ★★

CUIDADO, PINTADO DE FRESCO.

swatch+
THE OTHERS JUST WATCH.

Fornecedores de Acesso à Internet em Portugal

Esotérica, Novas tecnologias de Informação, Lda.

Pontos de presença (PoPs): Lisboa e Porto.
Serviços disponibilizados: e-mail, ftp, Usenet, Telnet, WWW, por ligação SLIP ou PPP, on-line e off-line, a um máximo de 28800 bps.
Observações: A Esotérica disponibiliza aos seus clientes todo o software inicial, qualquer que seja a plataforma.
Preços: não há pagamento de jóia inicial; o preço da subscrição é de 10000$00 por trimestre, pagos adiantadamente, sem quaisquer limites de utilização.
O IVA está incluído.
Contacto:
telefone: (01) 760 41 01
modem: (01) 760 26 90
e-mail: info@esoterica.com
WWW: http://www.esoterica.pt

Internet Portugal, SA

Pontos de Presença (PoPs): Lisboa e Porto.
Serviços disponibilizados: e-mail, ftp, Usenet, Telnet, WWW, por ligaçao PPP, a um máximo de 28800 bps em todas as portas de acesso.
Observações: A IP disponibiliza acessos à Internet em apenas 24 horas e fornece aos seus clientes o software inicial, tanto para PC Windows como para Macintosh, através de programas para auto-instalação, facilmente configuráveis, bem como documentação que inclui manual de utilização e de configuração do software, e instruções para configuração do Windows'95.
Preços: taxa de activação: 1.600$00; mensalidade: 2.500$00 até15 horas de utilização, 3.000$00 até 20 horas de utilização, 4.000$00 até 30 horas de utilização, e 2$00 por minuto adicional acima das 30 horas. Aos clientes que subscrevam este serviço, a IP disponibiliza uma área de 100 KB em servidor Web para a criação de uma "homepage" individual: esta facilidade tem uma taxa de activação e uma mensalidade adicionais de 500$00. A estes preços há que adicionar também o IVA à taxa em vigor.
Contacto:
telefone: (01) 316 03 28
e-mail: info@ip.pt
WWW: http://www.ip.pt
Para além dos serviços para individuais, o IP disponibiliza serviços de acesso para empresas, por 'dial-up' ou por linha dedicada, em modo síncrono ou assíncrono, serviços de aluguer de espaço em servidor Web e serviços de registo de empresas. Para mais informações solicitar por e-mail: sales@ip.pt

PUUG, Grupo Português de Utilizadores do Sistema Unix

Pontos de presença (PoPs): Lisboa e Porto.
Serviços disponibilizados: e-mail, ftp, Usenet, Telnet, WWW, por ligação SLIP ou PPP, a um máximo de 28800 bps.
Observações: O PUUG disponibiliza aos seus clientes todo o software inicial (PC Windows e Macintosh), num programa capaz de se autoinstalar e configurar, bem como documentação vária, impressa e on-line.
Preços: jóia inicial, 2500$00; subscrição: 15.000$00/trimestre, pagos adiantadamente. O preço da subscrição inclui 20 horas de utilização mensal gratuita. Acima disso, cada hora extra custa 300$00. O IVA está incluído em todos os preços.
Contacto:
telefone: (01) 294 28 44
e-mail: info@puug.pt
WWW: http://www.puug.pt

Telepac, Serviços de Telecomunicações S.A.

Pontos de presença (PoPs): Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Funchal, Lisboa, Almada, Carcavelos, Cascais, Oeiras, Carnaxide, Ponta Delgada, Portimão, Porto, Matosinhos, Senhora da Hora, Santarém, Setúbal, Alfragide, Linda-A-Velha e Estoril.
Serviços disponibilizados: e-mail, ftp, Usenet, Telnet, WWW, por ligação SLIP ou PPP, a um máximo de 28800 bps.
Observações: A Telepac dispõe de servers "Netscape Seguro". A Telepac disponibiliza aos seus clientes todo o software inicial (PC Windows) e documentação que inclui manual do utilizador e de configuração do software.
Preços: jóia inicial, 1600$00 + IVA; subscrição: 2500$00/mês + IVA (15 horas de utilização mensal gratuita), 3000$00/mês + IVA (20 horas de utilização mensal gratuita), ou 4000$00/mês + IVA (30 horas de utilização mensal gratuita); acima das 30 horas de utilização mensais, cada minuto extra custa 2$00 + IVA.
Contacto:
telefone: 0500 1494 (linha verde)
e-mail: support@telepac.pt
WWW: http://www.telepac.pt

Todas as entidades acima citadas oferecem, para além do serviço de login individual, condições especiais para o registo de empresas e ligações por linha dedicada e RDIS/ISDN. Sugere-se o contacto pessoal por parte dos interessados.

ALCE, Associação Lusa de Correio Electrónico

Não se tratará propriamente de um Internet Service Provider, mas não quisemos deixar de a referir, mesmo que de uma forma algo marginal. Se os seus interesses na Internet passam fundamentalmente pelo e-mail e pela Usenet, este pode muito bem ser o passo mais acertado a tomar. A ALCE associou entre si um sem-número de BBS's, de forma a que os utilizadores das mesmas possam aceder ao correio electrónico e aos grupos de news em condições vantajosas, que chegam mesmo a superar aquelas que são disponibilizadas pelos "verdadeiros" service providers: dependendo da BBS a que o utilizador se associe, é possível obter as melhores velocidades de transferência do mercado.
Preços: Cada associado individual paga uma jóia inicial de 500$00, mais uma quota mensal de igual valor. Não existe agora qualquer limite ao tráfego de e-mail. O pagamento garante igualmente o acesso imediato a qualquer das BBS's filiadas, exceptuando aquelas de que tenham sido expulsos por justa causa. Os valores indicados estão isentos de IVA.
Contacto:
telefone: (01) 7262849
e-mail: info@alce.pt
ou através das BBS filiadas na ALCE, via modem:
Atos CBIS, (01) 274 58 08; (01) 274 47 27; **Crocodile Zone**, (01) 757 10 83, (01) 758 91 86, (01) 751 00 76 (linha RDIS), ou ainda (01) 751 00 30 (RDIS); **Datalink BBS**, (01) 727 48 75; **Game Over BBS**, (01) 716 64 64; **MacBBS Lisbon**, (01) 847 78 41, ou (01) 80 62 29; **Meta BBS**, (01) 315 09 69 (das 20h00 às 04h00); **Msmac BBS**, (01) 31 43 36, (01) 31 45 04, (01) 31 46 32, ou ainda (01) 31 53 80 (das 19h30 às 08h00); **Psyco BBS**, (01) 391 15 37; **Quark BBS**, (01) 757 10 84; **Seven Stars BBS**, (01) 386 43 15, (01) 388 94 91 (das 23h00 às 07h00), ou ainda (01) 381 20 92 (linha RDIS); **SkyLab BBS**, (01) 727 54 86; **SkyShip BBS**, (01) 315 80 88, (01) 315 14, (01) 315 14 36, ou ainda (01) 315 80 87; **Visus BBS**, (01) 791 07 79, (01) 791 07 82, (01) 793 58 39, (01) 795 93 72, (01) 795 93 73, (01) 795 93 74, (01) 795 93 75, (01) 795 93 76, (01) 796 21 58, (01) 796 48 00, (01) 796 48 06, (01) 796 48 19, ou ainda, (01) 791 00 15, (01) 791 07 79, (01) 791 07 82, (01) 791 07 84 e (01) 791 07 83 (linhas RDIS);

IMAGinE Net BBS

A IMAGinE, não estando filiada na ALCE, oferece condições semelhantes de acesso limitado a e-mail Internet e a cerca de 600 newsgroups (que actualiza de hora a hora com o PUUG), pelo preço de 3.000$00 por trimestre, IVA incluído. Há ainda uma série de outros serviços que a empresa se afirma pronta a disponibilizar, como seja a produção de HTML, mas para saber mais a esse respeito há que aproveitar os contactos abaixo.
Contacto:
telefone: (01) 846 26 03
modem: (01) 846 26 00
(8 nós a 28.800 bps)
e-mail: info@imagine.pt
WWW:
http://www.imagine.pt/imagine/

CATS BBS

É uma situação semelhante à da IMAGinE, não fosse a solução encontrada para a taxação dos subscritores. E-mail e alguns newsgroups estão acessíveis gratuitamente, isto é, se descontarmos o preço da chamada de valor acrescentado que a ligação via InfoPac implica: 29$00 ou 24$00 por minuto, a partir de qualquer ponto do País.
Contacto:
telefone: (061) 86 56 56
InfoPac: 067 192, em "TER?" digite 5, e depois digite "CATS"+ Enter
e-mail: info@tail.pt
WWW: http://www.tail.pt/tail/

Se reparou nalguma falha que urge corrigir, ou se tem conhecimento de alguma entidade que fornece acesso á Internet em Portugal e que por alguma razão não viu aqui divulgada, não deixe de nos enviar os seus dados. Contamos consigo para manter esta lista actualizada tanto quanto possível! Mesmo!

por um lado...

...e pelo outro

cyber.net

A revista da Internet e do CD Rom

**Aprenda a navegar na Internet,
a conhecer-lhe as virtudes e vicissitudes,
a seleccionar, procurar e encontrar o que pretende na Rede.
Assine a cyber.net antes que seja tarde.**

Ao assinar a revista cyber.net, receberá, gratuitamente, uma sorridente t-shirt SMILEY.

CUPÃO DE ASSINATURA

☒ SIM, DESEJO ASSINAR A REVISTA cyber.net DURANTE 1 ANO (12 NÚMEROS) POR APENAS 8500$00

☒ SIM, DESEJO RECEBER, COMO OFERTA, UMA T-SHIRT.

IMPORTANTE: AS ASSINATURAS SERÃO CONSIDERADAS ATÉ AO DIA 15 DE CADA MÊS, PARA A REVISTA DO MÊS SEGUINT

ASSINALE COM UMA CRUZ A FORMA DE PAGAMENTO:

☐ ENVIO CHEQUE Nº ____ BANCO ____

NO VALOR DE 8500$00, À ORDEM DE: ARGUMENTOS, Sociedade de Comunicação, Lda.

☐ AUTORIZO DÉBITO NO CARTÃO ☐ VISA ☐ MASTER/EUROCARD

Nº ____ VALIDADE ____

ASSINATURA ____

☐ VALE CTT Nº ____

IDENTIFICAÇÃO:

NOME ____

DATA DE NASCIMENTO ____

PROFISSÃO ____

MORADA ____

LOCALIDADE / CÓDIGO POSTAL ____

TELEFONE ____ E-MAIL ____

(PREENCHA E ENVIE PARA: REVISTA CYBER.NET, R. DO COMÉRCIO, 8 - 1º, 1100 LISBOA OU RESPONDA A ESTE CUPÃO VIA E-MAIL: cybernet@telepac.pt)

> Banca Jovem BBI/BF
DOS 0 AOS 30 ANOS
SUB
30
Liga-te ao futuro.
A banca que te liga à InterNet
Para entrares no futuro com toda a confianç
entra em qualquer agência do Banco Borge
e Irmão ou do Banco de Fomento e Exteri
e pergunta pela Banca Jovem SUB 30.
Verás todas as portas que se abrem par
o teu futuro. Não tens computador e quere
um? Só tens que o escolher - nós
damos-te um Mega Crédito de 100%!
E ainda asseguramos a sua instalação
em tua casa e a ligação à Internet em
condições favoráveis. Mas há muito mais
que só a Banca Jovem SUB 30 te pode
oferecer. O Plano Poupança Jovem que
te dá uma renda mensal durante 6 anos
ou te permite o levantamento de todo
o capital acumulado de uma só vez.
A Conta Jovem Rendimento Flexível que
proporciona, de forma automática, a liquid
de uma conta à ordem com a taxa de u
depósito a prazo. E extraordinários
Prémios de Estudo que podes ainda ganha
Mas estas são apenas algumas das opçõ
para o teu sistema operacional do dia-a-d
Ou seja, podes ter o teu Cartão Multibanc
os teus cheques, o teu carro e a tua ca
com o Crédito Habitação Jovem. Como vê
com a Banca Jovem SUB 30 começas já
hoje a ligar-te ao futuro.
Linha Verde (até 31.01.96) 0 500 60 35
Banco Borges & Irmão
Banco de Fomento e Exterior
GRUPO BFE

Nº6 • Dezembro 1995 • 850$00 (Madeira - 950$00 / Açores - 1010$00)

A revista portuguesa de CD Rom

Dá-me Licença?

O primeiro software integralmente português, para pequenos e graúdos. Venha espreitar o Museu Virtual e a versão digital do Capuchinho Vermelho.

Tenho um segredo para te contar...

Só se for multimédia...

Apollo XIII

Já viu o filme... agora, dois CD-ROM partem à conquista do mercado. Descubra o melhor!

- Castelos de Portugal a primeira análise!
- Microsoft Bookshelf 95
- Magic Carpet: aí está a sequela!
- Creative Writer & Fine Artist
- Corel Office

OLIDATA

CRUISE

FULL CHOICE OLIDATA

NOTEBOOK

MULTIMEDIA

SERVER

CLIENTE

COMMUNICATION

CAD-WORKSTATIOM

GRAPHICS

OFFICE AUTOMATION

HOME HOBBIES

SOFTWARE

OLIDATA Portugal

Computadores Portáteis OLIDATA "CRUISE"

A característica principal deste equipamento é a sua extrema modularidade.
As sua principais unidades, Disco, Floppy disk, Ram, CPU, são fácilmente substituidas por outros periféricos, como uma unidade de CD-ROM, placa de som etc. A ligação a uma "Docking Station", transforma este portátil num computador de secretária ou multimédia, permitindo que realize todas as tarefas normalmente utilizadas em computadores de grande porte.

Características comuns aos Portatile "CRUISE"

CPU	486 Dx2-66 ou 486 Dx4-100
Memória Ram	8/12/16/20
Floppy disk	Possibilidade de substituição por 2º Bateria ou Módulo Som
PCMCIA	2 tipo III
Mouse	Trackball com 2 teclas
Gestor de alimentação	Douze/sleep/APM 1.1
Portas de I/O	1 série, 1 paralela (ECP/EPP/EXT/FDD) CTR, PS/2 teclado e docking
Indicadores	Power, Paragem, Num lock Caps lodk, Scroll Lock, Pad lock, HDD, FDD, PCMCI
Baterioa/Duração	NiMH 3-5 horas como 2-4 Horas Poli
Software Pré-instalado	MS-DOS 6.22 Windows for Workgroup
Dimensões/Peso	290x220x46 2,6Kg. Mono 290x220x49 2,8Kg. poli

Sempre, sempre com os preços mais competitivos do mercado.

Para mais informações, contacte-nos através do telefone (01) 302 12 81

ARGUMENTOS
Sociedade de Comunicação, Lda.
EMPRESA JORNALÍSTICA Nº 219043

Gerência
Diogo Vasconcelos
Jorge Vicente

Director Geral
Rui Marques

Sede
Pr. Mouzinho de Albuquerque, nº172, 3º 4100 PORTO
Tel. (02) 600 64 44/61 Fax. (02) 600 64 60

Redacção, Imagem e Publicidade
R. do Comércio, nº8, 1º 1100 LISBOA
Tel. (01) 886 77 46/72 Fax. (01) 886 77 31

Depósito Legal nº 85646/95
Registado na Secretaria-Geral do Ministério da Justiça sob o nº 119044

REVISTA
cyber.net

Conselho Editorial
Dr. Correia Freitas,
Dr. José Magalhães
Eng. Graça Carvalho,
Eng. Nuno Guimarães

COORDENAÇÃO GERAL
Fernando Mendes

EDIÇÃO
Director Editorial
Paulo Bastos
Editor
Tiago Carvalho
Redacção
Filipe Santos
Carlos Marques
Nuno Markl
Pedro Ribeiro
Tradução
Paula Antunes
Rosário Nunes

IMAGEM E PRODUÇÃO
Director
Jorge Vicente
Design gráfico
Fernando Mendes
Miguel Rocha
Produção
João Carvalho
Editor de fotografia
João Mariano

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Director
Diogo Vasconcelos
PUBLICIDADE
Tomás Mancellos (coordenador)
José Salazar
Pedro Guerreiro
Tel. directo de Publicidade:
(01) 886 77 23

IMPRESSÃO
PRINTER PORTUGUESA, SA
Bº S. Carlos - Mem Martins

FOTOLITO/MONTAGEM
GRAFILIS
Casal de Stª Leopoldina - Queluz de Baixo

DISTRIBUIÇÃO
Electroliber
R. Vasco da Gama, 4 - Sacavém

As publireportagens presentes na revista cyber.net aparecem com a referência "Publireportagem", sendo devidamente destacadas do restante corpo da revista com uma imagem gráfica diferenciada .
As informações transmitidas pelos nossos anunciantes são da sua exclusiva responsabilidade.

TIRAGEM: 30 000 Exemplares
SOLICITADA AUDITORIA À

Os direitos de autor dos artigos desta edição que são traduzidos ou reproduzidos das revistas .net e CD Rom Today pertencem à Future Publishing Limited, Grã-Bretanha 1994 e 1995.

Para mais informação sobre estes artigos e outras publicações da Future, consulte via World Wide Web, a página: http://www.futurenet.co.uk/home.html

SUMARIO

14 Apollo XIII
Dois novos CD tentam retratar o drama de uma viagem aeroespacial que "correu" desastradamente mal. Escolha o melhor!

2 CD oferta - como usar

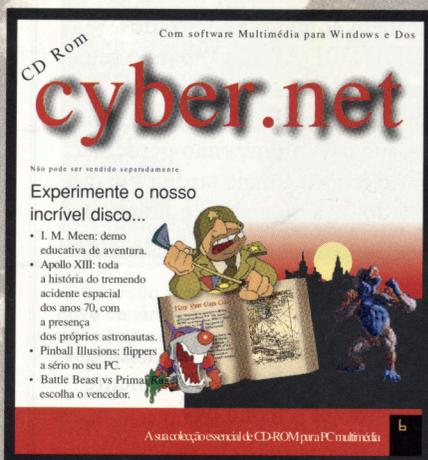
CD-Rom

Títulos principais

Jogos

Destaque

Escolha dos profissionais

http://www-rum.ci.uminho.pt

e-mail: rum@ci.uminho.pt

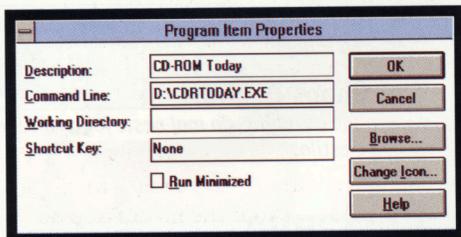
Como usar o CD-Rom

Para enfrentar uma verdadeira experiência multimédia, analise o nosso disco de oferta. Graham Barlow *dá-lhe uma ajudinha...*

Instalação Windows 3.1x

Se já usou um dos nossos discos de oferta e ainda tem um ícone CD-ROM Today/cyber.net no seu desktop Windows, pode usá-lo para iniciar este disco.

Program Item Properties

Description:	CD-ROM Today	OK
Command Line:	D:\CDRTODAY.EXE	Cancel
Working Directory:		Browse...
Shortcut Key:	None	Change Icon...
	☐ Run Minimized	Help

No Windows seleccione "File" do Program Manager, depois seleccione "New". Use "Browse" para seleccionar o ficheiro CDRTODAY.EXE no CD-ROM e depois clique duas vezes o novo ícone.

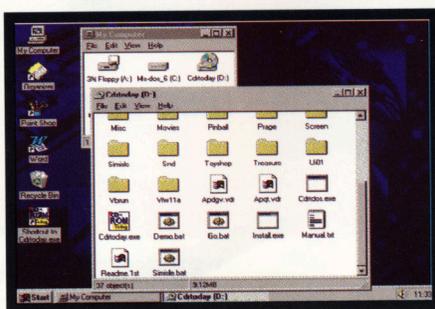
Se este é o seu primeiro CD-ROM cyber.net, coloque-o na drive. No Program Manager do Windows 3.1, selecione "NEW" do menu "FILE". Escolha NEW PROGRAM ITEM e escreva o que está apresentado na figura acima (sendo D: a sua drive CD-ROM).

Dará de caras com uma parvoíce do Windows quando premir OK na caixa de diálogo. A mensagem sugere que o ficheiro pode não estar disponível mais tarde. Isso significa que não pode executar o programa excepto se o disco estiver na drive. Pois. Quando a caixa de diálogo lhe pergunta se quer continuar, prima simplesmente o botão YES.

Isto vai criar um novo ícone no qual poderá clicar duas vezes para iniciar o CD-ROM cyber.net/CD-ROM Today. O ícone será colocado no grupo de programas em que estava quando executou os comandos FILE e NEW... Se quiser ter o ícone num grupo diferente, seleccione-o com o rato e, carregando sempre no botão esquerdo, transporte-o para outro grupo (drag 'n' drop).

Pode também copiar o ficheiro do ícone (CDRTODAY.ICO) para o seu disco rígido e depois seleccioná-lo com a opção de mudança de ícone. Isto significa que o Windows não perderá a imagem do ícone se mais tarde mudar a resolução do ecrã ou a profundidade de cor.

Windows 95

O nosso disco é facilmente lançado usando o Windows 95. Simplesmente clique duas vezes o ícone My Computer, que abre uma caixa de diálogo, mostrando quais as drives que estão disponíveis. Clique duas vezes no ícone da CD-ROM e aparecerá uma caixa de diálogo. mostrando-lhe o que está no disco. Clique e transporte o ícone cyber.net/CD-ROM Today da caixa para o seu desktop e será criado um atalho a partir do qual pode correr o disco.

Lançar o disco é fácil com o Windows 95.

O menu DOS

Tentámos fazer a instalação e a execução da nossa demonstração DOS o mais simples possível com a nossa interface especial. No aviso de diálogo do DOS da sua drive de CD-ROM (normalmente drive D:) escreva GO e prima a tecla Return no seu teclado. Um menu de opções aparecerá no ecrã com botões para escolher a sua drive CD-ROM. Existem cinco páginas no menu; uma para cada drive do CD-ROM (D: até H:).

Como correr vídeo clips

Para ver vídeo clips, necessitará do Vídeo For Windows. Se não o tem, use a versão run-time armazenada no disco. Para o instalar, seleccione RUN do seu comando Windows FILE, RUN... e inicie SETUP.EXE no directório VFW11A.

Algumas demonstrações usam QuickTime para Windows. Pode instalá-lo se ainda o não tiver, seleccionando SETUP.EXE no directório apple\qtw201.

Requisitos do sistema

(Hardware Mínimo)
PC 386SX, 4Mb de memória, drive CD-ROM, placa de som campatível, ecrã SVGA de 256 cores, rato e Windows 3.1x (excepto se especificado).

Limitação de responsabilidade
Fazemos testes exaustivos a todo o software de demonstração que nos é cedido pelas distribuidoras para inclusão no disco. Isto abrange a instalação e re-instalação do software em muitos PC. Quando existe algum problema, não incluímos essa demonstração. No entanto, temos de salientar o facto de que a utilização do nosso disco de oferta ocorre por sua conta e risco e que a cyber.net não pode ser considerada responsável por qualquer perda de dados.

I M Meen (DOS)

▲ Aqui está o malvado bibliotecário - Ignatius Mortimer Meen - que odeia tanto miúdos inteligentes que construiu um labirinto para os apanhar. Com ele está o simpático assistente Gnorris que tem pena de si e o ajuda a escapar.

As crianças de nove anos ou mais e alguns adultos vão adorar este excelente jogo educativo ao estilo Doom.
A nossa demonstração apresenta dois dos níveis que estão disponíveis na versão completa. O programa instala apenas três pequenos ficheiros (menos de 0.5Mb) no seu disco rígido num directório chamado C:\MEENDATA. Pode instalar e correr o programa a partir do seu menu DOS (digite apenas GO na caixa de diálogo do seu CD), ou para correr o programa manualmente digite INSTALL no

▲ Ao premir o botão direito do rato ou a barra de espaços, pode dar um murro com a mão direita. Isto devia dispensar os habitantes menos amigáveis do labirinto. Lembre-se de procurar as portas das celas para encontrar as crianças presas.

directório IMMEEN da drive CD-ROM (normalmente D:\). Após a instalação escreva MEEN no directório IMMEEN da sua drive CD-ROM para correr a demonstração.

Para navegar no labirinto, simplesmente clique e carregue no botão esquerdo do rato e deixe-se estar. Para abrir os portões, apanhe os pergaminhos. Para fazer tudo o resto use o botão direito do rato.

Ablac LearningWorks: 0044 1626 332233

Battle Beast (Win)

▲ A versão completa do Battle Beast apresenta nove cenários animados de múltiplos níveis - onde luta contra os sapos assassinos e bestas renegadas.

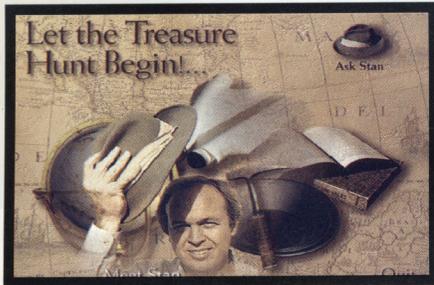
Este grande lançamento da 7th Level é uma animação de grande qualidade do estilo banda desenhada e um jogo de grande qualidade. O malvado Toadman e os seus sapos assassinos tomaram conta da cidade e cabe-lhe a si a tarefa de os impedir.
A nossa demonstração de dois jogadores apresenta Sparky e Vermin numa competição cara a cara e ainda uma

▲ Os jogadores no Battle Beast podem transformar um infeliz cachorrinho num mortífero Battle Beast premindo em simultâneo os botões in-game.

amostragem contendo todos os velhos favoritos da 7th Level.
Pode instalar a demonstração do programa cyber.net/CD-ROM Today ou usar o menu File, Run do Windows. Seleccione o ficheiro HDSETUP.EXE no directório BATTLE da drive de CD (normalmente D:\). Precisará de 16Mb de espaço livre no disco rígido para a instalação. Para correr o programa clique duas vezes o novo ícone no desktop do Windows.
Premindo em F1 no ecrã antes da luta, ser-lhe-à dada uma lista de comandos. Há opções e instruções para instalar o seu joystick. Esta é uma versão de demonstração, por isso tenha cuidado para não carregar na barra de espaços durante a luta ou isso porá fim ao jogo.

7th Level: 0044 1621 816900

Continua ▶

Lost Treasures of the World (Win)

▲Tirem o chapéu ao Stan. Ele é um experiente caçador de tesouros mas é também o seu anfitrião nesta viagem ao mundo dos tesouros perdidos.

Este disco dá-nos uma visão em profundidade da caça ao tesouro no passado e no presente. A nossa demonstração interactiva corre directamente do disco, não necessitando assim de instalar nada no seu disco rígido. Pode corrê-la do programa cyber.net/CD-ROM Today ou seleccionar o ficheiro TREASURE.EXE no directório TREASURE da sua drive de CD (normalmente D:\).
Precisará do Quick Time for Windows para poder visualizar os vídeo clips.

Ace Multimedia: 0044 1952 293333

Formula Graphics Multimedia System 3.0 (Win)

Esta é uma breve antevisão exclusiva da cyber.net. Uma versão de demonstração de ante-estreia da nova e útil ferramenta autoral de multimédia, o Formula Graphics Multimedia System 3.0 da Harrow Software.
Para acompanhar a nossa demonstração há uma apresentação instrutiva preparada mostrando-lhe o que pode realizar com o produto completo. A demo e a apresentação correm directamente do CD, por isso não há necessidade de instalar quaisquer ficheiros no seu disco rígido. Pode corrê-los do programa cyber.net/CD-ROM Today ou seleccionar o ficheiro FORMULA.EXE no directório FGMM no disco usando o menu File, Run do Windows.
Para correr a apresentação do Formula Graphics Multimedia System 3.0 manualmente, seleccione simplesmente o ficheiro DEMO.EXE no directório FGMM usando o menu File, Run do Windows. Se tiver problemas não entre em pânico, uma vez que encontrará disponível um recurso completo de ajuda on-line.

Harrow Software Ltd: 0044 612 9967 44033

JASC Media Centre (Win)

Se tem uma grande colecção de ficheiros de media, achará esta ferramenta shareware valiosa. Instale-a usando o nosso programa cyber.net/CD-ROM Today ou pode seleccionar o ficheiro SETUP.EXE no directório MEDIA do disco. Uma vez instalado um novo grupo de programa, um ícone aparecerá na sua desktop do qual pode correr o programa usando o Windows. Precisará de 2.5Mb de espaço no disco rígido para a instalação.

Digital Workshop: 0044 1295 258335

Playtoons (Win)

Playtoons é um screen saver com hilariantes animações de banda desenhada. Pode instalá-lo a partir do nosso programa cyber.net/CD-ROM Today ou seleccionar o ficheiro SETUP.EXE no directório SCREEN do disco usando os menus File, Run do Windows. Precisará de 4.5Mb de espaço no disco rígido. Uma vez instalado, precisa de acrescentar o screen saver à desktop do Windows. Seleccione o Control Panel Icon da sua janela Principal e depois seleccione o ícone Desktop.

Sierra On-Line: 0044 1734 303322

The Amazon Trail (DOS)

Neste título educativo para crianças, o Rei Inca enviou-o numa busca para encontrar medicamentos. O seu povo contraiu malária e você está aqui para ajudar.
A nossa demonstração interactiva corre directamente do CD. Pode corrê-la do menu DOS ou digitar DEMO no directório de raíz da drive do CD (normalmente D:\).
Para escapar à sequência de introdução (depois de já a ter visto uma vez), prima a tecla Escape. Pode sair do jogo ao premir [Alt] e [X] em qualquer altura. É boa ideia falar com ambos os guias em Belém, uma vez que isto o vai ajudar a descobrir as funções dos ícones do ecrã.

Iona Software: 0044 181 2969454

▲ Identificá-lo? Procurá-lo? Ignorá-lo? Que tal correr rapidamente na direcção oposta...

Jigsoft (Win)

O Jigsoft é uma versão para computador do famoso passatempo quebra-cabeças mundial. A nossa demonstração interactiva apresenta um quadro com três níveis de dificuldade. A demonstração corre directamente do disco. Pode corrê-la do programa cyber.net/CD-ROM Today ou seleccionar o ficheiro JIGDEMO.EXE no directório JIG do CD usando o menu File, Run do Windows.

Guildsoft: 0044 1752 895100

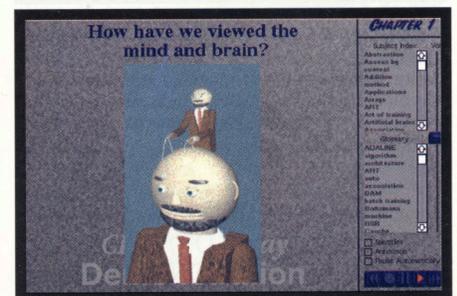
LinguaMatch (DOS)

Um útil pacote que traduz o vocabulário para sete línguas diferentes. A nossa enorme demonstração do LinguaMatch apresenta um vasto conjunto de locais a visitar, incluíndo a cidade, o aeroporto e os subúrbios. A demo corre directamente do disco. Pode corrê-la usando o menu DOS (digite apenas GO na prompt do CD) ou escreva LM no directório LM do disco. Uma vez carregada, clique no ponto de interrogação para obter ajuda on-line.

J & S Software: 0044 1225 760743

Learning Neural Networks (Win)

As redes neurológicas tornam-se simples com este tutor multimédia. É-lhe dada uma explicação sobre redes neurológicas, a história do seu desenvolvimento e as suas utilizações na actualidade. Até há perguntas no final, por isso certifique-se que está a tomar notas!
A demonstração corre directamente do disco, por isso não precisa de instalar quaisquer ficheiros no seu disco rígido. Pode corrê-lo através do nosso programa cyber.net/CD-ROM Today ou seleccionar o ficheiro LNN.EXE no directório LNN_CDTD da drive do disco (normalmente D:\).

ABAS: 0044 1652 618004

▲ TEra assim que costumávamos ver como funcionava o cérebro. Quem é que puxa os seus cordelinhos?

Continua ▶

VIRTUAL
i-glasses!
VIRTUAL I-O
PERSONAL DISPLAY SYSTEMS
UM EXCLUSIVO AQUADATA TEL.: (01) 414 25 17 / 00 37 • FAX (01) 414 01 65

DESCOBRIR

CASAS de PORTUGAL

É UMA REVISTA DE SONHO COM UMA SELECÇÃO DAS MELHORES CASAS À VENDA, NOVAS OU POR RECUPERAR

UMA REVISTA PRÁTICA COM TODA A INFORMAÇÃO SOBRE CRÉDITO À HABITAÇÃO

SAIBA TUDO SOBRE CASAS À VENDA:

- CONSELHOS JURÍDICOS
- ENDEREÇOS DE ARQUITECTOS, DECORADORES, BANCOS, ETC.

MAIS DE 100 CASAS À VENDA EM TODO O PAÍS NUMA EDIÇÃO EXTRA DA DESCOBRIR

ESTEJA ATENTO ÀS BANCAS! CASAS DE PORTUGAL SAI EM NOVEMBRO

The Greatest Toy Shop On Earth (Win)

Benvindo à maior loja de brinquedos do mundo. Encontrará aqui encantos mágicos que farão as crianças gritar de alegria.
A demo corre directamente do disco. Pode corrê-la através do nosso programa cyber.net/CD-ROM Today (não necessita de instalar ficheiros no seu disco rígido) ou seleccione o ficheiro TOYSHOP.EXE no directório TOYSHOP do disco usando o menu File, Run do Windows. Prima [Ctrl] e [Q] para passar à sequência de saída da demonstração.

OmniMedia: 0044 181 9746766

▲ Este é o nosso Homem Maravilha, o vendedor desta loja cheia de brinquedos.

Apollo XIII (Win)

▲ Aqui é o centro de controlo em Houston de onde os cientistas tentaram trazer a nave para terra.

Este título foi lançado de forma a coincidir com o 25º aniversário da missão da Apollo XIII e a nossa demo contém vídeo e audio original sobre o acontecimento.
A demonstração corre directamente do disco (não necessita de instalar ficheiros no disco rígido). Pode corrê-la do programa cyber.net/CD-ROM Today ou seleccione o ficheiro DEMO13.EXE do directório DEMO13 da drive do disco (normalmente D:\) usando o menu File, Run do Windows. Precisará do Quick Time for Windows para visualizar os vídeo clips, que está igualmente disponível no disco.

Odyssey Interactive: 0044 1713 2421011

Primal Rage (DOS)

O Primal Rage é uma conversão para PC muito esperada do 'soco-neles' celebrizado nos jogos arcade. A nossa demo interactiva precisa de 17Mb de espaço no disco rígido. Pode instalar e correr a demo usando o menu DOS ou digite INSTALL no directório PRAGE da drive do CD (normalmente D:\). Para a correr, digite RAGEDEMO no novo directório PRAGE.CD do seu disco rígido. Ao premir F10 durante a introdução leva-o ao ecrã de Opções onde pode seleccionar o opções de joystick ou de teclado. Também precisará de 8Mb de memória.

Time Warner Interactive: 0044 1604 602800

▲Blizzard faz a sua dança da vitória enquanto Armadon morde o pó. Prepare-se para ver muito sangue.

Sim Isle (DOS)

O Sim Isle é o último lançamento de simulação da Maxis. A nossa demonstração interactiva instala-se e corre a partir do menu DOS, mas se tiver problemas de memória digite SIMISLE no directório de raíz do seu CD. Digite GO no novo directório SIMISLE do seu disco rígido. Precisará de 2.5Mb de espaço livre no seu disco rígido para a instalação. Examine o ficheiro README.TXT no directório SIMISLE que contém informações para principiantes.

Maxis: 0044 171 4902333

Pinball Illusions (DOS)

Pinball Illusions é uma excelente versão para PC dos velhos jogos de flippers. A nossa demonstração interactiva apresenta apenas uma das máquinas disponíveis na versão integral e fabulosos efeitos de som. Pode instalá-la e corrê-la do menu DOS (digite apenas GO na prompt do CD), ou escreva INSD.EXE (onde D é a letra da sua drive de CD-ROM). Digite ILLUSION no novo directório 21STCENT do disco e corra o jogo.

21st Century: 0044 1235 851852

Picture Perfect Golf (DOS)

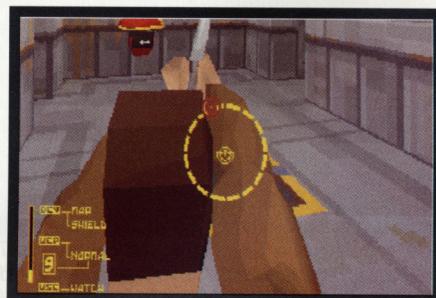
▲O Picture Perfect Golf apresenta imagens reais do campo de golfe Harbour Town Golf Links.

Bata a bola com a nossa demonstração interactiva. Instale e corra a demo a apartir do menu DOS (digite apenas GO na prompt do CD), ou escreva INSTALL no directório de raíz da drive do CD (normalmente D:\). Digite DEMO no novo directório PP_GOLF no seu disco rígido para correr o jogo.
Para dar uma tacada, clique e mantenha premido o ícone Swing. Solte o botão do rato para marcar a força. Para seleccionar a potência com que quer dar na bola, tem de clicar novamente, mas desta vez o mais próximo possível do marcador ao fundo do ecrã.

Empire Interactive: 0044 181 3437337

Fade To Black (DOS)

O nosso herói foi raptado por extra-terrestres e feito prisioneiro numa nave espacial.
Instale e corra a nossa demo a partir do menu DOS (digite GO na prompt do CD), ou escreva INSTALL D: C: F2B (onde D é a sua drive do CD) no directório DELPHINE. Para correr a demo digite F2B no directório F2B do seu disco rígido. A demo precisa de 12.5Mb de espaço livre no disco. O ficheiro README.TXT do novo directório F2B contém todos os comandos principais.

Electronic Arts: 0044 1753 549442

▲ Premir AltGr leva-o a um modo mais próximo, como se a câmara se movimentasse mesmo por cima da sua cabeça.

Mistura Musical

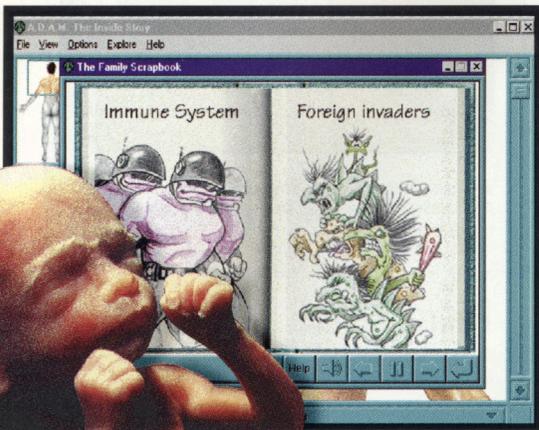
Doors and Windows é o primeiro título multimédia dos Cranberries. Tem cinco pistas audio, incluíndo Zombie, um livro de recortes, um álbum de fotografias e uma secção de entrevistas.
Se não gosta dos Cranberries, que tal os The Residents? Bad Day on the Midway é um mistério de assassinato surrealista, para o qual a banda forneceu a banda sonora.
Se não sabe o que aconteceu aos antigos membros do grupo, aqui está a resposta: fazem CD-ROM. Bruce Foxton e Jake Burns têm estado ocupados a criar uma banda sonora para o novo jogo da Empire, Red Ghost, um jogo de acção/estratégia/simulação onde tem de dominar uma força militar secreta.

Empire: 0044 181 3437337

▲ Dolores e os rapazes sentados no sofá a ver o seu novo CD-ROM.

▲ Os velhos mestres do CD-ROM, The Residents, estão de volta, com Bad Day on the Midway.

Mmmuito PEG

A Philips Media e a Apple uniram esforços, e já começaram a incluir o extenso catálogo de Video-CD da Philips Media com o MPEG (Motion Picture Expert Group) da Apple. A verdade é que o MPEG é a norma corrente para videos em formato Compact Disc, e existe um crescente reconhecimento do valor do MPEG como formato video por parte das industrias de computadores. Segundo os especialistas, até ao final do ano iremos ter mais de 1 milhão de computadores capazes de interpretar esta norma de video. A ver vamos.

Corpo humano

A Ebury Press anunciou uma sociedade com a ADAM software, os editores especialistas em medicina. ADAM The Inside Story é um guia para o corpo humano. Adão e Eva guiam-no através dos 12 sistemas anatómicos que compõem o corpo humano.
Nine Months Miracle é um guia para a gravidez volta a insistir em Adão e Eva como os anfitriões de serviço. Com fotografias do interior do corpo, o disco leva-nos da concepção ao nascimento. O tal milagre de nove meses.

Random House: 0044 171 9739000 no Reino Unido.

Microsoft Joystick

Pois, e estavam à espera de quê? A Microsoft já tinha teclados ergonómicos especialmente concebidos para o Windows 95, ratos ergonómicos especialmente concebidos para o Windows 95, e agora apresentou também um joystick ergonómico especialmente concebido para o Windows 95. Se ouvirem tlin-tlins de máquinas registadoras a funcionar a toda a brida, não se admirem, portanto.
O referido joystick, de seu nome SideWinder 3D Pro, faz-se anunciar como "o primeiro joystick óptico-digital disponível no mercado", o que "aumenta o nível de emoção dos jogos e melhora substancialmente a experiência de jogar. O SideWinder 3D Pro permite aos jogadores manobrar mais rapidamente, parar subitamente e apontar com uma precisão milimétrica". O press-release prossegue no mesmo tom ao longo de várias páginas, tornando-se sedutor até para o Estado Maior General das Forças Armadas.
O brinquedo é compatível com todos os jogos MS-DOS e Windows x existentes no mercado, emulando o CH Flightstick Pro ou um Thrustmaster com "um simples premir do botão". Interessados? Façam o favor de perguntar à

Microsoft Portugal (01) 440 92 00.

A Realidade Virtual pesa 240 gramas

Pois. Levezinha, não é? Estamos obviamente a falar dos Virtual i-glasses distribuídos no mercado português pela AquaData Informática. Um privilégio dos portugueses, de facto, já que dentre todos os países europeus, o acessório só está disponível na Alemanha e cá pelo burgo, depois de ter sido apresentado em Março nos EUA. Somos portanto dos primeiros europeus a poder saborear as maravilhas do mundo em 3D.
Disponível em duas versões, este HMD (Head Mounted Display, mais conhecido por "capacete" entre os curiosos da realidade virtual) vêm dotado com um sensor de movimento - o Head

Tracker - que permite um controlo completo da visualização dos mundos sintetizados no computador. Os 240 gramas que o "capacete" pesa são dados como mais um trunfo, relativamente à comodidade de utilização.
De resto, a versão vídeo é compatível com qualquer saída standard de vídeo, e pode ainda ser convertida para a versão PC, que possibilita a ligação a computadores PC, Apple, e mesmo Commodore Amiga. O pacote completo inclui uma cassete vídeo de demonstração, documentando todos os passos necessários para a instalação do equipamento... e ainda (yesss!) uma selecção dos dez melhores jogos de 3D, prontinhos a usar, que incluem o Heretic e o Descent.
Quer a versão PC, quer a versão vídeo com interface para PC, custam 215 mil escudos, IVA incluído. Se ainda estiverem interessados, dêem uma apitadela para o (01) 388 91 16/7/8/9.

Portabilidade

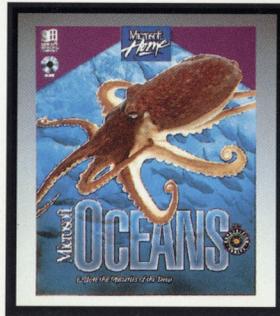
Para os que estão sempre em movimento, o CybermanCD pode ser a inovação. Esta drive portátil de CD-ROM com pouco mais de meio quilo vem em dois formatos de velocidade, dupla e quadrúpla. **Innovative Communications (tel: 0044 181 9530948) no Reino Unido.**

▲ As drives DiSQ de CD-ROM pesam menos de 500g.

O DiSQ é usado por utilizadores de PC notebook. A drive é de dupla velocidade, tem quatro opções de consumo e pesa menos de 500g, mas custa um pouco mais que isso. **Contacte a Chase Advanced Technologies (tel: 0044 1274 841316) no Reino Unido.**

▲ Mantenha-se em movimento com o CybermanCD.

Nas profundezas do oceano

Porque há-de surfar na Internet, quando pode mergulhar nos oceanos do último lançamento da Microsoft? Abrangendo centenas de espécies da vida marinha, o Oceans da Microsoft foi verificado pelos peritos do World Wildlife Fund para conferir a sua veracidade, e parte dos lucros do disco irão para essa instituição de caridade. O disco contém 700 artigos interactivos, 1000 fotos detalhadas e 100 vídeos narrados e ainda cobre tudo, das técnicas de mergulho aos monstros marinhos, revelando quão frágil é o ambiente marítimo.

Microsoft: (01) 4412205 em Portugal.

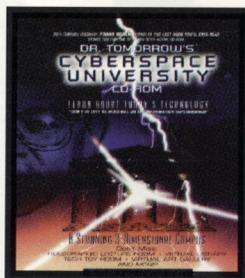
Um deleite para os olhos

Olá vegetarianos! Finalmente há um livro de receitas interactivo para vegetarianos. O Vegetarian Feasts da Arome Interactive contém mais de 200 receitas e tem 150 vídeos de cozinheiros, com narração, explicando a preparação das receitas passo a passo.

GEM (tel: 0044 1279 412441) no Reino Unido

Universidade no ciberespaço

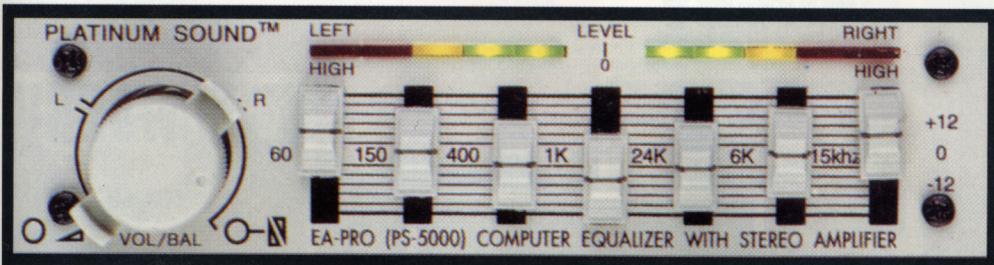
Faça uma visita ao Dr. Tomorrow's Cyberspace University e ficará feliz por descobrir um campus em 3D que contém tudo o que precisa de saber sobre a tecnologia actual e como ela o pode beneficiar. O disco também contém um intrigante título 'holographic lecture hall' (sala de leituras holográficas) que evidencia as tendências e tecnologias do futuro. Com um sistema de navegação simples, o disco promete fornecer alimento divertido para o cérebro.

Brentwood Communications (tel: 0044 1818 8799090) no Reino Unido.

Shakespere Interactivo

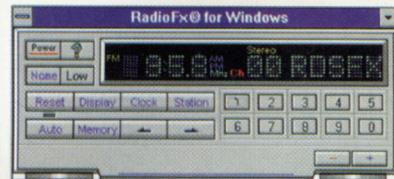
A Collins Educational, a Attica e a BBC vão brevemente lançar alguns títulos sobre Shakespeare. O Macbeth contém audio, vídeo e texto com informação de fundo sobre a peça. Uma versão do "Sonho de uma Noite de Verão" será brevemente lançada.

Collins Educational (tel: 0044 181 7417070)

Attica (tel: 0044 1865 791346) no Reino Unido.

EQUALIZADOR COM AMPLIFICADOR STEREO PARA PC

- Controle de volume e balanço
- 7 Bandas de Equalização
- Amplificador de 60 Watt (30 por canal)
- Som Stereo com filtros de ruido
- Colocação interna no PC, no espaço de uma drive de 3½"
- Indicador de volume com LED's
- Compativel com todas as Placas de som e CD-ROM's

14.000$ (IVA 17% Incluído)

PLACA DE RÁDIO PARA PC

- Durante o seu trabalho, nas diversas aplicações profissionais, oiça a sua estação de Rádio preferida em FM-Stereo.

11.600$ (IVA 17% Incluído)

TECLADO MULTIMÉDIA STEREO

- Teclado Português de 101 Teclas
- Colunas Stereo de 16 Watts
- Control de Volume
- Ligação para Auscultadores (com interrupção das Colunas)
- Microfone interno e ligação a microfone externo
- Compativel com todas as Placas de som e CD-ROM's

22.230$ (IVA 17% Incluído)

Loja 1 - C.C. Babilónia, Loja 70 - 2700 AMADORA Tel. (01) 492 14 31

Loja 2 - Rua D. Pedro IV, 12 - 2745 QUELUZ Tel. (01) 436 10 08/436 15 38

Pedidos para: Rua D. Pedro IV, 12 - 2745 QUELUZ
Pagamento: Cheque ou Vale Postal, à ordem de GAME - INFORMÁTICA
Portes à Cobrança

CATÁLOGO MICROJOGOS

TABELA DE PREÇOS DE SOFTWARE EM CD-ROM

TÍTULO	EDITORA	PVP
- 1944 - Across The Rhine	- Microprose	10.413
- 20th Century Video Almanac	- Mindscape	9.477
- 3D Atlas	- Elect. Arts	16.965
- 3D Construction Kit + Castle Master	- Domark	11.583
- 3D Garden Designer 2	- Europress	7.137
- 5th Fleet	- U.S. Gold	12.285
- Aces Collection	- Sierra	9.243
- Alien Breed Tower Assault	- Team 17	8.775
- Alien Logic	- Mindscape	10.764
- Alien Olympics	- Mindscape	7.254
- All New World Of Lemmings	- Psygnosis	9.243
- Around The World	- Elect. Arts	8.775
- Award Winner Compilation	- Empire	8.424
- B.C. Racers	- Core Design	8.541
- Battlechess	- Interplay	10.530
- Beavis And Butt Head Screen Saver	- Psygnosis	5.850
- Bioforge	- Elect. Arts	13.923
- Blood Bowl	- Microleague	8.190
- Brutal : Paws Of Fury	- Gameteck	6.786
- Bureau 13	- Gametek	9.477
- Buried In Time - Journeyman Project 2	- U.S. Gold	10.062
- Chaos Control	- Infogrames	9.243
- Cinemania 95	- Microsoft	14.742
- Combat Air Patrol	- Psignosis	9.477
- Command Adventure Starship	- Merit	7.020
- Commander Blood	- Mindscape	10.413
- Cyclones	- Mindscape	12.519
- Daedalus Enconter	- Virgin	12.519
- Dark Forces	- Lucas Arts	11.115
- Digital Dreamware	- Virgin	6.084
- Discworld	- Psygnosis	14.040
- Dominus	- U.S. Gold	11.934
- EA Sports Rugby	- Elect. Arts	11.115
- Ecstatica	- Psygnosis	12.168
- Elite 3 First Enconter	- Gametek	10.647
- Essential Guide To Better Sex	- Guildhall	8.073
- Extractors	- Psygnosis	8.424
- Fighter Wing	- Merit	9.360
- Flight Commander 2	- U.S. Gold	12.285
- Flight Of Amazon Queen	- Renegade	10.413
- Flight Simulator 5.10	- Microsoft	10.998
- Flight Unlimited	- Virgin	12.636
- Full Throttle	- Lucas Arts	11.817
- FX Fighter	- Philips	9.360
- Games Masters Compilation	- Adv. Plus	8.190
- Gazillionaire	- Micrprose	6.903
- Guilty	- Psygnosis	11.466
- Hard Ball 4	- Accolade	10.530
- Harpoon Classics	- Virgin	8.541
- Hi-Octane	- Elect. Arts	12.051
- High Seas Traders	- Daze	9.477
- Innordinate Desire	- Kompart	6.318
- Iron Assault	- Virgin	10.062
- Jazz the Rabbit	- Arcade	10.296
- Jetstrike	- Grandsalam	8.541
- Journeyman Project Turbo	- P. Studios	12.051
- Jungle Book	- Elect. Arts	11.349
- Kingdom the Far Reaches	- Interplay	10.764
- Klik and Play	- Europress	11.700
- Las Vegas Cenário para Flight Sim 5.1	- Microsoft	10.998
- LBA (Little Big Adventure)	- Elect. Arts	13.221
- Live Action Football		10.530
- Lord Of The Realms	- Impressions	9.243
- Lords Of Midnight	-	9.243
- Lost Eden	- Virgin	10.062
- Lost Treasures Of Infocom	- Infocom	8.190
- Maabus	- Microforum	12.636
- Magic Bus Human Body	- Microsoft	14.040
- Magic Bus Solar System	- Microsoft	14.040
- Magic Carpet	- Elect. Arts	12.402
- Magic Carpet - Hidden World	- Elect. Arts	5.031
- Magic Carpet Plus	- Elect. Arts	12.402
- Magic Eye	- Minscape	6.201
- Mario Game Galery	- Interplay	9.594
- Menzo Berranzan	- Minscape	10.764
- Micromachines 2	- Codemasters	10.413
- Mile Hight Club Conjunto 8 Cd's	- Velocity	13.338
- Mortal Kombat 2	- Aklaim	9.360
- N.B.A. Live 95	- Elect. Arts	13.689
- Nascar Track Pack	- Virgin	5.733
- Network A4	- Infogrames	10.413
- Nova Storm	- Psygnosis	12.168
- Orion Conspiracy	- Domark	9.009
- PGA Tour Golf	- Elect. Arts	12.870
- Philips Compilation (Pack 5 jogos em Cx)	- Phillips	36.504
- Pinball Fantasies Deluxe	- 21th Century	9.477
- Playboy Screensaver	- Psygnosis	5.850
- Player Manager 2	- Virgin	8.424
- Pleasures Of Sex	- TF&G	11.583
- Power Drive	- U.S.Gold	7.722
- Power House	- Impressions	8.892
- Prince Of Persia + N.A.M.	- Domark	11.583
- Prisoner Of Ice	- Infogrames	11.349
- Prototype	- Kompart	6.435
- Psycho Pinball	- Codemasters	9.945
- Publishers Pick Blue		8.541
- Pyrotechnica	- Psygnosis	8.073
- Quantum Gate 2	- U.S. Gold	10.413
- Rave Plus	- Guildhall	8.424
- Ravenloft 2	- Mindscape	9.828
- Retribution	- Gremlin	9.477
- Rock and Roll Years	- BMG	6.435
- Scotish Open	- Core Design	9.126
- Sim City 2000 Collection	- Maxis	13.923
- Sim Tower Windows	- Maxis	10.764
- Simon The Sorcerer 2	- Adv. Soft.	10.062
- Slipstream 5000	- Gremlin	8.775
- Star Trek - Next Generation	- Microprose	11.115
- Strike Commander	- Origin	12.285
- Striker 95	- B.M.G.	8.307
- Super Karts	- Virgin	9.477
- Super Street Fighter 2 Turbo	- Gametek	9.477
- System Shock	- Origin	13.338
- The Civil War	- Empire	10.062
- The Last Dynasty	- Sierra	10.062
- The Louvre	- B.M.G.	11.115
- The Psychotron	- Merit	9.945
- Ticonderoga	- Mindscape	10.530
- U.S. Navy Fighters	- Elect. Arts	13.455
- Ultimate Body Blows	- Team 17	7.839
- Ultimate Doom	- GT Int.	7.839
- Ultimate Haunted House	- Microprose	14.274
- Under Killing Moon	- U.S. Gold	14.976
- Vidgrid	- Virgin	7.137
- Viking Opera Guide	- Mindscape	15.210
- Virtual Pool	- Interplay	10.998
- Voyages Of Discoveries	- Kompart	5.967
- Warriors	- Mindscape	9.243
- Wine Guide	- Microsoft	14.976
- Wing Commander 3	- Elect. Arts	14.157
- Wings Of Glory	- Elect. Arts	11.934
- Wolf	- U.S. Gold	10.998
- Woodruf	- Sierra	9.477
- X-Com Terror From The Deep	- Microprose	11.232
- X-Wing Collectors Edition	- Lucas Arts	12.870

TABELA DE PREÇOS DE SOFTWARE EM PC 3.5

TÍTULO	EDITORA	PVP
- 3D Garden Designer2	- Europress	7.137
- 5th Fleet	- U.S Gold	12.285
- Aces of the Deep Data Disk	- Sierra	5.733
- Alien Breed Tower Assault	- Team 17	7.605
- All New World of Lemmings	- Psygnosis	7.722
- Award Winner Compilation	- Empire	8.424
- Battledrome	- Sierra	9.477
- Black Hawk	- Interplay	8.892
- Breakthrú	- Micropose	6.201
- Cannon Folder 2	- Virgin	7.839
-Championship Manager Italia 95	- Domark	6.669
- Combat Air Patrol	- Psygnosis	8.190
- Command Adventure Starship	- Merit	7.020
- Dominus	- U.S. Gold	11.466
- Dragon's Lair	- Junkyard	3.978
- Elite 3 First Encounter	- Gametek	9.477
- Europe Data Disk Flight Sim 5.10	- Microsoft	9.945
- Flight Commander 2	- U.S. Gold	12.285
- Flight Simulator 5.10	- Microsoft	10.998
- Grandest Fleet	- Mirage	10.296
- Hannibal	- Krisalis	7.020
- High Seas Traders	- Daze	9.477
- Hokum KA-50	- Virgin	8.424
- Ishar 3	- Daze	9.009
- Jagged Alliance	- Mindscape	8.190
- Jungle Strike	- Gremlin	8.190
- Kingpin	- Team 17	3.744
- L.B.A. Little Big Adventure	- Elect. Arts	12.402
- Lords of the Realms	- Impressions	8.775
- Magic Carpet	- Elect. Arts	9.711
- Metal Marines	- Mindscape	8.307
- Micromachines 2	- Codemasters	9.243
- Nascar Racing	- Virgin	8.775
- Nascar Track Pack	- Virgin	3.978
- Network A4	- Infogames	9.360
- Operation Crusader	- U.S. Gold	12.285
- Pinball Mania	- 21th Century	7.839
- Premier Manager 3	- Gremlin	5.850
- Premier Manager 3 Multi Edition	- Gremlin	3.744
- Pro Hockey 95	- Merit	9.126
- Pyrotechnica	- Psygnosis	6.786
- Scottish Open	- Core Design	9.126
- Sim City 2000	- Maxis	9.360
- Sim Tower	- Maxis	10.764
- Simon the Sorcerer 2	- Advent. Soft	10.764
- Space Federation	- Interplay	8.541
- Spectre V.R.	- U.S. Gold	10.062
- Star crusader	- Gametek	9.009
- Striker 95	- B.M.G.	7.254
- Super Karts	- Virgin	8.307
- Terminal Velocity	- U.S. Gold	7.722
- Transport Tycoon	- Micropose	10.764
- Transport Tycoon World Editor	- Micropose	9.477
- Ultimate Soccer Manager	- Impressions	8.190
- Warriors	- Mindscape	9.243
- Wing commander Armada	- Elect. Arts	11.934
- World class Rugby 95	- Guidball	3.861
- X-Com Terror from the Deep	- Micropose	11.232

Os preços mencionados incluem portes e I.V.A. à taxa de 17%.

Cupão de encomenda

Nome ______________________

Morada ______________________ Tel.: __________

Data de nascimento ______________________

Autorizo o débito no meu cartão ☐ Visa ☐ Mastercard/Eurocard

N.º: |_|_|_|_| |_|_|_|_| |_|_|_|_| |_|_|_|_| Validade: |_|_| |_|_|

Assinatura: ______________________

☐ Cheque n.º |_|_|_|_|_|_|_| Banco ______________________

☐ Vale CTT n.º |_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|

☐ Sim, desejo receber na morada acima, à cobrança, o(s) seguinte(s) CD Rom(s):

Título	Preço

Total:

Portes de correio e IVA incluídos no preço.
Recorte ou fotocopie e envie, por correio ou Fax para:
Microjogos - Apartado 292 2796 Linda-a-Velha Codex
Tel.: 414 40 25 Fax: 414 40 25

Drives de prego a fundo

O kit CSD-760MK da Sony vem com uma drive CDU-76E, uma placa de som compatível de 16 bits, duas colunas de alta potência, software utilitário soundboard, e três pacotes de software - Descent, Guilty e MediaMaestro. A interface "plug and play" elimina a necessidade de drivers adicionais para Windows.
Sony: 0044 181 7600500

O pacote CD-ROM Amitek Encarta Quartet 2 de quadrúpla velocidade da Silica inclui uma drive interna NEC IDE CD-ROM de velocidade quadrúpla com quatro títulos de software, incluindo o Encarta 95, o Lemmings, o Civilisation e o Elite Frontier e a instalação manual de 16 páginas que qualquer pessoa compreenderá.
Silica: 0044 181 3091111

Tanto a Sony como a Silica têm novas drives de CD-ROM de velocidade quadrúpla no mercado.

Vroom...

Vem aí uma série de simuladores de corrida a toda a velocidade...

É grande, vermelho e de corridas. O Big Red Racing da Domark é um jogo de corridas arcade com percursos de curvas, rampas, saltos e vários obstáculos a evitar. Com 18 troços, seis tipos de terreno diferentes e a escolha de 12 veículos desde jeeps a camiões de carroçaria móvel, e ainda capacidade para 6 jogadores, o jogo ainda consegue evitar a tentação de ser demasiado ambicioso em termos de hardware, já que deverá correr "normalmente" num 486.
Domark: 0044 181 7802222.

Outro jogo de corridas de estilo arcade é o Fatal Racing da Gremlin. Pode escolher um de 8 protótipos de supercarros e 16 troços de teste com desvios, saltos, pontes arqueadas, tudo concebido para testar as suas capacidades e satisfazer-lhe o vício da velocidade, decalcado dos mais excitantes jogos de corridas arcade. A inteligência artificial encoraja os adversários a escolhê-lo a si, quando já teve demasiadas dificuldades, para eventualmente explodir o seu carro. Muito divertido.
Gremlin: 0044 114 2753423.

O Dirt Racer da Elite oferece uma escolha de 6 carros desde um VW Carocha a um camião 4x4. Com 5 troços de teste, 15 troços de corrida e 3 adversários de inteligência artificial controlada pelo computador, promete ser um grande desafio.
Centresoft:0044 121 6253388.

O Motox da Warner Interactive será um jogo de corridas de motas realista, com imagens de câmaras móveis. Terá até a oportunidade de criar os seus próprios troços escolhendo terrenos como as terras geladas da Noruega ou o tórrido Sahara. Deverá ser lançado em Dezembro.
Warner Interactive: 0044 171 3914300.

O Pole Position: Formula 1 Team Manager da Ascon aposta num ângulo completamente diferente dos simuladores de corridas. Desta vez, você é a força motivadora por detrás das equipas. É descrito como a combinação de um simulador de management, negócios, e acção pura.
Daze Marketing: 0044 171 3727435.

O Screamer da Graffiti tem 5 troços de cidade, montanha e doca, um troço de bónus para descobrir e a escolha de 10 carros, do Lamborghini Diablo ao Porche 911. O Indycar Racing 2 da Papyrus promete ser maior e melhor que o original com 15 troços e carros actuais. Ambos os jogos serão distribuídos pela...
...Virgin (tel: 0044 171 3682255).

Há outros jogos a não perder - o Al Unser da Mindscape (tel: 0044 1444 246333) já está disponível. O Geoff Crammond's GP Racing e o Grand Prix Manager, dois títulos da Microprose (tel: 0044 1454 326532) estão igualmente disponíveis, e o Wheelspin da Black Legend (tel: 0044 1438 840004) será lançado brevemente. E para condutores em aprendizagem, a Europress (tel: 0044 1625 859333) está prestes a lançar o Driving Instructor - não é tão divertido, mas talvez seja mais prático para a condução diária. Que escolha! Como vai conseguir decidir-se?

O Erro das Placas

Pois é, no artigo que saiu na anterior cyber.net, apareceram uma ou duas incorrecções. Quanto ao facto pedimos as devidas desculpas. Por isso vamos repôr a verdade! Quanto às novas placas de vídeo fast Movie Machine II, a sua extensão MPEG serve unicamente para fazer o playback de filmes que estejam no formato MPEG. Outro facto que foi nosso lapso foram os preços, assim a Movie Machine está disponivel pelo preço de 130.000$00, e há que somar 120.000$00 no caso da extensão M-JPEG, e 75.000$00 no caso da extensão MPEG. São coisas que acontecem. Afinal, "errar é humano!"

Brevemente num PC perto de si

Os fãs da aventura de aponte e clique/"point'n'click" vão gostar do Normality Inc, um jogo que permite liberdade de movimento na cidade de Neutropolis graças ao mecanismo de 3D. O jogo inclui vídeo clips e afirma ter um nível de realismo sem precedentes. Está disponível na Gremlin (tel: 0044 114 2753423).

Para os que têm um sentido de humor louco senão mesmo bastante bizarro, Bud Tucker in Trouble deve atraí-los. Escrito por Derek Matne (Naked Video), o jogo parece poder ser o antídoto para os jogadores muito sérios. Contacte a Merit (tel: 0044 191 4606060). Mortal Coil é um jogo de estratégia de 'soco-neles' num ambiente sem destino. O seu papel é defender a terra de um ataque extra-terrestre usando a sua inteligência e músculos. O jogo oferece uma "oposição inteligente" que responde aos seus movimentos com um comportamento variado. Assustador.
Virgin: 0044 171 3682255.

▲ O objectivo do Normality Inc é levar os jogos de aventura a outras alturas.

Fanáticos do Vôo

Os fanáticos de voos virtuais brevemente terão uma grande variedade de opções. A Microsoft vai entrar na edição de jogos com o Microsoft Fury3. Pilotará um avião, varrendo o inimigo dos céus. Será lançado ainda este ano.
O Werewolf v Comanche da Novalogic fornece dois discos de simulação de helicópteros num só pacote, com a opção para combater frente a frente via modem ou em rede, russos vs americanos. Disponível na US Gold (tel: 0044 121 6061800 no Reino Unido).
Entretanto, o SU-27 da Mindscape (tel: 0044 1444 246333 no Reino Unido) afirma ser o mais parecido com o comando de um avião a jacto. Também da Mindscape, o Air Power é uma combinação de simulação de voo e de estratégia táctica.
Finalmente, os amantes do Top Gun brevemente poderão assumir o papel de Maverick em CD-ROM.

▲ O Werewolf vs Comanche oferece duas simulações de helicópteros numa só.

Microprose: 0044 1454 326532 no Reino Unido.

O factor bem-estar

O Endorfun envia mensagens de bem-estar ao subconsciente com um cubo colorido que roda à volta de uma grelha até que as suas cores se combinem numa sequência ideal. Alegadamente, as mensagens sublimares libertam endorfinas suficientes para o deixar pedrado... e muito bem-disposto. Alegadamente...

Time Warner: 0044 1604 602800).

Notícias

Detector de Pornografia
A Pathfinder vai lançar o NetCop, uma ferramenta de software que detecta material pornográfico ou sexual explícito em qualquer PC. Pathfinder: 0044 161 4067399 (Reino Unido).

Reconhecedor de voz Abbot
Como resultado de uma investigação de seis anos pela Universidade de Cambridge, Universidade de Sheffield e pela Responsive systems, o sistema de Reconhecimento de Voz Abbot resolveu o problema do reconhecimento da voz humana por parte dos computadores sem treino prévio. Compreende muito vocabulário e discurso natural e contínuo. Será lançado no próximo ano.
Abbot: 0044 171 6039406 (Reino Unido).

Jogos On-Line
A Entertainment On-Line Ltd do Reino Unido está pronta a lançar o E-On, um serviço que vai dar uma reviravolta no vasto catálogo de jogos já existente e torná-los disponíveis para os utilizadores de PC com acesso Internet ou à TV cabo britânica. Por uma pequena quantia por mês, o E-On fornecerá cerca de 50 jogos de vídeo incluindo títulos on-line para multi-jogadores, mais alguns títulos de diversão e educativos acessíveis directamente através do seu terminal de PC.
Entertainment Online: 0044 1455 271121 ou e-mail: 100561.1464@compuserve.com

Word Virus
Os utilizadores do Word 6 da Microsoft devem estar atentos ao novo vírus que infecta os ficheiros de dados através da instalação de macros. O vírus pode até viajar via e-mail, o que significa que poderá chegar bastante longe, uma vez que as pessoas trocam documentos com mais frequência do que programas. Mas também não vale a pena entrar em crises de histeria, certo?

Sequelas excelentes

▲ O The Shadow of the Empire será o terceiro na série Battle Isle.

Se a fórmula resulta, porquê mudá-la? Procure o The Shadow of the Empire, o terceiro da série Battle Isle da Blue Byte (tel: 0044 1604 232200).

A Bulfrog vai lançar o Syndicate Wars (a sequela do Syndicate) no próximo ano (EA: 0044 1753 549442); enquanto isso a sequela do Quarantine será o Road Warrior da...

...Gametek (tel: 0044 1753 554340).

MPEG em manobras

A CD Revolution apresentou o pacote MPEG-1, que inclui uma placa descodificadora MPEG-1 e amostras de software de edição e de autoria.
CD Revolution: 0044 1932 562000.

Entretanto, mantenha os olhos abertos para os novos discos compatíveis MPEG da Sigma Designs, o fabricante da placa Real Magic MPEG. Silent Steel será um jogo de aventura e estratégia cinematográfica com mais de 150 minutos em ecrã inteiro e filme. As filmagens foram feitas no local, num submarino e promete ser "um jogo de inteligência". Também da Sigma, os livros de histórias interactivos Aladino e Bela Adormecida devem estar disponíveis num futuro próximo.

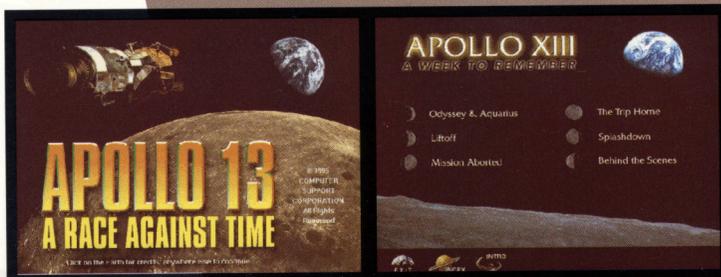
▲ O Silent Steel contém 150 minutos de vídeo em ecrã inteiro.

Sigma Designs: 0044 1510 7700100.

Linha Movie Machine

- **Movie Machine com opção M-JPEG ou MPEG**
  Mistura de vídeo com efeitos, em tempo real (inclui Adobe Premier e Animator Pro).
- **FPS 60 com opção MPEG**
  Edição de vídeo não linear, no disco rígido (inclui Adobe Premier 4.0).

MOVIE LINE

Rua Joaquim António de Aguiar, 66 - 5°, 1070 LISBOA
tel: (01) 387 10 39 fax: (01) 387 97 45

Títulos Principais

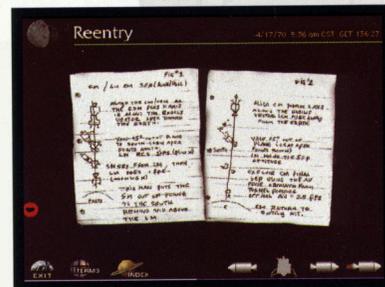
Apollo XIII A Week To Remember

A 205.000 milhas de casa, uma violenta explosão abalou a Apollo XIII. **Matthew Richards** *lança-se no espaço a bordo destes dois novos discos consagrados à missão fracassada. Já viu o filme? Experimente os CD!*

Apollo 13 A Race Against Time

Já passou um quarto de século desde que John Swigert, o comandante do módulo piloto Apollo XIII, proferiu a segunda frase mais famosa da NASA: "Ok Houston, tivemos um problema". A tripulação tinha ordens para conferir os tanques criogénicos, quando uma explosão eclodiu no tanque de oxigénio número 2, danificando a nave. O que se seguiu foi uma luta épica para encontrar uma forma de trazer os astronautas vivos de volta à Terra. Este drama foi revivido pelo último campeão de bilheteiras, com Tom Hanks à cabeça do elenco, mas com o objectivo de fornecer um estudo mais detalhado, dois CD-ROM foram agora lançados. O primeiro, da Odyssey Interactive, intitula-se Apollo XIII, A Week To Remember, enquanto a Computer Support Corporation (of Arts and Letters) produziu o Apollo 13, A Race Against Time.
O disco da Odyssey é um documentário interactivo contando uma história mais ou menos linear, com uma espécie de links a informações extra.
A Week To Remember traduz-se numa aproximação mais enciclopédica, com algumas apresentações em vídeo para abrilhantar a coisa.
Uma das primeiras impressões que se tem sobre o disco da Odyssey é que ele presume um grau de conhecimento mais profundo por parte do utilizador. Enquanto o narrador é fácil de perceber, a parte essencial da apresentação recorre a gravações dos próprios astronautas e das equipas de controlo da missão. Se for um perito em ciência espacial, estará pronto a prosseguir na sua auto-estrada interestelar, mas se não sabe distinguir o CAPCOM do EECOM, rapidamente dará por si a dizer: "Ok Houston, tivemos um problema".
A coisa funciona assim ao longo de todo o disco. Uma breve introdução conduz a uma interminável linguagem técnica ininteligível que não só é quase impossível de seguir, como além disso se torna enfadonha e

▲ O Race Against Time tem ilustrações de grande qualidade, como esta sequência que serve de separador.

Os tanques criogénicos
Pequenas ventoínhas agitavam o oxigénio líquido e o hidrogénio dos tanques criogénicos permitindo uma leitura exacta do seu conteúdo. O drama começou quando, após leituras anormalmente baixas, se ordenaram novas ventilações.

▲ Esta cópia das notas apressadas dos astronautas é do A Week To Remember.

A Week To Remember

Esta viagem interactiva sobre a semana infernal da Apollo XIII é vista numa sequência linear - perfeitamente lógico, uma vez que se está a contar uma história. Vejamos como se desenrolam os acontecimentos...

Há alguns ícones para decifrar, mas felizmente, a secção de introdução descreve-nos todos para que não tenha sombra de dúvida.

Este menu principal demonstra os conteúdos numa sequência lógica e cada capítulo está dividido em secções, como estas três, relativas à nave espacial.

Uma espreitadela mais atenta à nave e aos seus componentes está disponível numa série de ilustrações. As peças estão indicadas, mas alguma informação adicional teria melhorado o conjunto.

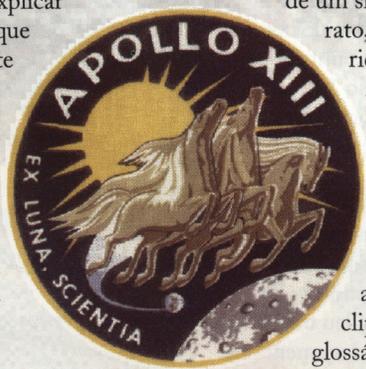
Daqui voltamos à sala de controlo da missão para ouvir informações sobre a explosão em primeira mão...

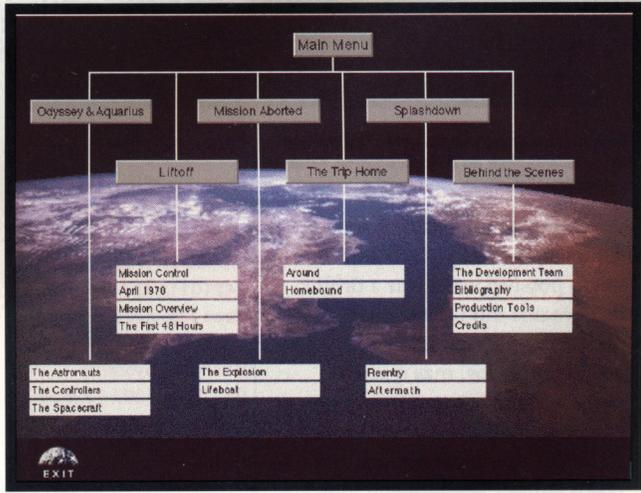
... a seguir às quais os astronautas e controladores dão as suas opiniões.

Os controladores principais são apresentados e o Director de Voo, Eugene Krantz, preenche os espaços vazios com um vídeo clip.

A maior parte do disco tem interessantes gravações de voz e fotografias dos momentos críticos da missão, mas (muito) poucos artigos servem de complemento ao enredo.

E quando todo o material técnico tiver sido tratado, há ainda breves estudos de alguns casos específicos e histórias dos astronautas e das suas vidas após a missão lunar.

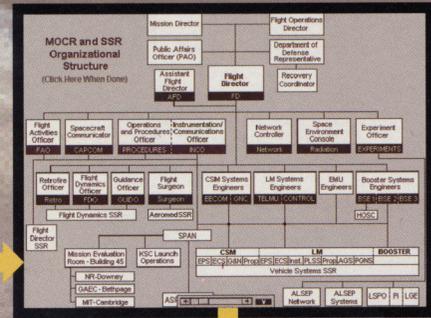
irrelevante. De certa maneira, é como se a Odyssey conseguisse eliminar toda a parte dramática do incidente e expeli-la para o imenso vácuo, juntamente com o precioso combustível e o terrível tanque de oxigénio.
Não seria tão mau, se houvesse um glossário para explicar os termos técnicos que aparecem, mas existe apenas um desprezível, minímo, glossário com cerca de 40 termos. E pior ainda, praticamente nenhum deles se dá ao luxo de ter uma explicação clara e a maioria são apenas o alongamento de acrónimos de maneira a formar conjuntos de palavras sem sentido.
Por sua vez, o Race Against Time acorrenta-o a uma secretária na sala de controlo. Clique em botões para visualizar as várias utilidades do disco como a enciclopédia, os destaques, uma sessão de vídeo de perguntas e respostas com o comandante da Apollo XIII, Jim Lovell, etc. Alguns dos vídeo clips e dados fazem a sua aparição na sua secretária. Talvez seja pouco credível, mas fá-lo sentir envolvido em tudo o que se passa.
A enciclopédia, acessível através de um simples botão do rato, possui grande riqueza de informação que cobre desde factos e estatísticas a textos explicativos, citações e sons, animações e vídeo clips. Há apêndices, glossários e extensos excertos ilustrados do Cortright Report (o diário de bordo oficial da Apollo XIII). Comparado com o disco da Odyssey, que praticamente não tem conteúdo textual, tudo é muito mais claro, detalhado e bem explicado. Quanto ao vídeo, a intervenção de Lovell é um tanto fracassada. Restringe-se a sete

Ao Controlador Eléctrico, de Ambiente e Comunicações cabia a complicada tarefa de controlar o apoio do Serviço de Comando do Módulo, os instrumentos eléctricos e os sistemas mecânicos.

temas. Por outro lado, A Week To Remember tem muito mais excertos de vídeo (70 minutos no total) com material gravado e de arquivo apresentando os três astronautas, Eugene Krantz, o director de controlo de voo, Sy Liebergot que era o controlador EECOM na altura da explosão, e ainda o pessoal de controlo da missão.
A Week To Remember tem

▲ Com este menu bastante simples, é fácil avançar por entre capítulos e sub-secções.

Continua ▶

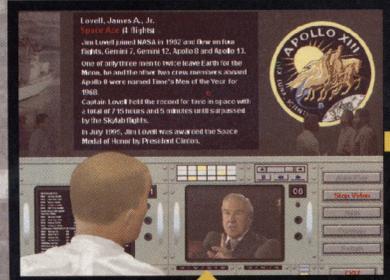
Continuação da página anterior ▶

Apollo 13: A Race Against Time...

Uma completa 'Enciclopédia Apollo 13', um documentário multimédia, uma biblioteca de imagens e fotos e uma colecção de vídeos: este disco parece estar completo. Vamos atiçar isto e levantar voo...

A interface de qualidade ligeiramente inferior, mas bastante eficaz coloca-o numa das salas de controlo e fá-lo sentir-se parte da acção.

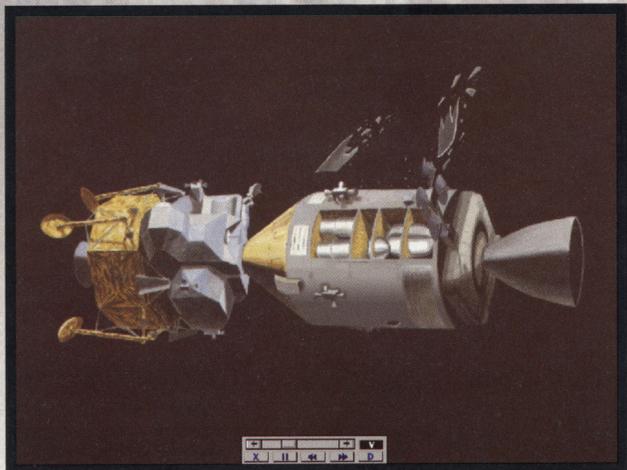
Um clique no botão Enciclopédia e montanhas de informação aparecem, complementadas com imagens, vídeo clips e hipertexto.

Aqui está ele (25 anos depois) numa sessão de vídeo de perguntas e respostas sobre o que correu mal.

Também há abundância de retratos como este do homem principal, Jim Lovell.

E se quer descobrir quem mais estava envolvido e quem fez o quê, este quadro tem todos os nomes e posições do pessoal de Houston - havia imensos.

Mas nem tudo são factos e estatísticas - nem por sombras. Imagens, animações e vídeo clips aparecem a todo o momento para lhe demonstrar o que aconteceu.

E se alguma linguagem é um pouco confusa, há um excelente glossário e secção de acrónimos para ajudar a compreender a mensagem.

Quanto àquele perigoso tanque de oxigénio - era igualzinho a este.

Deliciosas animações em ecrã total tornam as apresentações do A Race Against Time uma maravilha digna de ser vista.

sequências animadas de forma a demonstrar os efeitos da explosão, sendo possível visualizar a órbita da nave nos momentos vitais da missão. São bastante pormenorizados, mas o seu tamanho mínimo, em contraste com a maior parte do ecrã preto, retira-lhe muita credibilidade e fá-los parecer pouco inspirados. As animações 3D no A Race Against Time são menos numerosas, mas a qualidade geral é bastante mais impressionante. Onde o disco realmente se excede é na enorme colecção de fotografias, desenhos técnicos de engenharia e diagramas. Pode pesquisar toda a secção da apresentação e até copiar as imagens para o pacote de desenho Artes e Letras (que também está disponível no Apollo 13 e a óptima Enciclopédia da Era Espacial numa edição especial de dois discos).

O Apollo XIII, A Week To Remember da Odyssey Interactive é um disco para peritos. Se já estiver a par dos bastidores da missão Apollo, se já leu todos os livros, viu todos os documentários e percebeu todos os termos, então isto será óptimo para acrescentar à sua colecção.

Na minha opinião, o Apollo 13, A Race Against Time da Computer Support Corporation, é no conjunto mais pormenorizado e envolvente, e resulta num trabalho mais profissional. O disco é também mais simples de utilizar, com uma secção que faz destacar o fundamental, e um diaporama totalmente narrado de todos os acontecimentos. Ainda melhor é a parte da Viagem Épica que foi hábil e inteligentemente editada, com uma apresentação verdadeiramente multimédia de toda a missão. Consegue de facto fazer-nos reviver o drama.

Informação

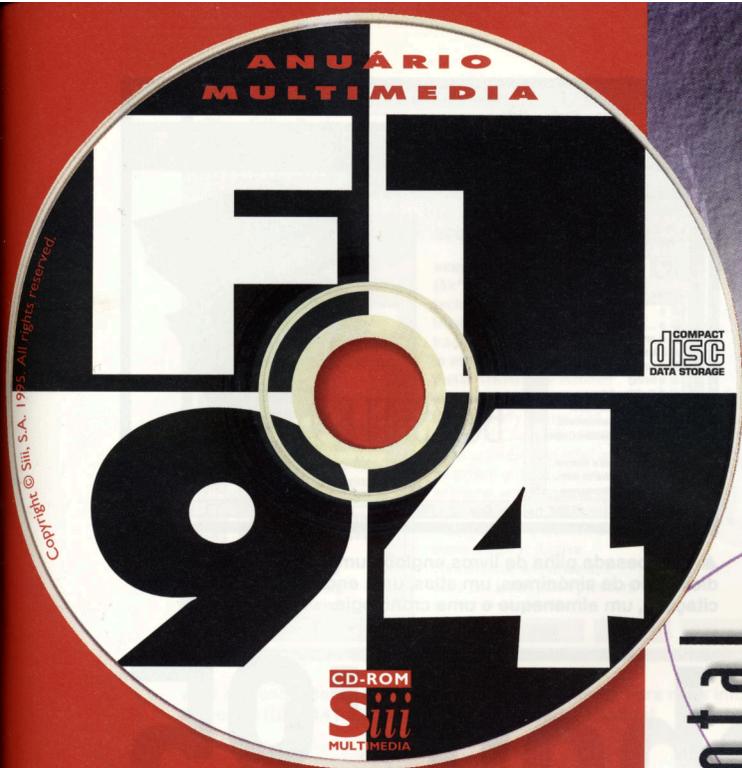
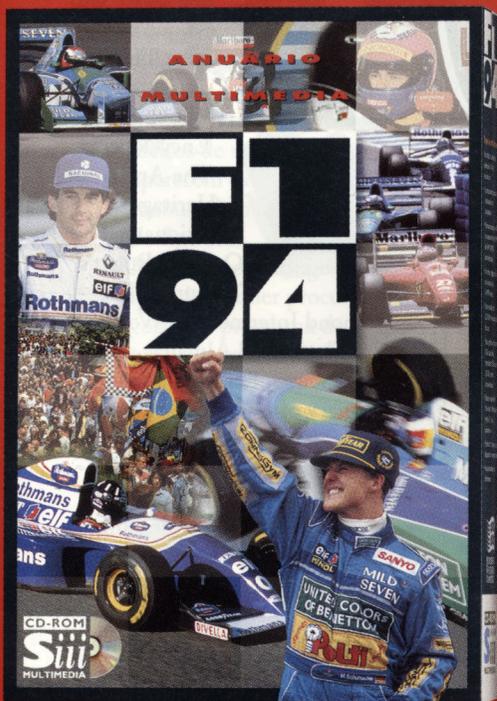
O Apollo XIII, A Week To Remember é publicado pela Odyssey Interactive (tel: 0044 1713 2421011). O Apollo 13, A Race Against Time está disponível na Deverill Business Systems (tel: 0044 1202 722554).

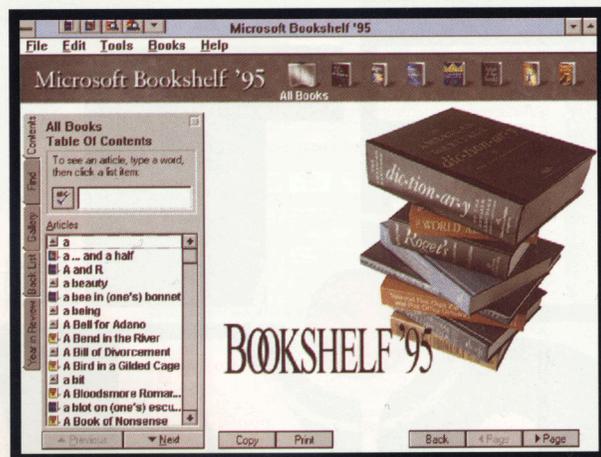
Apollo XIII, A Week To Remember

Classificação ★★½☆☆

Apollo 13, A Race Against Time

Classificação ★★★½☆

Os botões do seu painel de controlo dão-lhe acesso rápido a todas as secções importantes.

Destaque

Microsoft Bookshelf '95

▲ Esta pesada pilha de livros engloba um dicionário, um dicionário de sinónimos, um atlas, uma enciclopédia, um livro de citações, um almanaque e uma cronologia.

Será este o único CD-ROM de referência de que necessita? Matthew Richards navega pela estante da Microsoft.

Há uma altura na vida de qualquer rapaz em que se tem um desejo intenso de ir a algum lado e descobrir um tesouro. É a Citação do Dia do Microsoft Bookshelf '95, ou era pelo menos quando estava a escrever isto. Mark Twain tinha razão, mesmo que esse desejo tenha sido substituído pelo sonho de ganhar a lotaria e comprar o Futebol Clube do Porto. Então e esta coisa do Bookshelf - é um tesouro ou é um Microsoft Dog?

Ao princípio, a coisa mais espantosa nos CD-ROM era a quantidade enorme de informação que se podia meter dentro de uma rodinha prateada de cinco polegadas. A julgar pelas actuais tendências, no entanto, isto parece ter descambado a favor de intermináveis, enfadonhos e por vezes irrelevantes vídeo clips.

O Bookshelf '95 é um disco que redescobre o básico. O seu poder resume-se à capacidade de fornecer muita informação de uma maneira rápida, eficiente, sem confusões nem preocupações. O folclore multimédia é reduzido ao mínimo.

Mas será que isso é bom? Por um lado, é giro que haja um pouco de frivolidade para aligeirar a tarefa de pescar informação; por outro lado, às vezes só queremos os factos e não diversão, nem pseudo-desafios para conseguirmos aceder a toda essa informação.

O maior problema é que se a informação está em discos diferentes, pode apostar que aquele de que precisa não só não estará na sua drive CD-ROM, como alguém o deve ter colocado na caixa errada e levar-lhe-à meia-hora para o conseguir encontrar.

O que o Bookshelf '95 oferece são os os factos e estatísticas mais comumente requisitados, tudo num sítio só, com uma grande facilidade de utilização. Isto é o que está no disco: The Concise Columbia Encyclopedia, The American Heritage Dictionary, The Original Roget's Thesaurus, The Hammond Intermediate World Atlas, The World Almanac and Book of Facts, The Columbia Dictionary of Quotations e por último, The People's Chronology. Cada um destes sete volumes foi revisto e actualizado e por si só seria uma excelente compra. Juntos fazem uma colecção espectacular. E antes de começar a pensar: "Mas quem é que quer um dicionário americano"? ou "Aposto que tem uma abordagem excessivamente americana" aguarde uns momentos. O dicionário tem a ortografia completa do linguajar anglosaxónico, dum ou doutro

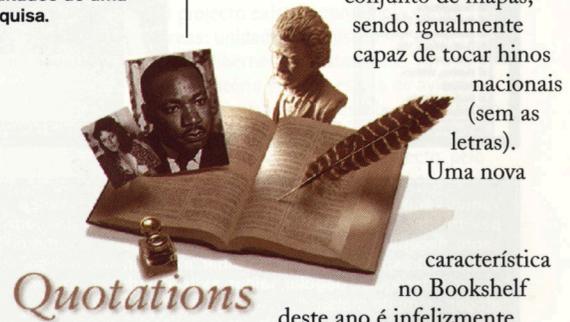
Volumoso - (no sentido de grande). O dicionário de sinónimos do Bookshelf diz: grande em tamanho, extenso, VASTO, de grande tamanho, extra-large, tamanho majestoso, super, colossal, maxi, mega, bastante grande, de tamanho razoável, considerável, relativamente grande, de bom tamanho, maciço, sólido, PESADO, amplo, de grande capacidade, largo, abrangente, extensivo, ESPAÇOSO, monumental, altaneiro, imenso, ALTO, grandioso, magnífico, vigoroso, TREMENDO, do tamanho do homem, tamanho natural, grande como a vida, adulto, bem constituído, enorme, macroscópico, em larga escala, megalítico, robusto, saudável, FORTE, muito grande.

Chronology

Dictionary

▲ O Microsoft Bookshelf é actualizado anualmente. Para mais informações contactar a Microsoft ((01) 441 22 05) ou o seu revendedor habitual.

lado do Atlântico, e pode ser uma benesse para os tradutores, por exemplo.
O multimédia não é de todo esquecido. A Microsoft foi mais longe que a edição do ano passado, que já incluía 80.000 palavras correctamente pronunciadas, 60 sequências animadas de alta qualidade e vídeo clips referentes aos acontecimentos históricos mais importantes.
Agora existem 500 novas imagens, 40 novos vídeo clips e mais 150 excertos de som, incluindo uma estranha selecção de efeitos de som para quando aparecem caixas de diálogo e menus. Se não gostar deles, pode desligá-los.
Mas o pacote atinge o seu melhor quando se quer procurar alguma coisa e o programa dá todo o ênfase precisamente àquilo que seria de esperar. Uma pequena caixa de ferramentas flutua sobre qualquer dos programas que esteja a correr na altura. Um simples clique, e o Bookshelf está a correr. Cada um dos volumes surge como um ícone no topo do ecrã - basta clicar no que precisar.

Alternativamente, há opções de Conteúdo e de Pesquisa para digitar as palavras que quer procurar. Se não sabe escrevê-las, não há problema - há um verificador de ortografia na janela de entrada. Ainda melhor, pode limitar a sua pesquisa a um dos volumes do Bookshelf, ou aplicá-la a todos os livros simultaneamente. Mesmo com esta opção, o tempo de pesquisa é incrivelmente rápido e num abrir e fechar de olhos terá uma listagem com uma série de entradas.
Para uma pesquisa mais específica há o utilitário Advanced Find, que lhe permite procurar ítems específicos em vez de rebuscar numa vasta colecção de entradas vagamente relacionadas. O design engenhoso torna este recurso tão fácil de usar, que nos pode dar uma falsa ideia das suas potencialidades. E é uma característica útil se tivermos em consideração o tamanho do Bookshelf. Só o dicionário tem 350.000 entradas e o thesaurus tem 250.000.
A enciclopédia é bastante boa, embora não se possa comparar com a Encarta ou qualquer outra popular enciclopédia em CD. No entanto, tem informação que chegue para a maioria das pessoas. O mesmo se pode dizer do Atlas incluído neste pacote, que no mínimo parece muito bonito, com o seu novíssimo conjunto de mapas, sendo igualmente capaz de tocar hinos nacionais (sem as letras).
Uma nova característica no Bookshelf deste ano é infelizmente inútil para os portugueses, a não ser que se trate de alguém com muitos contactos de negócios nos Estados Unidos. O novo "livro" é o American National Five-Digit Zip Code and Post Office Directory e vem completo com uma utilidade para busca automática de códigos postais norte-americanos, estado a estado. Há, no entanto, um utilitário relacionado carregado de vantagens: a agenda de endereços que pode ser configurada pelo próprio utilizador e que vem igualmente incluída no pacote.
Outra excelente utilidade é o botão Outline nos módulos referentes ao dicionário de sinónimos, citações e o almanaque. Isto reduz tudo a convenientes categorias e sub-categorias, oferecendo métodos alternativos e muito simples de procurar informação.
A enciclopédia contém um botão de Veja Também que resulta num efeito semelhante. Pode copiar e colar a informação do Bookshelf através do habitual clipboard e até há um botão para copiar texto directamente para o Word for Windows, se

▲ O atlas é bastante pormenorizado, mas não soube separar os mapas físicos e políticos.

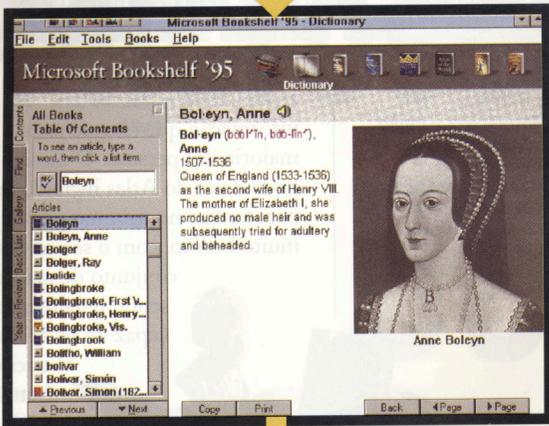
▲ Procurar informações é muito simples e há também o Advanced Find (Procura Avançada) para diminuir a grande extensão habitual dos resultados de uma pesquisa.

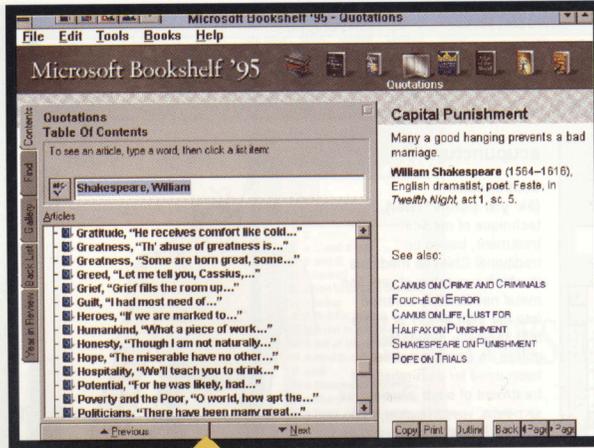
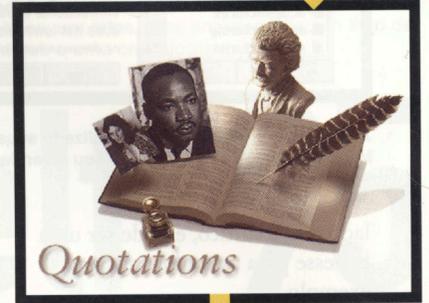
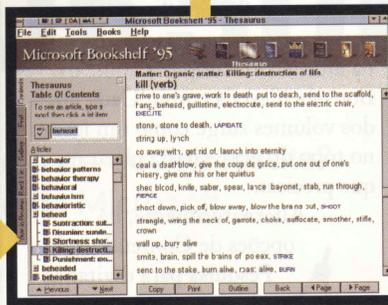
Informação

O Microsoft Bookshelf é actualizado anualmente. Para mais informações contactar a Microsoft ((01) 441 22 05) ou o seu revendedor habitual.

Procurando pelos livros...

Agarre no seu rato e vamos folhear alguns dos livros empilhados no novo Bookshelf da Microsoft. Folhear página a página nunca foi tão fácil...

Vamos começar por Ana Bolena - porque não? O dicionário informa-nos que ela foi a segunda mulher de Henrique VIII e mãe de D. Isabel I, mas foi depois decapitada.

Vamos ver o que o dicionário de sinónimos nos diz sobre a palavra 'decapitar' - derramar sangue, esfaquear, matar com sabre, decepar, lança, baioneta, apunhalar, passar por maus bocados, trespassar, abater, apanhar, explodir, suicidar-se, matar, estrangular, degolar, talhar, asfixiar, sufocar, abafar, afogar - e muito mais!

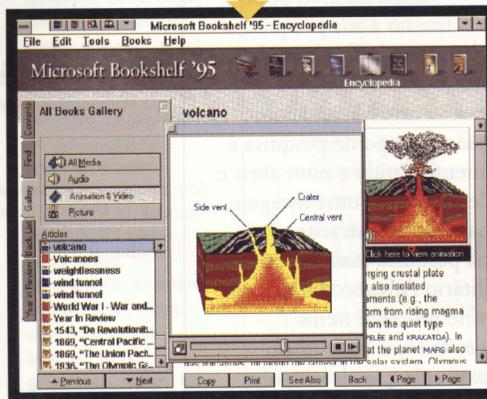
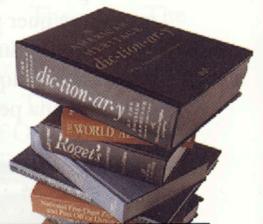
Temos opções que chegam e sobram no dicionário de sinónimos. Vamos procurar no livro de citações algo mais incisivo. Aqui está o meu favorito do livro 'A Décima Segunda Noite' de Shakespeare: "Alguns bons enforcamentos impedem um mau casamento".

Uma rápida espreitadela na Cronologia revela que a "Décima Segunda Noite" data de 1601 e que o seu título alternativo era What You Will e tinha um conjunto de citações famosas como 'Se a música fosse o alimento do amor..'

Enfim, vamos ver o que a enciclopédia tem sobre o velho William - alguns cliques e descobrimos 625 palavras e uma fotografia de Shakespeare, completa com links de hipertexto e um botão de Veja Também.

Agora vamos a uma mudança radical e vamos navegar pelo Bookshelf através dos media. Há audio, imagens e vídeo & animação por onde escolher ou pode mesmo seleccioná-los aos três.

também possuir esse processador de texto.

No geral, o Bookshelf'95 é um óptimo disco de referência. Quer esteja à procura de uma citação expressiva, da definição de uma palavra, de um olhar pela história ou pela ciência ou de uma visão do mundo, tudo o que quiser está aqui.

Mas a verdadeira vantagem é tê-lo todo num só disco com um motor de pesquisa e uma interface super rápidos. Se alguma vez existiu um só disco que disponibilizasse informação maciça na ponta dos seus dedos, é este.

Classificação

Para actualizar as coisas, o novo utilitário o "Ano em Revista" leva-nos a uma visita a 1994, onde podemos também escolher os maiores acontecimentos para uma cobertura mais detalhada e específica.

Daqui, alguns cliques conduzem-no ao Atlas para que possa ver onde os acontecimentos tiveram lugar. Esta é a maior ampliação possível, e não há outro tipo de mapas por onde escolher.

Deserto Cultural, o Tanas!

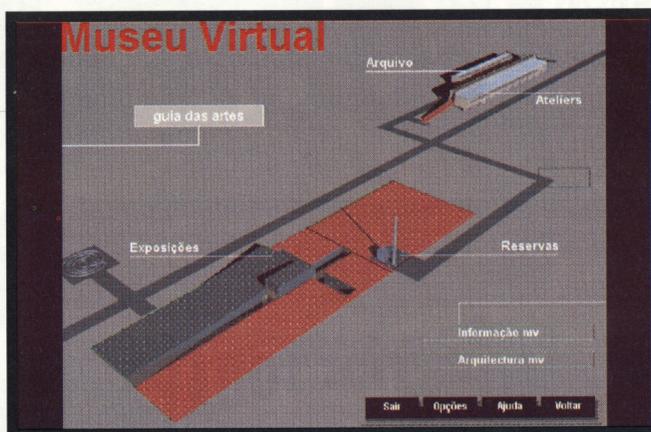
Antigamente havia quem dissesse que o "vinho é que induca e o fado é que instrói". Ainda bem que os tempos mudam. O Francisco Penim perdeu-se num museu que nem sequer existe.

Antes que continuem a ler deixo um recado introdutório - esta análise baseia-se no produto apresentado tão somente como foi e nas posteriores experimentações de minha parte; tentei, repito, tentei não ser influenciado por tendências redutoras do nosso espaço português e, por isso, apreciei o referido produto como tal e não com o destino óbvio de "Para português não está mal, não senhor !". E porque é português, vamos a isto, pá.

A ideia do Museu Virtual vale, à partida, só por si, e à chegada por bastante mais.

Logo à entrada, depois dos inevitáveis procedimentos de instalação e dos créditos da Aula do Risco e da Cyberia C 351, somos recebidos por um simpático porco cibernético (Cyber-pig) que bufa, bufa em direcção a um destino espacial incógnito num espectro temporal inevitavelmente futuro. Algures num Alentejo bem diferente do qual estamos habituados, vive o tal porco bafo-de-onça que nos encaminha para uma estrutura que nos é mostrada de algumas perspectivas. Acabamos por perceber que se trata de um projecto utópico contra "a desertificação cultural" , anti "limbo museológico", em defesa das "vanguardas estilísticas", para bem da "estufa cultural" do país. Mesmo com o meu desejo de afastar o estigma de Portugal, a ideia basilar do projecto obrigou-me a sentir o cheiro do Tejo e a ouvir Fado enquanto me vinha à imaginação a bela carne-de-porco à alentejana que a minha mãe prepara. Até aqui tudo bem, continuei determinado a não perder as estribeiras.

O Museu Virtual é três coisas: uma base de dados de artes e afins, um menu inteligente de propostas artísticas e um engodo para algo que se quer real.

A base de dados - "Guia de Artes" - é surpreendentemente completa pois inclui desde secções de lojas, salas de espectáculo e design industrial, até firmas de relações públicas e produtoras de video. Se, por exemplos, as secções de música e de comunicação social (onde parece que só existem jornalistas do Expresso, Independente e Público e radialistas da XFM) estão bastante incompletas, a base de dados como um todo é no mínimo muito boa necessitando, é claro, de actualizações que se prometem, a pés juntos, anuais.

Nas propostas artísticas a escolha é criteriosa e eficiente.

Podemos ficar a conhecer os vários ateliers que abrangem a animação, multimedia, cinema, fotografia, pintura, escrita, design gráfico, música e outros, através de apresentações de trabalhos de vários criadores/artistas. Podemos navegar pelos seus curriculae, biografias, endereços ou trabalhos antigos. Podemos ainda espreitar as várias salas de exposição como se tratasse de um Museu de paredes e tecto, percorremos os corredores e vamos pedindo acesso através do nome do autor que nos vai sendo sugerido através de listas expostas - a secção das exposições é aliás a mais interessante de todas deste CD-ROM amigo.

Por fim, este Museu Virtual é algo que se quer ver edificado nem que seja no ano 2001 bem no meio de uma seara alentejana a poucos kilómetros de uma artéria Norte-Sul, implantado contra a desertificação cultural.

▲...uma visita interactiva. Explore as reservas de um museu virtual, conheça as obras, os artistas, arquitectos, designers, músicos, cineastas, poetas, e outros criadores de vanguarda. Investigue na base de dados sobre a criação cultural contemporânea, conheça uma infinidade de fractais assinados pelo Stone Soup Group, aceda a um guia geral de todas as artes. Encontre o que precisa de saber sobre quem faz o quê, como e onde.

O projecto existe e contempla várias áreas: unidade administrativa, ateliers, hotel cibernético, restaurante "Arroba", observatório celeste, escola de aviação ligeira e ultra ligeira, escola de equitação e zona húmida (!). Quando estará de pé, ninguém adivinha, mas o projecto, pelo menos, está aqui e bem de saúde.

O Museu Virtual da Aula do Risco foi "construido" num ambiente Multimedia Toolbook 3.0 da Asymetrix Corporation e no meu 486 a 66Mhz teve alguns crashes que me obrigaram a fazer reboot - sinceramente penso ser um problema com a minha configuração. Mesmo assim, algumas operações pareceram-me muito lentas (estou-me a lembrar da opção de 'voltar' e da animação de algumas imagens).

Para funcionar em pleno o programa necessita de um PC com processador 486 DX4 100, MS-DOS 5.0 ou superior, MS Windows 3.1, 8 Mb RAM, placa gráfica SVGA com pelo menos 32 Kb, leitor de CD-ROM, placa de som Sound Blaster ou compatível com 16 bits e é recomendada a utilização do modo de video 640x480, podendo funcionar com especificidades inferiores com os costumeiros atrasos de processamento e avanços de irritação alheia.

O programa é navegável sem dificuldades, de fácil apreensão, se bem que facilmente conotável de pretencioso dado o âmbito escolhido.

Se o encadeamento de menus não traz novidades, o aspecto gráfico é de ser vangloriado, com aspectos bastante interessantes como se quer num projecto dito de vanguarda.

Uma palavra para o Nuno Rebelo que tratou de sonorizar todas as acções e mudanças de cenário.

Como nota final não deixo palavras de encorajamento, mas sim de afirmação - o Museu Virtual da Aula do Risco é um bom produto, o primeiro do género que tomei conhecimento não tendo portanto termos de comparação. Se as actualizações anuais se revelarem mais do que isso tenho a certeza de estar perante um êxito da Aula do Risco. Parabéns e muita cultura.

Informação

O "Museu Virtual" é editado pela "A Aula do Risco" que pode ser contactada pelo (01) 3431179

Destaque

Creative Writer and

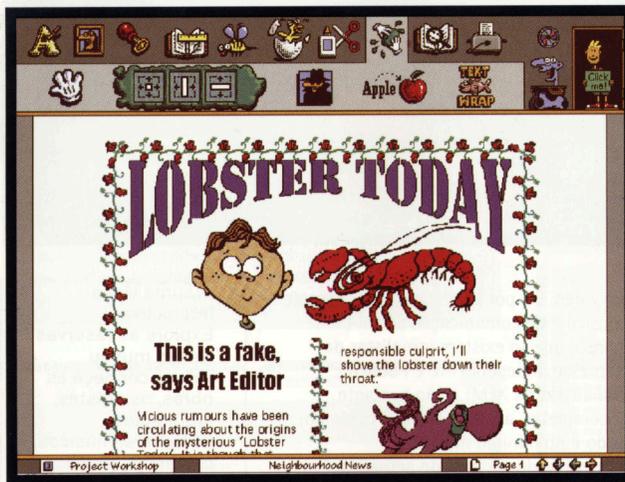
▶ Há imensos livros com títulos familiares, mas que não parecem totalmente correctos, e também quadros famosos, subtilmente alterados.

Que pechincha: dois programas num só CD-ROM! Rachel Harrison dá largas aos seus talentos artísticos, com uma ajudinha deste lançamento da Microsoft.

Bemvindo à terra da imaginação, onde os únicos limites são aqueles impostos pela criatividade de cada um. Esta é a terra onde vivem Mad McZee e os amigos Max, um escritor, e Maggie, uma pintora. É este o cenário do Creative Writer e do Fine Artist. Os programas foram originalmente lançados pela Microsoft em disquetes separadas, depois passaram ao CD-ROM e, finalmente, surgiram num único disco, aquando do lançamento do Windows 95.

McZee, num dos seus muitos disfarces (não se preocupem, hão-de reconhecê-lo pela cara azul), leva-nos a conhecer a biblioteca e a galeria de arte.

Então, sentem-se criativos? Sigam-me, vamos até à biblioteca. Há quatro pisos, e sugiro o elevador para irmos até ao último andar, à secção deas Workshop. O Max mostra-nos as vistas. Podemos experimentar as "splot machines" que são muito parecidas com as "slots machines". Apresentam-nos uma série de palavras ou imagens representando um substantivo, um verbo ou uma localidade e, ao puxarmos alavancas diferentes, podemos reconstruir as frases ao nosso gosto.

A partir do momento em que surja uma ideia que nos agrade, podemos criar uma história a partir dessa ideia, ou guardá-la na agenda para a usar mais tarde. A janela das imagens funciona de uma maneira muito semelhante, desta vez usando imagens para tentar despertar a nossa inspiração.

▲ Este jornal fui eu que o fiz sózinho, e existem muitos outros projectos para nos entretermos.

Informação
Creative Writer and Fine Artist é indicado para maiores de 8 anos. É editado pela Microsoft (01) 4412205. E já o encontramos à venda aí pelos hipermercados.

Para ilustrarmos as histórias que criamos existem umas estampas (uns pseudo-autocolantes) à nossa disposição. Estas mais não são do que pequenos bonecos e objectos a que podemos alterar o tamanho ou as cores. Também é possível mudar o tamanho do texto, dar cor às palavras, utilizar uma grande variedade de fontes, mover o que nos apetecer dentro da página - há de facto poucas coisas que não possamos fazer para tornar a nossa história mais interessante e colorida.

Se por iniciativa própria nos surgir uma ideia vamos até ao Project Floor, onde é possível produzir cartões, faixas ou jornais.

▲ Clique na splot machine ou na picture window e elas dar-lhe-ão ideias para as suas histórias.

Há imensas imagens e outras coisas à nossa disposição, e se preferirmos não recorrer àquilo que o programa nos vai sugerindo, podemos começar do nada. Existe tantas ferramentas diferentes que às tantas se pode tornar confuso. Mas não há motivo para preocupações - Max e McZee estão lá para nos ajudar.

Descendo um piso (desta vez vamos descer pelo poste dos bombeiros, tá?) vamos dar ao writing studio, o sítio ideal para darmos largas aos nossos gatafunhos literários e ilustrações artísticas. As histórias que anteriormente tínhamos guardado podem ser alteradas aqui Por fim, sempre que quisermos ver o resultado da nossa obra ou continuar a trabalhar nela, basta voltar à entrada e seguir até à biblioteca.

Mas, e se estivermos mais vocacionados para o desenho ou para a pintura do que para a escrita? Não há problema. Basta irmos até ao Fine Artist e a Maggie passará a servir-nos de guia, substituindo-se ao Max.

▲ Este trecho de banda desenhada utiliza figuras e piadas disponíveis no programa. Repararam no homem do chupa-chupa? Mas quando lhe alteramos a posição, o número da camisola inverte-se também, tornando-se portanto ilegível. É uma pena.

Fine Artist

◀ Pode criar emblemas ou estampas e imprimi-los, mas só obterá um bom efeito se tiver uma impressora a cores.

A galeria de arte está organizada de uma forma muito semelhante à da biblioteca. No último andar, a Maggie ensina-nos alguns truques básicos sobre as técnicas de desenho. Enquanto desenhamos mostra-nos como se deve analisar um espaço positivo ou negativo, e depois podemos copiar o desenho que ela fez do porquinho Charlie, recorrendo a uma grelha de referência.

Agora está na hora de passar ao desenho em 3D. A Maggie fala-nos de pontos de fuga e sobreposição de objectos de forma a fazê-los parecer mais ou menos distantes. Em seguida, podemos praticar com um exemplo. Aqui as ferramentas parecem ser ainda mais complicadas que as do Creative Writer, e se insistirmos em fazer experiências por conta própria pode tornar-se difícil lembrarmo-nos de onde estão todas elas, por mais que o McZee se esforce por nos explicar para que servem. Seguindo para o Projects Floor, podemos criar estampas e emblemas de diferentes formatos, recorrendo aos exemplos disponíveis, ou criando os nossos próprios. Podemos igualmente criar banda desenhada, mais uma vez recorrendo às imagens e às piadas incluídas no programa, ou desenhando as nossas próprias. Quando já dispusermos de um portofolio considerável, podemos organizar um slide show, em jeito de exposição, para mostrar à família.

No painting studio, é possível modificar os cenários e as estampas de acordo com o nosso gosto, mas se for um verdadeiro artista é totalmente livre para criar a sua própria obra de arte. Dá para passar uns bons momentos, e dá verdadeiramente gozo, mas desenhar com um rato é sempre um desafio, mesmo para o mais conceituado dos artistas. Posso imaginar a confusão de linhas tremidas no ecrã. Pintar também não é nada fácil. Recorrer ao balde de tinta para pintar grandes espaços tem resultados imprevisíveis, e ampliar uma imagem para a preencher quadradinho por quadradinho leva tempos infinitos. Por outro lado, agora já sabemos como é que se consegue manter os filhos ocupados durante horas seguidas.

Finalmente, no rés-do-chão, na galeria, podemos expôr o nosso trabalho ou modificá-lo, tal como no Criative Writer.

Os nossos filhos vão adorar. De facto, Creative Writer e Fine Artist possuem tantas subtilezas que se torna fácil perder uma tarde a brincar com eles. Se largarmos o disco durante um bocado, surgem animações com várias bonecos a atravessar o ecrã aos pulos, a correr, ou voando. Também vai dar por uns livros e quadros curiosos. E o pormenor de o software só existir em versão inglesa também não é particularmente limitativo. A interface gráfica é suficientemente explícita.

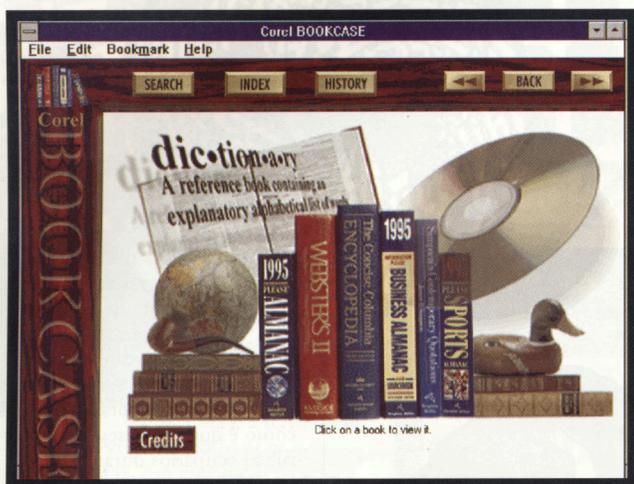
O único defeito a apontar é a falta de discurso falado. McZee, Maggie e Max são mudos, as sugestões que dão são transmitidas através de balões (como na BD) e aí sim, poderá ser necessária uma ajudinha dos pais. Alguma narração teria sabido bem, entretendo as crianças um pouco mais. É pena, mas não estraga o CD. Muito pelo contrário, achamos que foi dinheiro bem gasto.

▲ Espero que gostem da minha obra de arte, feita a partir de estampas e fruto do meu suor. Projectos para o futuro?... Vender a peça por um bom dinheiro daqui por uns tempos, evidentemente.

Classificação

Destaque

Corel Office

▲ Se gosta de ouvir música no trabalho, este leitor de CD áudio, com memória de faixas pré-sintonizadas, vem mesmo a calhar. Tem de ser você próprio a programar as faixas que prefere, mas depois é fácil.

Quando pensava que já tinha tudo o que precisava para trabalhar no seu PC, a Corel surge com mais um pacote para escritório. **Tim Norris** *senta-se à secretária. Mais uma vez.*

▲ A biblioteca de consulta está bem apetrechada e é muito útil, caso não consiga chegar à sua prateleira sem se levantar da cadeira.

Já tem o seu escritório montado. Tem um processador de texto e um pacote de desenho, um programa de folha de cálculo e uma base de dados. Pode escrever uma circular, emiti-la, saber quanto custa e depois enviá-la aos seus amigos. Tudo certo. Mas agora a Corel decidiu que precisávamos de mais uns bits e outras coisinhas.

Na verdade, ela decidiu ser ainda mais generosa. Oferece-nos um programa de gráficos, um gestor de ficheiros, uma biblioteca de clips de arte, uma fotografias e som, com mais de 500 fontes (número habilidosamente calculado, contando com todas as variações existentes das 220 famílias de fontes), um biblioteca de consulta (enciclopédia, dicionário, dicionário de citações célebres, desporto, negócios, almanaques, e uma biblioteca de correspondência contendo uma larga variedade de minutas), uma agenda pessoal, um leitor de CD, um editor WAV (para aqueles 'samples' de som 'muita loucos'), um gestor de fax e, para os utilizadores da Internet, um cliente para a Web - o Corel Web Mosaic. Ufa! É muita coisa.

Realmente é muita coisa, mas será que precisamos disto tudo? Só se frequentarmos alguma acção de formação, caso contrário, só devemos expôr ideias num gráfico uma vez por ano e, assim sendo, o CorelFLOW™2 é um produto perfeitamente dispensável.

O gestor de ficheiros - - CorelGALLERY™2, usa o 'drag and drop' tão querido dos utilizadores de Mac, mas agora que já estamos habituados a usar o gestor de ficheiros do Windows, porquê mudar? É, no entanto, um excelente meio de aceder à biblioteca de clips de arte, pelo que se torna essencial neste aspecto.

A biblioteca de clips de arte é vasta e cobre tudo ,desde a Arte Nova aos retratos do grande Elvis. As fontes são igualmente numerosas e variadas, e constituem um apêndice valioso nesta colecção. As fontes, fotografias e clips de arte estão catalogados no pesado manual, facilitando-nos o trabalho de saber o que há para ver.

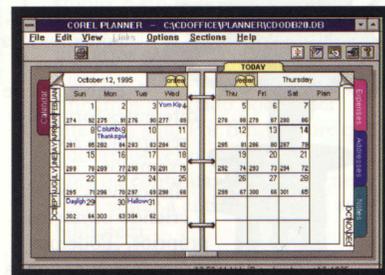
No que diz respeito a outro material, é bom ter uma biblioteca de referência à mão, mas existem dicionários e enciclopédias melhores, se é isso que procura. Também experimentei o leitor de CD, que dificilmente interessará a alguém. Por impedimentos técnicos, foi-me impossível testar o gestor de ficheiros e o Web browser, mas usei o papel de parede e um editor de 'screen saver', que se mostraram competentes.

A ideia que fica é negativa, mas é inevitável com este produto tipo "10 em 1" . Há sempre compromissos que não se podem evitar, e se precisar desesperadamente de algum destes programas, o melhor é optar por versões independentes. Por outro lado, claro, leva para casa uma grande variedade de material por menos dinheiro. Tudo funciona perfeitamente e quase tudo poderá fazer jeito, pelo menos uma vez na vida. Só você pode decidir se é ou não assim.

Classificação ★★★☆☆

▲ Naturalmente, não poderíamos ter estas fontes todas se não existisse um gestor de fontes. Portanto, cá está ele.

Informação

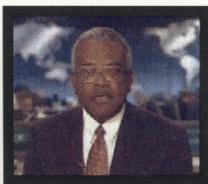
O "Corel Office" é editado pela Corel, com distribuição em Portugal através da Computer 2000 (01) 4712510, da Laserdata (01) 7161001 e da Prológica (01) 4164100.

▲ A agenda pode mostrar-se de grande utilidade. O costume - notas, despesas, listas de coisas a fazer e agenda de telefones e moradas.

Destaque

ITN European Video Atlas

▲Este é o mapa da Europa. Amplie-o e obtém uma imagem magnífica, embora sem muito mais pormenores.

Com os mais recentes acontecimentos na Europa, Rachel Harrison acredita que um atlas em vídeo pode ajudar-nos de facto a estar a par das últimas mudanças.

▲ O ecrã de abertura mostra todos os caminhos disponíveis para aceder à informação do disco.

Corrijam-me se estiver errada, mas julguei que era suposto os atlas estarem cheios de mapas. Mapas brilhantes e coloridos mostrando as fronteiras políticas, a população, a precipitação, a temperatura e o tamanho dos pés. Todos sombreados e em tons diferentes, para que possa por exemplo chegar à conclusão de que Bath é mais húmido que qualquer outro lugar do mundo.
Assim, podia supôr que The ITN European Video Atlas tivesse muitos mapas complementados com vídeos. Certo e errado. Há vídeo, mas não há grande variedade de mapas. De facto, está limitado a um mapa de relevo com opção para o ampliar. Em vez de utilizar um simples ícone de uma lupa, temos de recorrer ao "dicionário de termos geográficos". Este mecanismo contém uma lista das cidades - escolha uma, clique zoom 1 ou 2 e a área na qual a cidade está torna-se maior. Isto não acontece se quiser ampliar o Liechtenstein e não conhecer as cidades.
Ampliar não significa que aumente drasticamente o nível de detalhe. Simplesmente amplia a área e acrescenta mais alguns nomes de locais.
No entanto, devem estar a pensar que estou a fugir do assunto. Afinal, é um atlas em vídeo. Os vídeos são as partes mais importantes. Quase. Há 47 países na lista (incluíndo os Estados Unidos da América e o Japão mencionados como parceiros comerciais da Europa) mas 14 não têm qualquer vídeo. E os clips disponíveis não dão uma visão geral do país. Por vezes, a ligação entre o clip e o país é muito ténue, como se o clip tivesse sido usado somente porque é o único disponível para aquele país.
Os vídeos parecem estar ali simplesmente para justificar o título Vídeo Atlas em vez de servir um objectivo educativo. Nem o aparecimento de Trevor McDonald conseguiu modificar a minha opinião sobre o disco. A sua introdução, que apresenta o disco dizendo que "o ajudará a explorar e compreender a Europa" nem sempre é verdade, uma vez que fiquei ainda mais confusa com a crise da Bósnia.
Para dizer a verdade, há grande quantidade de informação útil sobre a Europa - de facto, há grande abundância de estatísticas sobre tudo, desde a população à precipitação. E pode traduzi-las para gráficos.
Trevor assegura-nos que a Attica actualizará o Atlas regularmente, por isso é possível que haja comercialização de actualizações. Mas, a não ser que as versões mais recentes incluam vídeo clips essenciais e mais mapas pormenorizados, duvido de que sejam estimulantes por aí além.

▲ E finalmente - bem, é mais para começar, o Trevor McDonald, aquele simpático apresentador, apresenta-nos o disco.

Informação

O ITN European Video Atlas é editado pela Attica Cybernetics (tel: 0044 1865 791346) no Reino Unido.

Classificação

▲ Há algumas imagens de vários países. Mas no que diz respeito aos vídeo clips, só 23 dos 47 países podem gabar-se de ter representação.

Mechwarrior 2

No futuro, enormes robots blindados combaterão incansavelmente, usando armamento de alta tecnologia capaz de destruir toda a Terra. Jon Smith respira fundo entra cautelosamente no cockpit...

Imagine um engarrafamento numa autoestrada sob um calor abrasador. Condutores entalados abanam-se em vão com mapas e jornais. As famílias ficam rabujentas. Mas você - você está acima de tudo isso. Muito acima. Os automobilistas, encharcados devido à transpiração, inclinam-se para fora da janela e arregalam os olhos de medo quando você passa por eles a 130 à hora, 80 toneladas de metal bruto, esmagando veículos com uma arrogância desdenhosa. Pontes vão ao ar depois de uns tiros certeiros de laser; uma rajada de mísseis telecomandados, descarregada do lançador ao ombro, arrasa com outros obstáculos porventura mais difíceis.

Se o panorama lhe agrada, com certeza irá adorar o MechWarrior 2. Controlar estes monstros furiosos é uma experiência inesquecível... muito mais do que a realização dos sonhos de um condutor frustado.

▲ A magnífica sequência inicial é uma das melhores já vistas em CD-ROM, com uma emboscada a dois mechs e consequente destruição.

▶ O seu laser está a causar ligeiros estragos no mech e, enquanto isso, o objectivo da missão - a fábrica de químicos - surge, ameaçadora, ao longe.

▲ No campo de treino, tem de acertar em alvos verdes móveis, que nunca fizeram mal a uma mosca para merecerem tal destino.

Informação

O MechWarrior 2 é publicado pela Activision (0044 181-742-9400), no Reino Unido. Precisará de um 486DX2, com 8Mb RAM, mas recomenda-se vivamente um DX4 potente ou um processador Pentium. Todas as principais placas de som são suportadas, e tem controlos específicos para uma série de joysticks.

O MechWarrior 2 é baseado num célebre jogo de guerra... mas antes que desmaie perante a perspectiva de mais um "agora jogas tu, agora jogo eu" queremos avisá-lo de que, apesar dos cenários, a trama e a atmosfera do MechWarrior 2 recriam com exactidão o universo futurístico do Battletech. O próprio jogo é inteiramente novo - uma simulação de acção total utilizando a tecnologia mais recente, que o abandona no centro da arena à sua sorte.

Começa como um piloto noviço que toma partido numa das duas facções antagónicas - Clan Wolf ou Clan Jade Falcon - e depois de alguns breves exercícios, parte para uma série de variadas e cada vez mais exigentes missões. Atingir os "principais objectivos" de cada desafio dá-lhe o direito a passar ao nível seguinte, mas há outros objectivos secundários que rendem pontos extra.

Existem duas campanhas diferentes - uma para cada lado - e pode participar em ambas. Assim, se por exemplo não conseguir avançar na missão Wolf, pode mudar para o papel do piloto Jade Falcon e apurar as suas habilidades lutando contra os antigos companheiros.

Mas a sua tarefa não se resume a circular de missão em missão - também terá de subir de estatuto dentro do clã. Quando se sentir preparado pode desafiar um guerreiro superior para um duelo, com a intenção de derrotar o distinto, promovendo as divisas do seu ombro. E não se trata de uma luta qualquer: quanto mais subir de posto, mais potente será o BattleMech que irá pilotar. Concluindo, uma promoção consistente é meio caminho para o sucesso, principalmente se tivermos em conta que as missões a cumprir tendem, invariavelmente, a complicar-se.

A imagem de satélite dá-lhe um plano aéreo, para que possa planear as missões de longo alcance.

Oferecendo a possibilidade de personalizar o seu Mech, vasta informação sobre a conspiração e uma base de dados recheada de intrigante material de apoio, à medida que avança no jogo sente uma agradável sensação de empatia com a personagem. O mundo é tão real e o controlo que tem sobre
ele tão flexível, que cada golpe se torna um acto muito pessoal
e a celebração de cada vitória muito mais apaixonada. A impressão de que os seus sucessos e falhanços importam realmente, empresta ao MechWarrior 2 uma intensidade irresistível.

O jogo por si só - à parte os estrondosos cenários das sequências cinemáticas - é espectacular.
Vai precisar de uma máquina potente para o apreciar no seu máximo, mas isso não é novidade nenhuma, pois não? Num bom SVGA, a acção é imutavelmente bela. O combate requer táticas bem pensadas, bem como a total mestria dos sistemas do BattleMech.

Buuum! As explosões no MechWarrior 2 são frequentes, barulhentas e, como pode verificar, bastante imponentes. E foi este cuidado com o pormenor que fez dele um jogo tão extraordinário e cativante.

Os retoques finais são conseguidos através de pormenores bonitos como as maravilhosas explosões e uma grande variedade de planetas .

Embora se denote um esforço para seja acessível a todo o tipo de jogadores, incluindo uma opção inicial "quick combat", o MechWarrior 2 é um jogo francamente difícil de dominar, que na verdade somente os jogadores experientes conseguirão transpôr as dificuldades. Mas se for paciente, prepare-se - será transportado para um mundo excitante de uma violência futurista. O mais certo é não sair ileso.

Classificação

Um dia de trabalho igual aos outros...

Depois de ter derrotado um MechWarrior veterano num combate de treino, será destacado para a sua primeira missão. E se preferir alinhar com o Clan Wolf, o percurso será mais ou assim...

A nave deixa-o no planeta e dá-lhe umas breves explicações sobre as regras.

O primeiro objectivo consiste em verificar se o complexo inimigo foi totalmente destruido. Mas depressa se verá metido em sarilhos e terá de abrir fogo...

...sobre um Falcon mais azarento. Se atirar com cuidado conseguirá atingir em cheio o lado direito do avião, deixando-o completamente incapacitado.

Parece justo salvá-lo daquela miserável situação, após o que regressa ao complexo, onde terá de enfrentar...

mais umas forças inimigas. Uma vez despachado o assunto, verifica os destroços e passa ao último alvo - a fábrica de químicos...

...onde aplicará a sua derradeira investida. Agora é só voltar para a nave. Fácil!

▶ **No livro veja e ouça toda a história, ao seu ritmo favorito**

Destaque

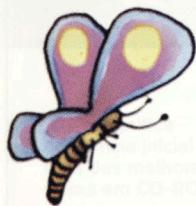
Era uma vez uma história

Será, sem sombra de dúvida, uma das mais antigas e tradicionais histórias de embalar. O Francisco Penim fez-se criança outra vez, à conta da versão multimédia.

Não deve haver ninguém por aí que nunca tenha ouvido a história do Capuchinho Vermelho; falo por mim, que tenho 29 anos, e a certeza de que me lembro de alguém muito mais velho do que eu a contar-ma há muitos anos atrás; mas mais - tenho a certeza que quando chegar a minha vez de ser pai, o que, por acaso, não está para muito longe, também eu próprio não fugirei à regra e cairei na mesma tradição. A diferença poderá ser, no entanto, o móbil destas linhas - a edição em Portugal do CD-ROM "O Capuchinho Vermelho" destinado especialmente a dois tipos de público, o infantil e o cyber-progenitor preocupado com a educação da população infantil do seu lar.

A história imortal do Capuchinho Vermelho é editada entre nós neste formato pela XXª Multimedia, de Leiria, e deixa duas coisas muito claras: que a regionalização informática do nosso país não parou com os grandes avanços descentralizados da pioneira e empreendedora Universidade do Minho, e que os filhos dos felizardos possuidores desta revista já não têm de esperar mais tempo por uma tradução dos inúmeros CD infantis de língua inglesa. Para já são dois pontos positivos muito importantes.

O programa é verdadeiramente um ardil para os mais pequenos, pois permite o uso de um "brinquedo" do pai para seu gozo pessoal ou, visto de outro modo, porque distrai o petiz enquanto o designado pai aproveita o tempo para outras tarefas de bricolage informática.

O conto infantil pode ter duas aplicações escolhidas: a simulação de que estamos a folhear um livro, com o texto da história impresso ao mesmo tempo que uma voz feminina

acompanha com leitura por entre as várias ilustrações também no écran, ou o passeio por uma galeria das próprias ilustrações. Ambas as possibilidades são interessantes para os mais pequenos. Se a leitura automática pode substituir a ajuda vocal por parte de um dos pais, a opção de folhear a história sem se ouvir a leitura gravada poderá ajudar a criança que está a aprender a ler a desenvolver as suas capacidades. Já a chamada "Galeria" tem outras vantagens. Através do 'rato' a criança poderá explorar cada quadro no écran e ir ouvindo o nome dos vários objectos ao premir o botão esquerdo, sempre que o ícone se tranforma numa varinha mágica, com a garantia que não mudará de quadro enquanto não tiver descoberto o nome de todos os objectos em cena. Mas o grande truque ainda está para vir - cada um dos quadros pode ser transferido (a preto e branco) para uma impressora, servindo o computador de máquina automática de livrinhos de colorir.

De facto, se os adultos poderão achar que o produto não oferece grandes resultados, garanto que o(a)(s) filho(a)(s) não terá(ão) a mesma opinião.

De qualquer modo, este Capuchinho Vermelho não traz novidade nenhuma para o mundo dos CD-ROM's, mas também não me parece ter sido esse o objectivo do seu lançamento, valendo essencialmente para quebrar o gelo do mercado infantil em Portugal nesta área. O esforço é bastante apreciável e o resultado é muito bom (se tivermos em conta o público a que se destina). Todo o programa é acompanhado de uma sonorização um pouco monótona, a escolha da música parece-me acertada mas aborrecida pela grande repetição das melodias. Já o mesmo não posso dizer do trabalho dos actores que dão bastante vida à movimentação da história. Notei ainda, em termos de som, a falta de ambiente - um chilrear de pássaro, um uivo de lobo, uma brisa na copa das árvores ou uns joviais pisares de folhas caídas na floresta verdejante... As ilustrações estão bem conseguidas, ainda que perdendo um pouco por não terem animação, um bom argumento de venda que foi descuidado e que traria ainda mais brilho à iniciativa.

Como conclusão permitam-me um vigoroso aplauso, não só pelo valor inerente ao programa, mas também pelos novos caminhos que se querem mais vezes percorridos. O software multimédia infantil em português precisava desesperadamente de um empurrão como este é. Esta é a função educativa última do computador, e a oportunidade perfeita para o utilizador infantil nacional.

A instalação do programa é simples, diria mesmo infantil, desde que disponha de uns míseros 4Mb disponíveis. A placa gráfica não lhe dará problemas desde use uma resolução de 640x480, sendo ainda sugerida por razões de performance, também infantil, a utilização de uma impressora a jacto de tinta para satisfação garantida a 100%.

Já agora... Se me perguntarem se quando for pai vou sentar o meu filho na minha secretária com o monitor ligado, qual janela para um mundo mágico, só para lhe contar a história do Capuchinho Vermelho, a minha resposta só será afirmativa se essa não for a primeira vez que ele a estiver ouvir - porque, se calhar, ainda prefiro que seja da minha voz, ou da doce da mãe, que ele ouça a imortal história pela primeira vez. Acho que vou preferir, e penso não estar enganado.

Informação

O "Capuchinho Vermelho" é editado pela XXª Multimédia, acessível pelo apartado 537, 2400 Leiria

▶ Isto é obviamente uma minhoca gigante. E está a avançar na nossa direcção o que é muito mau. Seria bom passarmos ao ataque.

Magic Carpet 2 - Netherworld

O Magic Carpet era quase perfeito quando foi lançado há dois anos. Andy Dyer foi ver se a sequela consegue ser ainda melhor.

▲ Os combates entre si e os seus inimigos são completamente frenéticos. Não os perca de vista.

▲ O Netherworld oferece um desafio poderoso sob a forma destas criaturas a fazerem lembrar vespas, e altamente manobráveis.

▲ Como no primeiro jogo, o balão voa para apanhar o seu maná.

Quando o Magic Carpet foi lançado em versão PC, prenunciava uma viragem flagrante no estilo dos jogos da Bullfrog. Famosos pelas boas simulações como Populous e Powermonger, parecia muito estranho criar algo que era essencialmente uma experiência arcade. No entanto, conseguiram criar não só um jogo que apresentava uma espécie de elemento de estratégia, na linha dos seus primeiros jogos, mas que conseguia também desenvolver um motor gráfico que ultrapassava tudo o que já tinha sido visto. Apresentava o jogador num cenário brilhante em 3D, com uma atmosfera gotejante e correndo a uma velocidade respeitável para as máquinas menos potentes a que se destinava. Nada mau. Mas, após dois anos, a sequela precisava de ir mais além. E felizmente, a Bulfrog voltou a tirar trunfos da manga.

Primeiro nas imagens. O aspecto visual não é um grande salto em frente, mas foi bastante aperfeiçoado. A velocidade é a primeira coisa em que se repara. O frame rate melhorou incrivelmente, de forma que num Pentium em modo SVGA, o jogo não só parece fantástico como também corre muito bem. Em modo VGA a velocidade e a suavidade são incrivelmente boas. E é claro que pode escolher entre uma grande variedade de níveis de detalhe para que mesmo as máquinas menos potentes consigam correr o jogo. Também as imagens parecem concebidas de uma forma mais aperfeiçoada e a experiência é muito mais envolvente que o seu antecessor.

Quanto à jogabilidade, a Bulfrog continua a sua política de ouvir o que os jogadores têm para dizer. Como resultado, o elemento acção tem um papel muito maior na sequela, e embora ainda haja muitos desafios periféricos a ultrapassar, o primeiro impulso é matar os inimigos e destruir os alvos. Mais encantos destrutivos foram adicionados para que nos momentos de maior acção haja mais formas de esfolar um adversário. Também deve ter-se em atenção o formato mais linear do jogo. O resumo serve para tornar a sequela mais do género acção/roleplay, por oposição ao jogo de acção/estratégia. Por um lado, isto foi conseguido tornando os níveis mais estruturados. Os desafios são muito específicos, para que enquanto joga através dos níveis, o cenário se vá desdobrando. Juntamente com a atmosfera envolvente que as imagens garantem, o Magic Carpet 2 torna-se uma experiência muito mais satisfatória que a do primeiro jogo e isso, tendo em conta a qualidade do primeiro título, é uma grande façanha.

O Magic Carpet 2 é essencialmente o mesmo jogo e mesmo não havendo pontos fracos a aperfeiçoar, o que estava no primeiro jogo foi melhorado, refinado, aperfeiçoado e polido até brilhar.

▲ Isto é apenas uma pequena porção do domínio que irá explorar durante o jogo.

Informação

O Magic Carpet 2 é distribuído em Portugal pela Aquadata (tel: (01) 4199075).

Classificação

▶ De uma forma centralizada tem acesso a toda a informação referente a um castelo.

Destaque
À Procura do Castelo Desconhecido

Agora que estão na "berra" as questões da soberania nacional, nada melhor do que navegar neste CD-Rom sobre os Castelos de Portugal, símbolos incontestáveis da nossa identidade.
Editado pelo Grupo Forum, este CD é o primeiro de um extenso catálogo de títulos originais e reune informação de 258 castelos portugueses.

▲ O écrã inicial é a mesa de trabalho do explorador de castelos.

Fazendo lembrar os filmes de Indiana Jones, o écrã inicial é uma espécie de mesa de trabalho do explorador de castelos: à nossa disposição encontram-se vários processos de conseguir a informação que pretendemos. Podemos pesquisar a partir de uma época ou com base numa região do país, ou ainda, se soubermos exactamente o castelo que pretendemos investigar, por ordem alfabética. Temos também acesso, no écrã inicial, a uma introdução sobre a origem e evolução dos Castelos portugueses, bem como a um conjunto de vídeos. Podemos ainda escolher entre o idioma português e o inglês e, sempre que decidirmos relaxar um pouco, podemos aceitar o desafio de um misterioso e perturbador jogo sobre castelos.
Tudo isto num ambiente estético que nos remete para a memória, para os castelos e a textura dos seus materiais. Mas trata-se de multimedia e, portanto, além de extensa informação escrita - a história de cada Castelo, as lendas em seu redor e apontamentos de arquitectura - podemos visionar mais de 1.000 fotografias, gravuras e plantas, e ainda 15 vídeos com

▲ Viaje no mapa de Portugal, localizando os castelos que mais lhe interessam.

▲ Aprecie um vídeo dos castelos que mais gosta!

Informação
O CD-Rom "Castelos de Portugal" é editado pelo Grupo Forum
Rita Serrão (01) 8867746

locução. A música, escolhida por Miguel Ângelo dos Delfins, transporta-nos desde o primeiro momento a outras eras e ambientes.
Analisemos mais detalhadamente o funcionamento deste CD-Rom.
Já conhecemos as opções iniciais de que dispomos, vejamos agora como algumas se desenvolvem.
Enquanto a opção ÉPOCA permite posicionarmo-nos num determinado século e acedermos à lista de castelos construídos nesse período de tempo, a opção REGIÃO mostra-nos o mapa de Portugal e dá-nos a possibilidade de, interactivamente, seleccionarmos uma zona e acedermos aos Castelos aí edificados, o que nos transmite uma grande sensação de controlo.
Seja qual for o processo que escolhemos - época, região ou alfabético - o que pretendemos é consultar a informação referente a um determinado Castelo. Para isso dispomos de um écrã que centraliza todos os dados: informação escrita — que inclui hipertexto àcerca de factos e figuras da nossa história e ainda um glossário muito útil sobre termos técnicos — e imagens — fotografias, plantas, gravuras e vídeos.
Vale a pena referir ainda a possibilidade de, independentemente do percurso seguido para chegar à informação sobre um castelo, ser possível mudar para outro tipo de pesquisa sem ter que voltar ao écrã inicial, o que permite uma agradável navegação ao sabor dos interesses do momento. Podemos, por exemplo, através de um nome e de uma pesquisa alfabética chegar a um castelo, seguidamente passarmos para um plano geográfico e vermos a sua localização no mapa. Nesse momento, podemos consultar outros castelos na mesma zona, ou passarmos a uma pesquisa no tempo, através das épocas de construção.
Seja qual for o nosso interesse - a história de Portugal ou da arte de defesa, a preservação do património ou simplesmente a preparação de uma viagem de fim de semana - este CD-Rom sobre os Castelos de Portugal será, sem dúvida, uma valiosa ajuda, tanto mais que organiza informação que se encontra dispersa em vários locais, alguma nunca publicada.
Constitui assim uma agradável surpresa ao conseguir a proeza de nos introduzir com facilidade num tema tratado habitualmente de uma forma demasiado austera.
É pois com uma grande expectativa que aguardamos os próximos títulos do catálogo do Grupo Forum.

Classificação

▶ O Chaos Engine da Fortesque Mansion transforma as pessoas em monstros.

The Chaos Engine

Algo de estranho acontece em Fortesque Mansion. Algo de terrível. Algo de assustador. Algo de... caótico. Jon Smith prepara-se para investigar.

Há poucos jogos a merecer, de facto, a categoria de "clássicos" - ou seja, aqueles títulos que surgiram numa série de sistemas, sobrevivendo à passagem do tempo pelo seu alto nível de jogabilidade e originalidade. "The Chaos Engine" pertence a essa categoria.

Não trazendo nada de inovador, quer em termos técnicos ou de divertimento, e apesar das novidades incluídas na nova versão CD-ROM, está ainda longe de ser uma obra-prima. No entanto, o estilo - aparentemente óbvio - de "tiro neles" é servido com tal visão, imaginação e requinte que "The Chaos Engine" continua a ser um imbatível título de referência. Melhorou - e acabou por definir - um género.

O ponto de partida é simples e directo: temos seis personagens à escolha, cada um com as suas armas especiais. O nosso aventureiro entra no primeiro de 16 níveis infestados de monstros, aniquilando os exércitos do Mal num verdadeiro "vale tudo", ao mesmo tempo que apanha chaves, pílulas de energia e dinheiro que o transporta ao nível seguinte. A acção é vista de cima, com alguns retoques de perspectiva, o que torna tudo simples, ao mesmo tempo que oferece um certo sabor 3D.

O argumento, algo básico, acaba por ser enriquecido por uma série de pormenores inteligentes. A destacar, a novidade da segunda personagem. Num jogo a solo, o seu parceiro (controlado pelo computador) comporta-se impecavelmente, protegendo-o e seguindo-o fielmente. Mas quando é controlado por outro jogador, jogo ganha nova dimensão de divertimento, com os dois operando em estratégia concertada, ao mesmo tempo que, cada um por si, tentam apanhar os bónus espalhados pelo cenário.

No entanto, a grandeza de "The Chaos Engine" não fica por aqui - nem por sombras: há que referir os magníficos pormenores gráficos, dando novo fulgor a um excelente ambiente cibernético. Até os menus obedecem a esta estética, que funde o estilo vitoriano com a mais pura ficção científica... Assim, pormenores ínfimos como golpes nas paredes, acrescenta um pouco mais ao ambiente.

Depois há a construção da personagem, evoluindo de nível para nível, usando o dinheiro descoberto nos labirintos para comprar armas, vidas extra ou para melhorar a resistência física, a velocidade, a sabedoria ou ainda a perícia do seu alter-ego. O jogo permite-lhe personalizar a sua estratégia e descobrir algo novo de cada vez que joga "The Chaos Engine", já que o programa se encarrega de desenhar as diferenças de personalidade entre as várias personagens.

Os níveis vão oferecendo desafios cada vez mais absorventes, com puzzles de diversas soluções e um arsenal de armadilhas inesperadas. Se quiser uma vasta selecção de vilões com tanto de inteligente como de cruel, eles aqui estão. Banda sonora suportável? Aqui a tem. Efeitos sonoros de arrasar? Não procure mais. Pode ser um jogo antiquado numa série de aspectos, e não vai certamente levar o seu computador ao limite. Mas é um título cheio de classe, e ainda merece o nosso respeito.

▲Uma vez escolhido o seu companheiro, pode gastar dinheiro para melhorar os seus atributos e armas.

▲ Há seis personagens diferentes por onde escolher, cada uma com as suas armas, forças e fraquezas individuais.

▲ A pistola de chamas deste senhor não consegue acabar com os monstros.

▲ Uma nova introdução animada melhora esta versão em CD-ROM.

Informação

O Chaos Engine é publicado pela Warner Interactive (tel: 0044 171 3914300) e distribuído em Portugal pela Portidata (tel: (082) 416452). E oiçam esta - corre num 386 40Mz. O Chaos Engine existe tambén em formato impresso.

Classificação

SÓ ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1995

Spectria 607

- *Pentium 75 MHz*
- *Leitor de CD Audio e de CD ROM Quádrupla Velocidade*
- *Som tridimensional*
- *TV*
- *Rádio FM*
- *Microfone*
- *Um pacote de 30 títulos de "software"*
- *Windows 95 já instalado**

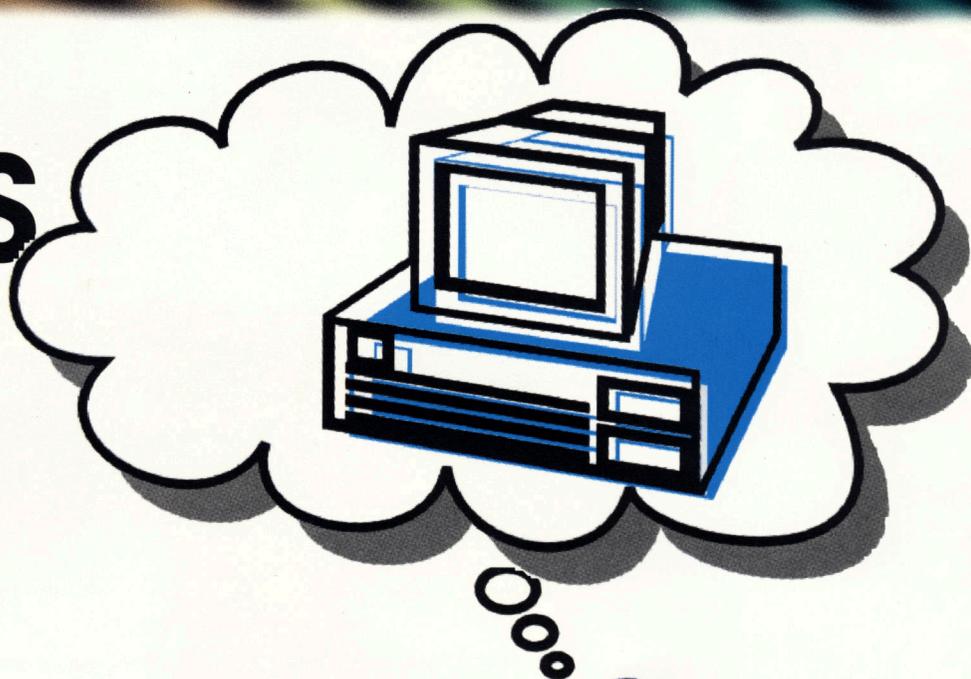
* versão original em língua inglesa

... e ainda:

- *Uma assinatura anual da Revista* **cyber.net**

Modelos disponíveis

Modelos	Executive	Executive	Execut. TW	Spectria 607
Processador Intel*	i486 DX2 66 MHz	Pentium 75 MHz	Pentium 100 MHz	Pentium 75 MHz
Memória Ram	8 MB	8 MB	8 MB	8 MB
Disco rígido	420 MB	540 MB	850 MB	850MB
Unidade de CD ROM	Quádrupla velocid.	Quádrupla velocid.	Quádrupla velocid..	Quádrupla velocid.
Memória de video	1 MB	1 MB	1 MB	1 MB
Slots de expansão	3	4	5	3
Adicionais	SC16ASRS	SC16ASRS/RAD	SC16ASRS/RAD	SC16ASRS/R/TV
Monitor	14"	14"	14"	-
Todos os Modelos	Windows 95, Works, um pacote de 12 CD Rom com 30 títulos, microfone e uma assinatura cyber.net			
Preço (c/IVA)	290.000$00	395.000$00	449.000$00	449.000$00

Gostavas de ter este computador multimedia?

...só por 3.652$/mês por cada 100 contos de empréstimo? *

Nós temos a solução!

449.000$00 (IVA incluído)

BANCO TOTTA & AÇORES

* Valor calculado para um prazo de 36 meses, incluído Imposto de Selo

Está na hora de teres um PC multimedia!

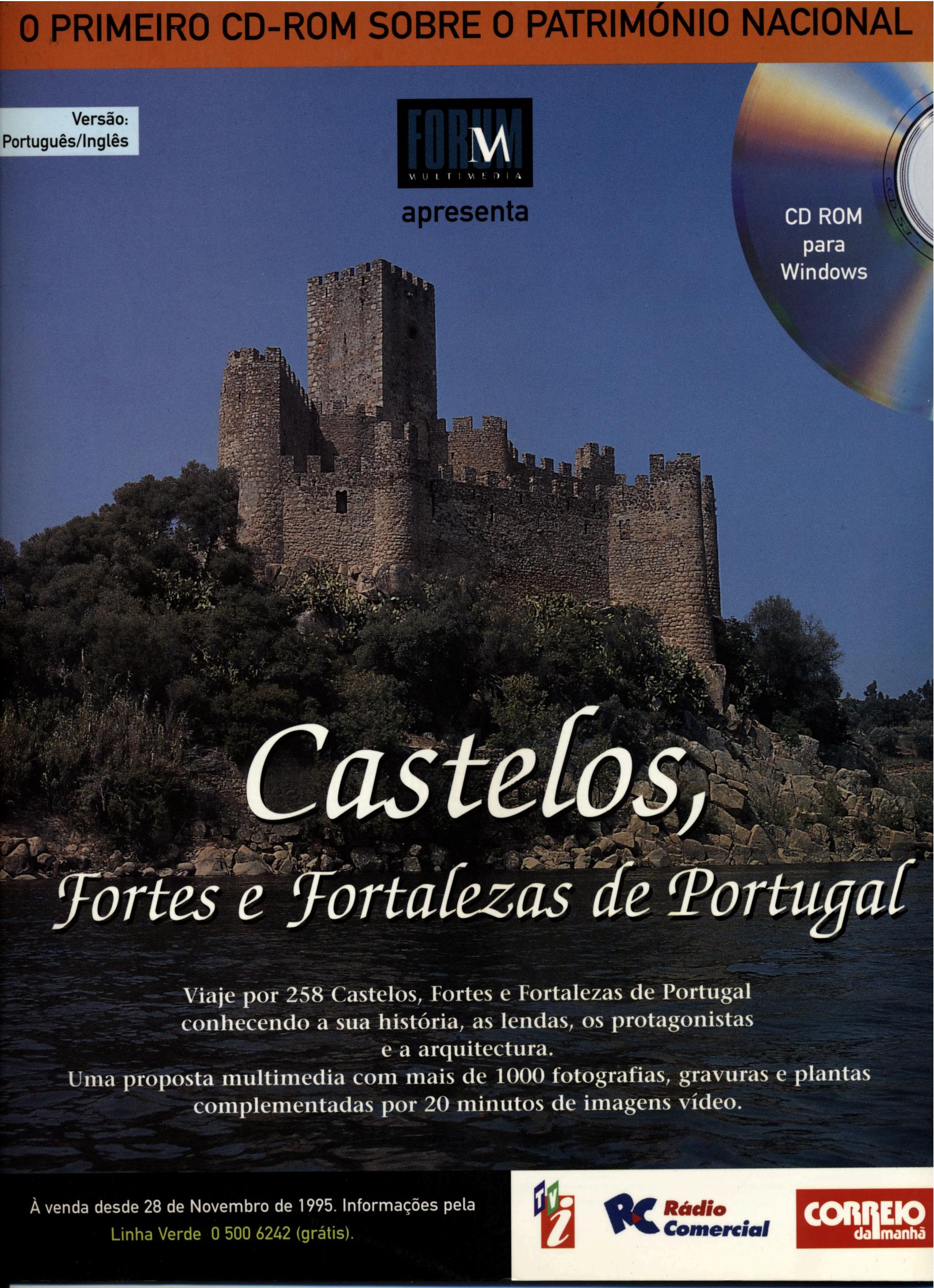
- Potente: equipado com um processador Pentium 75, dispõe de 8 MB de memória Ram, expansivel a 64 MB
- Polivalente: pode-se ver TV, sintonizar rádio FM, ouvir Compact Discs e disfrutar das últimas novidades em CD Roms. Com o apoio de duas colunas de som tridimensional, amovíveis.
- Compacto: com um design elegante, uma vez instalado, o Packard Bell Spectria, com os seus altifalantes integrados, não ocupa mais espaço que um pequeno televisor.
- Simplicidade: nada de conexões internas; para montar o teu Spectria, só tens de conectar o rato e o teclado às entradas de cor correspondente.
- Ambiente amigável: o Spectria, tal como os restantes modelos da Packard Bell, dispõe do "Navigator", um ambiente gráfico inovador de fácil utilização e aprendizagem.

Particularmente vocacionado para as utilizações pessoais, em casa ou na escola, o Spectria é a melhor solução para quem quer aliar a performance de um PC às mais avançadas características multimédia. A um preço imbatível!
Para ter acesso aos modelos Packard Bell (marca líder do mercado doméstico norte-americano), a FORUM ESTUDANTE promove uma campanha especial, em condições super-vantajosas.

Para mais informações, liga já para a linha verde 0500 6242 (grátis)

O PRIMEIRO CD-ROM SOBRE O PATRIMÓNIO NACIONAL

apresenta

CD ROM
para
Windows

Castelos,
Fortes e Fortalezas de Portugal

Viaje por 258 Castelos, Fortes e Fortalezas de Portugal
conhecendo a sua história, as lendas, os protagonistas
e a arquitectura.
Uma proposta multimedia com mais de 1000 fotografias, gravuras e plantas
complementadas por 20 minutos de imagens vídeo.

À venda desde 28 de Novembro de 1995. Informações pela
Linha Verde 0 500 6242 (grátis).